

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	234
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	236
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	237
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	238

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.047.040
Preferenciais	2.936.876
Total	5.983.916
Em Tesouraria	
Ordinárias	2
Preferenciais	46.835
Total	46.837

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/09/2016	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/09/2016	Preferencial		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	03/10/2016	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	03/10/2016	Preferencial		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/11/2016	Ordinária		0,01500
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2012	Dividendo	01/11/2016	Preferencial		0,01500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	164.444.770	164.015.308
1.01	Ativo Circulante	6.262.703	16.131.517
1.01.01	Disponibilidades	235.992	155.156
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	50.593	9.978.893
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	50.593	6.425.125
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	0	3.553.768
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.669	116.760
1.01.03.01	Carteira Própria	0	1.726
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	4.669	4.287
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	110.747
1.01.08	Outros Créditos	5.967.636	5.873.169
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.201.059	4.783.721
1.01.08.02	Créditos Tributários	762.641	165.479
1.01.08.03	Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas Fiscais e Previdenciários	366	184
1.01.08.04	Diversos	3.003.570	923.785
1.01.09	Outros Valores e Bens	3.813	7.539
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	3.813	7.539
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.511.418	73.580.387
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	64.534.588	72.531.822
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	64.534.588	72.531.822
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.437	274.731
1.02.02.01	Carteira Própria	1.437	0
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	274.731
1.02.07	Outros Créditos	1.975.393	773.834
1.02.07.01	Créditos Tributários	898.407	7.588
1.02.07.02	Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	17.585	17.018
1.02.07.03	Diversos	1.059.401	749.228
1.03	Ativo Permanente	91.670.649	74.303.404
1.03.01	Investimentos	91.670.629	74.303.372
1.03.01.02	Participações em Controladas	91.670.629	74.303.372
1.03.02	Imobilizado de Uso	20	32

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	164.444.770	164.015.308
2.01	Passivo Circulante	11.348.650	5.163.186
2.01.01	Depósitos	9.997.096	1.957.145
2.01.01.01	Depósitos Interfinanceiros	9.997.096	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	11.360
2.01.09	Outras Obrigações	1.351.554	3.194.681
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	765.322	2.419.246
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	215.915	238.051
2.01.09.04	Dívidas Subordinadas	357.231	428.991
2.01.09.05	Provisões para Passivos Contingentes	3.295	2.848
2.01.09.06	Diversas	9.791	105.545
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	35.316.172	48.171.280
2.02.01	Depósitos	3.012.029	13.354.529
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	3.012.029	13.354.529
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.441.696	4.099.088
2.02.09	Outras Obrigações	28.862.447	30.717.663
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.284.134	71.289
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	128.065	99.945
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	25.244.152	30.348.216
2.02.09.04	Provisões para Passivos Contingentes	185.600	176.009
2.02.09.05	Diversas	20.496	22.204
2.05	Patrimônio Líquido	117.779.948	110.680.842
2.05.01	Capital Social Realizado	97.148.000	85.148.000
2.05.02	Reservas de Capital	1.455.984	1.537.219
2.05.04	Reservas de Lucro	21.264.003	25.371.509
2.05.04.01	Legal	7.589.783	6.894.840
2.05.04.02	Estatutária	14.924.554	20.127.545
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	2.702.504
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-1.250.334	-4.353.380
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-1.250.334	-4.353.380
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.088.039	-1.375.886
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-2.088.039	-1.375.886

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.496.056	1.714.693	1.712.760	4.346.298
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-623.576	1.013.153	-666.944	-1.450.077
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	872.480	2.727.846	1.045.816	2.896.221
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	3.525.106	9.488.048	4.283.153	13.104.320
3.04.02	Despesas de Pessoal	-29.964	-104.600	-34.577	-108.798
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-8.409	-43.176	-8.088	-31.535
3.04.04	Despesas Tributárias	-127.813	-220.810	-48.493	-179.994
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	-207	0	13.128	0
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-28.032	-72.881	-43.421	-76.760
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.719.531	9.929.515	4.404.604	13.501.407
3.05	Resultado Operacional	4.397.586	12.215.894	5.328.969	16.000.541
3.06	Resultado Não Operacional	6.346	20.527	6.221	21.555
3.06.01	Receitas	6.346	20.527	6.221	21.555
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	4.403.932	12.236.421	5.335.190	16.022.096
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	558.578	1.679.181	352.861	287.484
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.925	-16.740	-700	8.034
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	4.960.585	13.898.862	5.687.351	16.317.614
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,76059	2,13108	0,95799	2,47348

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	4.960.585	13.898.862	5.687.351	16.317.614
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.960.585	13.898.862	5.687.351	16.317.614

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.751.900	13.609.431
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.548.770	14.173.940
6.01.01.01	Lucro Líquido	13.898.862	16.317.614
6.01.01.02	Outorga de Opções Reconhecidas	-61.121	55.103
6.01.01.03	Resultado de Operações com Dívida Subordinada	-4.105.897	11.689.764
6.01.01.04	Tributos Diferidos	-1.416.635	-430.464
6.01.01.05	Resultado de Participações em Controladas	-9.929.515	-13.501.407
6.01.01.06	Amortização de Ágio	65.524	43.308
6.01.01.07	Outros	12	22
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.203.130	-564.509
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-2.424.795	-442.043
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outorgas Obrigações	-801.819	-79.356
6.01.02.05	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	23.484	-43.110
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.482.943	-13.133.301
6.02.01	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	4.175.864	5.911.546
6.02.02	(Aumento) Redução Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.551.002	-32.744.560
6.02.03	(Aumento) Redução Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	3.598.230	13.609.973
6.02.04	(Aquisição) Alienação de Investimentos	-9.842.153	89.740
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.024.739	1.556.676
6.03.01	Aumento (Redução) em Depósitos	-2.302.549	7.554.921
6.03.03	Resgate de Obrigações por Dívidas Subordinadas	-1.069.927	-1.306.667
6.03.04	Outorga de Opções de Ações	613.132	344.099
6.03.05	Aquisição de Ações para Tesouraria	-200.200	-2.520.077
6.03.06	Dividendos e juros sobre o Capital Próprio Pagos	-7.396.443	-6.740.481
6.03.07	(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	-668.752	4.224.881
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.293.696	2.032.806
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.580.281	144.772
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	286.585	2.177.578

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	85.148.000	-2.816.161	0	29.724.889	0	-1.375.886	110.680.842
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	85.148.000	-2.816.161	0	29.724.889	0	-1.375.886	110.680.842
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	13.898.862	0	13.898.862
5.05	Destinações	0	0	0	-2.697.116	-3.742.298	0	-6.439.414
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-3.742.298	0	-3.742.298
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.697.116	0	0	-2.697.116
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	10.156.564	-10.156.564	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-712.153	-712.153
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-706.350	-706.350
5.07.04	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	-5.803	-5.803
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	12.000.000	0	0	-12.000.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	-200.200	0	0	0	0	-200.200
5.12	Outros	0	3.222.011	0	-2.670.000	0	0	552.011
5.12.01	Outorga de Opções de Ações	0	613.132	0	0	0	0	613.132
5.12.02	Outorga de Opções Reconhecidas	0	6.975	0	0	0	0	6.975
5.12.03	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	-68.096	0	0	0	0	-68.096
5.12.04	Cancelamento de Ações	0	2.670.000	0	-2.670.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	97.148.000	205.650	0	22.514.337	0	-2.088.039	117.779.948

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	75.000.000	-12.136	0	27.224.331	0	-322.359	101.889.836
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	75.000.000	-12.136	0	27.224.331	0	-322.359	101.889.836
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.317.614	0	16.317.614
5.05	Destinações	0	0	0	-2.935.613	-4.374.881	0	-7.310.494
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-4.374.881	0	-4.374.881
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.935.613	0	0	-2.935.613
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	11.942.733	-11.942.733	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-755.858	-755.858
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-718.050	-718.050
5.07.04	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	-37.808	-37.808
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	10.148.000	0	0	-10.148.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	-2.520.077	0	0	0	0	-2.520.077
5.12	Outros	0	396.120	0	3.082	0	0	399.202
5.12.01	Outorga de Opções de Ações	0	341.017	0	3.082	0	0	344.099
5.12.02	Outorga de Opções Reconhecidas	0	1.378	0	0	0	0	1.378
5.12.03	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	53.725	0	0	0	0	53.725
5.13	Saldo Final	85.148.000	-2.136.093	0	26.086.533	0	-1.078.217	108.020.223

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	3.413.752	4.897.513
7.01.01	Intermediação Financeira	1.714.693	4.346.298
7.01.04	Outras	1.699.059	551.215
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	1.012.874	-1.450.288
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.703	-31.198
7.03.02	Serviços de Terceiros	-28.538	-22.519
7.03.04	Outros	-14.165	-8.679
7.03.04.01	Propaganda, Promoções e Publicações	-1.220	-1.080
7.03.04.02	Despesas com Serviços do Sistema Financeiro	-4.357	-3.743
7.03.04.04	Outras	-8.588	-3.856
7.04	Valor Adicionado Bruto	4.383.923	3.416.027
7.05	Retenções	-65.536	-43.332
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.536	-43.332
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.318.387	3.372.695
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.929.515	13.501.407
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.929.515	13.501.407
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.247.902	16.874.102
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	14.247.902	16.874.102
7.09.01	Pessoal	110.551	93.414
7.09.01.01	Remuneração Direta	108.420	92.129
7.09.01.02	Benefícios	1.875	1.045
7.09.01.03	F.G.T.S.	256	240
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	238.016	462.737
7.09.02.01	Federais	237.985	462.701
7.09.02.03	Municipais	31	36
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	473	337
7.09.03.01	Aluguéis	473	337
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.898.862	16.317.614
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.742.298	4.374.881
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.156.564	11.942.733

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.324.122.000	1.276.415.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.176.000	18.544.000
1.02	Aplicações Financeiras	675.042.000	644.668.000
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	633.856.000	602.483.000
1.02.01.01	Títulos para Negociação	189.895.000	164.311.000
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	86.602.000	86.045.000
1.02.01.03	Depósitos Compulsórios no Banco Central	76.388.000	66.556.000
1.02.01.04	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.108.000	30.525.000
1.02.01.05	Aplicações no Mercado Aberto	257.122.000	254.404.000
1.02.01.06	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	741.000	642.000
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	41.186.000	42.185.000
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	41.186.000	42.185.000
1.04	Tributos Diferidos	44.133.000	52.149.000
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.697.000	47.453.000
1.04.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	2.427.000	2.088.000
1.04.03	Outros	3.009.000	2.608.000
1.05	Outros Ativos	564.057.000	541.819.000
1.05.03	Outros	564.057.000	541.819.000
1.05.03.01	Derivativos	26.187.000	26.755.000
1.05.03.02	Operações de Crédito, Líquida	465.350.000	447.404.000
1.05.03.03	Outros Ativos Financeiros	50.880.000	53.506.000
1.05.03.04	Ágio	9.375.000	2.057.000
1.05.03.05	Outros Ativos	12.265.000	12.097.000
1.06	Investimentos	5.022.000	4.399.000
1.06.01	Participações em Coligadas	5.022.000	4.399.000
1.06.01.01	Investimentos em Empresas não Consolidadas	5.022.000	4.399.000
1.07	Imobilizado	7.920.000	8.541.000
1.07.01	Imobilizado de Uso	7.920.000	8.541.000
1.08	Intangível	7.772.000	6.295.000
1.08.01	Intangíveis	7.772.000	6.295.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.324.122.000	1.276.415.000
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	482.000	412.000
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	26.144.000	31.071.000
2.02.01	Derivativos	26.144.000	31.071.000
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	891.103.000	880.057.000
2.03.01	Depósitos	308.599.000	292.610.000
2.03.02	Captação no Mercado Aberto	347.790.000	336.643.000
2.03.03	Recursos de Mercados Interbancários	137.556.000	156.886.000
2.03.04	Recursos de Mercados Institucionais	97.158.000	93.918.000
2.04	Provisões	20.966.000	18.994.000
2.05	Passivos Fiscais	4.735.000	4.971.000
2.05.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	2.229.000	2.364.000
2.05.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	759.000	370.000
2.05.03	Outros	1.747.000	2.237.000
2.06	Outros Passivos	245.127.000	226.851.000
2.06.01	Outros Passivos Financeiros	63.939.000	68.715.000
2.06.02	Provisão de Seguros e Previdência Privada	147.663.000	129.305.000
2.06.03	Passivo de Planos de Capitalização	3.091.000	3.044.000
2.06.04	Outros Passivos	30.434.000	25.787.000
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	135.565.000	114.059.000
2.08.01	Capital Social Realizado	97.148.000	85.148.000
2.08.02	Reservas de Capital	402.000	-2.620.000
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-1.250.000	-4.353.000
2.08.02.06	Capital Adicional Integralizado	1.652.000	1.733.000
2.08.04	Reservas de Lucros	26.629.000	31.014.000
2.08.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	26.629.000	31.014.000
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.237.000	-1.290.000
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	13.623.000	1.807.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	43.011.000	127.586.000	32.124.000	97.978.000
3.01.01	Receita de Juros e Rendimentos	40.862.000	118.776.000	40.219.000	109.180.000
3.01.02	Receita de Dividendos	2.000	118.000	8.000	23.000
3.01.03	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	700.000	4.235.000	-9.824.000	-16.197.000
3.01.04	Resultado e Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.447.000	4.457.000	1.721.000	4.972.000
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-23.565.000	-62.773.000	-22.744.000	-56.407.000
3.02.01	Despesa de Juros e Rendimentos	-25.009.000	-70.402.000	-18.095.000	-53.087.000
3.02.02	Ganho (Perda) Líquido com Investimentos Títulos e Derivativos	1.444.000	7.629.000	-4.649.000	-3.320.000
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	19.446.000	64.813.000	9.380.000	41.571.000
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-12.292.000	-34.695.000	-10.734.000	-30.902.000
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	8.108.000	23.595.000	7.359.000	21.593.000
3.04.02	Despesas de Pessoal	-6.627.000	-16.942.000	-5.380.000	-14.535.000
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-6.925.000	-20.670.000	-7.337.000	-20.408.000
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.770.000	-6.042.000	-632.000	-3.604.000
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.280.000	3.750.000	1.419.000	4.183.000
3.04.05.01	Outras Receitas	328.000	954.000	322.000	877.000
3.04.05.02	Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	938.000	2.742.000	1.095.000	3.294.000
3.04.05.03	Recuperação de Sinistros com Resseguros	14.000	54.000	2.000	12.000
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-6.463.000	-18.750.000	-6.310.000	-18.568.000
3.04.06.01	Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	-6.075.000	-17.575.000	-5.870.000	-17.365.000
3.04.06.02	Despesas com Sinistros	-388.000	-1.175.000	-440.000	-1.203.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	105.000	364.000	147.000	437.000
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.154.000	30.118.000	-1.354.000	10.669.000
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.532.000	-12.476.000	10.652.000	10.346.000
3.06.01	Corrente	-1.818.000	-3.392.000	-3.318.000	-8.259.000
3.06.02	Diferido	286.000	-9.084.000	13.970.000	18.605.000
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.622.000	17.642.000	9.298.000	21.015.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.622.000	17.642.000	9.298.000	21.015.000
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.561.000	17.271.000	9.202.000	20.720.000
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	61.000	371.000	96.000	295.000
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,85	2,65	1,54	3,45
3.99.01.02	PN	0,85	2,65	1,54	3,45
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,85	2,63	1,53	3,44
3.99.02.02	PN	0,85	2,63	1,53	3,44

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.622.000	17.642.000	9.298.000	21.015.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	36.000	-947.000	-641.000	-311.000
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	275.000	2.297.000	-1.612.000	-1.610.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Ciixa e de Investimento Líquidos no Exterior	-531.000	-791.000	-1.701.000	-2.496.000
4.02.03	Variações Cambiais de Investimento no Exterior	291.000	-2.452.000	2.727.000	3.833.000
4.02.05	Remensurações em Obrigações e Benefícios Pós Emprego	1.000	-1.000	-55.000	-38.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.658.000	16.695.000	8.657.000	20.704.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.597.000	16.324.000	8.561.000	20.409.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	61.000	371.000	96.000	295.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.935.000	-30.201.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.262.000	45.677.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	17.642.000	21.015.000
6.01.01.02	Opções de Outorgas Reconhecidas e Pgto baseado em ações - remuneração variável	-61.000	56.000
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	17.575.000	17.365.000
6.01.01.04	Despesas de Juro e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	-386.000	14.275.000
6.01.01.05	Tributos Diferidos	2.142.000	-3.058.000
6.01.01.06	Variação das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	13.932.000	11.817.000
6.01.01.07	Resultado de Operações de Capitalização	-458.000	-429.000
6.01.01.08	Depreciação e Amortizações	2.396.000	2.085.000
6.01.01.09	(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	-29.000	45.000
6.01.01.10	(Ganho) Perda na Alienação de Bens Destinados a Venda	68.000	23.000
6.01.01.12	Resultado de Particip. sobre o Lucro Abrangente em Associação e Entidades Controladas em Conjunto	-364.000	-437.000
6.01.01.13	(Ganho) Perdas em Ativos Financeiros Disponíveis para venda	825.000	2.560.000
6.01.01.14	Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-608.000	-15.347.000
6.01.01.15	Receita de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	-175.000	-7.748.000
6.01.01.16	Despesa Atuali/Encargos Provisão Passivos Contingentes e Obrigações Legais	1.276.000	1.161.000
6.01.01.17	Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	3.508.000	2.728.000
6.01.01.18	Receita Atualização/Encargos Depósitos em Garantia	-289.000	-192.000
6.01.01.19	(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado	-1.000	5.000
6.01.01.20	Outros	269.000	-247.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.693.000	-77.295.000
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Depósitos Interfinanceiros	60.000	2.733.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em aplicações no Mercado Aberto	32.477.000	-35.067.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-10.943.000	-1.086.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	-20.177.000	-31.847.000
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Derivativos (Ativos/ Passivos)	-4.533.000	7.528.000
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Designados a Valor Justo	-207.000	461.000
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Crédito	29.372.000	-21.957.000
6.01.02.08	(Aumento) Redução outros ativos Financeiros	3.986.000	-528.000
6.01.02.09	(Aumento) Redução outros Ativos Fiscais	7.431.000	-15.812.000
6.01.02.10	(Aumento) Redução Outros Ativos	-5.331.000	5.940.000
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Depósitos	-42.527.000	-11.323.000
6.01.02.12	(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	7.155.000	13.574.000
6.01.02.13	(Redução) Aumento em Passivos Financeiros Mantidos Para Negociação	171.000	-467.000
6.01.02.14	(Redução) Aumento em Recursos de Mercados Interbancários	-25.016.000	15.896.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01.02.15	(Redução) Aumento em Outros Passivos Financeiros	-5.450.000	-7.145.000
6.01.02.16	(Redução) Aumento em Provisão de Seguros e Previdência	4.286.000	1.657.000
6.01.02.17	(Redução) Aumento em Passivos de Planos de Capitalização	505.000	455.000
6.01.02.18	(Redução) Aumento em Provisões	-2.050.000	-1.249.000
6.01.02.19	(Redução) Aumento em Obrigações Fiscais	4.065.000	6.467.000
6.01.02.20	Pagamento de Imposto de renda e Contribuição Social	-4.967.000	-5.525.000
6.01.03	Outros	5.366.000	1.417.000
6.01.03.01	Outros Passivos	5.366.000	1.417.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.124.000	-1.544.000
6.02.01	Juros sobre o Capital Próprio/ Dividendos Recebidos de Invest em Assoc e Entid Controladas em Conjun	156.000	119.000
6.02.02	Recursos da Venda de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	16.181.000	7.927.000
6.02.03	Recursos do Resgate de Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	2.760.000	2.457.000
6.02.04	Alienação de Bens Destinados a Venda	239.000	88.000
6.02.05	Alienação de Investimentos em Empresas Não Consolidadas	29.000	-45.000
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	48.000	82.000
6.02.07	Aquisição de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-6.679.000	-7.740.000
6.02.08	Aquisição de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	-1.350.000	-2.681.000
6.02.09	Aquisição de Imobilizado de Uso	-425.000	-934.000
6.02.10	Aquisição de Intangível	-633.000	-873.000
6.02.11	Caixa Equivalente de Caixa Líquido de Ativos e Passivos Aquisição Corpbanca	5.869.000	0
6.02.13	Distrato de Contratos do Intangível	9.000	56.000
6.02.14	Caixa Equivalente de Caixa Líquido de Ativos e Passivos Aquisição da Recovery	-714.000	0
6.02.15	Aquisição de Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-366.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.266.000	-5.198.000
6.03.01	Captção Mercados Institucionais	4.864.000	7.482.000
6.03.02	Resgate em Mercados Institucionais	-16.046.000	-3.982.000
6.03.03	Aquisição/Aumento de Participação de Acionistas não Controladores	35.000	275.000
6.03.04	Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	613.000	344.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores	-136.000	-57.000
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-7.396.000	-6.740.000
6.03.07	Aquisições de Ações para Tesouraria	-200.000	-2.520.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.793.000	-36.943.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	91.649.000	125.318.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	119.442.000	88.375.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	85.148.000	-2.620.000	31.014.000	0	-1.290.000	112.252.000	1.807.000	114.059.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.148.000	-2.620.000	31.014.000	0	-1.290.000	112.252.000	1.807.000	114.059.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.000.000	3.022.000	-17.924.000	-3.742.000	0	-6.644.000	11.445.000	4.801.000
5.04.01	Aumentos de Capital	12.000.000	0	-12.000.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.000	0	0	0	7.000	0	7.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-200.000	0	0	0	-200.000	0	-200.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	613.000	0	0	0	613.000	0	613.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.697.000	0	0	-2.697.000	0	-2.697.000
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	-68.000	0	0	0	-68.000	0	-68.000
5.04.09	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	11.581.000	11.581.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros	0	0	0	-3.742.000	0	-3.742.000	-136.000	-3.878.000
5.04.11	Reorganizações Societárias	0	0	-557.000	0	0	-557.000	0	-557.000
5.04.12	Cancelamento de Ações	0	2.670.000	-2.670.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.271.000	-947.000	16.324.000	371.000	16.695.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.271.000	0	17.271.000	371.000	17.642.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-947.000	-947.000	0	-947.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.539.000	-13.529.000	0	10.000	0	10.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.529.000	-13.529.000	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	10.000	0	0	10.000	0	10.000
5.07	Saldos Finais	97.148.000	402.000	26.629.000	0	-2.237.000	121.942.000	13.623.000	135.565.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	75.000.000	180.000	24.511.000	0	-431.000	99.260.000	1.357.000	100.617.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000.000	180.000	24.511.000	0	-431.000	99.260.000	1.357.000	100.617.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.148.000	-2.120.000	-13.558.000	-4.375.000	0	-9.905.000	218.000	-9.687.000
5.04.01	Aumentos de Capital	10.148.000	0	-10.148.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.000	0	0	0	2.000	0	2.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.520.000	0	0	0	-2.520.000	0	-2.520.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	344.000	0	0	0	344.000	0	344.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.936.000	0	0	-2.936.000	0	-2.936.000
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	0	54.000	0	0	0	54.000	0	54.000
5.04.09	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	275.000	275.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros	0	0	0	-4.375.000	0	-4.375.000	-57.000	-4.432.000
5.04.11	Reorganizações Societárias	0	0	-474.000	0	0	-474.000	0	-474.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.720.000	-311.000	20.409.000	295.000	20.704.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.720.000	0	20.720.000	295.000	21.015.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-311.000	-311.000	0	-311.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.324.000	-16.345.000	0	-21.000	0	-21.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.345.000	-16.345.000	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	-21.000	0	0	-21.000	0	-21.000
5.07	Saldos Finais	85.148.000	-1.940.000	27.277.000	0	-742.000	109.743.000	1.870.000	111.613.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	144.931.000	103.057.000
7.01.01	Intermediação Financeira	130.758.000	89.686.000
7.01.02	Prestação de Serviços	23.595.000	21.593.000
7.01.03	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-14.833.000	-14.071.000
7.01.04	Outras	5.411.000	5.849.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-77.707.000	-61.301.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.225.000	-10.514.000
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-560.000	-607.000
7.03.02	Serviços de Terceiros	-3.135.000	-2.926.000
7.03.04	Outros	-7.530.000	-6.981.000
7.03.04.01	Processamento Dados e Telecomunicações	-2.895.000	-2.951.000
7.03.04.02	Propaganda Promoção e Publicações	-695.000	-764.000
7.03.04.03	Instalações	-829.000	-746.000
7.03.04.04	Transportes	-297.000	-299.000
7.03.04.05	Segurança	-535.000	-507.000
7.03.04.06	Viagens	-140.000	-159.000
7.03.04.10	Outras	-2.139.000	-1.555.000
7.04	Valor Adicionado Bruto	55.999.000	31.242.000
7.05	Retenções	-2.223.000	-1.912.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.223.000	-1.912.000
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	53.776.000	29.330.000
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	364.000	437.000
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	364.000	437.000
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.140.000	29.767.000
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	54.140.000	29.767.000
7.09.01	Pessoal	15.431.000	13.095.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	12.476.000	10.346.000
7.09.01.02	Benefícios	2.344.000	2.166.000
7.09.01.03	F.G.T.S.	611.000	583.000
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.029.000	-5.302.000
7.09.02.01	Federais	19.134.000	-6.119.000
7.09.02.02	Estaduais	22.000	19.000
7.09.02.03	Municipais	873.000	798.000
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.038.000	959.000
7.09.03.01	Aluguéis	1.038.000	959.000
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.642.000	21.015.000
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.878.000	4.432.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.393.000	16.288.000
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	371.000	295.000

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2016

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2016, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras) e nos sites da CVM, da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da Bolsa de Comercio de Buenos Aires (BCBA). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo “Itaú RI” (APP), respectivamente.

1) PRINCIPAIS NÚMEROS ⁽¹⁾		
	30/set/2016	30/set/2015
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	16,1	17,7
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	16,4	18,1
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado	20,0%	24,5%
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	19,0%	16,1%
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.399,1	1.322,7
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças (R\$ bilhões)	567,7	552,3
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	95.984	91.437
Brasil	81.737	84.490
Exterior	14.247	6.947
Agências e Postos de Atendimento (PAs) - unidades ⁽²⁾	5.119	5.012
Agências Digitais	130	74
Agências Brasil ⁽³⁾	3.664	3.871
PAs Brasil	780	822
Agências + PAs América Latina	545	245
Caixas Eletrônicos - unidades ⁽⁴⁾	45.859	44.366
Atuação no Exterior (países) ⁽⁵⁾	18	18

⁽¹⁾ Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado, que considerou resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca de janeiro a setembro de 2015 e primeiro trimestre de 2016.

⁽²⁾ Os postos de atendimento consideram somente os postos de atendimento bancários (PABs).

⁽³⁾ Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

⁽⁴⁾ Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

⁽⁵⁾ Não considera Brasil.

2) AMBIENTE ECONÔMICO

No cenário doméstico, o PIB contraiu 4,9% nos quatro trimestres terminados em junho desse ano. O desemprego passou de 8,7% em agosto de 2015 para 11,8% em agosto de 2016. A inflação acumulou 8,5% nos doze meses terminados em setembro de 2016. O déficit primário acumulado em doze meses alcançou 2,8% do PIB em agosto de 2016, frente a um déficit de 0,8% do PIB no mesmo período do ano passado. O BACEN manteve os juros estáveis em 14,25% em setembro de 2016. O déficit nas contas externas caiu de 4,1% do PIB em setembro de 2015 para 1,5% do PIB nos últimos doze meses terminados em agosto de 2016. O real apreciou ao longo dos três primeiros trimestres deste ano, fechando em R\$ 3,26 ao final de setembro de 2016. O BACEN reduziu o estoque de *Swap* Cambial para US\$ 33 bilhões em setembro de 2016. O país apresenta reservas internacionais da ordem de US\$ 378 bilhões.

Na América Latina, as economias seguem crescendo a taxas baixas, com algumas ainda desacelerando e sem dar sinais claros de recuperação. O PIB da América Latina, exceto o Brasil, cresceu 2,1% no acumulado do período de 12 meses encerrados em junho de 2016. As taxas de câmbio estão evoluindo mais positivamente do que nos dois últimos anos. A estabilização dos preços das *commodities*, a menor incerteza sobre a China e a política monetária expansionista nos países desenvolvidos têm contribuído para a apreciação cambial. A inflação na região está elevada, mas vem recuando com a melhor performance das taxas de câmbio. A desaceleração econômica também ajudou a reduzir as pressões inflacionárias. Isso permitiu que os bancos centrais migrassem para uma “postura mais neutra” quanto à taxa de juros.

Comentário do Desempenho

A economia dos EUA continua apresentando melhora no mercado de trabalho. A taxa de desemprego permaneceu estável ao redor de 5,0% até setembro desse ano. Este cenário favorável foi acompanhado de um crescimento moderado do PIB, que expandiu 1,3% no segundo trimestre de 2016 na comparação anual. O PIB da zona do euro cresceu 1,6% no segundo trimestre de 2016 na comparação anual. Esse crescimento vem sendo puxado pela demanda doméstica, incentivada pela política monetária expansionista do Banco Central Europeu. O PIB da China manteve um crescimento de 6,7% no terceiro trimestre de 2016 na comparação anual.

3) NOSSOS DESTAQUES

3.1) Eventos Societários

Bonificação de 10% das ações do Itaú Unibanco – Em 23 de setembro de 2016, o BACEN homologou a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 14 de setembro de 2016, referente ao aumento do capital social em R\$ 12 bilhões, mediante capitalização de reservas estatutárias de lucros com bonificação de ações em 10%. Esse aumento de capital foi realizado com a emissão de novas ações escriturais, sem valor nominal, atribuídas aos acionistas na forma de ações bonificadas, de forma gratuita, na proporção de uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie detida. Abaixo, alguns destaques da bonificação:

- recálculo do custo médio das ações detidas em carteira pelo acionista – o custo unitário atribuído a essas ações foi de R\$ 20,053757640185;
- tiveram direito à bonificação os acionistas com posição acionária em 17 de outubro de 2016 e essas novas ações foram incluídas na posição dos acionistas em 21 de outubro de 2016; e
- pagamento dos dividendos após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária – os dividendos mensais foram mantidos em R\$ 0,015 por ação. Portanto, os valores pagos a partir de 1º de dezembro de 2016 aos nossos acionistas a título de dividendos mensais serão incrementados em 10%.

3.2) Fusões, Aquisições e Parcerias

Banco Itaú BMG Consignado – Em 29 de setembro de 2016, celebramos contrato de compra e venda de ações com o Banco BMG no qual nos comprometemos a adquirir a totalidade da participação detida pelo Banco BMG no Banco Itaú BMG Consignado. Esta participação corresponde a 40% do capital social do Itaú BMG Consignado, o que significa que passaremos a deter 100% do capital total desta instituição. O valor a ser pago será de aproximadamente R\$ 1,28 bilhão, atualizado pela variação do CDI desde 31 de dezembro de 2015 até a data da efetiva transferência das ações. O Itaú Unibanco e o Banco BMG manterão uma associação através de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do Banco Itaú BMG Consignado e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao Banco BMG e a suas afiliadas. A operação não terá efeitos contábeis relevantes nos resultados do Itaú Unibanco em 2016 e ainda depende da obtenção de aprovações regulatórias a fim de ser concretizada.

A Companhia manterá a liderança entre os bancos privados neste segmento considerando, além das suas demais operações de empréstimo consignado, a carteira do Banco Itaú BMG Consignado, a qual totalizava, em 31 de agosto de 2016, um volume de R\$ 29 bilhões.

Seguro de Vida em Grupo – Em 19 de setembro de 2016, celebramos um contrato de alienação da totalidade de nossas operações de seguros de vida em grupo com a Prudential do Brasil.

A transferência das ações e a liquidação financeira da operação ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

A alienação dessa operação reitera a estratégia, já divulgada, de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

3.3) Eventos Subsequentes

Citibank – Em 8 de outubro de 2016, celebramos um contrato (*Equity Interest Purchase Agreement*) com o Citibank para aquisição dos negócios de varejo do Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN – Tecnologia Bancária S.A. e na CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização.

A operação de varejo do Citibank no Brasil (com 71 agências) conta com, aproximadamente, uma base de 315 mil clientes correntistas, R\$ 35 bilhões entre depósitos e ativos sob gestão (valores brutos na data-base de 31 de dezembro de 2015), 1,1 milhão de cartões de crédito e R\$ 6 bilhões de carteira de crédito.

Comentário do Desempenho

Itaú CorpBanca – Em 26 de outubro de 2016, adquirimos 10.908.002.836 ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de aproximadamente R\$ 288,1 milhões, sendo esta prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado entre Itaú Unibanco e Corp Group em 1º de abril de 2016. Com isso, a participação do Itaú Unibanco no Itaú CorpBanca passa de aproximadamente 33,58% para aproximadamente 35,71%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca. Todas as aprovações regulatórias necessárias foram previamente obtidas.

4) NOSSO DESEMPENHO

4.1) Resultado e Retornos⁽¹⁾

Em R\$ bilhões	jan a set/2016	jan a set/2015	Variação (%) ⁽²⁾
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	57,4	32,7	75,5
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19,4)	(21,3)	(8,9)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,7	3,3	(16,7)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	24,6	22,6	8,8
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	3,1	3,0	5,1
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(35,0)	(32,1)	9,1
Despesas Tributárias	(6,1)	(3,6)	69,5
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas ⁽³⁾	1,0	1,1	(10,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro - Adm. e Não Controladores	(12,2)	12,0	-
Lucro Líquido	16,1	17,7	(8,9)
Lucro Líquido Recorrente⁽⁴⁾	16,4	18,1	(9,2)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	3,3	3,9	(14,8)
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	20,0%	24,5%	-4,5 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,5%	1,8%	-0,3 p.p.

⁽¹⁾ Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado e o Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado, que consideram os resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca de janeiro a setembro de 2015 e primeiro trimestre de 2016.

⁽²⁾ Cálculo das variações utilizando números em unidades.

⁽³⁾ Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

⁽⁴⁾ Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

Contribuíram para a composição do lucro líquido de janeiro a setembro de 2016:

Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa: o aumento de 75,5% em relação ao mesmo período do ano anterior no resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se em maior parte aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior^(a). Ao desconsiderarmos tais efeitos, o aumento seria de 4,6%. O impacto desta mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) levaria a um aumento em relação ao mesmo período do ano anterior.

a) A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos no exterior não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactados pelos efeitos tributários. O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Lucro (Prejuízo) Operacional e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: redução de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao reforço da provisão complementar referente ao 3º trimestre de 2015.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias: aumento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento das receitas de cartões de crédito, de pacotes de serviços e de administração de fundos.

Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais: aumento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maiores despesas de pessoal, instalações e serviços de terceiros.

Comentário do Desempenho

4.2) Dados Patrimoniais

Em R\$ bilhões	30/set/2016	30/set/2015	Variação (%) ⁽¹⁾
Ativos Totais	1.399,1	1.322,7	5,8
Carteira de Crédito Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	605,1	590,6	2,4
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	567,7	552,3	2,8
Grandes Empresas - Títulos Privados	37,3	38,3	(2,6)
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.111,5	1.878,5	12,4
Dívidas Subordinadas	58,7	65,9	(10,9)
Patrimônio Líquido	114,7	103,4	11,0

⁽¹⁾ Cálculo das variações utilizando números em unidades.

4.2.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,4 trilhão ao final de setembro de 2016, com aumento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$ 179,7 bilhões são referentes as nossas operações na América Latina (nota explicativa 20), que incluem o Itaú CorpBanca, consolidado em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

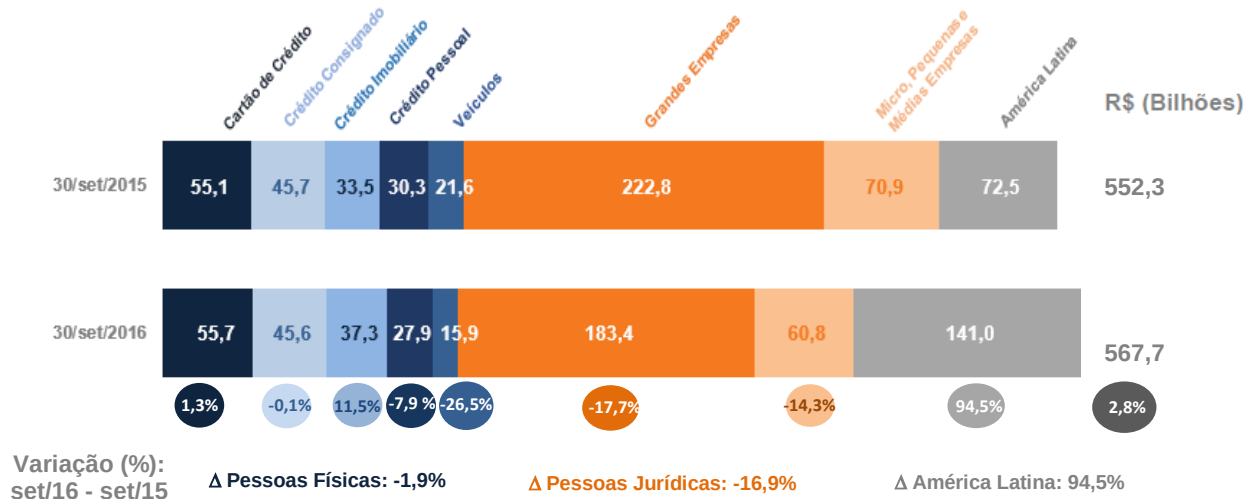
A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com mais garantias atreladas e em nosso processo de internacionalização das operações do banco.

Carteira de Crédito

Em 30 de setembro de 2016, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 567,7 bilhões, um aumento de 2,8% em relação a 30 de setembro de 2015, devido, principalmente, ao efeito da consolidação do Itaú CorpBanca em nossas demonstrações contábeis, a partir do 2º trimestre de 2016.

Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, esse aumento atinge 2,4%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a nossa carteira de crédito, incluindo títulos privados, teria aumentado 7,4% em relação ao ano anterior.

Apresentamos abaixo a abertura da carteira, com avais e fianças, em 30 de setembro de 2016 e de 2015:



Brasil – Pessoa Física

Cartões de Crédito (Itaueard, Hipercard, Credicard e parcerias)

Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartões de crédito no Brasil^(b).

O saldo desta carteira em 30 de setembro de 2016 alcançou R\$ 55,7 bilhões, aumento de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de crédito atingiu R\$ 188,3 bilhões de janeiro a setembro de 2016, o que representou um acréscimo de 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,8 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 65,5 bilhões no período de janeiro a setembro de 2016, com crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2015.

b) Fonte: Itaú Unibanco e ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços) - dados de janeiro a junho de 2016.



Crédito Consignado

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros^(c).

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R\$ 45,6 bilhões (37% na nossa rede de agências e 63% nos demais canais de comercialização), redução de 0,1% em relação a 30 de setembro de 2015.

O destaque foi a carteira de aposentados e pensionistas do INSS que cresceu 9,6% em relação a setembro de 2015.

c) Fonte: BACEN e Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco e Concorrência - dados de junho de 2016.



Crédito Imobiliário

Somos líderes na concessão de financiamentos de imóveis para pessoas físicas entre os bancos privados brasileiros com utilização dos recursos da poupança (SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo)^(d).

Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 37,3 bilhões, aumento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A relação entre o saldo do empréstimo em carteira e o valor do bem foi de 41,9% no período de janeiro a setembro de 2016.

No mesmo período realizamos cerca de 20,7 mil financiamentos para mutuários, totalizando R\$ 6,2 bilhões emprestados, com participação de mercado de 23,6%.

d) Fonte: Itaú Unibanco e ABECIP - dados de setembro de 2016.



Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito pessoal alcançou R\$ 27,9 bilhões em setembro de 2016, redução de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Veículos

O saldo da carteira de crédito de veículos alcançou R\$ 15,9 bilhões. Entre janeiro e setembro de 2016, as contratações de financiamentos de veículos, por pessoas físicas, atingiram R\$ 5,8 bilhões, com prazo médio de 40 meses.

A relação média da carteira entre o valor do empréstimo e o valor do veículo foi de 68,8% em setembro de 2016, com redução de 2,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

Brasil – Pessoa Jurídica



Grandes Empresas

O saldo da carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 183,4 bilhões em 30 de setembro de 2016, apresentando redução de 17,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em derivativos, somos líderes na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos) em volume financeiro e quantidade de contratos^(e). Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

e) Fonte: Itaú Unibanco e CETIP - dados de setembro de 2016.

Comentário do Desempenho

Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 60,8 bilhões em 30 de setembro de 2016, redução de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

América Latina

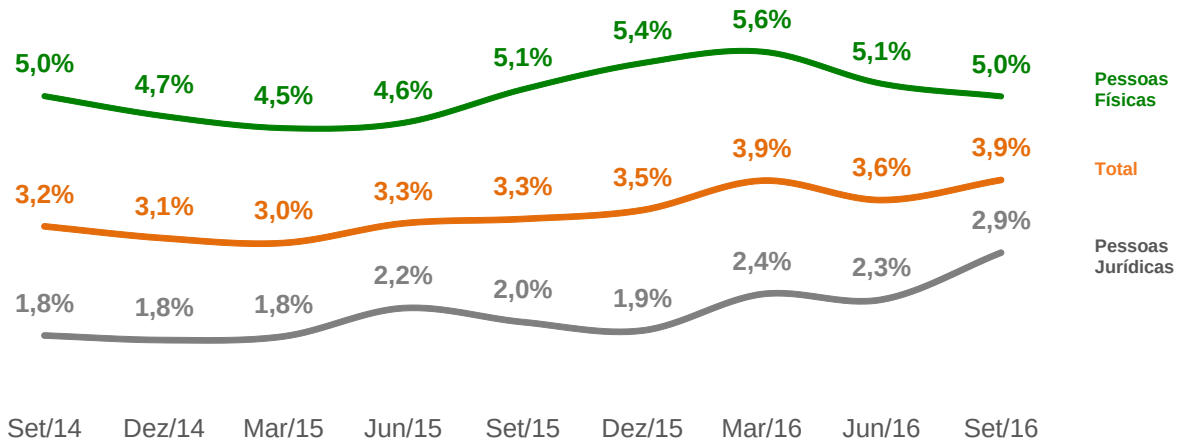
O saldo da carteira de crédito da América Latina atingiu R\$ 141,0 bilhões, aumento de 94,5% em relação a setembro de 2015. Deste total, R\$ 75,9 bilhões são decorrentes da consolidação do Itaú CorpBanca em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a carteira aumentou 135,6% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Inadimplência

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2012, influenciou no índice de inadimplência, principalmente pela mudança para um perfil mais conservador de nossa carteira:

- o índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias) alcançou 3,9% em 30 de setembro de 2016, aumento de 0,6 p.p. em relação a 30 de setembro de 2015;
- na carteira de clientes pessoas físicas, esse índice atingiu 5,0% ao final de setembro de 2016, redução de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes pessoas jurídicas, atingiu 2,9% ao final de setembro de 2016, aumento de 0,9 p.p. em relação a 30 de setembro de 2015.

Inadimplência acima de 90 dias



O saldo das provisões adicionais ao mínimo requerido pelo BACEN atingiu R\$ 10,4 bilhões em 30 de setembro de 2016. O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 204% em setembro de 2016, redução de 10 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.2.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 2,1 trilhões em 30 de setembro de 2016, aumento de 12,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se considerarmos os efeitos *pro forma* do Itaú CorpBanca em 30 de setembro de 2015, o crescimento seria de 4,0%.

Os depósitos à vista somados aos de poupança reduziram 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A relação entre a Carteira de Crédito e a Captação atingiu 75,4% em 30 de setembro de 2016.

Comentário do Desempenho

Em R\$ bilhões	30/set/2016	30/set/2015	Variação (%) ⁽¹⁾
Depósitos à Vista	60,3	57,4	5,0
Depósitos de Poupança	104,9	111,5	(5,9)
Depósitos à Prazo	139,5	113,5	22,9
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	145,8	135,6	7,5
Recursos de Letras ⁽²⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	56,9	33,3	70,9
Total – Clientes Correntistas e Institucionais⁽³⁾	507,4	451,3	12,4

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(3) Os recursos captados com Clientes Institucionais no Brasil totalizaram R\$ 39.995 milhões, que corresponde a 7,8% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

4.2.3) Solidez do Capital e Liquidez

Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN (Consolidado Prudencial*), conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia (consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa).

Ao final de setembro de 2016, o Índice de Basileia atingiu 19,0%, sendo: (i) 15,8% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; (ii) 3,2% referente à Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver possíveis perdas.

O montante de instrumentos elegíveis a capital que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 23,5 bilhões em 30 de setembro de 2016.

%	30/set/16	30/set/15	Varição
Capital*			
Nível I	15,8	12,3	3,5
Nível II	3,2	3,8	-0,6
Basileia	19,0	16,1	2,9

*Consolidado Prudencial: demonstrações contábeis consolidadas contendo as empresas financeiras e assemelhadas.

Liquidez

A partir do segundo trimestre de 2016, passamos a informar a média do período para nosso indicador de liquidez de curto prazo (LCR – do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”), cujo cálculo segue metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2016, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 70%. O indicador médio do terceiro trimestre foi 213,6%.

4.2.3.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

Em 8 de agosto, a Moody's atribuiu pela primeira vez ao Itaú BBA International (instituição sediada no Reino Unido) o *rating* A3, considerado grau de investimento, de emissor e de depósito de longo prazo, reconhecendo a solidez do balanço e do modelo de negócio do Itaú BBA International.

Em 1 de setembro, a Fitch reafirmou os *ratings* do Itaú Unibanco S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. A agência destacou os confortáveis níveis de liquidez do banco, devido à captação de baixo custo gerada por nossa ampla rede de agências.

A Standard & Poor's também reafirmou os *ratings* do Itaú Unibanco S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. em outubro.

Consulte mais informações sobre *ratings* no site de RI (www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores) na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

4.3) Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor aos nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas receitas

Comentário do Desempenho

não financeiras, advindas principalmente de prestação de serviços e de seguridade (operações de seguros, previdência e capitalização).

Gestão de Ativos

Em setembro de 2016, atingimos R\$ 540,3 bilhões^(f) em recursos sob gestão, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 16,2% do mercado. Apresentamos crescimento de 15,2% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão.

No *ranking* publicado pela revista Investidor Institucional e elaborado pela Luz Soluções Financeira a Itaú Asset Management se mantém no topo com os melhores fundos para clientes institucionais, além de ocupar a liderança em renda fixa e renda variável, com 28 fundos classificados como excelentes, sendo 13 em renda fixa, 13 em renda variável e 2 em multimercado. Este *ranking* considera o período de julho de 2015 a junho de 2016.

Em julho de 2016, a Itaú Asset Management recebeu da ValorInveste o Prêmio Top Gestão 2016, elaborado pela Standard & Poor's, como a melhor gestora de fundos multimercado com 3 fundos 5 estrelas.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos do conglomerado Itaú Unibanco, possui R\$ 9,2 bilhões de ativos sob gestão em setembro de 2016.

f) Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R\$ 1,2 trilhão de ativos, segundo o *ranking* ANBIMA em setembro de 2016, representando aumento de 22,3% em relação ao mesmo período do ano anterior^(g).

Prestamos serviços a 217 empresas listadas na BM&FBovespa, representando 61,8% do mercado de Escrituração de Ações. Também atuamos como escriturador de 440 emissões de debêntures em setembro de 2016, o que representa 48,7% do mercado^(h).

g) Fonte: ANBIMA (setembro de 2016).

h) Fonte: Itaú Unibanco e BM&FBovespa (setembro de 2016).

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Assunção e Nassau.

Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em setembro de 2016, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 10,9 bilhões, com redução de 10,6% em relação a setembro de 2015. No mesmo período, atingimos 396,8 mil cotas ativas, apresentando redução de 4,3% em relação a setembro do ano anterior. As receitas de administração alcançaram R\$ 510,6 milhões de janeiro a setembro de 2016.

Banco de Investimentos

Destacamos que, entre janeiro e setembro de 2016, nossa operação de Fusões e Aquisições prestou assessoria financeira a 34 transações na América Latina, totalizando US\$ 28,5 bilhões, obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

Em renda fixa local, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações, que totalizaram R\$ 5,5 bilhões de janeiro a agosto de 2016.

Para atendimento dos clientes internacionais, contamos com unidades na Argentina, Chile, Colômbia, Emirados Árabes, Estados Unidos, Hong Kong, México, Reino Unido e Peru, operando, nesse último país, por meio de escritório de representação.

Nesse período, recebemos os prêmios "Overall Bank of the Year", "Bank of the Year Brazil" e "Brazil Investment Bank of the Year" promovidos pela LatinFinance.

Cash Management

Comentário do Desempenho

No final de setembro, a Euromoney, uma das mais relevantes publicações do setor financeiro, divulgou o resultado da sua pesquisa anual, na qual o Itaú Unibanco foi eleito como o Melhor Banco em Cash Management do Brasil, pelo 9º ano consecutivo. Esse reconhecimento visa destacar instituições financeiras que demonstrem capacidade de oferecer os mais diferentes produtos e serviços para atender às finalidades de seus clientes.

Meios Eletrônicos de Pagamentos

No período de janeiro a setembro de 2016, atingimos 2.945,5 milhões de transações em cartões de débito e crédito, uma queda de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado de cartões de crédito foi de R\$ 183,7 bilhões no período de janeiro a setembro de 2016. Esse valor representa 65,2% do total dos negócios gerados pela aquisição, com crescimento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 97,8 bilhões e representou 34,8% do valor transacionado total no período de janeiro a setembro de 2016, com aumento de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Encerramos o período com 1,6 milhão de equipamentos instalados, queda de 16,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Rede tem investido continuamente na fidelização de seus clientes com foco no varejo através de uma atuação mais próxima com o banco, tendo como objetivos o crescimento e a preservação da rentabilidade no segmento, oferecendo um amplo portfólio de produtos e soluções inovadoras tanto da Rede quanto do banco aos varejistas.

Pelo segundo ano consecutivo, a Rede foi a vencedora do setor Serviços Especializados do Prêmio Valor 1.000, do jornal Valor Econômico. A premiação é realizada segundo critérios homologados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com chancela da Serasa Experian. A escolha das empresas leva em conta oito indicadores: receita líquida, margem EBITDA, crescimento sustentável, rentabilidade do patrimônio líquido, margem da atividade, liquidez corrente, giro do ativo e cobertura de juros.

Comentário do Desempenho

4.4) Itaú Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

Seguros⁽ⁱ⁾

Continuamos a concentrar esforços na distribuição por meio de canais próprios. Conforme frisamos no item “Nossos Destaques – 3”, alienamos nossa operação de seguros de vida em grupo comercializados principalmente por meio de corretores, reiterando a estratégia já divulgada do Itaú Unibanco de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

O lucro líquido apresentou redução de 6,4% de janeiro a setembro de 2016 em comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado pela redução nos prêmios ganhos e aumento da alíquota CSLL, parcialmente compensada por redução nas despesas e um aumento do resultado financeiro.

O lucro líquido de nossas atividades foco^(j) de seguros apresentou redução de 10,1% de janeiro a setembro de 2016 em comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução dos prêmios ganhos na carteira de pessoas jurídicas e seguros atrelados a crédito, e pelo aumento da alíquota de CSLL.

Os prêmios ganhos apresentaram redução de 12,9% em relação ao acumulado até setembro de 2015, atingindo R\$ 3,8 bilhões no período, em maior parte devido à rescisão antecipada do contrato de garantia estendida entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo, ocorrida no terceiro trimestre de 2014^(k). Os sinistros retidos alcançaram R\$ 1,0 bilhão de janeiro a setembro de 2016, redução de 6,4% em relação ao período de janeiro a setembro de 2015.

O índice de sinistralidade foi de 28,9% de janeiro a setembro de 2016, aumento de 2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela redução da carteira de garantia estendida, reflexo da rescisão antecipada citada anteriormente. O índice combinado no período foi de 68,3%, redução de 2,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 4,3 bilhões em 30 de setembro de 2016.

O valor das vendas totais a correntistas apresentou redução de 24,4% de janeiro a setembro de 2016 em relação a igual período do ano anterior, influenciado pelo cenário econômico na comparação entre os períodos.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 9,4% das vendas totais de seguros a correntistas de janeiro a setembro de 2016, crescimento de 6,5 pontos percentuais em relação a igual período de 2015.

i) Não considera nossa participação na Porto Seguro.

j) Nossas atividades foco consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Prestamista, Previdência e Capitalização.

k) O reconhecimento do prêmio ganho nos produtos de garantia estendida ocorre apenas após o término do período de garantia de fábrica.

Previdência

Focamos em produtos massificados, atuando no modelo de *bancassurance*, no qual os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como o de varejo (rede de agências) e de atacado. A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento Pessoa Física. Para Pessoas Jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira de seus colaboradores.

Em agosto de 2016, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado de provisões técnicas totais foi de 23,1% e de planos individuais foi de 23,6%^(l).

A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R\$ 16,8 bilhões até setembro de 2016, crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

l) Fonte: FENAPREVI - dados de agosto de 2016.

Capitalização

Em capitalização, atingimos 13,6 milhões de títulos vigentes em 30 de setembro de 2016. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,1 bilhões em 30 de setembro de 2016, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 2,2 bilhões de janeiro a setembro de 2016, com crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 8,3% das vendas totais a correntistas de janeiro a setembro de 2016, aumento de 7,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.5) Mercado de Ações

Valor de mercado – em 30 de setembro de 2016, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 211,6 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com *ranking* da Bloomberg.

No Ibovespa somos a companhia com maior participação, representada pela nossa ação preferencial (ITUB4).

Participação em Índices de Mercado

Em agosto de 2016, a BM&FBOVESPA divulgou a composição das carteiras de ações dos índices de mercado, que são válidas para o período de setembro a dezembro de 2016. Na tabela a seguir, destacamos a participação nos seguintes índices:

Carteiras de setembro a dezembro de 2016

Índices	Participação % do Itaú Unibanco ⁽¹⁾	Ranking ⁽¹⁾
Ibovespa	10,59%	1º
IBRX50 - Índice Brasil 50	10,79%	1º
IBRX100 - Índice Brasil 100	9,53%	1º
IFNC - Índice BM&FBOVESPA Financeiro ⁽²⁾	20,00%	1º
IGC - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada	7,87%	1º
ITAG - Índice de Ações com Tag Along Diferenciado	12,66%	1º
ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial ⁽³⁾	5,99%	4º

(1) Foi considerada a soma de todas as classes de ações de cada companhia que tem participação nos índices.

(2) A participação das ações das companhias no índice (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 20%.

(3) A participação de um setor econômico no ISE (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 15%.

Índice Dow Jones de Sustentabilidade – Pelo 17º ano consecutivo fomos selecionados para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), principal índice de sustentabilidade no mundo, em sua edição 2016/2017. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação em 1999. Nesta nova edição atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos "Política/Medidas Anticrime"; "Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico"; "Riscos e Oportunidades do Negócio" e "Inclusão Financeira".

2016 Latin America Executive Team – Nossos executivos foram premiados pela Institutional Investor como Melhor CEO, Melhor CFO e Melhor Profissional de RI. Fomos premiados também como Melhor Programa de RI, Melhor Time de RI e Melhor Site de RI.

Relações com o mercado

Ao longo do ano de 2016, realizamos 15 reuniões Apimec, com a presença de 1.535 participantes. Aproveitamos para convidar a todos para a próxima reunião em São Paulo, no dia 17 de novembro. Para mais informações, acesse nosso site de Relações com Investidores (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores).

Comentário do Desempenho

Ações ⁽¹⁾	R\$		%
	30/set/2016	30/set/2015	
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽²⁾	2,52	2,74	(8,0)
Lucro Líquido por ação ⁽²⁾	2,47	2,68	(7,8)
Valor Patrimonial por ação ⁽²⁾	17,57	15,79	11,3
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.530,8	6.545,1	(0,2)
Dividendos/JCP Líquidos por ação (milhões)	0,55	0,60	(15,0)
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽³⁾	32,45	23,83	36,2
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽³⁾	28,57	21,99	29,9
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Lucro Líquido por ação (anualizado)	9,85	6,67	47,7
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Patrimônio Líquido por ação	1,85	1,51	22,3
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	211,6	156,0	35,6

⁽¹⁾ Para melhor comparabilidade, as ações em circulação, foram ajustadas pela bonificação de outubro de 2016.

⁽²⁾ Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

⁽³⁾ Com base na cotação média no último dia do período.

⁽⁴⁾ Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

⁽⁵⁾ Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 197,5 bilhões em 30 de setembro de 2016 e R\$ 154,7 bilhões em 30 de setembro de 2015, resultando em uma variação de 28%.

5) PESSOAS

Contávamos com 95,9 mil colaboradores no final do setembro de 2016, incluindo cerca de 14,3 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 10,7 bilhões neste período, aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Foi aprovado em Assembleia do Sindicato dos Bancários, no último dia 6 de outubro, o acordo sindical referente às Negociações Coletivas 2016/2018, resultando em um acréscimo de 8,0% nos salários dos bancários mais um abono fixo de R\$ 3.500,00, além de outros benefícios. O acordo prevê, ainda, no dia 1 de setembro de 2017, o reajuste dos salários praticados em 31.08.2017, pela inflação medida pelo INPC/IBGE no período entre setembro de 2016 e agosto de 2017, mais 1% aumento real.

Melhores Empresas para Trabalhar 2016 – Em agosto fomos eleitos, pelo 8º ano consecutivo, uma das Melhores Empresas para Trabalhar, segundo pesquisa realizada pela revista Época em parceria com o instituto Great Place to Work. O objetivo da pesquisa é valorizar as empresas que possuem as melhores práticas de gestão de pessoas. Nesta edição, participaram 1.563 empresas, representando mais de 1,8 milhão de colaboradores em todo o país. Para chegar aos 150 classificados no *ranking*, a revista Época realizou uma pesquisa com funcionários e com o RH das empresas participantes.

6) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No terceiro trimestre de 2016, recebemos reconhecimentos que contribuíram com o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, a lista de prêmios recebidos durante o período:

Prêmio Valor Inovação Brasil 2016 (Valor Econômico – Julho 2016)	O Itaú Unibanco conquistou a 1ª posição no setor de Serviços Financeiros.
Top 1000 World Banks 2016 (The Banker – Julho 2016)	O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar no <i>ranking</i> "Top 25 – Latin America and Caribbean".
Top Gestão 2016 (Valor Econômico – Julho de 2016)	A Itaú Asset Management venceu a categoria Maiores – Multimercados, no prêmio Top Gestão Valor Investe 2016.
Project & Infrastructure Finance Awards (Latin Finance – Julho 2016)	O Itaú BBA foi reconhecido na categoria Best Infrastructure Bank Brazil.
Anuário Época Negócios 360º (Época Negócios – Agosto 2016)	O anuário trouxe o Itaú Unibanco como empresa campeã do setor Bancos. Além disso, a Itaú Seguros ficou entre as 60 primeiras companhias no <i>ranking</i> geral das 300 melhores, da 5ª edição do anuário.
Ranking Mais Valor Produzido (MVP) – Bancos 2016 (Dom Strategy Partners – Agosto 2016)	O Itaú Unibanco foi eleito o banco com maior percepção de valor segundo seus <i>stakeholders</i> , pelo terceiro ano consecutivo.
As Melhores da Dinheiro 2016 (IstoÉ Dinheiro – Setembro 2016)	O Itaú Unibanco foi eleito a Empresa do Ano e também O Melhor Banco na 14ª edição da premiação "As Melhores da Dinheiro".
Prêmio Ouvidorias Brasil 2016 ABRAREC (Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente) e Grupo Padrão – Setembro de 2016	O Itaú Unibanco recebeu o Prêmio Ouvidorias Brasil 2016 com o case "Solução Perto de Você".

Comentário do Desempenho

7) REGULAÇÃO

7.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2016, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 22 de janeiro e 25 de agosto – assessoria fiscal e de preços de transferência;
- 15 de fevereiro, 7 de março, 23 de março, 16 de maio e 23 de maio – aquisição de treinamentos, materiais técnicos e pesquisa;
- 31 de março – revisão da Escrituração Contábil Fiscal; e
- 11 de julho – assessoria na revisão da estruturação de venda de carteira de crédito.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

7.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 41,2 bilhões, representando 11,5% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em setembro de 2016.

7.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

8) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de outubro de 2016).

Comentário do Desempenho

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Fábio Colletti Barbosa
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
José Galló
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Geraldo Travaglia Filho

Membros

Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

CONSELHO FISCAL

Presidente

Alkimar Ribeiro Moura

Conselheiros

Carlos Roberto de Albuquerque Sá
José Caruso Cruz Henriques

Contador

Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Gerais

Candido Botelho Bracher
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Diretores Vice-Presidentes

Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Marcelo Kopel (*)
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Wagner Bettini Sanches

(*) Diretor de Relações com Investidores.

Comentário do Desempenho

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTRANGEIROS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/09/2016

1. **Accrual:** Reconhecimento de receitas e despesas pelo regime de competência.
2. **Black & Scholes:** Modelo de precificação de opções criado por Fischer Black e Myron Scholes em 1973.
3. **Brazil Risk Note Programme:** Programa de captação de recursos que consiste na emissão de certificados de depósito associados ao risco de uma empresa ou do governo brasileiro, também chamado de Títulos de Crédito Vinculado.
4. **Commodities:** Mercadorias como cereais, metais e alimentos negociados em uma bolsa de mercadorias ou no mercado à vista.
5. **Default:** Incapacidade ou não-disposição de pagamento do tomador de um empréstimo, contraparte de um contrato ou emissor de um título.
6. **Eurobonds/Euronotes:** (Eurobônus/ Euronotas). Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia por meio de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.
7. **Fixed Rate Notes:** (Títulos de Renda Fixa). Título com taxas de juros prefixadas.
8. **Forward:** (Operação a Termo/ Contrato para Entrega Futura) Compra ou venda de uma quantidade especificada de uma commodity, títulos do governo, moeda estrangeira ou outro instrumento financeiro ao preço contratado, com a entrega e liquidação determinadas para data futura.
9. **Hedge:** Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.
10. **IBNR (Incurred But Not Reported):** Sigla em língua inglesa para a expressão "Incorridos mas não Informados" utilizada nos sinistros de seguros.
11. **Joint Bookrunner:** Banco que estrutura, define o preço e convida outros subscritores a participar de uma emissão de valores mobiliários.
12. **Leasing:** Arrendamento Mercantil.
13. **Libor:** Taxa interbancária do mercado de Londres.
14. **Non Deliverable Forward:** Contrato a termo de moeda sem entrega física, é um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objetivo a taxa de câmbio de uma determinada moeda.
15. **NonTrade Related:** Não relacionado a comércio exterior.
16. **Ranking:** Classificação, categorização.
17. **Stress:** Tensão. Estado de dificuldade, pressão ou preocupação extrema.
18. **Structure Note Issued** - Título que tem em sua estrutura um instrumento derivativo e um instrumento de captação cujo objetivo é adequar o perfil risco/retorno de acordo com a expectativa do investidor.
19. **Subprime:** é um crédito de risco, concedido a um tomador que não oferece garantias suficientes para se beneficiar da taxa de juros mais vantajosa
20. **Swap:** Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.

Comentário do Desempenho

- 21. Write-off:** (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada). Baixar o valor de um ativo a débito de sua respectiva provisão.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2016	30/09/2015
Circulante		965.642.392	905.752.621
Disponibilidades		20.175.895	18.138.383
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	277.191.977	228.980.575
Aplicações no Mercado Aberto		252.245.457	194.766.725
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.038.970	3.329.381
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		21.907.550	30.884.469
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	244.907.080	225.047.491
Carteira Própria		56.130.296	40.988.823
Vinculados a Compromissos de Recompra		16.414.396	36.991.153
Vinculados a Prestação de Garantias		7.706.254	5.260.425
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		8.811.167	2.660
Vinculados ao Banco Central		818.669	3.254.033
Instrumentos Financeiros Derivativos		14.535.959	21.900.743
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	135.535.659	111.011.735
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.954.680	5.637.919
Relações Interfinanceiras		80.851.515	69.202.577
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		4.243.432	3.873.849
Depósitos no Banco Central		76.387.552	65.263.185
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.973	2.308
Correspondentes		83.894	63.235
Repasse Interfinanceiros		133.664	-
Relações Interdependências		112.179	169.472
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	238.568.754	238.045.614
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	257.884.378	254.710.132
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.315.624)	(16.664.518)
Outros Créditos		101.503.804	123.874.665
Carteira de Câmbio	9	35.598.059	59.725.713
Rendas a Receber		2.340.001	2.289.610
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	23.356.149	23.392.701
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.402.324	1.266.287
Negociação e Intermediação de Valores		6.691.641	10.890.975
Créditos Tributários	14b I	19.498.652	14.398.879
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	2.118.266	2.158.919
Diversos	13a	10.498.712	9.751.581
Outros Valores e Bens	4g	2.331.188	2.293.844
Bens Não Destinados a Uso		781.546	465.313
(Provisões para Desvalorizações)		(151.368)	(79.067)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	13.965	12.701
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.687.045	1.894.897
Realizável Longo Prazo		406.462.979	398.200.025
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.471.484	696.883
Aplicações no Mercado Aberto		231.286	-
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	41.883	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.198.315	696.883
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	112.642.270	120.796.270
Carteira Própria		64.985.711	76.020.008
Vinculados a Compromissos de Recompra		5.387.742	23.610.814
Vinculados a Prestação de Garantias		5.830.224	1.877.218
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		16.101.506	-
Vinculados ao Banco Central		1.890.590	2.282.907
Instrumentos Financeiros Derivativos		11.754.734	11.622.310
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.691.763	5.383.013
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		602.268	534.297
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	217.655.663	204.959.530
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	237.442.923	222.488.362
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.787.260)	(17.528.832)
Outros Créditos		73.428.074	70.129.631
Carteira de Câmbio	9	18.358.140	4.483.204
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	16.148	223.718
Créditos Tributários	14b I	35.771.974	45.058.516
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	11.101.076	11.550.824
Diversos	13a	8.180.736	8.813.369
Outros Valores e Bens	4g e 13b	663.220	1.083.414
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	-	520
Despesas Antecipadas	4g e 13b	663.220	1.082.894
Permanente		26.994.233	18.739.982
Investimentos	4h, 15a II e III	4.809.883	3.732.317
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		4.307.510	3.293.598
Outros Investimentos		711.203	647.657
(Provisão para Perdas)		(208.830)	(208.938)
Imobilizado de Uso	4i e 15b I	6.586.334	7.244.169
Imóveis de Uso		4.284.404	4.164.326
Outras Imobilizações de Uso		12.159.095	11.843.152
(Depreciações Acumuladas)		(9.857.165)	(8.763.309)
Ágio	4j e 15b II	1.432.824	243.688
Intangível	4k e 15b III	14.165.192	7.519.808
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.074.419	1.048.577
Outros Ativos Intangíveis		17.462.056	9.656.696
(Amortização Acumulada)		(4.371.283)	(3.185.465)
Total do Ativo		1.399.099.604	1.322.692.628

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/09/2016	30/09/2015
Circulante		705.244.191	727.695.951
Depósitos	4b e 10b	246.594.399	244.856.389
Depósitos à Vista		60.286.011	57.387.934
Depósitos de Poupança		104.850.334	111.450.931
Depósitos Interfinanceiros		3.904.072	18.138.194
Depósitos a Prazo		77.553.982	57.879.330
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	208.730.860	183.869.184
Carteira Própria		56.714.412	71.545.487
Carteira de Terceiros		126.876.109	106.241.668
Carteira Livre Movimentação		25.140.339	6.082.029
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	29.928.485	28.610.201
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		22.095.960	21.136.509
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		5.880.661	6.483.574
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.951.864	990.118
Relações Interfinanceiras		5.429.827	5.397.419
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.575.098	3.574.322
Correspondentes		1.854.729	1.823.097
Relações Interdependências		5.638.387	6.075.888
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.555.988	6.040.231
Transferências Internas de Recursos		82.399	35.657
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	48.939.322	58.196.244
Empréstimos		39.055.469	43.409.067
Repasses		9.883.853	14.787.177
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	10.597.977	23.916.153
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	4.353.515	7.909.334
Outras Obrigações		145.031.419	168.865.139
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.179.015	4.444.275
Carteira de Câmbio	9	36.734.594	59.055.431
Sociais e Estatutárias	16b II	3.459.808	4.412.029
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	6.877.656	7.607.780
Negociação e Intermediação de Valores		10.209.104	14.818.292
Operações com Cartões de Crédito	4e	51.807.612	51.197.223
Dívidas Subordinadas	10f	11.245.163	8.794.065
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.159.101	3.397.666
Diversas	13c	16.359.366	15.138.378
Exigível a Longo Prazo		564.143.486	487.886.760
Depósitos	4b e 10b	62.004.433	55.872.272
Depósitos Interfinanceiros		35.787	231.619
Depósitos a Prazo		61.968.646	55.640.653
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	151.605.667	134.044.436
Carteira Própria		110.674.046	107.178.461
Carteira Livre Movimentação		40.931.621	26.865.975
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	61.034.850	30.867.649
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		29.781.440	8.368.559
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		28.136.609	19.670.667
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.116.801	2.828.423
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	31.341.116	46.384.169
Empréstimos		10.204.896	20.835.284
Repasses		21.136.220	25.548.885
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	15.073.906	18.429.852
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	145.780.942	118.226.464
Outras Obrigações		97.302.572	84.061.918
Carteira de Câmbio	9	18.382.416	4.084.216
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	15.600.389	7.892.740
Dívidas Subordinadas	10f	47.486.938	57.116.109
Provisões para Passivos Contingentes	12b	12.253.808	11.098.018
Diversas	13c	3.579.021	3.870.835
Resultados de Exercícios Futuros	4p	1.724.161	1.908.464
Participações de Não Controladores	16f	13.272.818	1.848.568
Patrimônio Líquido	16	114.714.948	103.352.885
Capital Social		97.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.455.984	1.412.963
Reservas de Lucros		19.779.577	20.936.355
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(2.418.279)	(595.377)
(Ações em Tesouraria)		(1.250.334)	(3.549.056)
Total do Passivo		1.399.099.604	1.322.692.628

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a) (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Receitas da Intermediação Financeira		118.259.553	125.893.997
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		58.112.769	59.174.926
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		38.939.181	52.966.104
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	14.306.557	9.300.527
Resultado de Operações de Câmbio		1.742.705	287.664
Resultado das Aplicações Compulsórias		5.158.341	4.164.776
Despesas da Intermediação Financeira		(60.885.108)	(93.204.032)
Operações de Captação no Mercado		(52.992.020)	(53.817.480)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(13.630.819)	(8.648.573)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	5.737.731	(30.737.979)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		57.374.445	32.689.965
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(16.697.099)	(18.042.979)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(19.437.051)	(21.330.552)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.739.952	3.287.573
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		40.677.346	14.646.986
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(12.393.887)	(8.992.066)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	16.796.661	15.375.985
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	7.807.821	7.237.429
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	3.135.718	2.982.589
Despesas de Pessoal	13f	(16.271.839)	(13.877.403)
Outras Despesas Administrativas	13g	(13.088.791)	(12.397.888)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(6.051.885)	(3.570.140)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	382.299	452.056
Outras Receitas Operacionais	13h	580.851	657.200
Outras Despesas Operacionais	13i	(5.684.722)	(5.851.894)
Resultado Operacional		28.283.459	5.654.920
Resultado não Operacional		56.638	31.136
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		28.340.097	5.686.056
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	(11.969.890)	12.407.068
Devidos sobre Operações do Período		(3.696.058)	(7.839.976)
Referentes a Diferenças Temporárias		(8.273.832)	20.247.044
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(159.407)	(167.303)
Participações de Não Controladores	16f	(114.202)	(263.988)
Lucro Líquido		16.096.598	17.661.833
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	6.521.959.831	6.597.019.717
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,47	2,68
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/09)		17,57	15,79

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	307.936	397.582
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		16.404.534	18.059.415
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,52	2,74

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Lucro Líquido Ajustado		71.279.318	32.271.005
Lucro Líquido		16.096.598	17.661.833
Ajustes ao Lucro Líquido:		55.182.720	14.609.172
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(61.121)	55.103
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	(4.377.775)	1.169.501
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		19.341.578	(10.549.886)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		19.437.051	21.330.552
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(385.859)	15.323.265
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		13.630.819	8.648.573
Depreciações e Amortizações	15b	2.003.475	1.946.764
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.275.793	1.160.849
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	3.508.428	2.728.434
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(289.403)	(192.257)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		1.331.958	(4.700.339)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(382.299)	(452.056)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(608.226)	(15.347.318)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(175.148)	(7.749.112)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	429.011	1.189.908
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(12.897)	46.627
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		65.326	21.539
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(2.172)	5.253
Resultado de Participações de Não Controladores		114.202	263.988
Outros		339.979	(290.216)
Variações de Ativos e Obrigações		(21.268.741)	(41.744.305)
(Aumento) Redução em Ativos		46.904.430	(68.050.455)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		25.591.407	(14.133.478)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(7.241.360)	(3.524.502)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(9.831.553)	(2.156.871)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(325.332)	2.273.260
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		39.172.871	(39.819.037)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(2.071.574)	(9.540.079)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		1.609.971	(1.149.748)
(Redução) Aumento em Obrigações		(68.173.171)	26.306.150
Depósitos		(52.358.688)	5.955.413
Captações no Mercado Aberto		5.330.197	(7.099.487)
Recursos por Emissão de Títulos		3.211.687	11.728.146
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(30.719.411)	15.803.945
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(2.368.171)	(6.511.983)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		4.417.673	4.705.051
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.939.974	4.218.266
Outras Obrigações		5.615.480	2.545.938
Resultado de Exercícios Futuros		(274.563)	485.747
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.967.349)	(5.524.886)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		50.010.577	(9.473.300)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		176.947	188.661
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		16.749.393	9.296.787
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		2.759.872	2.456.786
Alienação de Bens não de Uso Próprio		167.452	75.034
Alienação de Investimentos		14.562	73.840
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Fusão do CorpBanca	2cl	5.869.160	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Recovery	2cl	(713.914)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		48.643	82.032
Distrato de Contratos do Intangível		9.880	54.878
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(13.492.779)	(8.772.673)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.586.320)	(2.680.755)
Aquisição de Investimentos - basicamente ConectCar	2cl	(412.052)	(125.263)
Alienação / (Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	(196.610)	(903.825)
Alienação / (Aquisição) de Intangível	15b	(401.827)	(766.682)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		8.992.407	(1.021.180)
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(11.530.371)	(3.982.026)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	20.279	(772.763)
Outorga de Opções de Ações		613.132	344.099
Aquisições de Ações para Tesouraria		(200.200)	(2.520.077)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(136.588)	(57.384)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(7.396.443)	(6.740.481)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(18.630.191)	(13.728.632)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		40.372.793	(24.223.112)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		87.191.559	87.831.981
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(19.341.578)	10.549.886
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	108.222.774	74.158.755

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015	
Receitas		129.940.143	134.135.357	
Intermediação Financeira		118.259.553	125.893.997	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		24.604.482	22.613.414	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		3.135.718	2.982.589	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(16.697.099)	(18.042.979)	
Outras		637.489	688.336	
Despesas		(66.569.830)	(99.055.926)	
Intermediação Financeira		(60.885.108)	(93.204.032)	
Outras		(5.684.722)	(5.851.894)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(10.400.352)	(9.937.760)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(228.528)	(304.826)	
Serviços de Terceiros	13g	(3.174.928)	(2.885.284)	
Outras		(6.996.896)	(6.747.650)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.893.848)	(2.950.252)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(672.603)	(745.497)	
Instalações		(1.161.055)	(1.048.447)	
Transportes	13g	(296.991)	(299.500)	
Segurança	13g	(534.708)	(506.780)	
Viagens	13g	(139.050)	(158.715)	
Outras		(1.298.641)	(1.038.459)	
Valor Adicionado Bruto		52.969.961	25.141.671	
Depreciação e Amortização	13g	(1.651.628)	(1.499.321)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		51.318.333	23.642.350	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a III	382.299	452.056	
Valor Adicionado Total a Distribuir		51.700.632	24.094.406	
Distribuição do Valor Adicionado		51.700.632	24.094.406	
Pessoal		14.920.405	12.605.090	52,3%
Remuneração Direta		12.019.468	9.909.670	41,1%
Benefícios		2.290.159	2.111.991	8,8%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		610.778	583.429	2,4%
Impostos, Taxas e Contribuições		19.532.616	(7.397.312)	-30,7%
Federais		18.637.853	(8.214.285)	-34,1%
Estaduais		22.163	18.850	0,1%
Municipais		872.600	798.123	3,3%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		1.036.811	960.807	4,0%
Remuneração de Capitais Próprios		16.210.800	17.925.821	74,4%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		3.742.298	4.374.881	18,2%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		12.354.300	13.286.952	55,1%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		114.202	263.988	1,1%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - BRGAAP

Período de 01/01 a 30/09 de 2016 e 2015

(Em Milhares de Reais)

Nota 1 –Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A partir de 30/06/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Resolução nº 2.682/1999, do CMN; Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados; e Risco Potencial: relacionado a perdas esperadas e potenciais.

Notas Explicativas

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas originados, substancialmente, da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009, os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Banco CorpBanca Colômbia S.A.	(Nota 2c)	Colômbia	Instituição Financeira	22,25%	0,00%	22,25%	0,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Chile	(Nota 2c)	Chile	Instituição Financeira	0,00%	99,99%	0,00%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A		Brasil	Instituição Financeira	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Chile	Instituição Financeira	33,58%	0,00%	33,58%	0,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

c) Desenvolvimento de Negócios

Gestora de Inteligência de Crédito (GIC)

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (GIC) que possibilitará maior eficiência na gestão e concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos.

Notas Explicativas

A GIC será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado entre as partes, sendo que cada uma delas deterá 20% de seu capital social.

A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre as partes, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de Dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A, assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) para aquisição de 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery, pelo montante de R\$ 640 milhões.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., adquiriu, da International Finance Corporation, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da Recovery.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A ConectCar, localizada na cidade de Barueri-São Paulo, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos, que posiciona-se como a segunda maior empresa do setor e opera atualmente em 12 estados e no Distrito Federal. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo Método de Equivalência Patrimonial.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a

Notas Explicativas

Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com *market share* de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao *Transaction Agreement*, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- i. Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;
- ii. Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção de 80.240 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o Corp Group.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	33,58%
Corp Group	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O Itaú CorpBanca passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca, sobre as quais o Corp Group tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo Corp Group deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por sua participação no Itaú CorpBanca foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CorpBanca na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.255.803. Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 690.388 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do Itaú CorpBanca resultante da fusão. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

Notas Explicativas

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CorpBanca

	01/04/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	110.630.546
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
Ativo Permanente	4.056.062
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
Total do Ativo	114.686.608
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	107.324.988
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
Total do Passivo	107.324.988
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
Ativos Líquidos Assumidos	5.873.650
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.611.966)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	4.261.684

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* – dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de Janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
(=) Ágio	10.506

Notas Explicativas

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/09/2016, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Prudencial como base de apuração:

	Consolidado Prudencial ⁽¹⁾	
	30/09/2016	30/09/2015
Patrimônio de Referência ⁽²⁾	139.557.136	124.762.890
Índice de Basileia	19,0%	16,1%
Nível I	15,8%	12,3%
Capital Principal	15,7%	12,3%
Capital Complementar	0,1%	0,0%
Nível II	3,2%	3,8%
Índice de Imobilização	23,6%	29,7%
Folga de Imobilização	36.837.192	25.301.685

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Resolução nº 4.278, este passou a ser o consolidado base de apuração dos limites operacionais.

(2) O CMN, por meio das Resoluções nºs 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013, 4.311, de 20/01/2014 e 4.442, de 29/10/2015, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia, levando em consideração que o mesmo supera em 8,5 (5,1 em 30/09/2015) pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal determinados pelo Banco Central do Brasil para 2016 (equivalente a 10,5% (11,0% em 30/09/2015)).

A Resolução nº 4.192 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e a Resolução nº 4.193 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõe sobre os requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada para o cálculo dos ativos ponderados de risco de crédito e pela Abordagem Padronizada Alternativa para o cálculo dos ativos ponderados de risco operacional. A partir de 1º setembro de 2016, o Banco Central do Brasil autorizou o Itaú Unibanco a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulamentar.

Considerando a base de capital em 30 de setembro de 2016, caso fossem aplicadas de forma imediata e integral as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, o índice de capital principal seria de 15,1% (12,4% em 30/09/2015), considerando o consumo do crédito tributário. Este índice não considera efeito de aquisições ainda não incorporadas.

Maiores detalhes sobre o requerimento de capital podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Notas Explicativas

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 30/09/2016 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Prudencial	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	114.714.948	
Participações de Não Controladores	13.218.948	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	2.825.059	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	130.758.955	
Deduções do Capital Principal ⁽¹⁾	(15.394.811)	
Capital Principal	115.364.144	
Deduções do Capital Complementar	571.403	
Capital Complementar	571.403	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	115.935.547	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II	23.488.431	
Deduções do Nível II	133.158	
Nível II	23.621.589	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	139.557.136	
Ativos Ponderados de Risco:	735.920.835	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	673.404.102	91,5%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	125.308	0,0%
FPR de 20%	8.285.611	1,1%
FPR de 35%	11.991.735	1,6%
FPR de 50%	43.785.025	5,9%
FPR de 75%	140.363.267	19,1%
FPR de 85%	94.445.354	12,8%
FPR de 100%	323.270.385	43,9%
FPR de 250%	27.402.772	3,7%
FPR de 300%	8.689.338	1,2%
FPR até 1250% ⁽²⁾	1.706.598	0,2%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	13.338.709	1,8%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	45.344.261	6,2%
Operações de Crédito - Varejo	112.987.615	15,4%
Operações de Crédito - Não Varejo	250.095.555	34,0%
Coobrigações - Varejo	205.818	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	47.718.725	6,5%
Compromissos de Crédito - Varejo	27.167.193	3,7%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.906.048	1,5%
Outras Exposições	178.978.887	24,3%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	37.826.292	5,1%
Varejo	10.886.992	1,5%
Comercial	24.166.481	3,3%
Finanças Corporativas	2.788.550	0,4%
Negociação e Vendas	(11.025.674)	-1,5%
Pagamentos e Liquidações	3.417.572	0,5%
Serviços de Agente Financeiro	3.471.283	0,5%
Administração de Ativos	4.109.048	0,6%
Corretagem de Varejo	12.038	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) ⁽³⁾	24.690.441	3,4%
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	2.798.169	0,4%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	23.968.185	3,3%
Prefixadas denominadas em real	6.614.033	0,9%
Cupons de moedas estrangeiras	14.056.014	1,9%
Cupom de índices de preços	3.298.135	0,4%
Cupons de taxas de juros	3	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	455.379	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de ações	212.090	0,0%
Benefício de Capital Modelos Internos	(2.743.382)	-0,4%
Ativos Ponderados de Risco (RWA)	735.920.835	100,0%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	72.672.182	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	66.884.954	
Índice (%)	19,0%	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	2.331.829	

(1) A partir de 30 de Junho de 2015 fica estabelecido pela Resolução nº 4.277/13, a aplicação de ajustes prudenciais referentes ao apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado impactando as deduções do capital principal em R\$ 405 milhões.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

(3) A necessidade de capital apurado para a parcela de risco de mercado é obtida através do máximo entre modelos internos (RWAMINT) e 90% do modelo padronizado (RWAMPAD). Em 30 de Setembro de 2016, o RWAMPAD atingiu R\$ 27.434 milhões e, por isso, o capital regulatório de risco de mercado totalizou R\$ 24.690 milhões, referente à 90% do modelo padronizado.

Notas Explicativas

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Patrimônio de Referência (*)	Exposição Ponderada (*)	Efeito
Índice em 31/12/2015 - Consolidado Prudencial	128.465.152	722.467.645	17,78%
Resultado do Período	14.298.248	-	1,98%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(6.439.414)	-	-0,89%
Benefício a Empregados - Resolução CVM nº 4.424, de 25/06/2015	(5.803)	-	0,00%
Outorga de Opções Reconhecidas	6.975	-	0,00%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	613.132	-	0,08%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	388.851	-	0,05%
Deduções do Patrimônio de Referência	(6.339.689)	-	-0,88%
Ações em Tesouraria	(200.200)	-	-0,03%
Participações de Não Controladores	12.422.294	-	1,72%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(3.914.740)	-	-0,54%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	262.330	-	0,04%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	13.453.189	-0,35%
Índice em 30/09/2016 - Consolidado Prudencial	139.557.136	735.920.835	18,96%

(*) A incorporação do Corpbanca impactou o Patrimônio de Referência em R\$ 7,5 bilhões, principalmente pela participação de não controladores (R\$ 12,3 bilhões) e deduções prudenciais (R\$ 4,8 bilhões) previstas na Resolução 4.192 do BACEN. Esta mesma incorporação gerou um impacto nos Ativos Ponderados de Risco de R\$ 103,0 bilhões.

b) Importância Sistêmica Global

Em março de 2015, entrou em vigor a Circular BACEN 3.751, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global podem ser visualizadas no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

c) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em julho de 2015, a Resolução CNSP nº 321, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

Nota 4 - Resumodas Principais Práticas Contábeis

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas**- As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

Notas Explicativas

c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **HedgedeFluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- **Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas (*accrual*) até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de

Notas Explicativas

Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o Itaú Unibanco optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693/13, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. As contraprestações dos contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, a partir de 30 de Setembro de 2015, conforme determinação do BACEN.

j) Ágio - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível - Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) *softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização - Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Notas Explicativas

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 321, de 15/07/2015, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalizações são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.I - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Em junho de 2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou a faculdade prevista na Circular SUSEP nº 517/15 para a utilização da diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil ("mais valia") dos títulos

Notas Explicativas

vinculados em garantia das provisões técnicas registrados contabilmente no ativo como mantidos até o vencimento.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - Constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - Constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - Constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - Constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - Constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Notas Explicativas

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

- q) Transações junto a Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

- r) Benefícios pós-emprego**

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Notas Explicativas

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

II- Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial até o desreconhecimento ou redução ao valor recuperável.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/09/2016	30/09/2015
Disponibilidades	20.175.895	18.138.383
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.173.617	22.190.407
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	74.873.262	33.829.965
Total	108.222.774	74.158.755

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/09/2016	30/09/2015
Disponibilidades	235.992	217.710
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	1.929.604
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	50.593	30.264
Total	286.585	2.177.578

Notas Explicativas

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2016							30/09/2015	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%		Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	196.113.083	56.132.374	-	231.286	252.476.743	90,6		194.766.725	84,8
Posição Bancada (*)	75.682.181	13.876.462	-	231.286	89.789.929	32,2		66.666.665	29,0
Posição Financiada	117.680.077	9.118.278	-	-	126.798.355	45,5		94.104.176	41,0
Com Livre Movimentação	7.749.100	9.118.278	-	-	16.867.378	6,1		56.318.918	24,5
Sem Livre Movimentação	109.930.977	-	-	-	109.930.977	39,4		37.785.258	16,5
Posição Vendida	2.750.825	33.137.634	-	-	35.888.459	12,9		33.995.884	14,8
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)	3.038.970	-	-	41.883	3.080.853	1,1		3.329.381	1,4
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.096.984	5.392.376	2.418.190	1.198.315	23.105.865	8,3		31.581.352	13,8
Total	213.249.037	61.524.750	2.418.190	1.471.484	278.663.461	100,0		229.677.458	100,0
% por prazo de vencimento	76,5	22,1	0,9	0,5	100,0				
Total - 30/09/2015	112.167.459	113.674.119	3.138.997	696.883	229.677.458				
% por prazo de vencimento	48,8	49,5	1,4	0,3	100,0				

(*) Inclui R\$ 6.197.113 (R\$ 13.164.579 em 30/09/2015) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 50.593 (R\$ 30.264 em 30/09/2015), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R\$ 2.448.715 em 30/09/2015), de 181 a 365 dias (R\$ 3.438.113 em 30/09/2015) e acima de 365 dias de R\$ 64.534.588 (R\$ 70.030.255 em 30/09/2015).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2016											30/09/2015	
	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:				Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido										
Títulos Públicos - Brasil	109.081.480	732.412	659.131	110.473.023	30,9	2.941.853	9.568	6.820.399	3.368.695	13.382.490	83.950.018	115.207.080	
Letras Financeiras do Tesouro	17.572.592	(329)	(203)	17.572.060	4,9	-	-	1.738.419	351.579	627.057	14.855.005	12.992.598	
Letras do Tesouro Nacional	22.729.010	71.220	(563)	22.799.667	6,4	2.905.065	-	356.639	312.895	10.916.470	8.308.598	25.350.758	
Notas do Tesouro Nacional	36.082.908	480.268	329.921	36.893.097	10,3	7.279	9.483	722.695	2.598.839	1.803.357	31.751.444	39.927.894	
Tesouro Nacional / Securitização	222.750	(235)	9.289	231.804	0,1	6	85	85	434	240	230.954	222.872	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	32.474.220	181.488	320.687	32.976.395	9,2	29.503	-	4.002.561	104.948	35.366	28.804.017	36.712.958	
Títulos Públicos - Outros Países	18.215.638	26.113	37	18.241.788	5,1	635.988	1.352.325	1.723.025	4.326.787	3.556.349	6.647.314	12.271.005	
Argentina	700.559	(129)	-	700.430	0,2	213.258	33.770	138.793	264.027	20.548	30.034	680.420	
Bélgica	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	142.882	
Chile	4.358.390	996	7.329	4.366.715	1,2	65.589	-	685.252	105.758	1.345.865	2.164.251	1.403.103	
Colômbia	4.703.717	24.964	69.044	4.797.725	1,3	133.886	480	158.556	895.744	-	3.609.059	87.867	
Coreia	2.688.337	-	(1)	2.688.336	0,8	-	390.836	258.500	1.022.120	1.016.880	-	1.625.387	
Dinamarca	1.299.849	-	(1)	1.299.848	0,4	-	481.194	-	487.082	331.572	-	3.031.627	
Espanha	684.071	-	-	684.071	0,2	-	-	-	684.071	-	-	1.061.980	
Estados Unidos	1.626.251	105	1.481	1.627.837	0,5	-	177.882	177.491	297.586	321.815	653.063	2.078.671	
França	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	202.747	
Holanda	100.829	-	(2)	100.827	0,0	-	-	100.827	-	-	-	147.345	
México	6.511	(2)	-	6.509	0,0	-	-	-	-	-	6.509	8.381	
Paraguai	1.529.230	-	(77.021)	1.452.209	0,4	220.960	223.480	117.666	396.752	476.108	17.243	1.442.999	
Peru	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	986	
Portugal	14.178	-	(32)	14.146	0,0	-	-	-	-	-	14.146	-	
Uruguai	430.304	159	390	430.853	0,1	2.295	44.683	85.940	102.914	43.561	151.460	347.441	
Outros	73.412	20	(1.150)	72.282	0,0	-	-	-	70.733	-	1.549	9.169	
Títulos de Empresas	68.215.372	115.233	(1.322.418)	67.008.187	18,7	5.588.369	4.848.891	4.939.710	4.795.119	8.058.260	38.777.838	73.830.888	
Ações	2.063.369	35.167	4.161	2.102.697	0,6	2.102.101	212	384	-	-	-	2.282.758	
Cédula do Produtor Rural	1.434.028	-	(55.879)	1.378.149	0,4	136.599	48.785	61.891	382.172	34.926	713.776	1.087.083	
Certificados de Depósito Bancário	2.002.675	144	3.545	2.006.364	0,6	731.852	220.929	130.961	664.232	78.819	179.571	1.563.338	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	17.380.972	-	(77.780)	17.303.192	4,8	-	257.015	-	221.707	308.777	16.515.693	18.053.953	
Cotas de Fundos	979.470	3.501	(1.838)	981.133	0,2	981.133	-	-	-	-	893.766	-	
Direitos Creditórios	6.076	-	-	6.076	0,0	6.076	-	-	-	-	-	39.627	
Renda Fixa	851.236	2.105	(31)	853.310	0,2	853.310	-	-	-	-	-	425.116	
Renda Variável	122.158	1.396	(1.807)	121.747	0,0	121.747	-	-	-	-	-	429.043	
Debêntures	24.051.306	64.172	(1.152.103)	22.963.375	6,4	294.426	374.905	611.049	658.508	2.442.382	18.582.105	24.776.480	
Euro Bonds e Assemelhados	9.013.738	8.303	27.261	9.049.302	2,5	159.538	639.494	1.824.881	1.136.113	2.956.823	2.332.453	11.916.600	
Letras Financeiras	8.933.799	-	(20.062)	8.913.737	2,5	1.036.574	2.886.145	1.945.430	1.129.415	1.736.075	180.098	11.892.995	
Notas Promissórias	1.300.941	-	(4.712)	1.296.229	0,4	-	102.262	169.677	539.737	484.553	960.215	-	
Outros	1.055.074	3.946	(45.011)	1.014.009	0,3	146.146	319.144	195.437	63.235	15.905	274.142	403.679	
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL (*)	135.535.659	-	-	135.535.659	37,9	135.535.659	-	-	-	-	-	111.011.735	
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	331.048.149	873.758	(663.250)	331.258.657	92,6	144.701.869	6.210.784	13.483.134	12.490.601	24.997.099	129.375.170	312.320.708	
Títulos para Negociação	203.569.370	873.758	-	204.443.128	57,2	142.059.787	516.172	3.839.133	4.543.303	7.094.187	46.390.546	181.830.710	
Títulos Disponíveis para Venda	86.292.396	-	(663.250)	85.629.146	23,9	2.362.492	5.129.124	8.361.749	7.232.332	9.649.645	52.893.804	88.083.824	
Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	41.186.383	-	-	41.186.383	11,5	279.590	565.488	1.282.252	714.966	8.253.267	30.090.820	42.406.174	
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.017.705	7.272.988	-	26.290.693	7,4	4.270.453	3.120.736	3.756.946	3.387.824	4.047.065	7.707.669	33.523.053	
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	350.065.854	8.146.746	(663.250)	357.549.350	100,0	148.972.322	9.331.520	17.240.080	15.878.425	29.044.164	137.082.839	345.843.761	

Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo) (22.956.936) (2.714.947) - (25.671.883) 100,0 (3.207.111) (1.932.661) (2.548.636) (2.909.569) (3.581.670) (11.492.236) (42.346.005)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 629.248 (R\$ (2.875.521) em 30/09/2015), conforme Nota 7e.

Notas Explicativas

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/09/2016								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
Titulos Públicos - Brasil	50.776.856	18.382.712	23.119.548	7.143.833	2.709.259	-	8.340.815	110.473.023
Letras Financeiras do Tesouro	9.500.746	1.829.282	-	4.953.005	-	-	1.289.027	17.572.060
Letras do Tesouro Nacional	11.861.264	10.230.769	-	582.760	-	-	124.874	22.799.667
Notas do Tesouro Nacional	19.520.043	6.322.661	-	1.414.220	2.709.259	-	6.926.914	36.893.097
Tesouro Nacional / Securitização	231.804	-	-	-	-	-	-	231.804
Titulos da Dívida Externa Brasileira	9.662.999	-	23.119.548	193.848	-	-	-	32.976.395
Titulos Públicos - Outros Países	13.717.746	369.246	1.616.933	2.498.298	-	-	39.565	18.241.788
Argentina	460.069	222.819	-	17.542	-	-	-	700.430
Chile	4.263.501	23.327	-	40.322	-	-	39.565	4.366.715
Colômbia	1.879.684	-	1.616.933	1.301.108	-	-	-	4.797.725
Coréia	2.507.836	-	-	180.500	-	-	-	2.688.336
Dinamarca	622.055	-	-	677.793	-	-	-	1.299.848
Espanha	684.071	-	-	-	-	-	-	684.071
Estados Unidos	1.395.331	-	-	232.506	-	-	-	1.627.837
Holanda	100.827	-	-	-	-	-	-	100.827
México	6.509	-	-	-	-	-	-	6.509
Paraguai	1.322.278	123.100	-	6.831	-	-	-	1.452.209
Portugal	14.146	-	-	-	-	-	-	14.146
Uruguai	396.187	-	-	34.666	-	-	-	430.853
Outros	65.252	-	-	7.030	-	-	-	72.282
Titulos de Empresas	56.621.405	3.050.180	176.192	3.894.347	-	-	3.266.063	67.008.187
Ações	2.100.078	-	-	2.619	-	-	-	2.102.697
Cédula do Produtor Rural	1.378.149	-	-	-	-	-	-	1.378.149
Certificados de Depósito Bancário	1.642.289	-	-	4.963	-	-	359.112	2.006.364
Certificados de Recebíveis Imobiliários	17.303.192	-	-	-	-	-	-	17.303.192
Cotas de Fundos	915.058	-	-	388	-	-	65.687	981.133
Direitos Creditórios	1.384	-	-	-	-	-	4.692	6.076
Renda Fixa	791.927	-	-	388	-	-	60.995	853.310
Renda Variável	121.747	-	-	-	-	-	-	121.747
Debêntures	15.578.044	3.050.180	-	3.886.377	-	-	448.774	22.963.375
Euro Bonds e Assemelhados	8.873.110	-	176.192	-	-	-	-	9.049.302
Letras Financeiras	6.521.247	-	-	-	-	-	2.392.490	8.913.737
Notas Promissórias	1.296.229	-	-	-	-	-	-	1.296.229
Outros	1.014.009	-	-	-	-	-	-	1.014.009
Cotas de Fundos de PGBl / VGBL	-	-	-	-	-	-	135.535.659	135.535.659
Subtotal - Titulos e Valores Mobiliários	121.116.007	21.802.138	24.912.673	13.536.478	2.709.259	-	147.182.102	331.258.657
Titulos para Negociação	35.632.773	14.998.498	6.295.043	6.535.402	818.669	-	140.162.743	204.443.128
Titulos Disponíveis para Venda	52.065.347	6.803.640	14.553.446	7.001.072	1.890.590	-	3.315.051	85.629.146
Titulos Mantidos até o Vencimento	33.417.887	-	4.064.184	4	-	-	3.704.308	41.186.383
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	26.290.693	-	26.290.693
Total de Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	121.116.007	21.802.138	24.912.673	13.536.478	2.709.259	26.290.693	147.182.102	357.549.350
Total de Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/09/2015	117.008.831	60.601.967	2.660	7.137.643	5.536.940	33.523.053	122.032.667	345.843.761

(*) Representam os Titulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Titulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Titulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2016										30/09/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Titulos Públicos - Brasil	55.754.240	732.412	56.486.652	27,6	2.941.853	9.487	3.497.434	2.331.915	4.969.001	42.736.962	59.531.667
Letras Financeiras do Tesouro	16.477.530	(329)	16.477.201	8,1	-	-	1.188.335	346.673	297.964	14.644.229	10.704.584
Letras do Tesouro Nacional	13.074.120	71.220	13.145.340	6,4	2.905.065	-	259.470	267.037	2.989.508	6.724.260	17.290.239
Notas do Tesouro Nacional	20.209.461	480.268	20.689.729	10,1	7.279	9.402	722.695	1.612.823	1.645.923	16.691.607	26.671.631
Tesouro Nacional / Securitização	1.442	(235)	1.207	0,0	6	85	85	434	240	357	3.832
Titulos da Dívida Externa Brasileira	5.991.687	181.488	6.173.175	3,0	29.503	-	1.326.849	104.948	35.366	4.676.509	4.861.381
Titulos Públicos - Outros Países	3.805.695	26.113	3.831.808	1,8	339.082	68.473	149.900	964.178	123.100	2.187.075	1.450.800
Argentina	700.283	(129)	700.154	0,3	213.258	33.770	138.517	264.027	20.548	30.034	680.420
Bélgica	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	142.882
Chile	151.678	996	152.674	0,1	-	-	1.965	3.620	24.505	122.584	968
Colômbia	2.623.049	24.964	2.648.013	1,3	446	-	186	622.407	-	2.024.974	87.897
Estados Unidos	77.942	105	78.047	0,0	-	-	-	-	78.047	-	87.411
México	6.511	(2)	6.509	0,0	-	-	-	-	-	6.509	8.381
Paraguai	123.100	-	123.100	0,1	123.100	-	-	-	-	-	363.949
Peru	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	986
Uruguai	58.107	159	58.266	0,0	2.278	34.703	9.232	10.421	-	1.632	77.926
Outros	65.025	20	65.045	0,0	-	-	-	63.703	-	1.342	10
Titulos de Empresas	8.473.776	115.233	8.589.009	4,2	3.243.193	438.212	191.799	1.247.210	2.002.086	1.466.509	9.836.508
Ações	1.913.919	35.167	1.949.086	1,0	1.949.086	-	-	-	-	-	1.799.532
Certificados de Depósito Bancário	484.157	144	484.301	0,2	1.956	296	3.967	473.320	4.762	-	114.481
Cotas de Fundos	881.536	3.501	885.037	0,5	885.037	-	-	-	-	-	653.942
Direitos Creditórios	6.076	-	6.076	0,0	6.076	-	-	-	-	-	30.278
Renda Fixa	755.414	2.105	757.519	0,4	757.519	-	-	-	-	-	248.451
Renda Variável	120.046	1.396	121.442	0,1	121.442	-	-	-	-	-	375.213
Debêntures	1.386.650	64.172	1.450.822	0,7	-	-	9.280	1.537	444.618	995.387	1.525.411
Euro Bonds e Assemelhados	624.737	8.303	633.040	0,3	59.629	4.697	47.775	125.984	144.670	250.285	1.216.267
Letras Financeiras	3.138.258	-	3.138.258	1,5	347.485	433.219	130.777	646.369	1.408.036	172.372	4.516.818
Outros	44.519	3.946	48.465	0,0	-	-	-	-	-	48.465	10.057
Cotas de Fundos de PGBl / VGBL	135.535.659	-	135.535.659	66,4	135.535.659	-	-	-	-	-	111.011.735
Total	203.569.370	873.758	204.443.128	100,0	142.059.787	516.172	3.839.133	4.543.303	7.094.187	46.390.546	181.830.710
% por prazo de vencimento					69,5	0,3	1,9	2,2	3,5	22,6	
Total - 30/09/2015	182.894.060	(1.063.350)	181.830.710	100,0	124.201.826	731.780	3.671.860	5.141.944	6.684.160	41.399.140	
% por prazo de vencimento					68,3	0,4	2,0	2,8	3,7	22,8	

No ITAU UNIBANCO HOLDING em 30/09/2016 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R\$ 4.669 sem vencimento (R\$ 4.202 em 30/09/2015).

Notas Explicativas

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2016										30/09/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	28.655.745	659.131	29.314.876	34,4	-	81	2.394.520	865.556	486.527	25.568.192	29.261.296
Letras Financeiras do Tesouro	1.095.062	(203)	1.094.859	1,3	-	-	550.084	4.906	329.093	210.776	2.288.014
Letras do Tesouro Nacional	1.584.901	(563)	1.584.338	1,9	-	-	-	-	-	1.584.338	870.833
Notas do Tesouro Nacional	11.303.124	329.921	11.633.045	13,6	-	81	-	860.650	157.434	10.614.880	9.121.686
Tesouro Nacional / Securitização	221.308	9.289	230.597	0,3	-	-	-	-	-	230.597	219.040
Títulos da Dívida Externa Brasileira	14.451.350	320.687	14.772.037	17,3	-	-	1.844.436	-	-	12.927.601	16.761.723
Títulos Públicos - Outros Países	13.832.589	37	13.832.626	16,1	163.466	1.283.852	1.414.755	3.089.272	3.433.249	4.448.032	10.805.353
Argentina	276	-	276	0,0	-	-	276	-	-	-	-
Chile	4.206.712	7.329	4.214.041	4,9	65.589	-	683.287	102.138	1.321.360	2.041.667	1.402.135
Colômbia	1.515.521	69.044	1.584.565	1,9	-	-	480	-	-	1.584.085	-
Coreia	2.688.337	(1)	2.688.336	3,1	-	390.836	258.500	1.022.120	1.016.880	-	1.625.387
Dinamarca	1.299.849	(1)	1.299.848	1,5	-	481.194	-	487.082	331.572	-	3.031.627
Espanha	684.071	-	684.071	0,8	-	-	-	684.071	-	-	1.061.980
Estados Unidos	1.548.309	1.481	1.549.790	1,8	-	177.882	177.491	297.586	243.768	653.063	1.991.260
França	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	202.747
Holanda	100.829	(2)	100.827	0,1	-	-	100.827	-	-	-	147.345
Paraguai	1.406.130	(77.021)	1.329.109	1,6	97.860	223.480	117.666	396.752	476.108	17.243	1.079.050
Portugal	14.178	(32)	14.146	0,0	-	-	-	-	-	14.146	-
Uruguai	360.012	990	360.402	0,4	17	9.980	76.708	92.493	43.561	137.643	254.683
Outros	8.365	(1.150)	7.215	0,0	-	-	-	7.030	-	185	9.139
Títulos de Empresas	43.804.062	(1.322.418)	42.481.644	49,5	2.199.026	3.845.191	4.552.474	3.277.504	5.729.869	22.877.580	48.017.175
Ações	149.450	4.161	153.611	0,2	153.015	212	384	-	-	-	483.226
Cédula do Produtor Rural	1.434.028	(55.879)	1.378.149	1,6	136.599	48.785	61.891	382.172	34.926	713.776	1.087.083
Certificados de Depósito Bancário	1.518.514	3.545	1.522.059	1,8	729.892	220.633	126.994	190.912	74.057	179.571	1.448.853
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.191.155	(77.780)	2.113.375	2,5	-	-	-	-	-	2.113.375	2.083.906
Cotas de Fundos	97.934	(1.838)	96.096	0,1	96.096	-	-	-	-	-	239.844
Direitos Creditórios	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	9.349
Renda Fixa	95.822	(31)	95.791	0,1	95.791	-	-	-	-	-	176.665
Renda Variável	2.112	(1.807)	305	0,0	305	-	-	-	-	-	53.830
Debêntures	22.649.658	(1.152.103)	21.497.555	25,1	294.426	374.905	601.769	656.971	1.997.764	17.571.720	23.251.069
Eurobonds e Assemelhados	8.355.040	27.261	8.382.301	9,7	99.909	634.797	1.777.106	1.010.129	2.794.625	2.065.735	10.693.178
Letras Financeiras	5.795.541	(20.062)	5.775.479	6,7	689.089	2.452.926	1.814.653	483.046	328.039	7.726	7.376.177
Notas Promissórias	1.300.941	(4.712)	1.296.229	1,5	-	102.262	169.677	539.737	484.553	960.215	-
Outros	311.801	(45.011)	266.790	0,3	-	10.671	-	14.537	15.905	225.677	393.622
Total	86.292.396	(663.250)	85.629.146	100,0	2.362.492	5.129.124	8.361.749	7.232.332	9.648.645	52.893.804	88.083.824
% por prazo de vencimento					2,8	6,0	9,8	8,4	11,3	61,7	
Total - 30/09/2015	91.309.507	(3.225.683)	88.083.824	100,0	3.071.092	3.708.859	4.462.074	9.357.129	14.725.773	52.758.897	
% por prazo de vencimento					3,5	4,2	5,1	10,6	16,7	59,9	

No ITAU UNIBANCO HOLDING em 30/09/2016 a carteira é composta por Eurobonds , no valor de R\$ 1.437 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 582 em 30/09/2015).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/09/2016 uma menos valia de R\$ 513.965 (R\$749.021 em 30/09/2015).

	30/09/2016								30/09/2015	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil ^(*)	24.671.495	59,9	-	-	928.445	171.224	7.926.962	15.644.864	25.482.022	26.414.117 24.906.031
Letras do Tesouro Nacional	8.069.989	19,6	-	-	97.169	45.858	7.926.962	-	8.085.769	7.189.686 6.718.911
Notas do Tesouro Nacional	4.570.323	11,1	-	-	-	125.366	-	4.444.957	5.203.996	4.134.577 4.231.130
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.031.183	29,2	-	-	831.276	-	-	11.199.907	12.192.257	15.089.854 13.955.990
Títulos Públicos - Outros Países	577.354	1,4	133.440	-	158.370	273.337	-	12.207	577.228	14.852 20.467
Colômbia	565.147	1,4	133.440	-	158.370	273.337	-	-	565.037	-
Uruguai	12.185	0,0	-	-	-	-	-	12.185	12.185	14.832 20.278
Outros	22	-	-	-	-	-	-	22	6	20 189
Títulos de Empresas	15.937.534	38,7	146.150	565.488	195.437	270.405	326.305	14.433.749	15.756.381	15.977.205 14.604.155
Certificados de Depósito Bancário	4	-	4	-	-	-	-	-	4	5
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.189.817	36,9	-	257.015	-	221.707	308.777	14.402.318	15.008.697	15.970.045 14.596.998
Debêntures	14.998	0,0	-	-	-	-	-	14.998	14.998	-
Euro Bonds e Assemelhados	33.961	0,1	-	-	-	-	17.528	16.433	33.928	7.155 7.152
Outros	698.754	1,7	146.146	308.473	195.437	48.698	-	-	698.754	-
Total	41.186.383	100,0	279.590	565.488	1.282.252	714.966	8.253.267	30.090.820	41.815.631	42.406.174 39.530.653
% por prazo de vencimento			0,7	1,4	3,1	1,7	20,0	73,1		
Total - 30/09/2015	42.406.174	100,0	343.047	2.987	-	370.850	1.323.889	40.365.401		
% por prazo de vencimento			0,8	0,0	-	0,9	3,1	95,2		

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.735.607 (R\$ 2.467.238 em 30/09/2015).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

Notas Explicativas

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. –Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de *balcão*, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2016 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de *balcão*, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 8.667.915 (R\$ 7.560.240 em 30/09/2015) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

Notas Explicativas

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015
Contratos de futuros	571.740.773	605.270.163	(6.520)	201.418	194.898	(114.502)
Compromissos de Compra	203.359.115	148.856.773	34.650	231.841	266.491	(201.776)
<i>Commodities</i>	218.158	326.011	552	-	552	42
Índices	48.674.673	73.311.559	9.271	3.793	13.064	(601.115)
Mercado Interfinanceiro	114.197.289	31.800.007	24.313	101	24.414	268.425
Moeda Estrangeira	26.880.486	38.020.237	481	227.948	228.429	130.866
Títulos	13.358.679	5.398.959	3	(1)	2	6
Outros	29.830	-	30	-	30	-
Compromissos de Venda	368.381.658	456.413.390	(41.170)	(30.423)	(71.593)	87.274
<i>Commodities</i>	229.726	163.693	(735)	-	(735)	15
Índices	116.401.284	87.043.795	(14.598)	(228)	(14.826)	589.165
Mercado Interfinanceiro	166.349.754	233.920.879	(19.688)	(1.274)	(20.962)	(530.889)
Moeda Estrangeira	76.096.577	131.667.035	(6.129)	(28.480)	(34.609)	29.365
Prefixados	791.424	-	-	(442)	(442)	-
Títulos	8.505.529	3.604.526	(20)	1	(19)	(97)
Outros	7.364	13.462	-	-	-	(285)
Contratos de Swaps			(3.471.698)	1.851.496	(1.620.202)	(9.815.996)
Posição Ativa	453.669.547	322.832.805	7.727.401	4.838.964	12.566.365	8.206.660
<i>Commodities</i>	31.621	-	77	1	78	-
Índices	183.466.995	131.102.113	813.340	710.656	1.523.996	743.558
Mercado Interfinanceiro	54.323.073	61.331.980	2.926.156	(62.920)	2.863.236	1.354.142
Moeda Estrangeira	15.266.708	22.576.390	1.663.371	32.178	1.695.549	3.234.978
Prefixados	164.310.068	98.366.243	2.270.822	3.380.427	5.651.249	2.413.122
Pós-Fixados	36.235.668	9.420.445	50.372	779.079	829.451	460.221
Títulos	11.645	25.447	-	-	-	-
Outros	23.769	10.187	3.263	(457)	2.806	639
Posição Passiva	457.141.245	332.647.500	(11.199.099)	(2.987.468)	(14.186.567)	(18.022.656)
<i>Commodities</i>	24.499	23.079	(31)	(81)	(112)	-
Índices	141.222.186	93.527.481	(3.095.657)	(2.184.574)	(5.280.231)	(2.668.369)
Mercado Interfinanceiro	37.322.731	36.637.324	(729.384)	571.903	(157.481)	(1.612.959)
Moeda Estrangeira	24.582.128	45.155.456	(1.050.668)	(50.763)	(1.101.431)	(7.416.636)
Prefixados	218.960.251	144.288.558	(6.123.781)	(176.860)	(6.300.641)	(5.011.217)
Pós-Fixados	34.990.055	12.775.887	(178.059)	(1.149.021)	(1.327.080)	(1.274.688)
Títulos	33.242	84.258	(21.519)	1.928	(19.591)	(38.787)
Outros	6.153	155.457	-	-	-	-
Contratos de Opções	456.525.705	418.258.659	(2.287.745)	2.250.637	(37.108)	(450.678)
De Compra - Posição Comprada	107.574.564	87.872.994	1.929.065	(796.692)	1.132.373	7.036.740
<i>Commodities</i>	686.499	781.859	23.668	839	24.507	19.954
Índices	44.539.435	27.631.469	144.543	17.787	162.330	94.386
Mercado Interfinanceiro	902.448	1.335.125	981	18.126	19.107	21.572
Moeda Estrangeira	53.808.510	52.174.027	1.576.479	(992.933)	583.546	6.515.672
Prefixados	6.525	4.966	-	8	8	15
Títulos	7.562.513	5.844.506	177.041	150.504	327.545	372.798
Outros	68.634	101.042	6.353	8.977	15.330	12.343
De Venda - Posição Comprada	127.677.117	119.551.393	1.817.841	2.700.797	4.518.638	1.763.127
<i>Commodities</i>	477.230	545.847	9.060	6.874	15.934	38.091
Índices	81.454.093	36.691.046	118.744	(31.701)	87.043	216.739
Mercado Interfinanceiro	1.521.395	8.322.118	2.483	(575)	1.908	3.164
Moeda Estrangeira	33.421.454	65.652.787	1.438.749	2.484.698	3.923.447	241.023
Prefixados	144.164	164.518	6.431	(1.706)	4.725	7.035
Títulos	10.635.149	8.125.495	241.904	243.081	484.985	1.254.406
Outros	23.632	49.582	470	126	596	2.669
De Compra - Posição Vendida	75.246.035	90.923.740	(3.153.926)	1.694.269	(1.459.657)	(7.058.323)
<i>Commodities</i>	436.331	846.406	(6.468)	(9.305)	(15.773)	(11.228)
Índices	26.944.820	29.373.645	(151.136)	(38.484)	(189.620)	(154.917)
Mercado Interfinanceiro	19.477	3.001.821	(612)	120	(492)	(51.978)
Moeda Estrangeira	43.563.497	52.460.853	(2.937.162)	1.860.800	(1.076.362)	(6.598.469)
Prefixados	93.198	114.062	-	(103)	(103)	(277)
Títulos	4.120.078	5.025.911	(52.195)	(109.778)	(161.973)	(229.111)
Outros	68.634	101.042	(6.353)	(8.981)	(15.334)	(12.343)
De Venda - Posição Vendida	146.027.989	119.910.532	(2.880.725)	(1.347.737)	(4.228.462)	(2.192.222)
<i>Commodities</i>	410.537	307.015	(20.906)	(4.932)	(25.838)	(55.549)
Índices	96.121.519	47.642.183	(370.915)	106.852	(264.063)	(416.814)
Mercado Interfinanceiro	286.141	3.931.756	(1.720)	224	(1.496)	(2.226)
Moeda Estrangeira	38.957.157	60.363.667	(2.235.172)	(1.217.964)	(3.453.136)	(481.558)
Prefixados	20.321	20.262	(741)	46	(695)	(806)
Títulos	10.215.174	7.596.067	(250.801)	(231.837)	(482.638)	(1.232.600)
Outros	17.140	49.582	(470)	(126)	(596)	(2.669)
Contratos a Termo	15.655.424	32.738.619	980.722	837	981.559	2.077.536
Compras a Receber	1.313.082	1.056.552	1.312.110	(1.526)	1.310.584	1.056.580
Prefixados	657.069	915.143	656.837	74	656.911	914.915
Pós-Fixados	551.377	141.321	550.537	154	550.691	141.575
Títulos	104.636	88	104.736	(1.754)	102.982	90
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(1.208.920)	17	(1.208.903)	(1.054.203)
Prefixados	-	-	(656.836)	1	(656.835)	(913.529)
Pós-Fixados	-	-	(550.537)	-	(550.537)	(140.586)
Títulos	-	-	(1.547)	16	(1.531)	(88)
Vendas a Receber	14.342.004	30.040.087	1.848.641	2.550	1.851.191	3.069.979
<i>Commodities</i>	37	65	36	1	37	64
Índices	202	258	201	-	201	253
Mercado Interfinanceiro	12.469.607	26.915.505	-	95	95	19.790
Prefixados	451.507	684.789	449.258	-	449.258	677.006
Pós-Fixados	522.520	291.422	521.513	-	521.513	289.230
Títulos	898.131	2.148.048	877.633	2.454	880.087	2.083.636
Obrigações por Venda a Entregar	338	1.641.980	(971.109)	(204)	(971.313)	(994.820)
Mercado Interfinanceiro	-	1.641.980	-	(411)	-	(17.624)
Prefixados	-	-	(449.258)	(411)	(449.669)	(685.470)
Pós-Fixados	-	-	(521.513)	206	(521.307)	(291.726)
Títulos	338	-	(338)	1	(337)	-

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2016	30/09/2015			30/09/2016	30/09/2015
Derivativos de Crédito	11.326.145	12.884.725	16.871	(4.195)	12.676	(254.504)
Posição Ativa	5.015.245	4.620.316	170.923	(17.889)	153.034	641.752
Moeda Estrangeira	3.763.969	3.549.109	170.259	(51.457)	118.802	588.802
Prefixados	178.541	79.459	(250)	1.445	1.195	6.736
Títulos	923.853	794.871	735	27.877	28.612	41.109
Outros	148.882	196.877	179	4.246	4.425	5.105
Posição Passiva	6.310.900	8.264.409	(154.052)	13.694	(140.358)	(896.256)
Moeda Estrangeira	4.547.114	3.879.537	(153.811)	57.021	(96.790)	(553.710)
Prefixados	32.462	1.489.838	(637)	441	(196)	(91.362)
Títulos	1.368.103	2.705.817	314	(34.588)	(34.274)	(240.883)
Outros	363.221	189.217	82	(9.180)	(9.098)	(10.301)
Operações de Forwards	255.534.976	161.147.716	922.709	185.980	1.108.689	(487.335)
Posição Ativa	136.416.656	76.667.782	3.928.892	194.743	4.123.635	5.366.672
Commodities	223.639	228.941	27.076	(2.640)	24.436	40.481
Índices	78.112	24.446	4.543	1	4.544	699
Moeda Estrangeira	136.089.356	76.275.299	3.896.792	197.382	4.094.174	5.323.492
Títulos	25.549	139.096	481	-	481	2.000
Posição Passiva	119.118.320	84.479.934	(3.006.183)	(8.763)	(3.014.946)	(5.854.007)
Commodities	110.642	92.201	(21.418)	14.617	(6.801)	(15.314)
Índices	60.620	42.416	(987)	(1)	(988)	(4.129)
Moeda Estrangeira	118.918.094	84.232.967	(2.983.411)	(23.379)	(3.006.790)	(5.830.443)
Títulos	28.964	112.350	(367)	-	(367)	(4.121)
Verificação de Swap	1.489.804	1.710.289	(329.814)	83.491	(246.323)	(182.340)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	919.804	1.135.288	10.333	101.419	111.752	346.685
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	570.000	575.001	(340.147)	(17.928)	(358.075)	(529.025)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.309.798	18.773.091	236.244	(11.623)	224.621	404.867
Posição Ativa	3.879.656	17.483.111	279.019	49.204	328.223	6.034.858
Moeda Estrangeira	49.164	11.298.771	(6.552)	10.313	3.761	5.367.176
Prefixados	1.306.932	2.135.297	60.737	593	61.330	151.080
Títulos	2.162.936	3.790.817	224.930	29.411	254.341	505.709
Outros	360.624	258.226	(96)	8.887	8.791	10.893
Posição Passiva	1.430.142	1.289.980	(42.775)	(60.827)	(103.602)	(5.629.991)
Commodities	1.623	-	(11)	-	(11)	-
Moeda Estrangeira	188.069	291.648	2.518	(38.807)	(36.289)	(5.535.953)
Prefixados	81.155	-	(354)	(412)	(766)	-
Títulos	1.007.816	870.465	(44.777)	(18.398)	(63.175)	(90.272)
Outros	151.479	127.867	(151)	(3.210)	(3.361)	(3.766)
		ATIVO	19.017.705	7.272.988	26.290.693	33.523.053
		PASSIVO	(22.956.936)	(2.714.947)	(25.671.883)	(42.346.005)
		TOTAL	(3.939.231)	4.558.041	618.810	(8.822.952)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2016	30/09/2015
Contratos de Futuros	89.360.026	232.327.200	38.789.401	211.264.146	571.740.773	605.270.163
Contratos de Swaps	11.421.010	54.680.491	54.780.598	325.060.047	445.942.146	316.888.163
Contratos de Opções	103.513.196	239.129.176	83.777.187	30.106.146	456.525.705	418.258.659
Operações a Termo	5.609.225	8.738.424	1.307.755	20	15.655.424	32.738.619
Derivativos de Crédito	-	763.068	777.345	9.785.732	11.326.145	12.884.725
Forwards	64.072.593	134.536.262	39.775.112	17.151.009	255.534.976	161.147.716
Verificação de Swap	-	-	1.090.438	399.366	1.489.804	1.710.289
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	102.497	423.136	771.617	4.012.548	5.309.798	18.773.091

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2016											30/09/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	
Ativo												
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	(6.520)	201.418	194.898	0,7	223.365	(7.626)	(4.043)	(2.905)	(5.008)	(8.885)	-	
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	7.727.401	4.838.964	12.566.365	47,8	548.195	500.439	1.655.493	996.598	1.895.843	6.969.797	8.206.660	
BM&FBOVESPA	2.011.735	(13.418)	1.998.317	7,6	619	40.898	336.526	422.345	575.386	622.543	526.995	
Empresas	3.563.521	2.476.076	6.039.597	23,0	507.617	426.699	544.412	376.105	822.885	3.361.879	5.222.127	
Instituições Financeiras	1.877.889	2.366.572	4.244.461	16,1	31.033	15.080	747.803	174.183	440.403	2.835.959	2.231.970	
Pessoas Físicas	274.256	9.734	283.990	1,1	8.926	17.762	26.752	23.965	57.169	149.416	225.568	
Contratos de Opções	3.746.906	1.904.105	5.651.011	21,6	441.831	839.340	737.951	1.730.021	1.735.822	166.046	8.799.867	
BM&FBOVESPA	2.189.040	(33.715)	2.155.325	8,3	205.489	441.011	323.858	1.115.266	50.725	18.976	4.083.056	
Empresas	409.442	131.999	541.441	2,1	26.055	39.598	42.625	133.243	237.908	62.012	1.783.747	
Instituições Financeiras	1.141.388	1.809.113	2.950.501	11,2	210.214	358.566	371.376	478.098	1.447.189	85.058	2.923.752	
Pessoas Físicas	7.036	(3.292)	3.744	0,0	73	165	92	3.414	-	-	9.312	
Operações a Termo	3.160.751	1.024	3.161.775	12,0	2.358.877	664.026	119.612	19.242	18	-	4.126.559	
BM&FBOVESPA	981.667	797	982.464	3,7	179.566	664.026	119.612	19.242	18	-	2.103.745	
Empresas	1.171.248	148	1.171.396	4,5	1.171.396	-	-	-	-	-	347.471	
Instituições Financeiras	1.007.836	79	1.007.915	3,8	1.007.915	-	-	-	-	-	1.675.343	
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	170.923	(17.889)	153.034	0,6	-	1.422	199	2.420	8.448	140.545	641.752	
Forwards	3.928.892	194.743	4.123.635	15,7	688.379	1.123.059	1.150.396	447.156	384.554	330.091	5.366.672	
BM&FBOVESPA	238.923	1	238.924	0,9	47.150	78.394	76.974	36.386	20	-	1.718	
Empresas	1.835.165	123.155	1.958.320	7,4	403.422	765.569	236.469	236.239	221.005	95.616	2.333.588	
Instituições Financeiras	1.850.672	71.287	1.921.959	7,3	237.038	277.523	835.421	174.352	163.524	234.101	3.025.437	
Pessoas Físicas	4.132	300	4.432	0,1	769	1.573	1.532	179	5	374	5.929	
Verificação de Swap - Empresas	10.333	101.419	111.752	0,4	-	-	-	111.752	-	-	346.685	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	279.019	49.204	328.223	1,2	9.806	76	97.338	83.540	27.388	110.075	6.034.858	
Empresas	218.282	48.612	266.894	1,0	9.794	24	97.299	81.361	20.954	57.462	610.918	
Instituições Financeiras	60.737	592	61.329	0,2	12	52	39	2.179	6.434	52.613	5.423.940	
Total	19.017.705	7.272.988	26.290.693	100,0	4.270.453	3.120.736	3.756.946	3.387.824	4.047.065	7.707.669	33.523.053	
% por prazo de vencimento					16,2	11,9	14,3	12,9	15,4	29,3		
Total - 30/09/2015	25.201.153	8.321.900	33.523.053	100,0	4.869.881	7.546.897	7.050.330	2.433.635	3.671.224	7.951.086		
% por prazo de vencimento					14,5	22,5	21,0	7,3	11,0	23,7		

Notas Explicativas

	30/09/2016										30/09/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(114.502)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(11.199.099)	(2.987.468)	(14.186.567)	55,3	(50.216)	(226.186)	(779.266)	(1.013.070)	(2.172.399)	(9.945.430)	(18.022.656)
BM&FBOVESPA	(1.311.011)	(395.129)	(1.706.140)	6,6	(10.149)	(44.988)	(375.169)	(167.330)	(177.703)	(930.801)	(1.469.516)
Empresas	(1.952.519)	(710.456)	(2.662.975)	10,4	(16.007)	(112.118)	(106.349)	(152.738)	(659.251)	(1.616.512)	(7.705.342)
Instituições Financeiras	(2.444.809)	(2.241.891)	(4.686.700)	18,3	(15.352)	(48.943)	(268.552)	(239.746)	(899.157)	(3.214.950)	(3.374.134)
Pessoas Físicas	(5.490.760)	360.008	(5.130.752)	20,0	(8.708)	(20.137)	(29.196)	(453.256)	(436.288)	(4.183.167)	(5.473.664)
Contratos de Opções	(6.034.651)	346.532	(5.688.119)	22,2	(461.875)	(941.190)	(1.219.096)	(1.110.292)	(1.116.135)	(839.531)	(9.250.545)
BM&FBOVESPA	(2.052.231)	(51.582)	(2.103.813)	8,2	(196.579)	(540.760)	(705.291)	(614.151)	(46.607)	(425)	(3.898.632)
Empresas	(395.086)	(290.578)	(685.664)	2,7	(76.523)	(79.857)	(64.510)	(167.347)	(209.172)	(88.255)	(695.859)
Instituições Financeiras	(3.573.921)	699.537	(2.874.384)	11,2	(187.706)	(313.050)	(448.117)	(323.817)	(857.374)	(744.320)	(4.647.999)
Pessoas Físicas	(13.413)	(10.845)	(24.258)	0,1	(1.067)	(7.523)	(1.178)	(4.977)	(2.982)	(6.531)	(8.055)
Operações a Termo	(2.180.029)	(187)	(2.180.216)	8,5	(2.179.285)	(931)	-	-	-	-	(2.049.023)
BM&FBOVESPA	(945)	14	(931)	-	-	(931)	-	-	-	-	(17.625)
Empresas	(1.171.248)	134	(1.171.114)	4,6	(1.171.114)	-	-	-	-	-	(362.498)
Instituições Financeiras	(1.007.836)	(335)	(1.008.171)	3,9	(1.008.171)	-	-	-	-	-	(1.668.900)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(154.052)	13.694	(140.358)	0,5	-	(211)	(48)	(434)	(13.802)	(125.863)	(896.256)
Forwards	(3.006.183)	(8.763)	(3.014.946)	11,7	(515.665)	(763.362)	(549.508)	(559.231)	(135.763)	(491.417)	(5.854.007)
BM&FBOVESPA	(256.092)	-	(256.092)	1,0	(82.955)	(92.276)	(44.684)	(36.140)	(37)	-	(1.668)
Empresas	(747.057)	(5.490)	(752.547)	2,9	(141.342)	(203.111)	(144.574)	(122.360)	(96.781)	(44.379)	(3.509.037)
Instituições Financeiras	(2.001.650)	(2.215)	(2.003.865)	7,8	(291.156)	(467.366)	(360.250)	(399.110)	(38.945)	(447.038)	(2.328.945)
Pessoas Físicas	(1.384)	(1.058)	(2.442)	-	(212)	(609)	-	(1.621)	-	-	(14.357)
Verificação de Swap - Empresas	(340.147)	(17.928)	(358.075)	1,4	-	-	-	(222.709)	(135.366)	-	(529.025)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(42.775)	(60.827)	(103.602)	0,4	(70)	(781)	(718)	(3.833)	(8.205)	(89.995)	(5.629.991)
Empresas	(42.775)	(60.827)	(103.602)	0,4	(70)	(781)	(718)	(3.833)	(8.205)	(89.995)	(816.106)
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.813.885)
Total	(22.956.936)	(2.714.947)	(25.671.883)	100,0	(3.207.111)	(1.932.661)	(2.548.636)	(2.909.569)	(3.581.670)	(11.492.236)	(42.346.005)
% por prazo de vencimento					12,5	7,5	9,9	11,3	14,0	44,8	
Total - 30/09/2015	(33.981.352)	(8.364.653)	(42.346.005)	100,0	(5.953.380)	(8.628.079)	(5.808.502)	(3.526.192)	(4.126.805)	(14.303.047)	
% por prazo de vencimento					14,1	20,4	13,7	8,3	9,7	33,8	

No ITAU UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Moeda Estrangeira, totalizava (R\$ 10.655 em 30/09/2015), na posição ativa distribuídos (R\$ 10.655 em 30/09/2015) de 181 a 365 dias, envolvendo Mercado Interfinanceiro, totalizava (R\$ 3.284.134) ((R\$ 81.155) em 30/09/2015), na posição passiva distribuídos (R\$ 3.284.134) ((R\$ 81.155) em 30/09/2015) acima de 365 dias.

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2016							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	398.167.887	41.999.124	345.994.449	13.472.109	-	101.076.570	-	-
Balcão	173.572.886	403.943.022	110.531.256	2.183.315	11.326.145	154.458.406	1.489.804	5.309.798
Instituições Financeiras	173.341.951	257.551.264	85.431.276	1.010.317	11.326.145	99.802.671	-	1.306.932
Empresas	230.935	70.007.474	24.479.345	1.172.998	-	54.537.756	1.489.804	4.002.866
Pessoas Físicas	-	76.384.284	620.635	-	-	117.979	-	-
Total	571.740.773	445.942.146	456.525.705	15.655.424	11.326.145	255.534.976	1.489.804	5.309.798
Total 30/09/2015	605.270.163	316.888.163	418.258.659	32.738.619	12.884.725	161.147.716	1.710.289	18.773.091

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/09/2016			30/09/2015		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(7.624.372)	3.701.773	(3.922.599)	(9.050.140)	3.834.585	(5.215.555)
Total	(7.624.372)	3.701.773	(3.922.599)	(9.050.140)	3.834.585	(5.215.555)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 295.869 (R\$ 461.255 em 30/09/2015).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas e Captações) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM*) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF*, TPM* e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária

Estratégias	30/09/2016			30/09/2015		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)		Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	90.335.376	(2.039.584)	91.555.883	73.576.405	3.289.857	79.409.372
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.817.020	(67.693)	6.817.020	8.343.090	(134.562)	8.343.090
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	24.646	(333)	24.646	1.446.136	12.891	1.446.136
Hedge de Operações Ativas	22.986.391	173.820	24.565.818	7.405.168	(247.064)	7.634.128
Hedge de Ativos Denominados em UF	6.495.249	(11.687)	6.495.249	-	-	-
Hedge de Captações	3.740.959	(55.632)	3.740.959	-	-	-
Hedge de Operações de Crédito	1.133.056	26.759	1.133.056	-	-	-
Total	131.532.697	(1.974.350)	134.332.631	90.770.799	2.921.122	96.832.726

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ 397.131 (R\$ 582.569 em 30/09/2015)

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&FBOVESPA, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e swaps de moeda negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2016 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / UF), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/09/2016		30/09/2015	
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	2.932.426	(110.993)	2.932.426	109.219
Hedge de Títulos AFS	489.810	(15.451)	489.810	17.434
Hedge de Captações	8.120.486	(47.815)	8.120.486	33.372
Total	11.542.722	(174.259)	11.542.722	160.025

Estratégias	30/09/2016		30/09/2015	
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	4.166.687	(103.482)	4.166.687	100.124
Hedge de Captações	794.580	395	794.580	(510)
Total	4.961.267	(103.087)	4.961.267	99.614

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2030.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2016		30/09/2015	
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	21.053.389	(2.477.435)	12.079.108	(6.653.873)
Total	21.053.389	(2.477.435)	12.079.108	(6.653.873)

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&FBOVESPA, Ativos Financeiros e contratos de foward ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	30/09/2016						
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	33.947.497	31.808.438	10.290.361	6.809.365	7.353.803	125.912	-
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	5.518.540	1.298.480	-	-	-	-	-
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	24.646	-	-	-	-	-	-
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	13.544.676	3.882.167	-	932.202	-	-
Hedge de Ativos Denominados em UF	4.833.138	77.125	1.584.986	-	-	-	-
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	-	1.508.817	74.010	520.044	382.878	1.255.210	-
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	124.978	-	-	24.670	49.340	934.068	-
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	-	66.581	116.482	31.000	-	352.988	-
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	912.670	2.711.065	2.538.452	578.072	200.807	428.954	750.466
Hedge de Títulos AFS	-	-	-	226.326	-	263.484	-
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	21.053.389	-	-	-	-	-	-
Total	71.042.204	51.015.182	18.486.458	8.189.477	8.919.030	3.360.616	3.115.841

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	30/09/2015						
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	15.275.039	27.444.489	23.956.692	5.464.210	859.705	576.270	-
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	8.343.090	-	-	-	-	-
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.446.136	-	-	-	-	-	-
Hedge de Operações Ativas	-	4.627.345	2.777.823	-	-	-	-
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	354.939	288.388	518.480	913.767	91.161	469.279	1.530.673
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	794.580	-	-	-	-	-	-
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	23.005.988	-	-	-	-	-	-
Total	40.876.682	40.703.312	27.252.995	6.377.977	950.866	1.045.549	1.530.673

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Notas Explicativas

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Saldo Inicial	(5.901.210)	489.912
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	4.377.775	(1.169.501)
Títulos para Negociação	1.983.296	(759.325)
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.394.479	(410.176)
Patrimônio Líquido	1.840.199	(7.384.948)
Disponíveis para Venda	3.609.740	(2.697.196)
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.769.541)	(4.687.752)
Futuros	(1.769.541)	(4.621.878)
Swap	-	(65.874)
Saldo Final	316.764	(8.064.537)
Ajuste a Valor de Mercado	316.764	(8.064.537)
Títulos para Negociação	873.758	(1.063.350)
Títulos Disponíveis para Venda	(663.250)	(3.225.683)
Instrumentos Financeiros Derivativos	106.256	(3.775.504)
Para Negociação	4.558.041	(42.753)
Hedge Contábil - Futuros	(4.451.785)	(3.732.751)
Futuros	(4.451.785)	(3.732.751)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.152.824	(2.496.498)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(429.011)	(1.189.908)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	4.478.390	3.336.240
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(9.914.898)	20.852.984
Total	(4.712.695)	20.502.818

Durante o período findo em 30/09/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu uma reversão de R\$ 62.858 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 331.682 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, registrados na demonstração do resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Notas Explicativas

Carteira de Negociação		Exposições		30/09/2016 (*)	
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(623)	(167.616)	(309.608)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(579)	(4.548)	(8.129)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(2.126)	203.733	385.941	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	54	1.998	7.163	
TR	Taxas de cupom de TR	(0)	(6)	(12)	
Ações	Preços de ações	157	8.543	(70.119)	
TOTAL		(3.117)	42.104	5.236	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições		30/09/2016 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários				
		I	II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(6.767)	(2.060.781)	(3.987.358)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(3.447)	(334.795)	(627.642)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(1.127)	179.314	305.061		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(452)	(114.740)	(363.683)		
TR	Taxas de cupom de TR	648	(166.603)	(388.085)		
Ações	Preços de ações	4.605	(60.106)	(125.292)		
TOTAL		(6.540)	(2.557.711)	(5.186.999)		

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidade, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2016										30/09/2015	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
Operações de Crédito	218.801.795	95.384.872	43.767.645	19.089.195	9.254.598	7.510.026	6.332.992	3.836.476	11.309.268	415.295.777	403.572.728	403.572.728
Empréstimos e Títulos Descontados	85.958.947	78.549.117	36.198.594	14.342.610	6.802.220	4.251.489	4.998.198	3.607.349	10.011.446	244.719.970	226.951.439	226.951.439
Financiamentos	64.795.862	9.566.307	5.711.709	3.192.616	2.066.784	2.635.017	1.004.007	170.545	997.055	90.139.902	110.284.611	110.284.611
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.773.148	779.980	626.458	363.810	68.448	69.197	8.424	1.385	45.271	9.736.121	9.890.665	9.890.665
Financiamentos Imobiliários	60.273.838	6.489.468	1.230.884	1.199.159	317.056	554.323	322.363	57.197	255.496	70.699.784	56.446.013	56.446.013
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.094.926	3.729.026	1.393.091	353.651	214.758	44.882	200.627	54.923	147.855	9.233.739	5.099.983	5.099.983
Operações com Cartões de Crédito	-	51.749.496	2.268.925	1.502.317	787.676	565.782	561.709	550.395	3.166.262	61.152.562	59.937.078	59.937.078
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	3.840.098	592.306	243.058	105.844	106.824	508.509	23.131	537	2.109	5.422.416	3.692.582	3.692.582
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	560.511	1.751.216	2.504	13.065	300	9	43.425	15.860	1.835.917	4.222.807	4.896.123	4.896.123
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	226.297.330	153.206.916	47.675.223	21.073.072	10.364.066	8.629.208	7.161.884	4.458.191	16.461.411	495.327.301	477.198.494	477.198.494
Avais e Fianças ⁽³⁾											72.416.885	75.143.222
Total com Avais e Fianças	226.297.330	153.206.916	47.675.223	21.073.072	10.364.066	8.629.208	7.161.884	4.458.191	16.461.411	567.744.186	552.341.716	552.341.716
Total - 30/09/2015	246.099.841	132.344.270	41.630.630	16.977.312	13.692.172	4.550.952	3.370.093	4.439.848	14.093.376	477.198.494		

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendimentos de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

(2) Composto por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

Notas Explicativas

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2016								30/09/2015		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	2.240.526	2.143.120	1.602.910	1.341.467	1.942.937	1.364.537	4.516.987	15.152.484	13.911.372
01 a 30	-	-	111.631	117.423	65.153	48.297	56.785	53.152	210.290	662.731	788.800
31 a 60	-	-	77.146	99.144	58.882	83.242	50.299	63.081	195.311	627.105	563.550
61 a 90	-	-	75.106	94.103	54.796	135.638	48.510	46.859	184.470	639.482	601.653
91 a 180	-	-	200.018	216.154	155.563	105.943	138.646	135.280	547.474	1.499.078	1.514.220
181 a 365	-	-	312.291	356.547	306.380	198.896	258.060	244.844	827.661	2.504.679	2.610.853
Acima de 365	-	-	1.464.334	1.259.749	962.136	769.451	1.390.637	821.321	2.551.781	9.219.409	7.832.296
Parcelas Vencidas	-	-	1.076.329	1.231.263	1.136.803	932.220	1.229.858	1.299.751	9.208.772	16.114.996	15.007.309
01 a 14	-	-	9.614	43.264	27.869	20.220	18.203	22.376	86.372	227.918	254.200
15 a 30	-	-	922.211	202.804	108.150	67.642	83.987	61.689	158.962	1.605.445	1.612.710
31 a 60	-	-	144.504	860.169	320.185	121.127	144.515	122.144	343.173	2.055.817	2.725.292
61 a 90	-	-	-	109.444	640.758	120.364	173.051	134.729	328.765	1.507.111	1.442.243
91 a 180	-	-	-	15.582	39.841	575.605	772.982	922.485	3.140.387	5.466.882	4.044.142
181 a 365	-	-	-	-	-	27.262	37.120	36.328	4.876.145	4.976.855	4.867.530
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	274.968	274.968	61.192
Subtotal	-	-	3.316.855	3.374.383	2.739.713	2.273.687	3.172.795	2.664.288	13.725.759	31.267.480	28.918.681
Provisão Específica	-	-	(33.169)	(101.231)	(273.971)	(682.106)	(1.586.398)	(1.865.002)	(13.725.759)	(18.267.636)	(15.909.131)
Subtotal - 30/09/2015	-	-	3.457.610	3.253.317	2.778.300	2.447.518	2.286.806	3.578.882	11.116.248	28.918.681	-
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	225.896.944	151.694.436	43.958.262	17.400.334	7.470.164	6.311.966	3.878.296	1.776.723	2.658.880	461.046.005	446.000.227
01 a 30	15.478.622	36.254.555	6.599.121	3.635.196	1.061.206	410.136	1.137.239	83.537	409.333	65.068.945	62.030.466
31 a 60	16.780.261	14.238.735	3.831.114	1.137.744	510.941	310.741	166.644	36.671	227.460	37.240.311	36.758.225
61 a 90	9.460.094	9.386.133	3.485.242	945.377	411.172	301.451	162.263	48.103	102.618	24.302.453	24.105.857
91 a 180	20.279.385	17.362.590	5.709.860	1.513.233	549.639	671.041	231.975	135.277	207.156	46.660.156	48.017.858
181 a 365	29.628.114	18.196.795	6.211.760	2.268.922	1.066.692	927.863	373.133	613.064	264.283	59.550.626	60.431.755
Acima de 365	134.270.468	56.255.628	18.121.165	7.899.862	3.870.514	3.690.734	1.807.042	860.071	1.448.030	228.223.514	214.656.066
Parcelas Vencidas até 14 dias	400.386	1.512.480	400.106	298.355	154.189	43.555	110.793	17.180	76.772	3.013.816	2.279.586
Subtotal	226.297.330	153.206.916	44.358.368	17.698.689	7.624.353	6.355.521	3.989.089	1.793.903	2.735.652	464.059.821	448.279.813
Provisão Genérica	-	(766.035)	(443.584)	(530.960)	(762.435)	(1.906.656)	(1.994.545)	(1.255.732)	(2.735.652)	(10.395.599)	(7.299.035)
Subtotal - 30/09/2015	246.099.841	132.344.270	38.173.020	13.723.995	10.913.872	2.103.434	1.083.287	860.966	2.977.128	448.279.813	-
Total Geral											
Total Geral	226.297.330	153.206.916	47.675.223	21.073.072	10.364.066	8.629.208	7.161.884	4.458.191	16.461.411	495.327.301	477.198.494
Provisão Existente	-	(766.035)	(476.752)	(632.192)	(1.036.407)	(8.111.174)	(7.161.167)	(4.457.746)	(16.461.411)	(39.102.884)	(34.193.350)
Provisão Requerida	-	(766.035)	(476.752)	(632.192)	(1.036.407)	(2.588.762)	(3.580.942)	(3.120.734)	(16.461.411)	(28.663.235)	(23.208.166)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(5.522.412)	(3.580.225)	(1.337.012)	-	(10.439.649)	(10.985.184)
Provisão Existente	-	(766.035)	(476.752)	(632.192)	(1.036.407)	(8.111.174)	(7.161.167)	(4.457.746)	(16.461.411)	(39.102.884)	-
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(33.168)	(90.256)	(181.596)	(431.027)	(812.666)	(1.211.173)	(10.413.903)	(13.173.789)	-
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(19.244)	(12.184)	(81.266)	(242.473)	(854.050)	(1.660.913)	(1.428.253)	(5.035.126)	(9.333.509)	-
Provisão Potencial ⁽⁶⁾	-	(746.791)	(431.400)	(460.670)	(612.338)	(6.826.097)	(4.687.588)	(1.818.320)	(1.012.382)	(16.595.586)	-
Total Geral 30/09/2015											
Total Geral 30/09/2015	246.099.841	132.344.270	41.630.630	16.977.312	13.692.172	4.550.952	3.370.093	4.439.848	14.093.376	477.198.494	-
Provisão Existente	-	(661.720)	(416.306)	(509.319)	(6.152.970)	(4.550.497)	(3.369.756)	(4.439.406)	(14.093.376)	(34.193.350)	-
Provisão Requerida	-	(661.720)	(416.306)	(509.319)	(1.369.217)	(1.365.285)	(1.685.047)	(3.107.896)	(14.093.376)	(23.208.166)	-
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	(4.783.753)	(3.185.212)	(1.684.709)	(1.331.510)	-	(10.985.184)	-
Provisão Existente	-	(661.720)	(416.306)	(509.319)	(6.152.970)	(4.550.497)	(3.369.756)	(4.439.406)	(14.093.376)	(34.193.350)	-
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(34.576)	(83.145)	(192.890)	(443.797)	(737.930)	(1.170.605)	(8.751.309)	(11.414.252)	-
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(22.594)	(11.131)	(55.550)	(544.762)	(562.231)	(808.083)	(1.778.231)	(3.990.942)	(7.773.524)	-
Provisão Potencial ⁽⁶⁾	-	(639.126)	(370.599)	(370.624)	(5.415.318)	(3.544.469)	(1.823.743)	(1.490.570)	(1.351.125)	(15.005.574)	-

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 22.684.050 (R\$ 18.909.551 em 30/09/2015);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Relacionada a perda esperada e potenciais.

Notas Explicativas

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2016	%	30/09/2015	%
Setor Público	2.966.308	0,6%	3.195.853	0,7%
Energia	192.045	0,1%	133.342	0,0%
Petroquímica e Química	2.601.712	0,5%	2.797.432	0,6%
Diversos	172.551	0,0%	265.079	0,1%
Setor Privado	492.360.993	99,4%	474.002.641	99,3%
Pessoa Jurídica	261.430.998	52,8%	262.552.081	55,0%
Açúcar e Alcool	8.891.325	1,8%	10.534.030	2,2%
Agro e Fertilizantes	14.499.200	2,9%	15.373.744	3,2%
Alimentos e Bebidas	11.611.761	2,3%	12.123.542	2,5%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	9.460.166	1,9%	6.362.785	1,3%
Bens de Capital	4.940.922	1,0%	7.293.930	1,5%
Celulose e Papel	2.793.438	0,6%	3.329.386	0,7%
Editorial e Gráfico	941.121	0,2%	1.029.471	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	3.470.555	0,7%	4.155.525	0,9%
Embalagens	2.067.347	0,4%	2.838.627	0,6%
Energia e Saneamento	8.079.343	1,6%	7.180.694	1,5%
Ensino	1.691.317	0,3%	1.371.067	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.215.290	0,9%	4.287.370	0,9%
Imobiliário	23.416.721	4,7%	19.779.427	4,1%
Lazer e Turismo	4.636.018	0,9%	3.970.668	0,8%
Madeira e Móveis	2.718.157	0,5%	3.026.801	0,6%
Materiais de Construção	5.185.785	1,0%	6.029.016	1,3%
Metalurgia e Siderurgia	8.365.699	1,7%	11.502.222	2,4%
Mídia	688.735	0,1%	1.143.135	0,2%
Mineração	4.960.103	1,0%	5.207.508	1,1%
Obras de Infra-Estrutura	7.942.510	1,6%	4.869.187	1,0%
Petróleo e Gás ^(*)	5.470.742	1,1%	5.565.821	1,2%
Petroquímica e Química	8.606.383	1,7%	7.707.545	1,6%
Saúde	2.493.248	0,5%	2.064.969	0,4%
Seguros, Resseguros e Previdência	47.058	0,0%	2.161	0,0%
Telecomunicações	1.267.440	0,3%	1.149.985	0,2%
Terceiro Setor	3.398.893	0,7%	3.830.423	0,8%
Tradings	1.478.534	0,3%	1.881.820	0,4%
Transportes	12.523.009	2,5%	15.654.909	3,3%
Utilidades Domésticas	1.730.970	0,3%	2.098.021	0,4%
Veículos e Auto-peças	13.646.918	2,8%	16.517.590	3,5%
Vestuário e Calçados	4.523.263	0,9%	5.044.411	1,1%
Comércio - Diversos	15.978.358	3,2%	15.060.096	3,2%
Indústria - Diversos	7.398.353	1,5%	9.439.114	2,0%
Serviços - Diversos	36.663.636	7,4%	28.904.388	6,1%
Diversos	15.628.680	3,2%	16.222.693	3,4%
Pessoa Física	230.929.995	46,6%	211.450.560	44,3%
Cartão de Crédito	60.191.606	12,2%	59.052.887	12,4%
Crédito Imobiliário	57.623.963	11,6%	44.226.725	9,3%
CDC / Conta Corrente	95.100.171	19,2%	83.720.985	17,5%
Veículos	18.014.255	3,6%	24.449.963	5,1%
Total Geral	495.327.301	100,0%	477.198.494	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

Notas Explicativas

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/09/2016		30/09/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.080.676	0,7	5.098.984	0,9
10 Maiores Devedores	31.716.040	5,6	35.256.855	6,4
20 Maiores Devedores	48.563.908	8,6	54.978.146	10,0
50 Maiores Devedores	80.974.052	14,3	92.309.860	16,7
100 Maiores Devedores	109.131.046	19,2	124.462.018	22,5

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/09/2016		30/09/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	8.051.033	1,2	8.014.203	1,2
10 Maiores Devedores	46.431.527	7,0	52.285.015	7,9
20 Maiores Devedores	74.938.508	11,4	83.504.571	12,7
50 Maiores Devedores	118.925.012	18,0	138.993.478	21,1
100 Maiores Devedores	156.514.699	23,7	184.121.038	27,9

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Saldo Inicial	(34.078.208)	(26.947.986)
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	(2.282.754)	-
Constituição Líquida do Período	(19.437.051)	(21.330.552)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(19.982.586)	(16.675.629)
Complementar ⁽⁴⁾	545.535	(4.654.923)
Transferência de Ativos (Nota 8f)	-	1.027.897
<i>Write-Off</i>	16.287.685	14.026.825
Variação Cambial	407.444	(969.534)
Saldo Final ⁽¹⁾	(39.102.884)	(34.193.350)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(28.663.235)	(23.208.166)
Provisão Específica ⁽²⁾	(18.267.636)	(15.909.131)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(10.395.599)	(7.299.035)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(10.439.649)	(10.985.184)
Provisão Existente	(39.102.884)	(34.193.350)
Provisão Atraso	(13.173.789)	(11.414.252)
Provisão Agravado	(9.333.509)	(7.773.524)
Provisão Potencial	(16.595.586)	(15.005.574)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (364.964) (R\$ (181.223) em 30/09/2015).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

Em 30/09/2016, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,9% (7,2% em 30/09/2015).

Notas Explicativas

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.437.051)	(21.330.552)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.739.952	3.287.573
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ^(*)	(16.697.099)	(18.042.979)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/09/2016 são: Receita de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ 66.960 (R\$ 96.710 de 01/01 a 30/09/2015) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 64.822 (R\$ 102.042 de 01/01 a 30/09/2015).

II - Créditos Renegociados

	30/09/2016			30/09/2015		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	25.340.202	(11.190.247)	44,2%	21.902.414	(7.067.587)	32,3%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(7.723.703)	2.181.671	28,2%	(8.361.567)	1.359.279	16,3%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	17.616.499	(9.008.576)	51,1%	13.540.847	(5.708.308)	42,2%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 229.073 (R\$ 120.395 em 30/09/2015).

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2016					01/01 a 30/09/2016	30/09/2015	01/01 a 30/09/2015
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	197.236	2.930	-	193.593	393.759	313	299.064	97.239
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	168.305	-	193.500	361.805	6.451	248.414	(89.766)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						6.764		7.473

Em 30/09/2016 e 30/09/2015, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/09/2016 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 143.615 (R\$ 182.672 em 30/09/2015), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 132.072 (R\$ 169.407 em 30/09/2015) e Crédito Rural R\$ 11.543 (R\$ 13.265 em 30/09/2015).

II) A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda de ativos financeiros com retenção substancial dos riscos de crédito. Por conta disso, tais operações permaneceram registradas como operações de crédito, conforme tabela a seguir:

Notas Explicativas

Natureza da Operação	30/09/2016			
	Ativo		Passivo (*)	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.606.713	2.526.941	2.604.425	2.524.653
Capital de Giro	2.777.260	2.777.260	2.776.723	2.776.723
Total	5.383.973	5.304.201	5.381.148	5.301.376

(*) Rubrica Outras Obrigações Diversas

Foram realizadas vendas de operações de crédito que já estavam baixadas em prejuízo (write-off), em que houve também a retenção substancial dos riscos de crédito, registradas no passivo, conforme tabela a seguir:

Natureza da Operação	30/09/2016	
	Contábil	Valor Justo
Veículos	4.858	4.858
Crédito PJ	9.024	9.024
Total	13.882	13.882

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 2.943.538 com efeito no resultado de R\$ 52.758, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas durante o período de 2016 totalizam R\$ 393.328.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/09/2016	30/09/2015
Ativo - Outros Créditos	53.956.199	64.208.917
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	29.368.674	37.985.320
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	2.570	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	24.946.664	26.611.717
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(361.709)	(388.120)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	55.117.010	63.139.647
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	25.533.316	26.198.800
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	29.416.556	36.714.757
Outras	167.138	226.090
Contas de Compensação	1.665.787	1.678.399
Créditos Abertos para Importação - ME	1.047.553	1.489.596
Créditos de Exportação Confirmados - ME	618.234	188.803

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/09/2016						30/09/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	205.410.965	27.528.076	13.655.358	62.004.433	308.598.832	34,3	300.728.661	35,4
Captações no Mercado Aberto	163.599.575	25.224.102	19.907.183	151.605.667	360.336.527	40,1	317.913.620	37,5
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.070.220	15.730.745	12.127.520	61.034.850	90.963.335	10,1	59.477.850	7,0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.555.934	20.009.365	22.374.023	31.341.116	80.280.438	8,9	104.580.413	12,3
Dívidas Subordinadas	410.309	8.060.984	2.773.870	47.486.938	58.732.101	6,5	65.910.174	7,8
Total	378.047.003	96.553.272	70.837.954	353.473.004	898.911.233		848.610.718	
% por prazo de vencimento	42,1	10,7	7,9	39,3				
Total - 30/09/2015	349.925.879	101.125.809	73.274.395	324.284.635	848.610.718			
% por prazo de vencimento	41,2	11,9	8,6	38,3				

Notas Explicativas

b) Depósitos

	30/09/2016						30/09/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	60.286.011	-	-	-	60.286.011	19,5	57.387.934	19,1
Poupança	104.850.334	-	-	-	104.850.334	34,0	111.450.931	37,1
Interfinanceiros	1.359.760	1.779.361	764.951	35.787	3.939.859	1,3	18.369.813	6,1
A prazo	38.914.860	25.748.715	12.890.407	61.968.646	139.522.628	45,2	113.519.983	37,7
Total	205.410.965	27.528.076	13.655.358	62.004.433	308.598.832		300.728.661	
% por prazo de vencimento	66,6	8,9	4,4	20,1				
Total - 30/09/2015	189.580.257	38.354.309	16.921.823	55.872.272	300.728.661			
% por prazo de vencimento	63,0	12,8	5,6	18,6				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 1.657.929, de 181 a 365 dias no montante de R\$ 8.339.167 e acima de 365 dias no montante de R\$ 3.012.029, totalizando R\$ 13.009.125.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2016						30/09/2015	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	23.474.932	15.228.016	18.011.464	110.674.046	167.388.458	46,5	178.723.948	56,2
Títulos Públicos	18.109.960	6.273	-	3.932	18.120.165	5,0	34.894.228	11,0
Títulos Privados	2.631.484	402.680	-	-	3.034.164	0,8	-	0,0
Emissão Própria	2.284.831	14.815.240	18.011.464	110.670.114	145.781.649	40,6	135.639.423	42,7
Exterior	448.657	3.823	-	-	452.480	0,1	8.190.297	2,6
Carteira de Terceiros	126.876.109	-	-	-	126.876.109	35,2	106.241.668	33,4
Carteira Livre Movimentação	13.248.534	9.996.086	1.895.719	40.931.621	66.071.960	18,3	32.948.004	10,4
Total	163.599.575	25.224.102	19.907.183	151.605.667	360.336.527		317.913.620	
% por Prazo de Vencimento	45,4	7,0	5,5	42,1				
Total - 30/09/2015	150.648.926	15.768.713	17.451.545	134.044.436	317.913.620			
% por Prazo de Vencimento	47,3	5,0	5,5	42,2				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2016						30/09/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	1.797.072	13.522.563	6.776.325	29.781.440	51.877.400	57,0	29.505.068	49,3
Financeiras	103.968	1.105.903	800.841	17.377.446	19.388.158	21,3	6.883.561	11,5
de Crédito Imobiliário	1.226.715	9.086.516	2.153.767	6.402.689	18.869.687	20,7	12.415.740	20,9
de Crédito do Agronegócio	466.389	3.330.144	3.821.717	6.001.305	13.619.555	15,0	10.050.205	16,9
Hipotecárias	-	-	-	-	-	-	155.562	-
Obrigações por TVM no Exterior	194.910	1.881.767	3.803.984	28.136.609	34.017.270	37,4	26.154.241	44,3
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	194.910	1.881.767	3.803.984	28.136.609	34.017.270	37,4	26.154.241	44,3
Brazil Risk Note Programme	57.327	916.409	470.336	4.070.514	5.514.586	6,1	7.631.532	12,9
Structure Note Issued	93.551	567.583	1.229.096	4.665.288	6.555.518	7,2	8.247.033	14,0
Bônus	25.359	282.349	1.919.051	16.727.306	18.954.065	20,8	7.548.277	12,8
Fixed Rate Notes	-	-	-	771.940	771.940	0,8	2.203.583	3,7
Euro Bonds	119	283	100.417	1.254.002	1.354.821	1,5	101.140	0,2
Hipotecárias	18.534	23.754	44.961	340.732	427.981	0,5	-	-
Outros	20	91.389	40.123	306.827	438.359	0,5	422.676	0,7
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	78.238	326.415	1.547.211	3.116.801	5.068.665	5,6	3.818.541	6,4
Total	2.070.220	15.730.745	12.127.520	61.034.850	90.963.335		59.477.850	
% por prazo de vencimento	2,3	17,3	13,3	67,1				
Total - 30/09/2015	3.140.253	16.988.606	8.481.342	30.867.649	59.477.850			
% por prazo de vencimento	5,3	28,6	14,2	51,9				

(*) Em 30/09/2016, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 5.686.917 (R\$ 4.261.196 em 30/09/2015), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento acima de 181 a 365 dias (R\$ 559.948 em 30/09/2015) e acima 365 dias no montante de R\$ 3.441.696 (R\$ 4.170.475 em 30/09/2015). Em decorrência da variação cambial do período de 01/01 a 30/09/2016 a despesa da intermediação financeira está apresentada com a natureza credora.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2016						30/09/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	5.526.734	15.980.131	17.548.604	10.204.896	49.260.365	61,4	64.244.351	61,4
no País	1.579.298	33.716	24.286	39.463	1.676.763	2,1	1.223.615	1,2
no Exterior (*)	3.947.436	15.946.415	17.524.318	10.165.433	47.583.602	59,3	63.020.736	60,2
Repasses	1.029.200	4.029.234	4.825.419	21.136.220	31.020.073	38,6	40.336.062	38,6
do País - Instituições Oficiais	1.028.543	4.029.234	4.825.419	21.136.220	31.019.416	38,6	40.333.660	38,6
BNDES	317.567	1.349.727	1.875.164	9.156.364	12.698.822	15,8	15.607.149	14,9
FINAME	668.346	2.629.679	2.901.161	11.562.862	17.762.048	22,1	24.007.148	23,0
Outros	42.630	49.828	49.094	416.994	558.546	0,7	719.363	0,7
do Exterior	657	-	-	-	657	0,0	2.402	0,0
Total	6.555.934	20.009.365	22.374.023	31.341.116	80.280.438		104.580.413	
% por prazo de vencimento	8,2	24,9	27,9	39,0				
Total - 30/09/2015	6.135.022	23.859.210	28.202.012	46.384.169	104.580.413			
% por prazo de vencimento	5,9	22,8	27,0	44,3				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 30/09/2016 as despesas da Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses está apresentada com a natureza credora.

Notas Explicativas

f) Dívidas Subordinadas

	30/09/2016						30/09/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	2.278.659	-	-	2.278.659	3,9	7.383.152	11,2
Letras Financeiras	399.413	5.368.331	2.534.182	17.211.213	25.513.139	43,4	26.664.584	40,5
Euronotes	-	357.231	-	25.303.504	25.660.735	43,7	31.403.135	47,6
Bônus	10.896	56.763	239.688	5.031.572	5.338.919	9,1	548.590	0,8
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(59.351)	(59.351)	(0,1)	(89.287)	(0,1)
Total Geral ^(*)	410.309	8.060.984	2.773.870	47.486.938	58.732.101		65.910.174	
% por prazo de vencimento	0,7	13,7	4,7	80,9				
Total - 30/09/2015	421.421	6.154.971	2.217.673	57.116.109	65.910.174			
% por prazo de vencimento	0,6	9,3	3,4	86,7				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Setembro de 2016, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de Dezembro de 2012, totalizando R\$ 56.156.171.

Notas Explicativas

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.371.285
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,21% a 7,33%	907.374
				Total	2.278.659
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	50.000	2010	2016	112% a 112,5% do CDI	53.872
	30.000			IPCA + 7%	66.279
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	331.914
	3.215.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.506.615
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.774.831
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	632.385
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	270.072
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	525.597
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	63.325
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	47.187
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.280.651
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	744.053
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.973.448
	112.000			9,95% a 11,95%	170.077
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.466
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.702
	12.000			11,96%	20.261
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	160.214
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.710
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	36.233
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	10.679
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	3.812.402
	20.000			IGPM + 4,63%	26.166
				Total	25.513.139
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.333.541
	1.000.000	2010	2021	5,75%	3.280.423
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.505.286
	550.000	2012	2021	6,2%	1.785.410
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	8.507.072
	1.870.000	2012	2023	5,13%	6.189.652
				Total	25.601.384
Bônus Subordinado - CLP					
	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	138.139
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	218.079
	110.390.929	2008	2033	4,8%	765.974
	98.151.772	2009	2035	4,8%	697.630
	2.000.000	2009	2019	10,7%	2.691
	94.500.000	2009	2019	IPC + 2%	123.455
	140.000.000	2010	2017	IPC + 2%	172.489
	11.311.860	2010	2032	4,4%	67.114
	24.928.312	2010	2035	3,9%	154.316
	125.191.110	2010	2036	4,4%	733.798
	87.087.720	2010	2038	3,9%	534.403
	68.060.124	2010	2040	4,1%	411.369
	33.935.580	2010	2042	4,4%	200.558
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	117.823
	146.000.000	2013	2028	IPC + 2%	161.744
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	578.245
	47.831.440	2014	2034	3,8%	261.092
				Total	5.338.919
Total					58.732.101

(*)Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com (vencimento até 30 dias no montante de R\$ 113.580 em 30/09/2015), com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 357.231 (R\$ 327.672 em 30/09/2015) e acima de 365 dias no montante de R\$ 25.244.153 (R\$ 30.872.596 em 30/09/2015), totalizando R\$ 25.601.384 (R\$ 31.313.848 em 30/09/2015).

Notas Explicativas

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Prêmios não Ganhos	2.415.326	3.372.795	15.981	14.124	-	-	2.431.307	3.386.919
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	24.935	22.235	141.682.501	116.475.084	-	-	141.707.436	116.497.319
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.351	22.163	240.074	209.317	-	-	251.425	231.480
Excedente Financeiro	1.638	1.309	569.645	539.827	-	-	571.283	541.136
Sinistros a Liquidar	790.672	721.842	18.324	15.781	-	-	808.996	737.623
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	444.396	475.651	24.841	19.590	-	-	469.237	495.241
Despesas Relacionadas e Administrativas	41.991	40.083	62.803	77.252	20.617	12.955	125.411	130.290
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	3.046.402	2.995.011	3.046.402	2.995.011
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	23.558	24.574	23.558	24.574
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	569	2.720	569	2.720
Outras Provisões ⁽¹⁾	569.736	530.390	128.833	562.798	264	297	698.833	1.093.485
Total ⁽²⁾	4.300.045	5.186.468	142.743.002	117.913.773	3.091.410	3.035.557	150.134.457	126.135.798

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	965.963	1.104.272	928.055	1.071.041	1.186.835	1.154.068	3.080.853	3.329.381
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.204.375	5.852.324	143.019.462	114.133.025	1.958.265	2.047.318	147.182.102	122.032.667
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	135.535.659	111.011.735	-	-	135.535.659	111.011.735
Títulos Públicos - Brasil	-	-	106.264.108	77.823.857	-	-	106.264.108	77.823.857
Letras do Tesouro Nacional	-	-	43.537.731	26.239.184	-	-	43.537.731	26.239.184
Notas do Tesouro Nacional	-	-	36.354.542	23.176.685	-	-	36.354.542	23.176.685
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	26.371.835	28.407.988	-	-	26.371.835	28.407.988
Títulos de Empresas	-	-	29.348.581	32.584.539	-	-	29.348.581	32.584.539
Certificados de Depósito Bancário	-	-	2.068.229	2.430.792	-	-	2.068.229	2.430.792
Debêntures	-	-	3.408.612	3.282.048	-	-	3.408.612	3.282.048
Ações	-	-	624.768	430.309	-	-	624.768	430.309
Letras Financeiras	-	-	23.151.230	26.376.926	-	-	23.151.230	26.376.926
Outros	-	-	95.742	64.464	-	-	95.742	64.464
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	407.169	402.292	-	-	407.169	402.292
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	(399.204)	306.140	-	-	(399.204)	306.140
Empréstimos de Ações	-	-	181.171	326.472	-	-	181.171	326.472
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(266.166)	(431.565)	-	-	(266.166)	(431.565)
Outros Títulos	2.204.375	5.852.324	7.483.803	3.121.290	1.958.265	2.047.318	11.646.443	11.020.932
Públicos	1.117.268	4.264.477	6.789.275	1.444.182	473.837	239.021	8.380.380	5.947.680
Privados	1.087.107	1.587.847	694.528	1.677.108	1.484.428	1.808.297	3.266.063	5.073.252
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	1.357.860	1.709.732	-	-	-	-	1.357.860	1.709.732
Direitos Creditórios	960.307	787.778	-	-	-	-	960.307	787.778
Comercialização - Extensão de Garantia	318.209	871.727	-	-	-	-	318.209	871.727
Resseguros	79.344	50.227	-	-	-	-	79.344	50.227
Total	4.528.198	8.666.328	143.947.517	115.204.066	3.145.100	3.201.386	151.620.815	127.071.780

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros			Previdência			Capitalização			Total	
	01/01 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2015			01/01 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2015	
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	272.582	-	272.582	261.995	-	261.995	222.203	-	222.203	233.734	-
Receitas Financeiras	300.612	-	300.612	298.479	-	298.479	13.675.473	-	8.691.729	330.472	-
Despesas Financeiras	(28.030)	-	(28.030)	(36.484)	-	(36.484)	(13.453.270)	-	(8.457.995)	(149.519)	-
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	2.172.179	(24.944)	2.147.235	2.359.644	(29.605)	2.330.039	527.296	(577)	526.719	216.467	(1.293)
Receitas de Prêmios e Contribuições	3.309.402	(74.873)	3.234.529	3.769.489	(50.784)	3.718.705	14.698.454	(2.164)	14.696.290	12.645.739	(4.676)
Variações das Provisões Técnicas	568.440	(10.129)	558.311	639.949	5.116	645.065	(14.134.339)	-	(14.134.339)	(12.406.012)	-
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.176.757)	55.681	(1.121.076)	(1.201.160)	10.525	(1.190.635)	(31.302)	-	(31.302)	(17.890)	1.750
Despesas de Comercialização	(492.417)	4.377	(488.040)	(802.537)	5.538	(796.999)	(2.993)	-	(2.993)	(3.543)	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(36.489)	-	(36.489)	(46.097)	-	(46.097)	(2.524)	1.587	(937)	(1.827)	1.633
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.444.761	(24.944)	2.419.817	2.621.639	(29.605)	2.592.034	749.499	(577)	748.922	450.201	(1.293)

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

Notas Explicativas

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumprе mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 2.828.327 (R\$ 2.394.446 em 30/09/2015), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 53.728 (R\$ 765.096 em 30/09/2015).

Notas Explicativas

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2016				01/01 a 30/09/2015
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.226.944	6.131.853	134.818	11.493.615	10.399.739
Saldo Oriundo da Fusão do Corpbanca (Nota 2c)	1.809	5.377	132.946	140.132	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(236.018)	(1.089.443)	-	(1.325.461)	(1.160.801)
Subtotal	4.992.735	5.047.787	267.764	10.308.286	9.238.938
Atualização / Encargos	226.780	472.857	-	699.637	666.490
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	992.129	2.443.713	17.349	3.453.191	2.373.842
Constituição ^(*)	1.512.161	2.594.828	17.688	4.124.677	3.232.041
Reversão	(520.032)	(151.115)	(339)	(671.486)	(858.199)
Pagamento	(1.242.153)	(1.649.511)	-	(2.891.664)	(2.421.767)
Subtotal	4.969.491	6.314.846	285.113	11.569.450	9.857.503
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	251.200	1.074.264	-	1.325.464	1.449.025
Saldo Final	5.220.691	7.389.110	285.113	12.894.914	11.306.528
Saldo Final em 30/09/2015	5.160.855	5.969.601	176.072	11.306.528	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2016	1.571.344	2.418.208	-	3.989.552	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2015	1.968.831	2.291.208	-	4.260.039	

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 247.640 (R\$ 181.368 de 01/01 a 30/09/2015) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2015
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.261.241	3.239.293	7.500.534	6.626.932
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(64.548)	(64.548)	(60.646)
Subtotal	4.261.241	3.174.745	7.435.986	6.566.286
Atualização / Encargos	247.835	328.321	576.156	494.359
Movimentação do Período Refletida no Resultado	70.492	(15.255)	55.237	354.592
Constituição	120.196	12.358	132.554	861.806
Reversão	(49.704)	(27.613)	(77.317)	(507.214)
Pagamento	(26.661)	(37.539)	(64.200)	(131.901)
Subtotal	4.552.907	3.450.272	8.003.179	7.283.336
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	67.723	67.723	63.510
Saldo Final (Nota 14c)	4.552.907	3.517.995	8.070.902	7.346.846
Saldo Final em 30/09/2015 (Nota 14c)	4.157.690	3.189.156	7.346.846	

Notas Explicativas

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2015
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.880.081	458.663	4.338.744	4.736.435
Apropriação de Rendas	242.107	47.296	289.403	192.257
Movimentação do Período	97.099	10.140	107.239	161.941
Novos Depósitos	163.231	18.264	181.495	322.818
Levantamentos Efetuados	(41.036)	(7.980)	(49.016)	(68.486)
Conversão em Renda	(25.096)	(144)	(25.240)	(92.391)
Saldo Final	4.219.287	516.099	4.735.386	5.090.633
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de	-	-	-	(117)
Contingências (Nota 12d)				
Saldo Final após a Reclassificação	4.219.287	516.099	4.735.386	5.090.516
Saldo Final em 30/09/2015	4.668.620	421.896	5.090.516	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.181.516: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.164.924;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 981.822: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 107.244;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 640.803: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 558.654;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 591.823: discute-se a base de cálculo dos tributos no que se refere aos lucros auferidos no exterior, bem como defende-se a inaplicabilidade do texto da Instrução Normativa SRF nº 213/02, que excede a disposição legal correspondente. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 225.657.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 18.024.325 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.687.098: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.058.213: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos, sendo que, do montante supracitado, R\$ 651.547 estão garantidos nos contratos de aquisição;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.557.450: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.380.643: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.226.301: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68.

Notas Explicativas

- IRPJ/ CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 516.992 - Autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.145.580 (R\$ 1.124.205 em 30/09/2015) (Nota 13a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	30/09/2016	30/09/2015
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	918.702	807.768
Depósitos em Garantia de Recursos	4.494.404	4.359.188

Os depósitos realizados em ações judiciais devem ser feitos em juízo, sendo passíveis de levantamento pela parte vencedora da ação, com os respectivos acréscimos legais, em conformidade com a decisão judicial proferida.

Normalmente, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos PPIs – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas seguintes leis: Lei nº 5.854, de 27/04/2015 - Rio de Janeiro; Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto-Lei nº 26.624, de 26/10/2015 - Salvador; Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto-Lei nº 29.275, de 30/11/2015 - Recife; Lei Complementar nº 95, de 19/10/2015 - Curitiba.

Os PPIs promovem a regularização dos débitos referidos nessas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários (constituídos ou não), inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos PPIs no resultado foi de R\$ 12.474, e está refletido em Outras Receitas Operacionais.

Notas Explicativas

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2016	30/09/2015
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	637.865	645.254
Impostos e Contribuições a Compensar	5.743.538	5.142.299
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.249.960	1.091.394
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	<u>1.145.580</u>	<u>1.124.205</u>
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.276.686	2.270.922
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.131.106)	(1.146.717)
Devedores Diversos no País	1.921.271	1.081.367
Prêmio de Operações de Crédito	1.013.633	1.895.113
Devedores Diversos no Exterior	2.026.579	2.467.160
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.058.680	2.058.355
Pagamentos a Ressarcir	39.548	140.013
Adiantamento e Antecipações Salariais	283.422	234.362
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	40.881	42.110
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>1.621.798</u>	<u>1.914.571</u>
Títulos e Créditos a Receber	2.050.031	2.227.115
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(428.233)	(312.544)
Outros	896.693	728.747
Total	18.679.448	18.564.950

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.065.855 (R\$ 916.221 em 30/09/2015) (Nota 14b I) e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital de R\$ 2.306.516.

b) Despesas Antecipadas

	30/09/2016	30/09/2015
Comissões ^(*)	<u>1.365.910</u>	<u>2.155.343</u>
Vinculadas a Financiamento de Veículos	99.351	162.968
Vinculadas a Seguros e Previdência	312.439	803.395
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	40.607	111.373
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	746.396	923.463
Outras	167.117	154.144
Propaganda e Publicidade	188.769	235.966
Outras	795.586	586.482
Total	2.350.265	2.977.791

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 3º trimestre de 2016 foi de R\$ 184.498 (R\$ 132.889 em 30/09/2015).

Notas Explicativas**c) Outras Obrigações - Diversas**

	30/09/2016	30/09/2015
Provisões para Pagamentos Diversos	1.964.542	2.109.884
Provisão de Pessoal	2.313.403	2.134.270
Credores Diversos no País	2.186.087	1.759.222
Credores Diversos no Exterior	2.752.652	2.775.136
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.431.724	835.439
Relativas a Operações de Seguros	218.794	200.654
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	78.661	661
Credores por Recursos a Liberar	954.700	1.315.104
Recursos de Consorciados	74.534	39.730
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	699.935	531.201
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	733.910	705.669
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.395.030	5.589.580
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	38.596	37.789
Outras	1.095.819	974.874
Total	19.938.387	19.009.213

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Administração de Recursos	3.537.560	3.050.317
Administração de Fundos	3.026.990	2.544.670
Administração de Consórcios	510.570	505.647
Serviços de Conta Corrente	610.749	588.624
Cartões de Crédito	7.679.733	7.160.255
Relacionamento com Estabelecimentos	7.662.524	7.119.951
Processamento de Cartões	17.209	40.304
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.836.349	1.676.117
Operações de Crédito	754.636	730.596
Garantias Prestadas	1.081.713	945.521
Serviços de Recebimentos	1.151.140	1.133.782
Serviços de Cobrança	972.808	925.181
Serviços de Arrecadações	178.332	208.601
Outras	1.981.130	1.766.890
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	272.936	217.337
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	418.457	472.358
Serviços de Câmbio	67.659	64.762
Outros Serviços	1.222.078	1.012.433
Total	16.796.661	15.375.985

Notas Explicativas**e) Rendas de Tarifas Bancárias**

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Operações de Crédito / Cadastro	603.937	747.455
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	2.387.367	2.416.794
Conta de Depósitos	121.103	87.902
Transferência de Recursos	178.658	145.026
Rendas de Corretagens de Títulos	304.592	281.034
Pacotes de Serviços	4.212.164	3.559.218
Total	7.807.821	7.237.429

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Remuneração	(6.578.999)	(6.051.899)
Encargos	(1.916.596)	(1.913.308)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(2.162.073)	(1.972.289)
Treinamento	(128.086)	(139.702)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(2.811.949)	(1.300.997)
Plano de Opções e Ações	(248.325)	(178.357)
Total	(13.846.028)	(11.556.552)
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.425.811)	(2.320.851)
Total com a Participação dos Empregados	(16.271.839)	(13.877.403)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.893.848)	(2.950.252)
Depreciação e Amortização	(1.651.628)	(1.499.321)
Instalações	(2.197.866)	(2.009.254)
Serviços de Terceiros	(3.174.928)	(2.885.284)
Serviços do Sistema Financeiro	(529.933)	(430.597)
Propaganda, Promoções e Publicações	(672.603)	(745.497)
Transportes	(296.991)	(299.500)
Materiais	(228.528)	(304.826)
Segurança	(534.708)	(506.780)
Viagens	(139.050)	(158.715)
Outras	(768.708)	(607.862)
Total	(13.088.791)	(12.397.888)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Reversão de Provisões Operacionais	25.679	147.928
Recuperação de Encargos e Despesas	97.707	47.214
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	11.443	122.067
Outras	446.022	339.991
Total	580.851	657.200

Notas Explicativas

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(1.221.958)	(1.925.840)
Ações Cíveis	(992.129)	(1.299.447)
Fiscais e Previdenciárias	(212.480)	(609.152)
Outros	(17.349)	(17.241)
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.074.840)	(2.275.829)
Sinistros	(210.080)	(218.770)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(17.568)	(21.078)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(224.558)	(207.152)
Outras	(1.935.718)	(1.203.225)
Total	(5.684.722)	(5.851.894)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Devidos sobre Operações do Período		
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	28.340.097	5.686.056
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(12.753.044)	(2.306.264)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	154.912	150.304
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(4.413.296)	8.499.092
Juros sobre o Capital Próprio	2.280.358	1.814.605
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	470.885	473.587
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	232.577	183.917
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	10.331.550	(16.655.217)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.696.058)	(7.839.976)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(8.246.045)	16.312.283
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(27.787)	(53.492)
Majoração de Alíquota da Contribuição Social (Nota 14b IV)	-	3.988.253
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(8.273.832)	20.247.044
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.969.890)	12.407.068

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
PIS e COFINS	(4.720.757)	(2.387.060)
ISS	(769.394)	(705.195)
Outros	(561.734)	(477.885)
Total (Nota 4o)	(6.051.885)	(3.570.140)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 220.810 (R\$ 179.994 em 30/09/2015) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

Notas Explicativas

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCOHOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários			
	30/09/2015	30/09/2016	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição ⁽¹⁾	30/09/2016
Refletida no Resultado			53.000.680	(12.545.073)	11.893.294	52.348.901
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.643.067	(276.092)	1.609.097	6.976.072
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>32.229.846</u>	<u>(8.914.253)</u>	<u>5.877.344</u>	<u>29.192.937</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			25.432.877	(2.988.200)	4.597.046	27.041.723
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			5.674.148	(5.674.148)	44.190	44.190
Provisões para Imóveis			219.017	(50.843)	10.942	179.116
Ágio na Aquisição do Investimento			537.917	(194.818)	-	343.099
Outros			365.887	(6.244)	1.225.166	1.584.809
Relativos a Provisões não Desembolsadas ⁽²⁾			<u>15.127.767</u>	<u>(3.354.728)</u>	<u>4.406.853</u>	<u>16.179.892</u>
Relativos à Operação	<u>26.164.614</u>	<u>28.687.453</u>	<u>10.733.693</u>	<u>(3.354.728)</u>	<u>4.152.524</u>	<u>11.531.489</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>12.116.926</u>	<u>13.880.656</u>	<u>5.386.508</u>	<u>(730.706)</u>	<u>1.296.094</u>	<u>5.951.896</u>
Ações Cíveis	4.851.175	4.852.382	2.149.334	(314.925)	268.834	2.103.243
Ações Trabalhistas	4.129.934	5.566.481	1.811.927	(385.455)	865.411	2.291.883
Fiscais e Previdenciárias	3.106.612	3.450.272	1.420.092	(29.319)	161.849	1.552.622
Outros	29.205	11.521	5.155	(1.007)	-	4.148
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	4.593.162	1.321.651	1.391.101	(858.830)	18.449	550.720
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.510.776	2.319.492	508.498	(35.126)	59.245	532.617
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	705.669	733.910	322.354	(29.150)	-	293.204
Outras Provisões Indedutíveis	7.238.081	10.431.744	3.125.232	(1.700.916)	2.778.736	4.203.052
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	10.985.184	10.439.649	4.394.074	-	254.329	4.648.403
Refletida no Patrimônio Líquido			3.982.935	(1.898.887)	837.677	2.921.725
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	6.001.170	4.154.558	1.883.435	(470.885)	-	1.412.550
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	3.588.387	1.530.536	2.099.500	(1.428.002)	17.245	688.743
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	-	2.198.264	-	-	820.432	820.432
Total ⁽³⁾	46.739.355	47.010.460	56.983.615	(14.443.960)	12.730.971	55.270.626
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			645.254	(7.389)	-	637.865

(1) Inclui Saldos Oriundos da Fusão da Corpbanca R\$ 1.220.814 e da Aquisição da Recovery R\$ 44.830 (Nota 2c).

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 39.127.102 (R\$ 37.149.798 em 30/09/2015) e Créditos Tributários de R\$ 16.179.892 (R\$ 15.821.801 em 30/09/2015), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 55.270.626 (R\$ 59.457.395 em 30/09/2015) para o valor de R\$ 39.090.734 (R\$ 43.635.594 em 30/09/2015).

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A. e Banco Itaúcard S.A., foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 1.661.048 (R\$ 449.257 em 30/09/2015) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 1.116.341 (R\$ 362.881 em 30/09/2015), Juros sobre Capital Próprio de R\$ 323.246, Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 117.090, Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 63.874 (R\$ 12.631 em 30/09/2015), Provisões Administrativas de R\$ 32.887 (R\$ 2.329 em 30/09/2015), e Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 7.462 (R\$ 64.578 em 30/09/2015).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição ⁽¹⁾	30/09/2016	30/09/2015
Refletido no Resultado	3.500.301	(975.485)	9.672.447	12.197.263	3.622.175
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.487.279	(522.859)	-	964.420	1.569.340
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.129.778	(80.851)	182.926	1.231.853	1.107.315
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	380.099	-	47.707	427.806	376.279
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	205.166	(205.166)	7.607.452	7.607.452	85.102
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.457	-	972.092	1.028.549	227.415
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	167.162	(165.607)	-	1.555	198.233
Outros	74.360	(1.002)	862.270	935.628	58.491
Refletido no Patrimônio Líquido	1.848.221	(1.433.828)	392.186	806.579	1.880.695
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	34.969	-	380.723	415.692	80.076
Hedge de Fluxo de Caixa	1.433.828	(1.433.828)	-	-	1.369.257
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ⁽²⁾	379.424	-	11.463	390.887	431.362
Total	5.348.522	(2.409.313)	10.064.633	13.003.842	5.502.870

(1) Inclui Saldo Oriundo da Fusão Corpbanca R\$ 993.750 (Nota 2c).

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 205.006 (R\$ 4.926 em 30/09/2015) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 193.937, e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 5.690 (R\$ 4.942 em 30/09/2015).

Notas Explicativas

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2016, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2016	8.087.086	17%	18.540	0%	8.105.626	15%	1.884	0%	(1.208.844)	9%	6.898.666	16%
2017	15.136.577	31%	45.800	1%	15.182.377	27%	5.811	1%	(852.246)	6%	14.335.942	34%
2018	12.509.746	26%	446.661	6%	12.956.407	23%	20.969	3%	(976.464)	8%	12.000.912	28%
2019	2.046.801	4%	2.428.082	35%	4.474.883	8%	135.324	21%	(1.539.974)	12%	3.070.233	7%
2020	559.598	1%	1.992.881	29%	2.552.479	5%	241.702	38%	(1.325.952)	10%	1.468.229	3%
acima de 2020	9.954.746	21%	2.044.108	29%	11.998.854	22%	232.175	37%	(7.100.362)	55%	5.130.667	12%
Total	48.294.554	100%	6.976.072	100%	55.270.626	100%	637.865	100%	(13.003.842)	100%	42.904.649	100%
Valor Presente ^(*)	43.107.525		5.752.552		48.860.077		536.276		(10.358.498)		39.037.855	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/09/2016, não existem Créditos Tributários não contabilizados (R\$ 3.988.253 em 30/09/2015).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/09/2016	30/09/2015
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.174.723	4.057.176
Impostos e Contribuições a Recolher	1.746.573	1.782.784
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	13.003.842	5.502.870
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.552.907	4.157.690
Total	22.478.045	15.500.520

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 343.980 (R\$ 636.937 em 30/09/2015) e está representado basicamente por Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos R\$ 205.006 (R\$ 4.926 em 30/09/2015), e Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 125.583 (R\$ 620.286 em 30/09/2015).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/09/2016	30/09/2015
Tributos Recolhidos ou Provisionados	12.612.632	14.231.607
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	11.007.926	10.253.510
Total	23.620.558	24.485.117

Notas Explicativas

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAU UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldo em 31/12/2015				Movimentação										Saldo em 30/09/2016	Saldo em 30/09/2015	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/09/2015
	Valor Patrimonial		Resultado não Realizado	Ágio	Saldo em 31/12/2015	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados em	Resultado de Participação em Controladas				Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Outorgas		Eventos Societários (8)			
	Patrimônio Líquido	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / Prejuízo	Variação Cambial	Ajuste a critério da investidora (2)	Resultado não Realizado	Total					
No País	66.428.426	19.485	(373.322)	17.951	66.962.540	(4.752)	(1.397.366)	10.562.814	35.992	99.681	10.711.588	(166.072)	10.026.814	84.662.752	67.304.129	10.964.587	
Itaú Unibanco S.A.	56.187.610	11.362	(327.902)	17.951	55.889.021	(4.752)	-	8.692.939	-	40.723	81.411	8.615.073	(784.799)	12.333.329	76.247.872	55.495.268	
Banco Itaúcard S.A. (4)	2.595.045	4.425	-	-	2.599.470	-	24	962.635	-	(4.049)	(2.043)	976.543	631	(203.756)	3.372.912	2.920.493	
Banco Itaú BBA S.A.	5.686.536	3.175	(45.420)	-	5.644.291	-	(1.397.368)	555.806	-	2.190	10.313	568.329	18.917	(2.102.758)	2.793.792	5.639.791	
Itaú-BBA Participações S.A.	1.538.767	-	-	-	1.538.767	-	-	179.116	-	-	-	179.116	-	-	1.717.883	1.473.503	
Itaú Corretora de Valores S.A. (4)	420.455	523	-	-	420.978	-	-	172.295	-	229	-	172.524	(221)	-	593.261	1.786.122	
Itaú Seguros S.A.	13	-	-	-	13	-	(4)	3	-	-	-	3	-	-	12	4	
No Exterior	8.159.423	-	-	51.409	8.210.832	(60.772)	(195.836)	180.255	(973.108)	10.799	(19)	(782.073)	20.387	(184.661)	7.007.877	8.539.229	
Itaú Corpbanc (5)	-	-	-	-	-	(42.552)	(26.349)	180	(295.220)	180	(44)	(297.807)	245	4.254.869	3.888.006	-	
BICSA Holdings (6)	2.019.984	-	-	3.769	2.023.753	(2.826)	-	34.186	(345.545)	(16)	25	(312.151)	45	-	1.708.821	2.069.721	
Banco Itaú Uruguay S.A.	1.296.198	-	-	4.712	1.300.910	(3.534)	-	72.464	(184.068)	-	-	(111.604)	14.616	-	1.200.388	1.487.750	
OCA S.A.	342.288	-	-	1.434	343.722	(1.076)	(158.203)	62.745	(40.626)	-	-	22.119	14	-	206.576	333.481	
ACO Ltda.	4.534	-	-	21	4.555	(16)	-	135	(588)	-	-	(453)	-	-	4.086	4.672	
Itaú Chile Holdings, INC. (7)	181.190	-	-	-	181.190	-	-	-	3.471	-	-	3.471	-	(184.661)	-	208.131	
OCA Caixa Financeira S.A. (8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.631	
Banco Itaú Chile (9)	4.315.229	-	-	41.473	4.356.702	(10.369)	(11.284)	23.448	(119.731)	10.635	-	(85.648)	5.467	(4.254.869)	-	4.435.474	
Total Geral	74.587.849	19.485	(373.322)	69.360	74.303.372	(65.524)	(1.593.202)	10.763.069	(973.108)	49.892	89.662	9.929.515	(745.685)	9.842.153	91.670.629	75.843.358	

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis de acordo com as políticas contábeis da investidora.

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber.

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos.

(5) Ingresso de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição de Corpbanc.

(6) Ingresso de investimento em 30/07/2015.

(7) Empresa liquidada em 29/02/2016.

(8) Empresa liquidada em 30/03/2015.

(9) Banco de investimento em 02/04/2016 no processo de aquisição de Corpbanc.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAU UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	52.658.892	76.481.163	8.692.939	2.568.761.491	2.487.845.145	-	100,00	100,00
Banco Itaúcard S.A. (4)	5.564.076	10.526.901	1.086.702	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Banco Itaú BBA S.A.	1.472.084	2.785.900	555.826	4.474.435	4.474.435	-	100,00	100,00
Itaú-BBA Participações S.A.	1.328.562	1.717.883	179.116	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	802.482	1.555.604	190.606	-	811.503	-	-	2,87
Itaú Seguros S.A.	3.767.415	5.076.839	1.260.291	450	1	-	0,00	0,00
No Exterior								
Itaú Corpbanc (5)	9.191.185	15.391.820	(56.664)	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings (6)	1.074.040	1.707.854	34.186	-	330.860.746	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	509.025	1.199.210	72.464	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	17.125	206.218	62.745	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	15	4.111	136	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 30/09/2016		30/09/2016			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					4.305.501	375.183
BSF Holding S.A. ^(1a)	49,00%	49,00%	2.152.466	293.487	1.294.282	143.808
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ^{(1b) (2)}	50,00%	50,00%	112.322	(35.876)	179.093	(17.938)
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(3) (4)}	15,01%	15,01%	3.056.890	461.512	451.677	67.001
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(3) (4)}	42,93%	42,93%	4.341.939	418.448	1.864.142	179.624
Outras ^{(5a) (6)}					516.307	2.688
No Exterior - Outras ⁽⁷⁾					2.009	491
Total					4.307.510	375.674

	% de participação em 30/09/2015		30/09/2015			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					3.291.539	444.740
BSF Holding S.A. ^(1c)	49,00%	49,00%	1.460.561	346.130	1.034.520	169.604
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(3) (4)}	15,01%	15,01%	2.959.909	346.330	437.116	51.944
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(3) (4)}	42,93%	42,93%	3.983.877	496.710	1.710.413	213.254
Outras ^{(5b) (6)}					109.490	9.938
No Exterior - Outras ⁽⁷⁾					2.059	459
Total					3.293.598	445.199

(1) Em 30/09/2016 inclui ágio nos montantes de a) R\$ 239.574 e b) R\$ 122.932. Em 30/09/2015 inclui ágio no montante de c) R\$ 318.845;

(2) Participação adquirida em 29/01/2016;

(3) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/08/2016 e 31/08/2015, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(4) Contempla ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(5) a) Em 30/09/2016 contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. Contempla, ainda, as empresas Eneva S.A. e Intercement Brasil S.A. que não são avaliadas por método de equivalência patrimonial. b) Em 30/09/2015 contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A.;

(6) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;

(7) Contempla as empresas Compânia Uruguaya de Medios de Procesamiento e Rias Redbanc S.A.

Notas Explicativas

III) Outros Investimentos

	30/09/2016	30/09/2015
Outros Investimentos	711.203	647.657
Ações e Cotas	53.285	51.469
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.625	201.625
Títulos Patrimoniais	12.369	16.093
Outros	443.924	378.470
(Provisão para Perdas)	(208.830)	(208.938)
Total	502.373	438.719
Resultado - Outros Investimentos	6.625	6.857

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2015	790.756	939.157	3.025.558	1.673.074	1.801.698	973.937	5.940.644	858.567	16.003.391
Aquisições	126.569	56.994	72.021	127.474	29.716	129.166	201.892	72.582	816.414
Baixas	-	(1.761)	(8.908)	(49.941)	(1.907)	(7.702)	(241.187)	(3.717)	(315.123)
Variação Cambial	(842)	(1.966)	(12.650)	(40.623)	(2.362)	(684)	134.483	12.389	87.745
Transferências	(619.976)	-	12.694	47.829	-	1.436	488.982	3.266	(65.769)
Outros	(6.777)	1.039	(382)	102	41.909	(4.011)	(109.159)	(5.880)	(83.159)
Saldo em 30/09/2016	289.730	993.463	3.088.333	1.757.915	1.869.054	1.092.142	6.415.655	937.207	16.443.499
Depreciação									
Saldo em 31/12/2015	-	-	(1.764.172)	(929.569)	(841.462)	(579.305)	(4.276.197)	(557.355)	(8.948.060)
Despesa de Depreciação	-	-	(59.639)	(187.286)	(110.264)	(76.198)	(605.960)	(66.927)	(1.106.274)
Baixas	-	-	8.906	49.507	1.277	4.064	202.876	2.022	268.652
Variação Cambial	-	-	(11.954)	5.036	4.518	(15.636)	(121.301)	(8.581)	(147.918)
Outros	-	-	413	(102)	(15.940)	2.548	86.915	2.601	76.435
Saldo em 30/09/2016	-	-	(1.826.446)	(1.062.414)	(961.871)	(664.527)	(4.713.667)	(628.240)	(9.857.165)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 30/09/2016	289.730	993.463	1.261.887	695.501	907.183	427.615	1.701.988	308.967	6.586.334
Saldo em 30/09/2015	849.286	939.755	1.289.905	755.447	978.032	399.374	1.737.996	294.374	7.244.169

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 51.700, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.938 (R\$ 4.459 em 30/09/2015) referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2015	Movimentações				Saldo em 30/09/2016	Saldo em 30/09/2015
			Aquisições	Despesa Amortização	Baixas	Variação Cambial		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	231.915	1.356.316	(92.707)	(34.964)	(27.736)	1.432.824	243.688

Notas Explicativas

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2015	1.004.449	1.408.589	2.298.862	3.310.640	1.812.300	887.580	10.722.420
Aquisições	211.664	721.359	1.307.875	181.482	5.717.788	281.359	8.421.527
Baixas	(147.244)	(69.230)	(3.318)	(831)	-	(150)	(220.773)
Variação Cambial	-	9.185	46.484	-	(17.858)	(90.571)	(52.760)
Outros	6.317	(291.861)	60.793	-	(11.382)	(29.602)	(265.735)
Saldo em 30/09/2016	1.075.186	1.778.042	3.710.696	3.491.291	7.500.848	1.048.616	18.604.679
Amortização							
Saldo em 31/12/2015	(599.634)	(329.673)	(1.187.484)	(252.486)	(356.144)	(496.277)	(3.221.698)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(177.497)	(187.793)	(311.645)	(191.132)	(471.769)	(36.837)	(1.376.673)
Baixas	144.868	64.743	179	-	-	116	209.906
Variação Cambial	-	(9.713)	(150.453)	-	4.705	70.969	(84.492)
Outros	-	111.389	22.519	-	569	(1.929)	132.548
Saldo em 30/09/2016	(632.263)	(351.047)	(1.626.884)	(443.618)	(822.639)	(463.958)	(4.340.409)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2015	(18.251)	(1.792)	-	(17.675)	-	-	(37.718)
Constituição	-	-	(56.495)	(4.865)	-	-	(61.360)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2016	(18.251)	(1.792)	(56.495)	(22.540)	-	-	(99.078)
Valor Contábil							
Saldo em 30/09/2016	424.672	1.425.203	2.027.317	3.025.133	6.678.209	584.658	14.165.192
Saldo em 30/09/2015	373.195	1.081.767	1.147.814	2.991.548	1.519.141	406.343	7.519.808

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 331.088, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução nº 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13).

Notas Explicativas

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 6.582.307.543 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.351.744.217 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 85.148.000 em 30/09/2015), sendo R\$ 57.198.179 (R\$ 58.078.778 em 30/09/2015) de acionistas domiciliados no país, R\$ 27.949.821 (R\$ 27.069.222 em 30/09/2015) de acionistas domiciliados no exterior e R\$ 12.000.000 em circulação a partir de 21/10/2016.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2015	3.033.657.386	1.130.776.196	4.164.433.582	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	13.382.812	1.906.099.555	1.919.482.367	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015	3.047.040.198	3.036.875.751	6.083.915.949	
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	
Bonificação de Ações - AGE de 14/09/2016 - Efetivada em 23/09/2016 - em Circulação a partir de 21/10/2016	304.704.019	293.687.575	598.391.594	
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Residentes no País em 30/09/2016	3.337.563.934	1.280.523.936	4.618.087.870	
Residentes no Exterior em 30/09/2016	14.180.283	1.950.039.390	1.964.219.673	
Ações em Tesouraria em 31/12/2015	2.795	162.562.650	162.565.445	(4.353.380)
Aquisições de Ações	-	7.990.000	7.990.000	(200.200)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(15.376.319)	(15.376.319)	203.913
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.341.753)	(8.341.753)	429.333
(-) Cancelamento de Ações - AGE 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	2.670.000
Bonificação de Ações - AGE de 14/09/2016 - Em Tesouraria a partir 21/10/2016	279	4.684.311	4.684.590	-
Ações em Tesouraria em 30/09/2016 ⁽¹⁾	3.074	51.518.889	51.521.963	(1.250.334)
Em Circulação em 30/09/2016 ⁽²⁾	3.351.741.143	3.179.044.437	6.530.785.580	
Em Circulação em 30/09/2015 ⁽³⁾	3.351.741.143	3.193.356.981	6.545.098.124	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Ações em circulação 5.937.078.576 em 30/09/2016, sem considerar bonificação.

(3) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/09/2015, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 23/09/2016.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2016:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	23,79
Médio ponderado	-	25,06
Máximo	-	25,98
Ações em Tesouraria		
Custo médio	6,59	24,27
Valor de Mercado	31,20	35,52

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

Notas Explicativas

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	13.898.862	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(694.943)	
Base de Cálculo do Dividendo	13.203.919	
Dividendo Mínimo Obrigatório	3.300.980	
Dividendo - Pago / Provisionado	3.300.980	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	3.078.831	(355.154)	2.723.677
Dividendos - 08 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de Fevereiro a Setembro de 2016	711.141	-	711.141
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3990 por ação, pago em 25/08/2016	2.367.690	(355.154)	2.012.536
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	663.467	(86.164)	577.303
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 03/10/2016	89.044	-	89.044
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,0968 por ação.	574.423	(86.164)	488.259
Total de 01/01 a 30/09/2016 - R\$ 0,5564 líquido por ação	3.742.298	(441.318)	3.300.980
Total de 01/01 a 30/09/2015 - R\$ 0,6581 líquido por ação	4.374.881	(499.448)	3.875.433

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/09/2016	30/09/2015
Reservas de Capital	1.455.984	1.412.963
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.171.367	1.128.346
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	22.514.337	26.086.533
Legal	7.589.783	6.656.531
Estatutárias:	<u>14.924.554</u>	<u>19.430.002</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	6.776.283	7.883.055
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	3.763.511	5.120.913
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	4.384.760	6.426.034

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	13.898.862	16.317.614	117.779.948	108.020.223
Amortização de Ágios	299.714	463.966	(322.992)	(706.566)
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	1.384.959	1.392.902	(2.742.008)	(3.960.772)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4s)	513.063	(512.649)	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	2.453.534	(3.952.218)	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(3.437.144)	5.824.762	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	1.496.673	(2.385.193)	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	16.096.598	17.661.833	114.714.948	103.352.885

Notas Explicativas

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	30/09/2016	30/09/2015
Disponível para Venda	(734.579)	(2.315.438)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.123.460)	1.451.309
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(230.000)	(214.088)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(330.240)	482.840
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.418.279)	(595.377)

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2016	30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	10.223.776	-	49.145	-
Banco CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 2c)	1.201.413	-	27.079	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	513.090	534.568	(79.825)	(97.884)
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	971.229	910.568	(55.271)	(96.235)
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	275.842	295.777	(34.458)	(59.872)
IGA Participações S.A.	15.159	57.756	(10.922)	(4.520)
Investimentos Bemge S.A.	25.555	23.496	(1.547)	(1.349)
Banco Investcred Unibanco S.A.	20.216	18.933	(1.011)	925
Outras	26.538	7.470	(7.392)	(5.053)
Total	13.272.818	1.848.568	(114.202)	(263.988)

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado aumento de capital com bonificação de 10% em ações e homologado pelo BACEN em 23/09/2016. As novas ações serão incluídas na posição acionária em 21/10/2016. Dessa forma as quantidades de ações apresentadas neste item referente a 30/09/2016 não estão bonificadas.

No período de 01/01 a 30/09/2016, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (453.100) (R\$ (597.954) de 01/01 a 30/09/2015).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações ("Opções Simples") com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e

Notas Explicativas

Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na BM&FBOVESPA.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data-base de cálculo.
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Notas Explicativas

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2015	45.948.317	35,08	
Opções exercíveis no final do período	32.407.235	36,74	
Opções em aberto não exercíveis	13.541.082	31,12	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(57.891)	34,29	
Exercidas	(7.301.777)	27,94	34,85
Saldo em 30/09/2016	38.588.649	39,24	
Opções exercíveis no final do período	25.317.854	42,31	
Opções em aberto não exercíveis	13.270.795	33,38	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		28,13 - 45,70	
Outorga 2011-2012		23,88 - 44,64	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,41		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2014	55.162.112	32,43	
Opções exercíveis no final do período	28.872.290	32,15	
Opções em aberto não exercíveis	26.289.822	32,73	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(415.335)	34,36	
Exercidas	(150.058)	24,31	37,68
Saldo em 30/09/2015	54.596.719	34,39	
Opções exercíveis no final do período	28.673.986	34,12	
Opções em aberto não exercíveis	25.922.733	24,70	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2008-2009		25,23 - 38,58	
Outorga 2010-2012		23,88 - 40,98	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,19		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 21,40 por ação em 30/09/2016 (R\$ 29,22 por ação em 30/09/2015).

Notas Explicativas

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	30.605.777
Novas Outorgas	11.266.223
Cancelados	(235.694)
Exercidos	(9.039.475)
Saldo em 30/09/2016	32.596.831
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,88

	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	26.734.428
Novas Outorgas	10.402.541
Cancelados	(551.642)
Exercidos	(5.722.383)
Saldo em 30/09/2015	30.862.944
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,28

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 24,16 por ação em 30/09/2016 (R\$ 31,24 por ação em 30/09/2015).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2016
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	20.295.976
Novos	12.202.238
Entregues	(10.123.397)
Cancelados	(62.130)
Saldo em 30/09/2016	22.312.687
Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2015
	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	16.366.009
Novos	12.990.547
Entregues	(7.867.300)
Cancelados	(620.748)
Saldo em 30/09/2015	20.868.507

Nota 17 –Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

Notas Explicativas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)		Taxa Anual
	30/09/2016	30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015		30/09/2016	30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez										
Itaú Unibanco S.A.	14,15 % a.a. pré-fixada / 100% SELIC	64.582.411	68.391.052	5.344.248	3.684.158	-	-	-	-	-
		35.569.926	39.972.577	4.078.614	2.963.323	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	6,83% a.a.	9.009.885	11.026.508	446.769	398.440	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	6,33% a.a.	20.002.600	17.391.966	818.865	322.395	-	-	-	-	-
	2,96% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	6,20% a.a.	-	-	-	409.817	-	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos										
Agência Grand Cayman	-	-	-	409.817	-	-	-	-	-	-
Depósitos										
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,96% a.a.	(13.008.103)	(7.554.315)	(306.933)	(218.536)	-	-	-	-	-
	6,20% a.a.	(13.008.103)	(7.554.315)	(306.933)	(218.536)	-	-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto										
Duratex S.A.	-	-	-	-	-	(146.231)	(143.986)	(16.052)	(18.539)	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	97,5% a 102% CDI	(20.544)	(37.228)	(2.999)	(7.900)	-
Itautec S.A.	-	-	-	-	97,5% a 100% CDI	(2.949)	(18.303)	(635)	(315)	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	96,5% a 100,1% CDI	(9.297)	(1.686)	(3.131)	(148)	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	100% CDI	(70.174)	(63.087)	(6.623)	(8.036)	-
Outras	-	-	-	-	93,96% CDI	(13.715)	(11.179)	(1.164)	(858)	-
	-	-	-	-	100% SELIC	(29.552)	(12.503)	(1.500)	(1.282)	-
Valores a Receber (Pagar) Sociidades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços										
Itaú Unibanco S.A.	-	(323)	(404)	(3.186)	(2.869)	(126.849)	(133.008)	20.990	7.580	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	(323)	(396)	(3.186)	(2.869)	-	-	-	-	-	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	1.706	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	(20)	-	168	(5.033)	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(1.854)	(2.448)	(18.274)	(20.873)	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	(125.062)	(121.649)	32.437	28.075	-
Outras	-	-	-	-	-	307	276	4.295	3.897	-
Receitas (Despesas) com Aluguéis										
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	(250)	(186)	-	(220)	(9.187)	2.364	(192)	-
Itaú Seguros S.A.	-	-	(18)	-	-	-	-	(42.682)	(43.695)	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	(177)	(142)	-	-	-	-	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	-	(32.761)	(29.592)	-
Outras	-	-	(55)	(44)	-	-	-	(9.580)	(9.423)	-
Despesas com Doações										
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	-	(69.500)	(62.880)	-
Associação Itaú Viver Mais	-	-	-	-	-	-	-	(65.000)	(62.000)	-
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	(880)	-
	-	-	-	-	-	-	-	(4.500)	-	-

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (4.673) (R\$ (3.081) de 01/01 a 30/09/2015) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- qualquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

Notas Explicativas

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Remuneração	259.935	359.307
Conselho de Administração	25.878	15.905
Administradores	234.057	343.402
Participações no Lucro	159.407	167.304
Conselho de Administração	1.294	365
Administradores	158.113	166.939
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	9.429	7.385
Conselho de Administração	176	51
Administradores	9.253	7.334
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	210.299	166.306
Total	639.070	700.301

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.105.865	31.581.352	23.125.340	31.581.414	19.475	62	19.475	62
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	357.549.350	345.843.761	358.178.598	342.968.240	(547.967)	(6.850.225)	629.248	(2.875.521)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(663.250)	(3.225.683)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					115.283	(3.624.542)	629.248	(2.875.521)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	456.224.417	443.005.144	463.620.692	442.383.875	7.396.275	(621.269)	7.396.275	(621.269)
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	14.610	184.266	121.456	169.656	106.846	169.656	106.846
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.864.142	1.710.413	2.931.083	2.958.604	1.066.941	1.248.191	1.066.941	1.248.191
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	283.686.187	255.611.997	284.821.541	256.676.116	(1.135.354)	(1.064.119)	(1.135.354)	(1.064.119)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	58.732.101	65.910.174	59.516.482	63.277.354	(784.381)	2.632.820	(784.381)	2.632.820
Ações em Tesouraria	1.250.334	3.549.056	1.830.047	3.547.741	-	-	579.713	(1.315)

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;

Notas Explicativas

- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custo Serviço Corrente	(46.469)	(50.928)	-	-	-	-	(46.469)	(50.928)
Juros Líquidos	(13.145)	(4.495)	179.353	164.102	(14.626)	(12.743)	151.582	146.864
Aportes e Contribuições (*)	-	-	(85.966)	(336.992)	-	-	(85.966)	(336.992)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	9.237	10.697	9.237	10.697
Total Valores Reconhecidos	(59.614)	(55.423)	93.387	(172.890)	(5.389)	(2.046)	28.384	(230.359)

(*) Em 2015, inclui provisão para equacionamento de excedente do fundo previdencial, conforme regulamento, no montante de R\$ 236.266.

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 200.920 (R\$ 145.789 de 01/01 a 30/09/2015), sendo R\$ 85.966 (R\$ 100.726 de 01/01 a 30/09/2015) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
No Início do Período	(44.638)	(75.206)	(315.282)	(220.808)	(12.570)	(8.436)	(372.490)	(304.450)
Efeito na Restrição do Ativo	(13.546)	18.455	7.927	(5.430)	-	-	(5.619)	13.025
Remensurações	25.124	4.210	(1.403)	22.019	-	-	23.721	26.229
Total Valores Reconhecidos	(33.060)	(52.541)	(308.758)	(204.219)	(12.570)	(8.436)	(354.388)	(265.196)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGDL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Notas Explicativas

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano Itaú BD ⁽¹⁾
	Plano Itaú CD ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Notas Explicativas

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2016	30/09/2015
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2015 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

Notas Explicativas

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

Notas Explicativas

A alocação dos ativos dos planos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, e a meta de alocação para 2016, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	Meta 2016
Títulos de Renda Fixa	12.717.811	12.773.727	90,24%	91,95%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	670.254	560.647	4,76%	4,04%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	8.174	23.981	0,06%	0,17%	0% a 10%
Imóveis	625.316	469.828	4,44%	3,38%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	71.015	64.482	0,50%	0,46%	0% a 5%
Total	14.092.570	13.892.665	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 578.100 (R\$ 477.133 em 30/09/2015), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 599.051 (R\$ 440.186 em 30/09/2015).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2015, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2016	30/09/2015
1- Ativos Líquidos dos Planos	14.092.570	13.892.665
2- Passivos Atuariais	(12.042.391)	(12.015.026)
3- Superveniência (1-2)	2.050.179	1.877.639
4- Restrição do Ativo (*)	(2.328.599)	(1.965.464)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(278.420)	(87.825)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	237.315	270.737
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(515.735)	(358.562)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

Notas Explicativas

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633.401	(11.587.180)	2.046.221	(2.133.856)	(87.635)
Custo Serviço Corrente	-	(46.469)	(46.469)	-	(46.469)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.112.353	(944.301)	168.052	(181.197)	(13.145)
Benefícios Pagos	(701.423)	701.423	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	50.477	-	50.477	-	50.477
Contribuições Participantes	10.036	-	10.036	-	10.036
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(13.546)	(13.546)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(206.561)	(206.561)	-	(206.561)
Variação Cambial	(12.274)	25.609	13.335	-	13.335
Remensurações ^{(2) (3)}	-	15.088	15.088	-	15.088
Valor Final do Período	14.092.570	(12.042.391)	2.050.179	(2.328.599)	(278.420)

	30/09/2015				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.437.757	(11.694.678)	1.743.079	(1.847.316)	(104.237)
Custo Serviço Corrente	-	(50.928)	(50.928)	-	(50.928)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.000.845	(863.806)	137.039	(141.534)	(4.495)
Benefícios Pagos	(617.792)	617.792	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	49.170	-	49.170	-	49.170
Contribuições Participantes	10.009	-	10.009	-	10.009
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	18.455	18.455
Remensurações ^{(2) (3)}	12.676	(23.406)	(10.730)	4.931	(5.799)
Valor Final do Período	13.892.665	(12.015.026)	1.877.639	(1.965.464)	(87.825)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2016 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,28% a.a. (Em 01/01/2015 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.112.353 (R\$ 1.013.521 em 30/09/2015).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 50.477 (R\$ 49.170 de 01/01 a 30/09/2015). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2016 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 54.871.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	949.161
2017	976.687
2018	1.008.715
2019	1.041.954
2020	1.083.423
2021 a 2025	5.935.349

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	566.363	4,92%	(280.500)
- Acréscimo em 0,5%	(519.825)	(4,51%)	201.040

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

Notas Explicativas

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2016			30/09/2015		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.228.597	(269.828)	1.958.769	2.438.272	(223.616)	2.214.656
Juros Líquidos	202.181	(22.828)	179.353	179.438	(15.336)	164.102
Aportes e Contribuições (Nota 19)	(85.966)	-	(85.966)	(336.992)	-	(336.992)
Efeito na Restrição do Ativo	-	7.927	7.927	-	(5.430)	(5.430)
Remensurações	(1.403)	-	(1.403)	9.866	12.153	22.019
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.343.409	(284.729)	2.058.680	2.290.584	(232.229)	2.058.355

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2016	30/09/2015
No Início do Período	(178.811)	(170.593)
Custo de Juros	(14.626)	(12.743)
Benefícios Pagos	9.237	10.697
Remensurações	-	-
No Final do Período (Nota 13c)	(184.200)	(172.639)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	11.839
2017	12.724
2018	13.599
2019	14.500
2020	15.377
2021 a 2025	91.514

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.568	(3.034)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	20.077	(16.977)

Notas Explicativas

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior												
	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Itaú Europa Consolidado ⁽³⁾		Consolidado Cayman ⁽⁴⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽⁵⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁶⁾	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	4.205.019	3.567.796	9.382.855	6.764.668	721.853	808.962	36.238.686	31.937.167	1.574.145	2.038.418	12.076.740	10.889.395
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.276.329	32.741.384	8.529.705	6.230.781	6.980.615	5.361.948	1.805.076	3.861.860	59.554	-	18.961.993	26.182.604
Títulos e Valores Mobiliários	66.698.008	77.813.976	21.498.194	8.104.168	3.641.439	5.939.665	11.468.399	19.192.907	268.783	334.175	102.612.574	110.189.766
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	97.134.708	132.851.933	116.848.725	55.592.838	14.389.059	19.246.462	119.547	178.400	-	1.668	228.520.375	207.752.082
Carteira de Câmbio	42.818.287	60.386.953	4.678.228	2.195.111	2.494.048	4.415.005	-	-	-	-	49.753.724	66.467.908
Outros Ativos	6.972.187	12.051.033	10.439.964	9.857.149	307.324	1.330.029	71.050	1.483.868	106.469	239.950	17.760.189	24.692.666
Permanente												
Investimentos	99	117	74.045	9.861	16.702	19.599	197.591	245.307	730.143	881.737	91.110	29.899
Imobilizado e Intangível	12.690	19.836	8.253.605	1.055.484	87.780	168.313	-	52	16.580	24.868	8.215.698	1.268.553
Total	235.117.327	319.433.028	179.705.321	89.810.060	28.638.820	37.289.983	49.900.349	56.899.561	2.755.674	3.520.816	437.992.403	447.472.873
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	71.595.720	97.278.552	100.947.303	54.461.072	13.587.724	16.128.596	11.552	1.530.333	-	-	139.849.941	130.231.558
Depósitos a Vista	56.500.976	51.468.799	21.688.843	15.818.413	8.589.003	10.529.004	11.552	1.474.317	-	-	45.318.002	44.986.009
Depósitos de Poupança	-	-	9.765.685	11.159.882	-	-	-	-	-	-	9.752.309	11.159.882
Depósitos Interfinanceiros	5.104.987	16.396.862	350.289	300.544	1.805.877	4.104.785	-	56.016	-	-	2.727.310	16.623.594
Depósitos a Prazo	9.989.757	29.412.891	69.142.486	27.182.233	3.192.844	1.494.807	-	-	-	-	82.052.320	57.462.073
Captações no Mercado Aberto	20.805.495	22.608.874	4.470.990	1.088.806	-	198.650	10.648.684	17.279.470	-	-	24.769.726	23.397.045
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.363.724	7.404.665	21.093.727	8.126.514	6.576.281	8.266.999	211.598	388.125	-	-	33.245.330	24.106.220
Obrigações por Empréstimos	36.301.908	57.500.043	8.897.392	2.819.542	1.097.983	902.974	-	6	-	-	46.268.091	61.222.564
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.324.600	13.813.406	4.962.421	2.122.993	876.770	2.447.396	4.363	143.747	-	-	9.949.969	18.077.466
Carteira de Câmbio	42.942.566	60.374.349	4.641.142	2.219.708	2.490.301	4.408.600	-	-	-	-	49.837.169	66.473.496
Outras Obrigações	34.232.716	39.902.905	12.583.645	7.166.066	500.244	695.161	106.827	6.171.472	130.376	254.378	49.288.222	53.841.201
Resultado de Exercícios Futuros	71.344	237.082	63.451	6.330	51.086	73.894	-	-	-	2.274	185.881	319.579
Participações de Não Controladores	-	-	11.440.332	406	-	-	-	-	-	-	11.440.324	407
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	17.584.299	21.925.523	10.047.052	11.011.523	3.523.492	3.859.564	39.302.679	30.833.088	2.672.417	3.372.010	72.183.695	69.937.050
Resultado do Período	894.955	(1.612.371)	557.866	787.100	(65.061)	308.149	(385.354)	553.320	(47.119)	(107.846)	974.055	(133.713)
Total	235.117.327	319.433.028	179.705.321	89.810.060	28.638.820	37.289.983	49.900.349	56.899.561	2.755.674	3.520.816	437.992.403	447.472.873
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	5.377.304	1.971.978	8.572.639	4.627.569	377.850	634.889	607.810	413.646	20.452	7.929	15.309.198	7.413.225
Despesas da Intermediação Financeira	(3.469.311)	(2.418.902)	(4.772.012)	(1.686.657)	(175.608)	(172.165)	(723.694)	300.813	(3.582)	(4.344)	(9.433.205)	(3.767.080)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(646.813)	(869.517)	(841.758)	(331.768)	(87.717)	8.884	(284.328)	(44.777)	(1.668)	(383)	(1.862.284)	(1.237.561)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.261.180	(1.316.441)	2.958.869	2.609.144	114.525	471.608	(400.212)	669.682	15.202	3.202	4.013.709	2.408.584
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(405.766)	(295.380)	(2.169.214)	(965.806)	(109.318)	(100.834)	14.858	(116.363)	(29.034)	(104.153)	(2.740.279)	(1.613.802)
Resultado Operacional	855.414	(1.611.821)	789.655	1.643.338	5.207	370.774	(385.354)	553.319	(13.832)	(100.951)	1.273.430	794.782
Resultado Não Operacional	30.618	(120)	(7.517)	9.875	114	-	-	3.395	2.187	-	23.032	9.754
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	886.032	(1.611.941)	782.138	1.653.213	5.321	370.774	(385.354)	553.319	(10.437)	(98.764)	1.296.462	804.536
Imposto sobre a Renda	8.923	(430)	(274.164)	(855.232)	(55.764)	(49.066)	-	1	(33.256)	(5.568)	(354.263)	(910.296)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(26.054)	(10.847)	(14.618)	(13.559)	-	-	(3.426)	(3.514)	(44.098)	(27.919)
Participações de Não Controladores	-	-	75.946	(34)	-	-	-	-	-	-	75.954	(34)
Lucro (Prejuízo) Líquido	894.955	(1.612.371)	557.866	787.100	(65.061)	308.149	(385.354)	553.320	(47.119)	(107.846)	974.055	(133.713)

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch e Itaú Unibanco Holding S.A. - Agência Grand Cayman; apenas em 30/09/2016, CorpBanca New York Branch

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Intrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Valores S.A., BICSA Holdings Ltd., Itaú Chile Inversiones, Servicios y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda., Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú BBA México, S.A. de C.V., Proserv - Promociones y Servicios S.A. de Capital Variable, MCC Asesorías Limitada, MCC Securities INC., MCC S.A. Corredores de Bolsa, Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera e Itaú BBA México Casa de Bolsa, S.A. de C.V.; apenas em 30/09/2015, Itaú Chile Holdings, Inc. e Banco Itaú Chile; apenas em 30/09/2016, FC Recovery S.A (Argentina), Banco CorpBanca Colombia S.A., Itaú CorpBanca S.A., CorpBanca Administradora General de Fondos S.A., Itaú Asesorías Financieras S.A., CorpBanca Corredora de Seguro S.A., CorpBanca Corredores de Bolsa S.A., CorpBanca Investment Trust Colombia S.A. Sociedad Fiduciaria, CorpBanca Securities INC., CorpLegal S.A., Helm Bank (Panamá) S.A., Recaudaciones y Cobranzas S.A., Helm Comisionista de Bolsa S.A., Helm Fiduciaria S.A., Helm Corredor de Seguros S.A., Helm Casa de Valores (Panamá) S.A. e SMA Corp S.A.

(3) IPI - Itaúisa Portugal Investimentos, SGPS, Lda (49%), Itaúisa Europa - Investimentos, SGPS, Lda, Itaúisa Portugal - Soc. Gestora de Partic. Sociais, S.A., Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú (Suisse) S.A. e Itaú BBA International plc

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Itaú Cayman Directors Ltd., Itaú Cayman Nominees Ltd., BIF Cayman Ltd.; apenas em 30/09/2015, UBT Finance S.A.

(5) Africo Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Lda, IPI - Itaúisa Portugal Investimentos, SGPS, Lda (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Limited, Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management Limited, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Limited, Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos e capital é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo em que:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio de negócio e de suporte, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com o objetivo de reforçar seus valores e alinhar o comportamento dos seus colaboradores às diretrizes estabelecidas no gerenciamento de riscos, dispõe de diversas iniciativas a fim de disseminar a cultura de riscos. Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de riscos fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir o negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, destacando comportamentos que ajudarão a assumir e gerenciar riscos de forma consciente, em todos os níveis da instituição. Os princípios da cultura de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Notas Explicativas

Difundindo esses princípios por toda a instituição, incentiva-se que os riscos sejam conhecidos e abertamente debatidos, mantendo-os dentro dos níveis estabelecidos pelo apetite de risco e que sejam entendidos como responsabilidade de cada um dos colaboradores do ITAÚUNIBANCOHOLDINGCONSOLIDADO, independentemente de cargo, área ou função.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e alterações posteriores, que dispõe sobre a implantação de estrutura de gerenciamento de capital, à Circular BACEN nº 3.547, que estabelece procedimentos e parâmetros relativos ao Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) e à Carta- Circular BACEN nº 3.774, que divulga o modelo de relatório do ICAAP; o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital.

O Conselho de Administração é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP, processo que visa a avaliar a adequação do capital ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através da identificação dos riscos materiais; da definição da necessidade de capital adicional para os riscos materiais e das metodologias internas de quantificação de capital; da elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; e da estruturação do plano de contingência de capital.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2015 – apontou que o ITAÚUNIBANCOHOLDINGCONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte têm o papel de realizar a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚUNIBANCOHOLDINGCONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚUNIBANCOHOLDINGCONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas de informática para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital– Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices baseados nestes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado e não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

Notas Explicativas

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados diariamente, sendo que os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido:

- Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsáveis e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e
- Em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para o acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários Instrumentos Financeiros Derivativos.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

Notas Explicativas

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de negociação e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros, cupons de moedas estrangeiras e cupons de índices de preços;
- Moedas: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Ações: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações;
- Commodities: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de *commodities*.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de limites de risco adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30 de Setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR Total* de R\$ 296,3 milhões (R\$ 316,3 milhões em 30 de Setembro de 2015).

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação

Notas Explicativas

de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros; e fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, priorizar e gerenciar os possíveis riscos operacionais e monitorar e reportar as atividades de gestão com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos são apresentados, periodicamente, os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco Operacional”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de

Notas Explicativas

estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O Itaú Unibanco efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Conforme instruções dadas pela Circular BACEN 3.724, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2016, a exigência mínima para o indicador é de 70%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	3º trimestre 2016
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	184.827.222
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	86.518.297
LCR (%)	213,6%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;

Notas Explicativas

- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuariais.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Nota22- Informações Suplementares

a) Política de Seguros - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/09/2016	30/09/2015
Investimentos Permanentes no Exterior	73.166.434	69.803.337
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(124.022.477)	(109.843.600)
Posição Cambial Líquida	(50.856.043)	(40.040.263)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Fundos de Investimento	669.395.103	563.826.812	669.395.103	563.826.812	2.323	2.235
Renda Fixa	622.923.310	531.930.650	622.923.310	531.930.650	1.945	1.864
Ações	46.471.793	31.896.162	46.471.793	31.896.162	378	371
Carteiras Administradas	313.415.855	260.146.208	232.725.299	185.928.566	17.152	16.023
Clientes	168.099.903	139.244.591	125.130.248	101.970.993	17.074	15.958
Grupo Itaú	145.315.952	120.901.617	107.595.051	83.957.573	78	65
TOTAL	982.810.958	823.973.020	902.120.402	749.755.378	19.475	18.258

(*) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	30/09/2016	30/09/2015
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	164.077	160.605
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.860.689	12.155.213
Consortiados - Bens a Contemplar	9.254.612	10.782.117
Créditos à Disposição de Consortiados	1.596.560	1.525.560
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	645	773
Quantidade de Consortiados Ativos	396.803	414.639
Quantidade de Bens a Entregar a Consortiados	152.134	193.420

Notas Explicativas

- e) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 30/09/2016 e 01/01 a 30/09/2015 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.071.685 (R\$ 2.498.166 em 30/09/2015). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

- f) Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 65.000 (R\$ 62.000 de 01/01 a 30/09/2015).
- g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.
- h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.
- i) Associação Itaú Viver Mais** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/09/2016, as empresas consolidadas não efetuaram doações a Associação Itaú Viver Mais (R\$ 880 de 01/01 a 30/09/2015).
- j) Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.
- k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Majoração da Alíquota da Contribuição Social (Nota 14b IV)	-	3.988.253
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	-	(2.793.110)
Provisão para Contingências	(142.512)	(668.009)
Ações Cíveis - Planos Econômicos	(136.202)	(108.261)
Fiscais e Previdenciárias (Notas 12b e 15a I)	(6.310)	(559.748)
Alteração do Tratamento Contábil de Arrendamento Mercantil Financeiro (Nota 4i)	-	(519.999)
Amortização de Ágios (Nota 15b II)	(308.749)	(129.895)
Teste de Adequação do Passivo - TAP (Nota 4m II.I)	139.521	-
Fundo Previdenciário (Nota 19)	-	(129.946)
Redução ao Valor Recuperável	(8.670)	(42.916)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Nota 12e)	12.474	40.671
Outros	-	(142.631)
Total	(307.936)	(397.582)

(*) Constituição de provisão complementar à mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

- l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma

Notas Explicativas

mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Itaú BMG Consignado), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no Itaú BMG Consignado, passando a deter 100% do capital social do Itaú BMG Consignado.

O Itaú Unibanco pagará, aproximadamente, R\$ 1,28 bilhão ao BMG, atualizado pela variação do CDI desde 31 de dezembro de 2015 até a data da efetiva transferência das ações, após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

O Itaú Unibanco e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do Itaú BMG Consignado e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e a suas afiliadas.

Atualmente, o Itaú BMG Consignado é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, esta aquisição não acarretará efeito em seus resultados.

n) Eventos Subsequente

Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (Citibank) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60 % do seu capital social), pelo valor de R\$ 710 milhões.

A aquisição envolverá a reestruturação societária de algumas sociedades do conglomerado Citibank, de modo que o negócio de varejo no Brasil seja cindido e transferido para sociedades que serão objeto da aquisição.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Itaú CorpBanca

Em 26 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente 10.908.002.836 ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de aproximadamente R\$ 288,1 milhões.

A possibilidade de ocorrência da referida aquisição estava prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e CorpGroupe afiliadas, em 1º de abril de 2016. Com isso, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Itaú CorpBanca passou de aproximadamente 33,58% para aproximadamente 35,71%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

Essa operação foi implementada por meio da aquisição de 100% do capital social de uma sociedade denominada CGBIISp Aque atualmente detém as ações do Itaú CorpBanca. Todas as aprovações regulatórias necessárias foram obtidas em outubro de 2016.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, haja vista o surgimento das condições após o período contábil a que se referem as demonstrações, de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 24 - Evento Subsequente.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – IFRS

Em 30 de Setembro de 2016 e 31 de Dezembro 2015 para Contas Patrimoniais e

De 01/01 a 30/09 de 2016 e 2015 para Contas de Resultado

(Em milhões de reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. A matriz do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("Itaúsa"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. Johnston"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 38,7% das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Conforme descrito na Nota 34, as operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são divididas em três segmentos operacionais e reportáveis: (1) Banco de Varejo, que engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas); (2) Banco de Atacado, que compreende os produtos e serviços de atacado para empresas de médio e grande porte, bem como as atividades de banco de investimento, além das atividades das unidades da América Latina e (3) Atividades com Mercado + Corporação que gerencia fundamentalmente o resultado financeiro associado ao excesso de capital, de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de Outubro de 2016.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

2.1. Base de Preparação

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa demonstra as mudanças, no Caixa e Equivalentes de Caixa, surgidas durante o período, decorrentes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento e inclui investimentos altamente líquidos (Nota 2.4c).

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são determinados usando-se o método indireto. O lucro líquido consolidado é ajustado por itens não monetários, como ganhos e perdas de mensuração, movimentação de provisões e variações nos saldos de recebíveis e obrigações. Todas as receitas e despesas oriundas de transações não monetárias, atribuíveis às atividades de investimento e de

Notas Explicativas

financiamento são eliminadas. Os juros recebidos ou pagos são classificados como fluxos de caixa operacionais.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de setembro de 2016

- Ciclo Anual de Melhorias (2012 - 2014): Anualmente o IASB faz pequenas alterações em uma série de pronunciamentos, com objetivo de esclarecer as normas atuais e evitar dupla interpretação. Nesse ciclo foram revisadas a IFRS 5 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, a IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, a IAS 19 – Benefícios aos Empregados e a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016. Não foram identificados impactos relevantes dessas alterações para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Alteração da IFRS 11 – Negócios em Conjunto: A alteração estabelece critérios de contabilização para aquisição de operações em conjunto cuja atividade constitui um negócio, conforme metodologia estabelecida na IFRS 3 – Combinações de Negócios. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os impactos dessa alteração serão devidos somente se houver aquisição de operação em conjunto que constitui um negócio.
- Alteração da IAS 16 - Imobilizado e IAS - 38 Ativos Intangíveis: A alteração esclarece o princípio base para depreciação e amortização como sendo o padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros do ativo. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Alteração da IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras: As alterações tem o objetivo de incentivar as empresas a identificar quais informações são suficientemente relevantes para serem divulgadas nas demonstrações contábeis. Também é esclarecido que a materialidade se aplica ao conjunto completo de demonstrações contábeis, incluindo suas notas explicativas e que é aplicável a todo e qualquer requerimento de divulgação das normas IFRS. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016. Os principais impactos identificados estão relacionados à divulgação das políticas contábeis e julgamento de materialidade nas notas explicativas.
- Alterações na IAS 28, IFRS 10 e IFRS 12 Aplicando a Exceção à Consolidação: o documento contém orientações de aplicação do conceito de Entidades para Investimento. Efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2016. Não foram identificados impactos relevantes dessas alterações para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Contábeis Consolidadas e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Notas Explicativas

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: O pronunciamento substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui: (a) um modelo lógico para classificação e mensuração; (b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para a contabilidade de *hedge*. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes: O pronunciamento substitui a IAS 18 e IAS 11, bem como interpretações relacionadas (IFRICs 13, 15 e 18). Requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018. Não foram identificados impactos significativos na adoção desta norma.
- Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (*Joint Ventures*) - As alterações referem-se a uma inconsistência entre as exigências da IFRS 10 e IAS 28, ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Ventures*). Data de vigência ainda não definida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

2.3.1. Estimativas Contábeis Críticas

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com as IFRS e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas são continuamente avaliadas, considerando a experiência passada e outros fatores.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por redução ao valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na Demonstração Consolidada do Resultado para certos créditos ou para uma determinada classe de créditos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um evento de perda. Essas evidências podem incluir dados observáveis que indicam que houve uma mudança adversa nos fluxos de caixas recebidos em relação aos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por redução ao valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela Administração, tendo em vista a adequação dos modelos e a suficiência dos volumes de provisão em face a experiência de perda incorrida.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos estatísticos para o cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa na carteira de crédito homogênea. Periodicamente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza procedimentos para aprimorar estas estimativas, alinhando a exigência de provisões aos níveis de perda observados pelo comportamento histórico (conforme descrito na Nota 2.4g VIII). Este alinhamento visa a garantir que o volume de provisionamento reflita as condições econômicas atuais, a composição da carteira de empréstimos, a qualidade das garantias obtidas e o perfil de nossos clientes. Em 2016 e em 2015, não houve aprimoramento de premissas de modelos.

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas na Nota 2.4g VIII. O detalhamento da provisão para créditos de liquidação duvidosa está na Nota 12b.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Conforme explicação na Nota 2.4n, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 27.

c) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos

A mensuração a valor justo dos Instrumentos Financeiros é feita recorrentemente, conforme requerida pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 31.

A equipe responsável pelo apreçamento dos ativos, seguindo a governança definida em comitê e circulares normativas, efetua análises críticas das informações extraídas do mercado e periodicamente faz a revisão dos prazos mais longos dos indexadores. Ao final dos fechamentos mensais, as áreas se reúnem para uma nova rodada de análises para a manutenção relativa à classificação dentro da hierarquia do valor justo. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado que independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 31.

d) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 29.

Notas Explicativas

e) Provisões, Contingências e Outros Compromissos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 32.

O detalhamento das Provisões, Contingências e Outros Compromissos está apresentado na Nota 32.

f) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, *benchmarks* e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 30.

2.3.2. Julgamentos Críticos na Aplicação de Políticas Contábeis

a) Ágio

O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa e a alocação do ágio para tais unidades com base na expectativa de quais se beneficiarão da aquisição. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustado ao risco para cada unidade requer o exercício de julgamento e estimativas por parte da Administração. São submetidos semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos e, em 30 de setembro de 2016 e 2015 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não identificou perda por redução ao valor recuperável de ágio.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I- Subsidiárias

Anteriormente a 1º de janeiro de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidava nas Demonstrações Contábeis Consolidadas suas subsidiárias, de acordo com a IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas, e suas entidades de propósito específico, de acordo com a SIC 12 – Consolidação – Entidades de Propósitos Específicos. A partir desta data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, que substituiu a IAS 27 e a SIC 12.

De acordo com a IFRS 10, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla uma entidade quando está

Notas Explicativas

exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos.

As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING obtém seu controle e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle é perdido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avaliou seus investimentos, em 1º de janeiro de 2013, a fim de determinar se as conclusões a respeito de consolidação de acordo com a IFRS 10 diferem das conclusões de acordo com a IAS 27 e SIC 12. A aplicação da norma não acarretou impactos relevantes.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes em 30/09/2016 e 31/12/2015:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
			30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	
Banco CorpBanca Colômbia S.A.	(Nota 3)	Colômbia	Instituição Financeira	22,25%	0,00%	22,25%	0,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	(Nota 3)	Chile	Instituição Financeira	0,00%	99,99%	0,00%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A		Brasil	Instituição Financeira	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 3)	Chile	Instituição Financeira	33,58%	0,00%	33,58%	0,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o compromisso de manter o capital mínimo exigido para todas as entidades controladas em conjunto, sendo que para a FIC - Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento o percentual de capital mínimo é superior em 25% ao exigido pelo Banco Central do Brasil (Nota 33).

II - Combinações de Negócios

A contabilização de combinações de negócios de acordo com a IFRS 3 somente é aplicável quando um negócio é adquirido. De acordo com a IFRS 3, um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de ativos conduzidos e administrados com o propósito de fornecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos. Um negócio geralmente consiste em *inputs*, processos aplicados a tais *inputs* e *outputs*, que são, ou irão ser, usados para gerar renda. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio. Para as aquisições que atendem à definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é requerida.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da troca, adicionado os custos diretamente atribuíveis a aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. O excedente do custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, sobre o valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é contabilizado como ágio.

O tratamento do ágio está descrito na Nota 2.4k. Se o custo de aquisição, acrescido da participação de acionistas não controladores, se houver, for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Notas Explicativas

Para cada combinação de negócios o adquirente deve mensurar qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida.

III - Transações Junto a Acionistas não Controladores

A IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, conforme previsto na IAS 21.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente ao Real são convertidos como segue:

- ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

II - Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Resultado Abrangente Acumulado até o desreconhecimento ou redução ao valor recuperável.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define como Caixa e Equivalentes de Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial consolidado na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme demonstrado na Nota 4.

d) Depósitos Compulsórios no Banco Central

Os Bancos Centrais dos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera impõem atualmente diversas exigências de depósito compulsório às instituições financeiras. Tais exigências são aplicadas a um amplo leque de atividades e de operações bancárias, como depósitos à vista, depósitos em poupança e depósitos a prazo.

Os depósitos compulsórios são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente ao custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

Notas Explicativas

e) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresenta suas Aplicações de Depósitos Interfinanceiros em seu Balanço Patrimonial inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa efetiva de juros conforme detalhado na Nota 2.4g VI.

f) Vendas com Compromisso de Recompra e Compras com Compromisso de Revenda

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no Balanço Patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em Receitas de Juros e Rendimentos e Despesas de Juros e Rendimentos, respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajusta o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

g) Ativos e Passivos Financeiros

De acordo com a IAS 39, todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado – Mantidos para Negociação;
- Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado – Designados a Valor Justo;
- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda;
- Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento;
- Empréstimos e Recebíveis;
- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

A classificação dos ativos e passivos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como empréstimos e recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Disponibilidades, Depósito Compulsório no Banco Central (Nota 2.4d), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Nota 2.4e), Aplicações no Mercado Aberto (Nota 2.4f), Operações de Crédito (Nota 2.4g VI) e Outros Ativos Financeiros (Nota 2.4g IX).

Notas Explicativas

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IAS 39. Caso contrário, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa. Os passivos financeiros são baixados quando liquidados ou extintos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

I- Ativos e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação

São os ativos e passivos adquiridos e incorridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo ou quando fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros que são administrados como um todo e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo.

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado. Os ganhos e perdas oriundos de alterações no valor justo são incluídos diretamente na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos de Títulos e Derivativos. As receitas e as despesas de juros e rendimentos são contabilizadas nas rubricas Receita de Juros e Rendimentos e Despesa de Juros e Rendimentos, respectivamente.

II- Ativos e Passivos Financeiros Designados a Valor Justo

São os ativos e passivos designados, irrevogavelmente, a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). De acordo com a IAS 39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo ou ainda, quando esses ativos consistem em instrumento de dívida e em derivativo embutido que devem ser separados.

Os ativos e passivos dessa categoria têm o mesmo tratamento contábil daqueles apresentados na categoria Ativos e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação.

III- Derivativos

Os derivativos são inicialmente, na data em que os contratos são firmados, e subsequentemente, reconhecidos a valor justo. Todos os derivativos são contabilizados como ativos quando o valor justo é positivo, e como passivos quando é negativo.

Certos derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados como derivativos separados quando suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do contrato principal e este não é contabilizado a valor justo através do resultado. Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente a valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos de Títulos e Derivativos.

Derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, em se qualificando, dependendo da natureza do item *hedgeado*, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente. Estes derivativos, que são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e de passivos financeiros, e que atendem aos critérios da IAS 39, são contabilizados como *hedge* contábil.

Notas Explicativas

De acordo com a IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*;
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular;
- quanto ao *hedge* de fluxo de caixa, uma transação prevista que seja objeto de *hedge* tem de ser altamente provável e tem de apresentar exposição a variações nos fluxos de caixa que poderiam, em última análise, afetar o resultado;
- a efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente medida, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente medidos;
- o *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual o *hedge* foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se de derivativos como instrumento de *hedge* em estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de valor justo e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior, conforme detalhado na Nota 9.

Hedge de Valor Justo

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, ou quando o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou ainda quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Resultado Abrangente Acumulado até este momento deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em Resultado Abrangente Acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) a parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado;
- b) a parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado do Resultado Abrangente para o resultado do período na alienação da operação no exterior.

IV- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

De acordo com a IAS 39, os ativos financeiros são classificados como disponíveis para venda quando, no julgamento da Administração, eles podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não forem classificados como ativos financeiros ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis ou mantidos até o vencimento.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial Consolidado pelo seu valor justo, mais os custos de transação. Os ganhos e as perdas não realizados (exceto perdas por redução ao valor recuperável, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Resultado Abrangente Acumulado. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos. O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Ativo e Passivos Financeiros. Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando é provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos e ter entradas de benefícios econômicos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia na data do Balanço Patrimonial se existe evidência que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estão em situação de perda de seu valor recuperável e, no caso de instrumentos de patrimônio um declínio prolongado e significativo no valor justo, abaixo de seu valor de custo é uma evidência de redução do valor recuperável, resultando no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável. Se existir evidência de perda para ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada, mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado como um ajuste de reclassificação do Resultado Abrangente Acumulado.

Tanto a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros disponíveis para a venda quanto a reversão dessa perda, são registradas, quando aplicável, na Demonstração Consolidada do Resultado.

V- Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

De acordo com a IAS 39 os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento são ativos financeiros não-derivativos, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Esses ativos são reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando-se o método da taxa efetiva de juros. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são apresentados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

Notas Explicativas

Tanto a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, quanto a reversão do montante dessa perda, são registradas, quando aplicável, na Demonstração Consolidada do Resultado.

VI- Operações de Crédito

As operações de crédito são inicialmente contabilizadas a valor justo, mais os custos de transação, e mensuradas subsequentemente a custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Ao calcular a taxa efetiva de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Quando um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares está em situação de perda de seu valor recuperável e o valor contábil é reduzido por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, a receita de juros subsequentemente é reconhecida no valor contábil reduzido utilizando-se a taxa efetiva de juros para descontar os fluxos de caixa futuros a fim de mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a provisão para perdas em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para créditos de liquidação duvidosa por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (probabilidade de *default*) ou na LGD (perda dado o *default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças em nossas políticas de crédito.

VII- Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ocorre na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

VIII- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Geral

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia periodicamente a existência de qualquer evidência objetiva de que um crédito ou um grupo de créditos esteja deteriorado. Um crédito ou um grupo de créditos está deteriorado e existe a necessidade de reconhecer uma perda caso exista evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo (evento de perda) e se esse evento (ou eventos) de perda representar impacto que possa ser confiavelmente estimado nos fluxos de caixa futuros.

Notas Explicativas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma provisão constituída para prováveis perdas inerentes à carteira na data do Balanço Patrimonial. A determinação do nível da provisão depende de diversas ponderações e premissas, inclusive das condições econômicas atuais, da composição da carteira de empréstimos, da experiência anterior com perdas em operações de crédito e arrendamento mercantil e da avaliação do risco de crédito relacionada aos empréstimos individuais. Nosso processo para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa adequada inclui o julgamento da Administração e o uso de estimativas. A adequação da provisão é analisada regularmente pela Administração.

O critério utilizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para determinar a existência de evidência objetiva de perda inclui:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros;
- Dificuldades financeiras do devedor e outras evidências objetivas que resultem numa deterioração na posição financeira do devedor (por exemplo, índice patrimonial, porcentagem da receita líquida de vendas ou outros indicadores capturados pelos sistemas utilizados para monitorar créditos, particularmente para carteiras do varejo);
- Violação de cláusulas ou termos de empréstimos;
- Início de processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do emissor.

O período estimado entre o evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada carteira de créditos semelhantes identificada. Tendo em vista a representatividade dos diversos grupos homogêneos, a Administração optou por utilizar um período uniforme de 12 meses. Para as carteiras de créditos avaliados individualmente por *impairment* utiliza-se um período máximo de 12 meses, considerando o ciclo de revisão de cada crédito.

Avaliação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia primeiro a existência de evidência objetiva de perda alocada individualmente para créditos que sejam individualmente significativos ou coletivamente para créditos que não sejam individualmente significativos.

Para determinar o valor da provisão para créditos individualmente significativos com evidência objetiva de perda, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza metodologias que consideram a qualidade do cliente e também a natureza da transação, inclusive sua garantia, para estimar os fluxos de caixa esperados dessas operações de créditos.

Se não houver evidência objetiva de perda para um crédito individualmente avaliado, seja ele significativo ou não, este é incluído num grupo de créditos com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os créditos que são individualmente avaliados e para os quais há uma redução de seu valor recuperável por deterioração não são incluídos na avaliação coletiva. O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas de crédito que não tenham sido incorridas) descontado à taxa efetiva de juros original do crédito.

Para os créditos avaliados coletivamente, o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros para o qual exista uma garantia recebida reflete o desempenho histórico da execução e recuperação do valor justo, considerando os fluxos de caixa que serão gerados pela execução da garantia menos os custos para obter e vender tal garantia.

Para fins de avaliação coletiva da necessidade de constituição de provisão, os créditos são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito. Essas características são relevantes para estimar os fluxos de caixa futuros de tais créditos pelo fato de poderem ser um indicador de dificuldade do devedor em pagar os montantes devidos, de acordo com as condições contratuais do crédito que está sendo avaliado. Os fluxos de caixa futuros de grupo de créditos que sejam coletivamente avaliados para fins de identificação da necessidade de constituição de provisão são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais dos créditos do grupo e na experiência histórica de perda para créditos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada com base em informação disponível na data corrente observável para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado

Notas Explicativas

o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

No caso dos créditos individualmente significativos sem evidência objetiva de perda, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica essas operações de crédito em certas categorias de *rating* com base em diversos fatores qualitativos e quantitativos aplicados por meio de modelos desenvolvidos internamente. Considerando o tamanho e as diferentes características de risco de cada contrato, a categoria de *rating* determinada de acordo com os modelos internos pode ser revisada e modificada pelo Comitê de Crédito Corporativo, cujos membros são executivos e especialistas em risco de crédito de grandes empresas. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima perdas inerentes a cada categoria considerando uma abordagem desenvolvida internamente para carteiras com baixa inadimplência, que utiliza a experiência histórica na construção de modelos internos que são usados tanto para estimar a PD (probabilidade de *default*) inadimplência quanto para estimar a LGD (perda dado o *default*).

Para determinar o valor da provisão dos créditos individualmente não significativos, essas operações são segregadas em classes, considerando os riscos relacionados e as características de cada grupo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada para cada uma dessas classes por meio de um processo que considera a inadimplência histórica e a experiência de prejuízo em operações de crédito nos últimos anos.

Mensuração

A metodologia utilizada para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi desenvolvida pelas áreas de risco de crédito e de finanças no nível corporativo. Entre essas áreas, considerando as diferentes características das carteiras, áreas diferentes são responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para cada uma delas: Grandes Empresas (incluindo operações de crédito com evidência objetiva de perda e operações de crédito individualmente significativas, mas sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro, Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina. Cada uma das quatro áreas responsáveis por definir a metodologia para mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa é dividido em grupos: os que desenvolvem a metodologia e os que a validam. Um grupo centralizado na área de risco de crédito é responsável por mensurar a provisão em base recorrente, seguindo as metodologias desenvolvidas e aprovadas para cada uma das quatro áreas.

Essa metodologia está baseada em dois componentes para aferir o montante de provisão: a probabilidade de inadimplência da contraparte (PD) e o potencial de perda econômica que pode ocorrer em caso de inadimplência, sendo a dívida que não pode ser recuperada (LGD) que são aplicáveis aos saldos das operações de crédito em aberto. A mensuração e a avaliação desses componentes de risco fazem parte do processo de concessão de crédito e da gestão da carteira. Os montantes estimados de PD e de LGD são mensurados com base em modelos estatísticos, que consideram um número significativo de variáveis diferentes para cada classe, que incluem receitas, patrimônio líquido, histórico de empréstimos passados, nível de endividamento, setores econômicos que afetam a capacidade de recebimento, outros atributos de cada contraparte, ambiente econômico, entre outros. Esses modelos são atualizados regularmente por conta de mudanças nas condições econômicas e de negócios.

O processo de atualização de um modelo é iniciado quando a área de modelagem identifica que o mesmo não está capturando efeitos significativos nas mudanças das condições econômicas, no desempenho da carteira ou quando é feita alguma alteração na metodologia de apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Quando uma alteração de modelo é processada, o mesmo é validado por meio de *back-testing*, e são aplicados métodos estatísticos para mensurar a sua performance, por meio da análise detalhada de sua documentação, descrevendo passo a passo como o processo é executado. A validação dos modelos é realizada por uma área independente da área que o desenvolveu, que emite um parecer técnico sobre as premissas usadas (integridade, consistência e replicabilidade das bases) e sobre a metodologia matemática empregada. O parecer técnico posteriormente é submetido à CTAM (Comissão Técnica de Avaliação de Modelos), que é a instância máxima para aprovação das revisões dos modelos.

Notas Explicativas

Considerando as diferentes características das operações de crédito em cada uma das áreas (Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda), Pessoas Físicas, Micro, Pequenas e Médias Empresas e Unidades Externas América Latina), áreas diferentes dentro da área de risco de crédito são responsáveis por desenvolver e aprovar as metodologias para operações de crédito em cada uma dessas quatro áreas. A administração acredita que o fato de diferentes áreas focarem em cada uma das quatro carteiras resulta em maior conhecimento, especialização e conscientização das equipes quanto aos fatores que são mais relevantes para cada área na mensuração das perdas em operações de crédito. Também considerando essas diferentes características e outros fatores, dados e informações diferentes são utilizados para estimar a PD e a LGD, conforme detalhado a seguir:

- **Grandes Empresas (sem evidência objetiva de perda)** - Os fatores considerados e os dados utilizados são, principalmente, o histórico de relacionamento com o cliente, os resultados da análise das demonstrações contábeis da empresa e as informações obtidas por meio de contatos frequentes com seus diretores, objetivando o entendimento da estratégia e a qualidade de sua administração. Além disso, também são incluídos na análise os fatores setoriais e macroeconômicos. Todos esses fatores (que são quantitativos e qualitativos) são utilizados como informações para o modelo interno desenvolvido para determinar a categoria de *rating* correspondente. Essa abordagem é aplicada à carteira de crédito de grandes empresas no Brasil e no exterior.
- **Pessoas Físicas** – Os fatores considerados e as informações utilizadas são, principalmente, o histórico de relacionamento com o cliente e as informações disponíveis nos serviços de proteção ao crédito (informações negativas).
- **Micro, Pequenas e Médias Empresas** – Os fatores considerados e as informações utilizadas incluem além do histórico de relacionamento com o cliente e das informações dos serviços de proteção ao crédito sobre a empresa, a especialização do setor e as informações sobre seus acionistas e diretores, entre outros.
- **Unidades Externas América Latina** – Considerando o tamanho relativamente menor desta carteira e sua natureza mais recente, os modelos são mais simples e usam o *status* “vencido” e o *rating* interno do cliente como os principais fatores.

Reversão, *Write-off* e Renegociação

Em um período subsequente, se o montante de perda for reduzido e a redução estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda (tais como a melhoria de *rating* de crédito do devedor) a perda reconhecida anteriormente é revertida. O montante de reversão é reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Quando um empréstimo é incobrável, este é baixado do Balanço Patrimonial na rubrica Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Tais empréstimos são baixados 360 dias após apresentarem atraso nos pagamentos, ou em 540 dias, no caso de empréstimos com prazos remanescentes superiores a 36 meses.

Na quase totalidade dos casos exige-se pelo menos o pagamento de uma parcela nos termos pactuados para que operações renegociadas retornem para a condição de crédito normal. Os empréstimos renegociados retornam à condição de operação de crédito de curso anormal e tem a interrupção no reconhecimento da receita, quando o período de atraso alcança 60 dias após o vencimento sob os termos da renegociação, o que normalmente corresponde ao devedor deixar de realizar dois ou mais pagamentos.

IX- Outros Ativos Financeiros

São inicialmente reconhecidos a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Sua composição está apresentada na Nota 20a.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

Notas Explicativas

X- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração Consolidada do Resultado em Despesa de Juros e Rendimentos.

Os seguintes passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado são reconhecidos a custo amortizado:

- Depósitos (Nota 17);
- Captações no Mercado Aberto (Nota 2.4f);
- Recursos de Mercados Interbancários (Nota 19a);
- Recursos de Mercados Institucionais (Nota 19b);
- Obrigações de Planos de Capitalização;
- Outros Passivos Financeiros (Nota 20b).

h) Investimentos em Empresas Associadas e Entidades Controladas em Conjunto

I – Associadas

De acordo com a IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (*Joint Ventures*), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em associadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II – Negócios em Conjunto

Até 1º de janeiro de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidava proporcionalmente suas participações em entidades controladas em conjunto, conforme requerimentos da IAS 31 – Participações em Empreendimentos em Conjunto. A partir desta data, adotou a IFRS 11 – Negócios em Conjunto, alterando sua política contábil para participações em negócios em conjunto para o método de equivalência patrimonial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avaliou a natureza de seus negócios em conjunto e concluiu que possui tanto operações em conjunto quanto *joint ventures*. Para as operações em conjunto não houve alteração do tratamento contábil. Já para as *joint ventures*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a nova política para participações em *joint ventures* de acordo com as determinações de transição da IFRS 11.

Os efeitos da adoção da IFRS 11, que originaram a alteração de política contábil, não geraram impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas associadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do patrimônio líquido de suas associadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em associadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas associadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça

Notas Explicativas

evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das associadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em associadas e entidades controladas em conjunto, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

i) Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

Como arrendatário, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem contratos de arrendamento mercantil operacional e financeiro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING arrenda certos bens do imobilizado e aqueles em que detém substancialmente os riscos e benefícios de sua propriedade são classificados como arrendamentos financeiros.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros futuros, são incluídas em Outros Passivos Financeiros. As despesas de juros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

As despesas por operações de arrendamento operacional são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Quando um arrendamento operacional é terminado antes da expiração do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no período em que a terminação ocorre.

j) Imobilizado

De acordo com a IAS 16 – Imobilizado, o imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 15.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos imobilizados são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com a IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

Notas Explicativas

k) Ágio

De acordo com a IFRS 3 (R) – Combinações de Negócios, ágio é o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando exista indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Conforme definido na IAS 36, uma unidade geradora de caixa é o menor agrupamento de ativos capazes de gerar fluxos de caixas independentemente das entradas de caixa atribuídas a outros ativos e outros grupos de ativos. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável. A alocação é efetuada para aquelas unidades geradoras de caixa em que são esperados benefícios em decorrência da combinação de negócio.

A IAS 36 determina que uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida para a unidade geradora de caixa se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil. A perda deve ser alocada para reduzir, primeiramente o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade geradora de caixa e, em seguida, dos outros ativos da unidade em uma base *pro rata* do valor contábil de cada ativo. A perda não pode reduzir o valor contábil de um ativo abaixo do maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e seu valor em uso. A perda por redução ao valor recuperável do ágio não pode ser revertida.

Os ágios oriundos de aquisição de subsidiárias são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Ágios.

Os ágios das associadas e entidades controladas em conjunto são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto e a análise do valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

l) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus Ativos Intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os Ativos Intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com a IAS 36, perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupos de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

Conforme previsto pela IAS 38 – Ativos Intangíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 16.

m) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i)

Notas Explicativas

o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O ativo corrente e o passivo corrente são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Ativos Fiscais – Impostos de Renda e Contribuição Social - Correntes e Obrigações Fiscais - Impostos de Renda e Contribuição Social - Correntes, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos no final de cada exercício. O benefício fiscal dos prejuízos fiscais a compensar é reconhecido como um ativo. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Ativos Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos e Obrigações Fiscais - Diferidas, respectivamente.

A Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado Abrangente Acumulado, tal como: o imposto diferido sobre a mensuração ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa. Os impostos diferidos destes itens são inicialmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e posteriormente reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho / perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases conforme a legislação vigente pertinente a cada encargo, que no caso das operações no Brasil são para todos os períodos apresentados:

	30/09/2016
Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (*)	20,00%

(*) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem de duas etapas segundo a qual um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser. O montante do benefício é então mensurado para ser o maior benefício fiscal que tenha mais de 50% de probabilidade de ser realizado.

o) Contratos de Seguros e Previdência Privada

A IFRS 4 – Contratos de Seguro define contrato de seguro como um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Notas Explicativas

Esses contratos podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 30 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

Planos de Previdência Privada

Segundo a IFRS 4, um contrato de seguro é aquele que expõe o seu emitente a um risco de seguro significativo. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o emitente da apólice a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

Os prêmios de resseguro são reconhecidos durante o mesmo período em que os prêmios de seguros relacionados são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e a outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo do correspondente contrato de seguro.

Passivos

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são

Notas Explicativas

registradas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada.

Derivativos Embutidos

Não identificamos derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo de acordo com os requerimentos da IFRS 4.

Teste de Adequação do Passivo

A IFRS 4 requer que as companhias de seguro analisem a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação por meio de um teste mínimo de adequação. Realizou-se o teste de adequação dos passivos em IFRS utilizando-se premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada imediatamente no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 30.

p) Planos de Capitalização

Para fins regulatórios, no Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador, estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IAS 39.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

q) Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera, que são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante de Despesas Gerais e Administrativas, quando incorridas.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão. São reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Notas Explicativas

Os ganhos e perdas atuariais resultantes da não aderência das premissas estabelecidas na última avaliação em relação ao efetivamente realizado, ou mudanças em tais premissas, são reconhecidos integralmente em Outros Resultados Abrangentes.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

r) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com a IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações que determina que a entidade calcule o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, com base no valor justo dos mesmos na data de outorga das opções. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico). O cumprimento de condições de carência, que não de mercado, estão incluídos nos pressupostos referentes ao número de opções que se espera que sejam exercidas. No final de cada período, a entidade revisa suas estimativas sobre o número de opções que se espera que sejam exercidas, baseados nas condições de carência que não de mercado. É reconhecido o impacto da revisão de estimativas originais, se for o caso, na Demonstração Consolidada do Resultado, com um ajuste correspondente ao Patrimônio Líquido.

Quando as opções são exercidas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING geralmente entrega ações em tesouraria para os beneficiários.

O valor justo das opções de ações é estimado utilizando-se modelos de apreçamento de opções que levam em conta o preço de exercício da opção, a cotação atual, a taxa de juros livre de risco e a volatilidade esperada do preço da ação sobre a vida da opção.

Todos os planos para outorga de opções de ações estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING correspondem a planos que podem ser liquidados exclusivamente com a entrega de ações.

s) Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação na rubrica Outros Passivos, na data de sua emissão, o valor justo das garantias emitidas. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão, se com base na melhor estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável, e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

Notas Explicativas

t) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com a IAS 37. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os passivos contingentes registrados como Provisões e os divulgados como possíveis são quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 32.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Os passivos contingentes garantidos por cláusulas de indenização estabelecidas por terceiros, por exemplo, em combinações de negócios consumados antes da data de transição, são reconhecidos quando uma demanda é feita, e um valor a receber é reconhecido simultaneamente, quando o pagamento for considerado provável. Para as combinações de negócios consumados após a data de transição, os ativos de indenização são reconhecidos ao mesmo tempo e mensurados na mesma base do item indenizado, sujeitos à possibilidade de recebimento ou às limitações contratuais do valor indenizado.

u) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

v) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

Notas Explicativas

w) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 21.

x) Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 28.

y) Receita de Prestação de Serviços

Os serviços relacionados à conta corrente são oferecidos aos clientes em pacotes e individualmente e suas receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de fundos, de desempenho, de cobrança para clientes atacado e de custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos de forma linear.

A composição da Receita de Prestação de Serviços está detalhada na Nota 24.

z) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 34.

Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

Gestora de Inteligência de Crédito (GIC)

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de

Notas Explicativas

inteligência de crédito (GIC) que possibilitará maior eficiência na gestão e concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos.

A GIC será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado entre as partes, sendo que cada uma delas deterá 20% de seu capital social.

A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre as partes, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A, assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) para aquisição de 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery, pelo montante de R\$ 640.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

Será concluída, no decorrer de 2016, a alocação final do diferencial entre o valor pago e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo (*Purchase Price Allocation – PPA*).

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social da Recovery.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R\$ 170.

A ConectCar, localizada na cidade de Barueri-São Paulo, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos, que posiciona-se como a segunda maior empresa do setor e opera atualmente em 12 estados e no Distrito Federal. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo Método de Equivalência Patrimonial (Nota 2.4 II).

Será concluída, no decorrer de 2016, a alocação final do diferencial entre o valor pago e a participação em seus ativos líquidos ao valor justo (*Purchase Price Allocation – PPA*).

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com *market share* de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao *Transaction Agreement*, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- i. Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.309 concluído em 22 de março de 2016;
- ii. Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção de 80.240 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 33,13% para o Corp Group.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	33,58%
Corp Group	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O Itaú CorpBanca passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca, sobre as quais o Corp Group tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo Corp Group deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por sua participação no Itaú CorpBanca foi de R\$ 10.517, utilizando como base a cotação das ações do CorpBanca na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.593. Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 707 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do Itaú CorpBanca resultante da fusão. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

Notas Explicativas

A tabela abaixo resume os principais ativos e passivos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CORPBANCA

Ativo	01/04/2016
Disponibilidades	5.869
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.712
Aplicações no Mercado Aberto	186
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	5.684
Derivativos	6.628
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7.164
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	236
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, Líquido	75.222
Outros Ativos Financeiros	3.018
Ágio	888
Imobilizado, Líquido	494
Ativos Intangíveis, Líquido	2.603
Ativos Fiscais	1.413
Bens Destinados à Venda	2
Outros Ativos	1.257
Total do Ativo	114.376
Passivo e Patrimônio Líquido	01/04/2016
Depósitos	68.387
Captações no Mercado Aberto	4.052
Derivativos	5.749
Recursos de Mercados Interbancários	6.429
Recursos de Mercados Institucionais	17.025
Outros Passivos Financeiros	1.583
Provisões	140
Obrigações Fiscais	1.341
Outros Passivos	2.619
Total do Passivo	107.325
Ativos Líquidos	7.051
Participação dos acionistas não controladores	1.515
Ativos Líquidos Assumidos	5.536
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.612)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	3.924

Durante o período de um ano após a data de aquisição, os valores apresentados estão sujeitos a ajustes para refletir qualquer nova informação obtida sobre fatos existentes no fechamento da operação, conforme previsão da IFRS 3 – Combinação de Negócios.

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* – dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de Janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Notas Explicativas

Preço de Compra	15
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(4)
(=) Ágio	11

Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelos seguintes itens:

	30/09/2016	31/12/2015
Disponibilidades	20.176	18.544
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.174	22.022
Aplicações no Mercado Aberto	86.092	51.083
Total	119.442	91.649

Os valores referentes a Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto não equivalentes de caixa são de R\$ 9.934 (R\$ 8.503 em 31/12/2015) e R\$ 171.030 (R\$ 203.321 em 31/12/2015), respectivamente.

Nota 5 - Depósitos Compulsórios no Banco Central

	30/09/2016	31/12/2015
Não Remunerados	4.014	3.790
Remunerados	72.374	62.766
Total	76.388	66.556

Nota 6 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.910	1.198	23.108	29.769	756	30.525
Aplicações no Mercado Aberto ^(*)	256.849	273	257.122	254.404	-	254.404
Total	278.759	1.471	280.230	284.173	756	284.929

(*) O montante de R\$ 6.197 (R\$ 9.461 em 31/12/2015) está dado em garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e BACEN e R\$ 153.032 (R\$ 152.551 em 31/12/2015) em garantia de operações com compromisso de recompra, em conformidade com as políticas descritas na Nota 2.4f.

Notas Explicativas

Nota 7 - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Designados a Valor Justo Através do Resultado

a) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu valor justo são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Fundos de Investimento	1.289	4	1.293	1.110	(59)	1.051
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	143.346	551	143.897	117.848	(795)	117.053
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ^(1b)	5.992	181	6.173	4.672	(241)	4.431
Títulos Públicos - Outros Países ^(1c)	3.902	26	3.928	1.140	9	1.149
Argentina	700	-	700	682	14	696
Chile	152	1	153	36	-	36
Colômbia	2.623	25	2.648	77	(5)	72
Estados Unidos	78	-	78	132	-	132
México	7	-	7	3	-	3
Paraguai	123	-	123	68	-	68
Uruguai	58	-	58	40	-	40
Outros	161	-	161	102	-	102
Títulos de Dívida de Empresas ^(1d)	34.503	101	34.604	40.659	(32)	40.627
Ações Negociáveis	1.628	25	1.653	2.231	(70)	2.161
Certificado de Depósito Bancário	2.552	-	2.552	2.583	-	2.583
Debêntures	3.365	64	3.429	4.460	62	4.522
Euro Bonds e Assemelhados	625	8	633	1.015	(24)	991
Letras Financeiras	26.288	-	26.288	30.367	-	30.367
Outros	45	4	49	3	-	3
Total ⁽²⁾	189.032	863	189.895	165.429	(1.118)	164.311

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 11.757 (R\$ 7.384 em 31/12/2015), b) R\$ 4.610 (R\$ 3.541 em 31/12/2015), c) 1.742 (R\$ 68 em 31/12/2015) e d) R\$ 68 (R\$ 15 em 31/12/2015), totalizando R\$ 18.177 (R\$ 11.008 em 31/12/2015);

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação para outras categorias de ativos financeiros.

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	29.634	29.687	36.045	35.934
Sem vencimento	3.187	3.227	3.341	3.212
Até um ano	26.447	26.460	32.704	32.722
Não Circulante	159.398	160.208	129.384	128.377
De um a cinco anos	118.445	118.805	57.923	57.700
De cinco a dez anos	31.921	32.283	66.148	65.437
Após dez anos	9.032	9.120	5.313	5.240
Total	189.032	189.895	165.429	164.311

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 135.536 (R\$ 117.128 em 31/12/2015). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBl e VGBl, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Notas Explicativas

b) Os Ativos Financeiros designados a Valor Justo através do resultado são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2016		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	727	14	741
Total	727	14	741

	31/12/2015		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos no Resultado	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	493	13	506
Títulos Públicos - Outros Países	143	(7)	136
Total	636	6	642

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros designados a Valor Justo através do resultado foram os seguintes:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	727	741	-	-
Até um ano	727	741	-	-
Não Circulante	-	-	636	642
De um a cinco anos	-	-	636	642

Nota 8 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swap* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Notas Explicativas

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 12.536 (R\$ 7.757 em 31/12/2015) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2016
Contratos de Futuros	571.741	(8)	203	195
Compromissos de Compra	203.359	34	232	266
<i>Commodities</i>	218	1	-	1
Índices	48.675	9	4	13
Mercado Interfinanceiro	114.197	24	-	24
Moeda Estrangeira	26.880	-	228	228
Títulos	13.359	-	-	-
Outros	30	-	-	-
Compromissos de Venda	368.382	(42)	(29)	(71)
<i>Commodities</i>	230	(1)	-	(1)
Índices	116.401	(15)	-	(15)
Mercado Interfinanceiro	166.350	(20)	(1)	(21)
Moeda Estrangeira	76.097	(6)	(28)	(34)
Prefixados	791	-	-	-
Títulos	8.506	-	-	-
Outros	7	-	-	-
Contratos de Swaps		(3.471)	1.851	(1.620)
Posição Ativa	453.670	7.728	4.839	12.567
<i>Commodities</i>	32	-	-	-
Índices	183.466	813	711	1.524
Mercado Interfinanceiro	54.323	2.927	(63)	2.864
Moeda Estrangeira	15.267	1.663	32	1.695
Pós-Fixados	36.236	50	779	829
Prefixados	164.310	2.272	3.380	5.652
Títulos	12	-	-	-
Outros	24	3	-	3
Posição Passiva	457.141	(11.199)	(2.988)	(14.187)
<i>Commodities</i>	24	-	-	-
Índices	141.222	(3.096)	(2.185)	(5.281)
Mercado Interfinanceiro	37.323	(729)	572	(157)
Moeda Estrangeira	24.582	(1.051)	(51)	(1.102)
Pós-Fixados	34.990	(178)	(1.149)	(1.327)
Prefixados	218.961	(6.123)	(177)	(6.300)
Títulos	33	(22)	2	(20)
Outros	6	-	-	-
Contratos de Opções	456.526	(2.289)	2.251	(38)
De Compra - Posição Comprada	107.576	1.929	(796)	1.133
<i>Commodities</i>	686	24	1	25
Índices	44.539	145	18	163
Mercado Interfinanceiro	902	1	18	19
Moeda Estrangeira	53.810	1.577	(993)	584
Prefixados	7	(1)	-	(1)
Títulos	7.563	177	151	328
Outros	69	6	9	15
De Venda - Posição Comprada	127.677	1.817	2.700	4.517
<i>Commodities</i>	477	9	7	16
Índices	81.455	119	(32)	87
Mercado Interfinanceiro	1.521	2	(1)	1
Moeda Estrangeira	33.421	1.439	2.485	3.924
Prefixados	144	6	(2)	4
Títulos	10.635	242	243	485
Outros	24	-	-	-
De Compra - Posição Vendida	75.245	(3.154)	1.695	(1.459)
<i>Commodities</i>	436	(6)	(9)	(15)
Índices	26.945	(151)	(38)	(189)
Mercado Interfinanceiro	19	(1)	-	(1)
Moeda Estrangeira	43.563	(2.938)	1.861	(1.077)
Prefixados	93	-	-	-
Títulos	4.120	(52)	(110)	(162)
Outros	69	(6)	(9)	(15)
De Venda - Posição Vendida	146.028	(2.881)	(1.348)	(4.229)
<i>Commodities</i>	411	(21)	(5)	(26)
Índices	96.122	(371)	107	(264)
Mercado Interfinanceiro	286	(2)	-	(2)
Moeda Estrangeira	38.957	(2.235)	(1.218)	(3.453)
Prefixados	20	(1)	-	(1)
Títulos	10.215	(251)	(232)	(483)
Outros	17	-	-	-

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2016
Contratos a Termo	15.656	583	-	583
Compras a Receber	1.313	1.430	(2)	1.428
Pós-Fixados	551	551	-	551
Prefixados	657	774	-	774
Títulos	105	105	(2)	103
Obrigações por Compra a Pagar	-	(1.209)	-	(1.209)
Pós-Fixados	-	(551)	-	(551)
Prefixados	-	(656)	-	(656)
Títulos	-	(2)	-	(2)
Vendas a Receber	14.343	1.849	2	1.851
Mercado Interfinanceiro	12.470	-	-	-
Pós-Fixados	523	522	-	522
Prefixados	452	449	-	449
Títulos	898	878	2	880
Obrigações por Venda a Entregar	-	(1.487)	-	(1.487)
Pós-Fixados	-	(522)	-	(522)
Prefixados	-	(965)	-	(965)
Derivativos de Crédito	11.326	18	(5)	13
Posição Ativa	5.016	171	(18)	153
Moeda Estrangeira	3.764	170	(51)	119
Prefixados	179	-	1	1
Títulos	924	1	28	29
Outros	149	-	4	4
Posição Passiva	6.310	(153)	13	(140)
Moeda Estrangeira	4.547	(153)	57	(96)
Prefixados	32	(1)	-	(1)
Títulos	1.368	1	(35)	(34)
Outros	363	-	(9)	(9)
Forwards	255.535	923	186	1.109
Posição Ativa	136.416	3.930	194	4.124
Commodities	224	27	(3)	24
Índices	78	5	-	5
Moeda Estrangeira	136.088	3.898	197	4.095
Títulos	26	-	-	-
Posição Passiva	119.119	(3.007)	(8)	(3.015)
Commodities	111	(22)	15	(7)
Índices	61	(1)	-	(1)
Moeda Estrangeira	118.918	(2.984)	(23)	(3.007)
Títulos	29	-	-	-
Verificação de Swap	1.490	(329)	83	(246)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	920	11	101	112
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	570	(340)	(18)	(358)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4.622	58	(11)	47
Posição Ativa	3.386	58	49	107
Moeda Estrangeira	49	(7)	10	3
Prefixados	1.307	61	1	62
Títulos	1.669	4	29	33
Outros	361	-	9	9
Posição Passiva	1.236	-	(60)	(60)
Commodities	2	-	-	-
Moeda Estrangeira	188	2	(39)	(37)
Prefixados	81	-	-	-
Títulos	814	(2)	(18)	(20)
Outros	151	-	(3)	(3)
	Ativo	18.915	7.272	26.187
	Passivo	(23.430)	(2.714)	(26.144)
	Total	(4.515)	4.558	43

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/09/2016
Contrato de Futuros	89.360	232.327	38.790	211.264	571.741
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	11.421	54.680	54.781	325.060	445.942
Contratos de Opções	103.514	239.129	83.777	30.106	456.526
Contratos a Termo	5.609	8.739	1.308	-	15.656
Derivativos de Crédito	-	763	777	9.786	11.326
Forwards	64.073	134.536	39.775	17.151	255.535
Verificação de Swap	-	-	1.090	400	1.490
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	59	239	617	3.707	4.622

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015
Contratos de Futuros	589.451	(71)	600	529
Compromissos de Compra	189.037	702	624	1.326
<i>Commodities</i>	316	-	-	-
Índices	60.485	702	(6)	696
Mercado Interfinanceiro	88.411	(40)	1	(39)
Moeda Estrangeira	34.228	40	629	669
Títulos	5.508	-	-	-
Outros	89	-	-	-
Compromissos de Venda	400.414	(773)	(24)	(797)
<i>Commodities</i>	158	-	-	-
Índices	73.466	(754)	8	(746)
Mercado Interfinanceiro	190.855	60	-	60
Moeda Estrangeira	129.357	(79)	(32)	(111)
Títulos	6.260	-	-	-
Outros	318	-	-	-
Contratos de Swaps		(8.848)	1.664	(7.184)
Posição Ativa	327.834	4.764	4.383	9.147
<i>Commodities</i>	4	-	-	-
Índices	134.426	(18)	1.050	1.032
Mercado Interfinanceiro	60.888	426	818	1.244
Moeda Estrangeira	14.668	3.068	1.234	4.302
Pós-Fixados	11.491	377	143	520
Prefixados	106.316	911	1.138	2.049
Títulos	25	-	-	-
Outros	16	-	-	-
Posição Passiva	336.682	(13.612)	(2.719)	(16.331)
<i>Commodities</i>	15	-	-	-
Índices	100.826	(2.316)	(311)	(2.627)
Mercado Interfinanceiro	37.889	(233)	(1.167)	(1.400)
Moeda Estrangeira	33.944	(6.084)	(756)	(6.840)
Pós-Fixados	11.195	(155)	(560)	(715)
Prefixados	152.593	(4.795)	70	(4.725)
Títulos	64	(29)	5	(24)
Outros	156	-	-	-
Contratos de Opções	285.405	136	(336)	(200)
De Compra - Posição Comprada	61.880	2.288	1.661	3.949
<i>Commodities</i>	481	25	(11)	14
Índices	5.505	66	(25)	41
Mercado Interfinanceiro	5.116	15	6	21
Moeda Estrangeira	44.802	2.073	1.474	3.547
Prefixados	6	-	-	-
Títulos	5.872	101	208	309
Outros	98	8	9	17
De Venda - Posição Comprada	85.099	1.481	153	1.634
<i>Commodities</i>	159	9	12	21
Índices	27.824	133	16	149
Mercado Interfinanceiro	12.347	16	(16)	-
Moeda Estrangeira	36.526	1.024	(557)	467
Prefixados	179	8	(1)	7
Títulos	8.015	291	698	989
Outros	49	-	1	1
De Compra - Posição Vendida	58.929	(2.020)	(2.141)	(4.161)
<i>Commodities</i>	249	(6)	-	(6)
Índices	5.418	(66)	21	(45)
Mercado Interfinanceiro	5.146	(21)	(30)	(51)
Moeda Estrangeira	42.750	(1.864)	(1.902)	(3.766)
Prefixados	112	-	-	-
Títulos	5.156	(55)	(221)	(276)
Outros	98	(8)	(9)	(17)
De Venda - Posição Vendida	79.497	(1.613)	(9)	(1.622)
<i>Commodities</i>	290	(22)	(39)	(61)
Índices	30.277	(158)	(23)	(181)
Mercado Interfinanceiro	7.694	(10)	10	-
Moeda Estrangeira	33.751	(1.147)	740	(407)
Prefixados	22	(1)	-	(1)
Títulos	7.414	(275)	(696)	(971)
Outros	49	-	(1)	(1)

Notas Explicativas

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015
Contratos a Termo	40.227	2.253	80	2.333
Compras a Receber	516	636	-	636
Moeda Estrangeira	-	1	-	1
Pós-Fixados	354	353	-	353
Prefixados	154	273	-	273
Títulos	8	9	-	9
Obrigações por Compra a Pagar	-	(508)	-	(508)
Pós-Fixados	-	(353)	-	(353)
Prefixados	-	(154)	-	(154)
Títulos	-	(1)	-	(1)
Vendas a Receber	23.208	2.448	82	2.530
Mercado Interfinanceiro	20.697	-	73	73
Pós-Fixados	164	164	-	164
Prefixados	153	157	-	157
Títulos	2.194	2.127	9	2.136
Obrigações por Venda a Entregar	16.503	(323)	(2)	(325)
Mercado Interfinanceiro	16.503	-	(3)	(3)
Moeda Estrangeira	-	(2)	-	(2)
Pós-Fixados	-	(164)	1	(163)
Prefixados	-	(157)	-	(157)
Derivativos de Crédito	12.662	58	(319)	(261)
Posição Ativa	4.605	353	261	614
Moeda Estrangeira	3.625	353	212	565
Títulos	788	-	45	45
Outros	192	-	4	4
Posição Passiva	8.057	(295)	(580)	(875)
Moeda Estrangeira	4.360	(290)	(267)	(557)
Prefixados	547	(6)	(3)	(9)
Títulos	2.763	1	(275)	(274)
Outros	387	-	(35)	(35)
Forwards	148.477	203	85	288
Posição Ativa	71.227	3.285	145	3.430
Commodities	419	47	-	47
Índices	22	1	-	1
Moeda Estrangeira	70.786	3.237	145	3.382
Posição Passiva	77.250	(3.082)	(60)	(3.142)
Commodities	152	(13)	2	(11)
Índices	77	(3)	-	(3)
Moeda Estrangeira	77.020	(3.066)	(62)	(3.128)
Títulos	1	-	-	-
Verificação de Swap	1.676	(330)	140	(190)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	1.106	199	156	355
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	570	(529)	(16)	(545)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	16.651	117	252	369
Posição Ativa	15.508	2.964	967	3.931
Moeda Estrangeira	10.468	2.883	588	3.471
Prefixados	1.464	71	63	134
Títulos	3.113	10	279	289
Outros	463	-	37	37
Posição Passiva	1.143	(2.847)	(715)	(3.562)
Moeda Estrangeira	283	(2.847)	(687)	(3.534)
Títulos	743	-	(25)	(25)
Outros	117	-	(3)	(3)
	Ativo	18.347	8.408	26.755
	Passivo	(24.829)	(6.242)	(31.071)
	Total	(6.482)	2.166	(4.316)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação - Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2015
Contrato de Futuros	152.087	138.545	74.365	224.454	589.451
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	10.654	39.702	46.157	226.557	323.070
Contratos de Opções	93.587	123.391	40.860	27.567	285.405
Contratos a Termo	6.591	22.349	10.118	1.169	40.227
Derivativos de Crédito	-	1.436	428	10.798	12.662
Forwards	43.651	70.688	23.365	10.773	148.477
Verificação de Swap	-	-	-	1.676	1.676
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.550	3.254	502	11.345	16.651

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2016							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contrato de Futuros - BM&FBovespa	195	0,7	224	(8)	(4)	(3)	(5)	(9)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	12.567	48,1	549	501	1.656	996	1.895	6.970
BM&FBOVESPA	1.999	7,6	1	41	337	422	575	623
Empresas	6.040	23,1	508	427	544	376	823	3.362
Instituições Financeiras	4.244	16,3	31	15	748	174	440	2.836
Pessoas Físicas	284	1,1	9	18	27	24	57	149
Contratos de Opções	5.650	21,6	442	839	738	1.729	1.736	166
BM&FBOVESPA	2.155	8,2	205	441	324	1.115	51	19
Empresas	541	2,1	26	39	43	133	238	62
Instituições Financeiras	2.951	11,3	211	359	371	478	1.447	85
Pessoas Físicas	3	0,0	-	-	-	3	-	-
Contratos a Termo	3.279	12,5	2.442	698	120	19	-	-
BM&FBOVESPA	983	3,8	180	664	120	19	-	-
Empresas	1.288	4,9	1.254	34	-	-	-	-
Instituições Financeiras	1.008	3,8	1.008	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	153	0,6	-	2	-	2	8	141
Forwards	4.124	15,7	689	1.124	1.150	446	385	330
BM&FBOVESPA	238	0,9	47	78	77	36	-	-
Empresas	1.959	7,5	404	766	236	236	221	96
Instituições Financeiras	1.922	7,3	237	278	835	174	164	234
Pessoas Físicas	5	0,0	1	2	2	-	-	-
Verificação de Swap - Empresas	112	0,4	-	-	-	112	-	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	107	0,4	-	-	-	3	20	84
Empresas	46	0,2	-	-	-	1	14	31
Instituições Financeiras	61	0,2	-	-	-	2	6	53
Total (*)	26.187	100,0	4.346	3.156	3.660	3.304	4.039	7.682
% por prazo de vencimento			16,6	12,1	14,0	12,6	15,4	29,3

(*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 14.466 referem-se ao circulante e R\$ 11.721 ao não circulante.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2015							
	Valor Justo	%	0-30 dias	31-90 dias	91-180 dias	181-365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias
Ativo								
Contrato de Futuros - BM&FBOVESPA	529	2,0	639	(155)	(18)	(49)	76	36
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	9.147	34,2	666	224	403	1.513	1.935	4.406
BM&FBOVESPA	662	2,5	17	13	25	104	126	377
Empresas	5.127	19,1	627	29	46	1.037	838	2.550
Instituições Financeiras	2.826	10,6	21	177	325	329	657	1.317
Pessoas Físicas	532	2,0	1	5	7	43	314	162
Contratos de Opções	5.583	20,8	2.413	676	609	715	692	478
BM&FBOVESPA	2.597	9,7	2.074	228	140	113	31	11
Empresas	1.278	4,8	118	147	131	194	412	276
Instituições Financeiras	1.697	6,3	221	300	337	399	249	191
Pessoas Físicas	11	0,0	-	1	1	9	-	-
Contratos a Termo	3.166	11,9	1.204	1.417	538	6	1	-
BM&FBOVESPA	2.218	8,3	368	1.313	530	6	1	-
Empresas	530	2,0	418	104	8	-	-	-
Instituições Financeiras	418	1,6	418	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	614	2,3	-	-	2	2	26	584
Forwards	3.430	12,8	1.030	794	526	434	233	413
BM&FBOVESPA	47	0,2	3	19	7	18	-	-
Empresas	1.453	5,4	177	327	288	294	135	232
Instituições Financeiras	1.927	7,2	850	447	230	121	98	181
Pessoas Físicas	3	0,0	-	1	1	1	-	-
Verificação de Swap - Empresas	355	1,3	-	-	-	-	355	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3.931	14,7	88	1.269	867	32	112	1.563
Empresas	415	1,6	3	13	14	14	74	297
Instituições Financeiras	3.516	13,1	85	1.256	853	18	38	1.266
Total (*)	26.755	100,0	6.040	4.225	2.927	2.653	3.430	7.480
% por prazo de vencimento			22,6	15,8	10,9	9,9	12,8	28,0

(*) Do total da carteira ativa de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ 15.845 referem-se ao circulante e R\$ 10.910 ao não circulante.

Notas Explicativas

30/09/2016								
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(14.187)	54,2	(51)	(226)	(779)	(1.013)	(2.172)	(9.946)
BM&FBOVESPA	(1.706)	6,5	(10)	(45)	(375)	(167)	(178)	(931)
Empresas	(2.663)	10,2	(16)	(112)	(106)	(153)	(659)	(1.617)
Instituições Financeiras	(4.688)	17,9	(16)	(49)	(269)	(240)	(899)	(3.215)
Pessoas Físicas	(5.130)	19,6	(9)	(20)	(29)	(453)	(436)	(4.183)
Contratos de Opções	(5.688)	21,7	(462)	(942)	(1.219)	(1.110)	(1.116)	(839)
BM&FBOVESPA	(2.103)	8,0	(196)	(541)	(705)	(614)	(47)	-
Empresas	(686)	2,6	(77)	(80)	(65)	(167)	(209)	(88)
Instituições Financeiras	(2.874)	11,0	(188)	(313)	(448)	(324)	(857)	(744)
Pessoas Físicas	(25)	0,1	(1)	(8)	(1)	(5)	(3)	(7)
Contratos a Termo	(2.696)	10,4	(2.695)	(1)	-	-	-	-
BM&FBOVESPA	(1)	0,0	-	(1)	-	-	-	-
Empresas	(1.687)	6,5	(1.687)	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(1.008)	3,9	(1.008)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(140)	0,5	-	-	-	-	(14)	(126)
Forwards	(3.015)	11,6	(516)	(763)	(550)	(559)	(136)	(491)
BM&FBOVESPA	(256)	1,0	(83)	(92)	(45)	(36)	-	-
Empresas	(752)	2,9	(141)	(203)	(145)	(122)	(97)	(44)
Instituições Financeiras	(2.004)	7,7	(292)	(467)	(399)	(399)	(39)	(447)
Pessoas Físicas	(3)	0,0	-	(1)	-	(2)	-	-
Verificação de Swap - Empresas	(358)	1,4	-	-	-	(223)	(135)	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos - Empresas	(60)	0,2	-	(1)	(1)	(1)	(7)	(50)
Total (*)	(26.144)	100,0	(3.724)	(1.933)	(2.549)	(2.906)	(3.580)	(11.452)
% por prazo de vencimento			14,2	7,4	9,7	11,2	13,7	43,8

(*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (11.112) referem-se ao circulante e R\$ (15.032) ao não circulante.

31/12/2015								
	Valor Justo	%	0 - 30 dias	31 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(16.331)	52,6	(783)	(481)	(989)	(1.898)	(2.618)	(9.562)
BM&FBOVESPA	(1.107)	3,6	(9)	(10)	(35)	(145)	(340)	(568)
Empresas	(5.912)	19,0	(703)	(422)	(279)	(953)	(1.339)	(2.216)
Instituições Financeiras	(3.530)	11,4	(60)	(21)	(662)	(644)	(284)	(1.859)
Pessoas Físicas	(5.782)	18,6	(11)	(28)	(13)	(156)	(655)	(4.919)
Contratos de Opções	(5.783)	18,6	(1.460)	(1.285)	(895)	(845)	(805)	(493)
BM&FBOVESPA	(2.365)	7,6	(1.112)	(565)	(510)	(130)	(40)	(8)
Empresas	(661)	2,1	(71)	(45)	(63)	(150)	(144)	(188)
Instituições Financeiras	(2.748)	8,8	(277)	(674)	(321)	(560)	(620)	(296)
Pessoas Físicas	(9)	0,1	-	(1)	(1)	(5)	(1)	(1)
Contratos a Termo	(833)	2,6	(828)	(4)	(1)	-	-	-
BM&FBOVESPA	(5)	0,0	-	(4)	(1)	-	-	-
Empresas	(411)	1,3	(411)	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(417)	1,3	(417)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(875)	2,8	-	(9)	(9)	(5)	(105)	(747)
Forwards	(3.142)	10,1	(692)	(727)	(785)	(581)	(233)	(124)
BM&FBOVESPA	(41)	0,1	(8)	(10)	(10)	(13)	-	-
Empresas	(1.948)	6,3	(260)	(478)	(565)	(356)	(179)	(110)
Instituições Financeiras	(1.151)	3,7	(424)	(238)	(210)	(211)	(54)	(14)
Pessoas Físicas	(2)	0,0	-	(1)	-	(1)	-	-
Verificação de Swap - Empresas	(545)	1,8	-	-	-	-	(335)	(210)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.562)	11,5	(87)	(1.267)	(857)	(19)	(8)	(1.324)
Empresas	(817)	2,6	(1)	(3)	(6)	(4)	(8)	(795)
Instituições Financeiras	(2.745)	8,9	(86)	(1.264)	(851)	(15)	-	(529)
Total (*)	(31.071)	100,0	(3.850)	(3.773)	(3.536)	(3.348)	(4.104)	(12.460)
% por prazo de vencimento			12,4	12,1	11,4	10,8	13,2	40,1

(*) Do total da carteira passiva de Instrumentos Financeiros Derivativos, R\$ (14.507) referem-se ao circulante e R\$ (16.564) ao não circulante.

a) Informações sobre Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito predominantemente relacionada a títulos privados de empresas brasileiras, visando atender a necessidades de seus clientes. Quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção de crédito, a exposição para uma dada entidade de referência pode ser compensada, parcial ou totalmente, por um contrato de compra de proteção de crédito de outra contraparte para a mesma entidade de referência ou entidade similar. Os derivativos de crédito em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é vendedor de proteção são *credit default swaps* e *total return swaps*.

Credit Default Swaps – CDS

CDS são derivativos de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito com respeito à entidade de referência, conforme os termos do contrato, o comprador da proteção tem direito a receber do vendedor da proteção o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação do contrato, também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos conforme os termos do contrato de CDS quando um evento de crédito ocorre.

Notas Explicativas

Total Return Swap – TRS

TRS é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de uma entidade de referência ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato TRS as partes não transferem a propriedade dos ativos.

A tabela abaixo apresenta a carteira de derivativos de crédito na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING vende proteção a terceiros, por vencimento, e o potencial máximo de pagamentos futuros, bruto de quaisquer garantias, bem como a classificação por instrumento, risco e entidade de referência.

30/09/2016					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	7.624	1.525	3.050	2.850	199
Total por Instrumento	7.624	1.525	3.050	2.850	199
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	7.624	1.525	3.050	2.850	199
Total por Risco	7.624	1.525	3.050	2.850	199
Por Entidade de Referência					
Entidades Privadas	7.624	1.525	3.050	2.850	199
Total por Entidade	7.624	1.525	3.050	2.850	199

31/12/2015					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Antes de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	8.799	1.781	3.301	3.717	-
Total por Instrumento	8.799	1.781	3.301	3.717	-
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	8.799	1.781	3.301	3.717	-
Total por Risco	8.799	1.781	3.301	3.717	-
Por Entidade de Referência					
Entidades Privadas	8.799	1.781	3.301	3.717	-
Total por Entidade	8.799	1.781	3.301	3.717	-

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings. A perda potencial máxima que pode ser incorrida com o derivativo de crédito se baseia no valor contratual do derivativo (*notional*). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita, com base em sua experiência histórica, que o montante de perda potencial máxima não representa o nível de perda real. Isso porque, caso ocorra um evento de perda, o montante da perda potencial máxima deverá ser reduzido do valor *notional* pelo valor recuperável.

Os derivativos de crédito vendidos não estão cobertos por garantias, sendo que, durante o período, O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não incorreu em nenhum evento de perda relativo a qualquer contrato de derivativos de crédito.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

Notas Explicativas

30/09/2016			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(7.624)	3.702	(3.922)
Total	(7.624)	3.702	(3.922)

31/12/2015			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(8.799)	3.863	(4.936)
Total	(8.799)	3.863	(4.936)

b) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2016						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	257.122	-	257.122	(660)	-	256.462
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.187	-	26.187	(4.275)	(247)	21.665

31/12/2015						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	254.404	-	254.404	(2.569)	-	251.835
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.755	-	26.755	(8.150)	-	18.605

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

30/09/2016						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	347.790	-	347.790	(15.121)	-	332.669
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.144	-	26.144	(4.275)	-	21.869

31/12/2015						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	336.643	-	336.643	(22.158)	-	314.485
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.071	-	31.071	(8.150)	(24)	22.897

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis;

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis;

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 9 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido de Operações no Exterior.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para proteger a variação de fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos de juros e a exposição a taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de futuros, negociados na BM&FBOVESPA e na bolsa de Chicago, relativos a certos ativos e passivos pós-fixados, denominados em Reais e em dólares, futuros de Euro Dólar e *swaps* de taxas de juros, relativos a ações preferenciais resgatáveis, denominados em dólares, emitidas por uma de nossas subsidiárias, contratos de Futuro DDI,

Notas Explicativas

negociados na BM&FBOVESPA, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swaps* de moeda, negociados em mercado balcão, relativos a transações previstas altamente prováveis não contabilizadas.

Nos contratos de Futuros DI, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre um montante computado e multiplicado pelo CDI e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. No *swap* de taxa de juros, de moeda e futuros de Euro Dólar, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela LIBOR e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. Nos contratos de Futuro DDI, NDF e Forward o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e a moeda contratada.

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição a taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI;
- *Hedge* de ações preferenciais resgatáveis: proteger a variação nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na LIBOR;
- *Hedge* de CDB subordinado: proteger as variações nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI;
- *Hedge* de transações previstas altamente prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando mensurados em reais (moeda funcional), decorrente das variações nas taxas de câmbio;
- *Hedge* de Empréstimos Sindicalizados: proteger a variação nos fluxos de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na LIBOR;
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações no CDI;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*;
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM* e Câmbio;
- *Hedge* de Operações de Crédito: alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados entre 2008 e 2015. O período em que se espera que os pagamentos de fluxo de caixa esperados ocorram e afetem a demonstração de resultado são:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: juros pagos / recebidos diariamente;
- *Hedge* de ações preferenciais resgatáveis: juros pagos / recebidos semestralmente;
- *Hedge* de Transações previstas altamente prováveis: câmbio pago / recebidos em datas futuras;
- *Hedge* de Empréstimos Sindicalizados: juros pagos / recebidos diariamente;
- *Hedge* de Operações Ativas: juros pagos / recebidos mensalmente;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF: juros recebidos mensalmente;
- *Hedge* de Captações: juros pagos mensalmente;
- *Hedge* de Operações de Crédito: juros recebidos mensalmente.

Hedge de Investimento Líquido de Operações no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Notas Explicativas

Para proteger as alterações dos fluxos de caixas futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de Futuros DDI negociados na BM&FBOVESPA, Ativos Financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Nos contratos de Futuro DDI, o ganho (perda) de variação cambial é apurado pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre Dólar e Real. Nos contratos de *forward* ou contratos de NDF e Ativos Financeiros, os ganhos (perdas) das variações cambiais são apurados pela diferença entre dois períodos da cotação de mercado entre a moeda funcional e o Dólar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de investimento líquido de operação no exterior como segue:

- Proteger o risco de variação no valor do investimento, quando mensurado em Real (moeda funcional da matriz), decorrente das variações nas taxas de câmbio entre a moeda funcional do investimento no exterior e o Real.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio, sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2011 e 2012, mas o vencimento dos instrumentos de *hedge* ocorrerá pela alienação do investimento no exterior, que será no período em se espera que os fluxos de caixa de variação cambial ocorrerão e afetarão a demonstração do resultado.

Hedge de Valor Justo

A estratégia de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em *hedge* de exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros, relativos as operações pré-fixadas denominadas em unidade de fomento, taxa fixa e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

Nos contratos de *swaps* de taxa de juros, o recebimento (pagamento) líquido é feito pela diferença entre o montante computado e multiplicado pela taxa variável e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas.
- Proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações no CDI.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*:

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

Os relacionamentos de *hedge* foram designados entre 2012 e 2014, e os vencimentos dos *swaps* relacionados ocorrerão entre 2016 e 2030. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado é mensal.

Notas Explicativas

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) das parcelas efetivas e parcelas inefetivas segregadas por *Hedge* de fluxo de Caixa, *Hedge* de Investimento no Exterior e *Hedge* de Valor Justo.

a) *Hedge* de Fluxo de Caixa

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2016		31/12/2015	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Futuros de Taxa de Juros	(1.869)	2	2.947	80
NDF	-	-	16	-
<i>Swap</i> de Taxa de Juros	(41)	(2)	-	-
Total	(1.910)	-	2.963	80

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DDI na BM&FBOVESPA e contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swap* de taxa de juros negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2015 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao *Hedge* de Transação Prevista Altamente Provável.

Em 30/09/2016, o ganho (perda) relativo ao *hedge* de fluxo de caixa esperado a ser reclassificado de resultado abrangente para resultado nos próximos 12 meses é R\$ 355 (R\$ 512 em 30/09/2015).

b) *Hedge* de Investimento Líquido no Exterior

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2016		31/12/2015	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Futuro DDI	(7.491)	(51)	(11.728)	(6)
<i>Forward</i>	618	45	669	44
NDF	2.081	14	2.801	76
Ativos Financeiros	35	2	46	-
Total	(4.757)	10	(8.212)	114

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Futuro DDI é um contrato de futuro em que os participantes podem negociar o cupom limpo para qualquer prazo entre o primeiro vencimento do contrato futuro de cupom cambial (DDI) e um vencimento posterior.

NDF (*Non Deliverable Forward*), ou Contrato a Termo de Moeda sem Entrega Física é um derivativo operado em mercado de balcão, que tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

c) *Hedge* de Valor Justo

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2016		31/12/2015	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
<i>Swap</i> de Taxa de Juros	(160)	(14)	(54)	(3)
Total	(160)	(14)	(54)	(3)

As parcelas efetiva e inefetiva são reconhecidas na Demonstração de Resultado em Ganho (Perda) líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o valor justo dos instrumentos de hedge e o valor contábil do objeto hedge:

Estratégias	30/09/2016			31/12/2015		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Justo	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	83.266	(12)	83.272	77.905	43	77.922
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.817	(68)	6.817	8.200	(90)	8.200
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis	25	-	25	1.125	16	1.125
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	21.053	(15)	12.079	21.927	(427)	12.815
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	1.133	27	1.133	-	-	-
Hedge de Operações Ativas	22.986	174	24.566	7.405	(263)	7.876
Hedge de Ativos Denominados em UF	6.495	(12)	6.495	-	-	-
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	3.741	(56)	3.741	-	-	-
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.932	(111)	2.932	4.346	59	4.346
Hedge de títulos AFS	490	(15)	490	-	-	-
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	8.120	(48)	8.120	781	-	781
Total	157.058	(136)	149.670	121.689	(662)	113.065

(*) Os instrumentos de hedge incluem a alíquota de overhedge de 44,65% referente a impostos.

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de hedge:

Estratégias	30/09/2016							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	30.975	30.261	9.793	6.071	6.166	-	83.266
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	5.519	1.298	-	-	-	-	-	6.817
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	25	-	-	-	-	-	-	25
Hedge de Operações Ativas	4.627	13.545	3.882	-	932	-	-	22.986
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	125	-	-	25	49	934	-	1.133
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	21.053	-	-	-	-	-	-	21.053
Hedge de Ativos Denominados em UF	4.833	77	1.585	-	-	-	-	6.495
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	-	1.509	74	520	383	1.255	-	3.741
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	-	67	116	31	-	353	2.365	2.932
Hedge de títulos AFS	-	-	-	226	-	264	-	490
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	913	2.711	2.538	578	201	429	750	8.120
Total	37.095	50.182	38.456	11.173	7.636	9.401	3.115	157.058

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	31/12/2015							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	13.324	28.185	25.779	6.460	1.402	2.755	-	77.905
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	8.200	-	-	-	-	-	8.200
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.125	-	-	-	-	-	-	1.125
Hedge de Operações Ativas	-	4.627	2.778	-	-	-	-	7.405
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	339	276	474	898	88	447	1.824	4.346
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	781	-	-	-	-	-	-	781
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	21.927	-	-	-	-	-	-	21.927
Total	37.496	41.288	29.031	7.358	1.490	3.202	1.824	121.689

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 10 - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos em Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo	Custo	Ganhos/ (Perdas) Acumulados Refletidos em Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo
Fundos de Investimento	98	(2)	96	218	-	218
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ^(1b)	14.451	321	14.772	19.843	(2.531)	17.312
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	14.204	338	14.542	12.702	(906)	11.796
Títulos Públicos - Outros Países ^(1c)	13.832	(1)	13.831	9.942	(59)	9.883
Colômbia	1.516	69	1.585	-	-	-
Chile	4.207	7	4.214	1.409	(2)	1.407
Coréia	2.688	-	2.688	1.626	-	1.626
Dinamarca	1.300	-	1.300	2.548	-	2.548
Espanha	684	-	684	1.060	-	1.060
Estados Unidos	1.548	1	1.549	2.028	(6)	2.022
Holanda	101	-	101	122	-	122
Paraguai	1.406	(77)	1.329	955	(43)	912
Portugal	14	-	14	-	-	-
Uruguai	360	-	360	185	(7)	178
Outros	8	(1)	7	9	(1)	8
Títulos de Dívida de Empresas ^(1d)	44.309	(948)	43.361	47.380	(544)	46.836
Ações Negociáveis	699	429	1.128	706	222	928
Cédula de Produtor Rural	1.434	(56)	1.378	1.176	(46)	1.130
Certificado de Depósito Bancário	1.519	4	1.523	1.576	(3)	1.573
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.191	(78)	2.113	2.244	(207)	2.037
Debêntures	22.702	(1.204)	21.498	23.153	(318)	22.835
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	8.355	27	8.382	10.180	(68)	10.112
Letras Financeiras	5.796	(20)	5.776	6.893	(47)	6.846
Notas Promissórias	1.301	(5)	1.296	1.060	(69)	991
Outros	312	(45)	267	392	(8)	384
Total ⁽²⁾	86.894	(292)	86.602	90.085	(4.040)	86.045

(1) Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 3.733 (R\$ 1.755 em 31/12/2015), b) R\$ 14.445 (R\$ 14.135 em 31/12/2015), c) R\$ 21 (R\$ 8 em 31/12/2015) e d) R\$ 3.158 (R\$ 808 em 31/12/2015), totalizando R\$ 21.357 (R\$ 16.706 em 31/12/2015);

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda para outras categorias de ativos financeiros.

Notas Explicativas

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	23.834	24.058	22.754	22.923
Sem Vencimento	721	1.146	923	1.145
Até um ano	23.113	22.912	21.831	21.778
Não Circulante	63.060	62.544	67.331	63.122
De um a cinco anos	36.604	35.869	35.739	35.098
De cinco a dez anos	12.617	12.707	17.041	15.682
Após dez anos	13.839	13.968	14.551	12.342
Total	86.894	86.602	90.085	86.045

Nota 11 - Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

O custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento são apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2016	31/12/2015
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Títulos de Dívida de Empresas	15.938	15.661
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro ^(1b)	12.031	14.788
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	12.640	11.721
Títulos Públicos - Outros Países	577	15
Total ⁽²⁾	41.186	42.185

(1) Os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) (R\$ 9.460 em 31/12/2015), b) R\$ 4.064.

(2) No período, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento para outras categorias de ativos financeiros.

O resultado com os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento foi de R\$ 2.907 (R\$ 2.698 de 01/01 a 30/09/2015).

O valor justo dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento é divulgado na Nota 31.

O custo amortizado dos Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, por vencimento, são os seguintes:

	30/09/2016	31/12/2015
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Circulante	2.842	661
Até um ano	2.842	661
Não Circulante	38.344	41.524
De um a cinco anos	18.683	14.500
De cinco a dez anos	11.900	18.870
Após dez anos	7.761	8.154
Total	41.186	42.185

Notas Explicativas

Nota 12 - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/09/2016	31/12/2015
Pessoas Físicas	182.244	187.220
Cartão de Crédito	55.750	58.542
Crédito Pessoal	27.411	28.396
Crédito Consignado	45.636	45.434
Veículos	15.970	20.058
Crédito Imobiliário	37.477	34.790
Grandes Empresas	122.234	152.527
Micro/Pequenas e Médias Empresas	58.276	66.038
Unidades Externas América Latina	132.926	68.463
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	495.680	474.248
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(30.330)	(26.844)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	465.350	447.404

Por vencimento	30/09/2016	31/12/2015
Vencidas a partir de 1 dia	19.129	15.596
A vencer até 3 meses	128.545	128.389
A vencer de 3 a 12 meses	110.224	111.083
A vencer acima de um ano	237.782	219.180
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	495.680	474.248

Por Concentração	30/09/2016	31/12/2015
Principal Devedor	3.669	4.615
10 Maiores Devedores	22.378	27.173
20 Maiores Devedores	34.052	40.831
50 Maiores Devedores	54.484	63.797
100 Maiores Devedores	74.442	85.167

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 36 item 5.1 Exposição máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade.

O acréscimo do valor presente líquido das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro com redução do seu valor recuperável e a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa não são apresentados por seus valores brutos na demonstração do resultado, mas de forma líquida dentro da Receita de Juros e Rendimentos. Se fossem apresentados como valores brutos, haveria um incremento de R\$ 1.691 e R\$ 1.505 de receita de juros e rendimentos em 30/09/2016 e 30/09/2015 respectivamente, com igual impacto na Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Notas Explicativas

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A tabela abaixo apresenta as variações na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

Composição de Saldo por Classe de Ativo	Saldo inicial 31/12/2015	Saldo Oriundo da Aquisição de Empresas	Baixas	Constituição / (Reversão)	Saldo final 30/09/2016
Pessoas Físicas	14.717	-	(10.320)	10.241	14.638
Cartão de Crédito	4.141	-	(3.788)	3.464	3.817
Crédito Pessoal	8.330	-	(4.998)	4.680	8.012
Crédito Consignado	1.319	-	(934)	1.697	2.082
Veículos	874	-	(569)	365	670
Crédito Imobiliário	53	-	(31)	35	57
Grandes Empresas	6.459	-	(2.712)	3.480	7.227
Micros / Pequenas e Médias	4.809	-	(3.127)	3.471	5.153
Unidades Externas América Latina	859	2.605	(535)	383	3.312
Total	26.844	2.605	(16.694)	17.575	30.330

Composição de Saldo por Classe de Ativo	Saldo inicial 31/12/2014	Saldo Oriundo da Aquisição de Empresas	Baixas	Constituição / (Reversão)	Saldo final 31/12/2015
Pessoas Físicas	13.385	-	(11.235)	12.567	14.717
Cartão de Crédito	3.740	-	(4.055)	4.456	4.141
Crédito Pessoal	7.024	-	(5.221)	6.527	8.330
Crédito Consignado	1.107	-	(622)	834	1.319
Veículos	1.469	-	(1.294)	699	874
Crédito Imobiliário	45	-	(43)	51	53
Grandes Empresas	3.114	-	(4.321)	7.666	6.459
Micros / Pequenas e Médias	5.158	-	(3.981)	3.632	4.809
Unidades Externas América Latina	735	-	(528)	652	859
Total	22.392	-	(20.065)	24.517	26.844

Abaixo apresentamos a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Setor de Atividade dos clientes:

	30/09/2016	31/12/2015
Setor Público	4	2
Indústria e Comércio	6.138	4.314
Serviços	6.627	6.001
Setor Primário	823	922
Outros Setores	54	18
Pessoa Física	16.684	15.587
Total	30.330	26.844

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a evidência objetiva de Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa em Operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro de forma individual para os ativos financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos (Nota 2.4g VIII).

Segue a composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por tipo de avaliação da evidência objetiva de perda:

	30/09/2016						31/12/2015					
	Impaired		Not Impaired		Total		Impaired		Not Impaired		Total	
	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD	Carteira	PCLD
I - Operações Avaliadas Individualmente												
Grandes Empresas (*)	15.673	6.669	106.561	558	122.234	7.227	11.627	5.716	140.900	743	152.527	6.459
II - Operações Avaliadas Coletivamente												
Pessoas Físicas	11.002	6.904	171.242	7.734	182.244	14.638	11.579	6.587	175.641	8.130	187.220	14.717
Cartão de Crédito	3.675	2.252	52.075	1.565	55.750	3.817	4.072	2.436	54.470	1.705	58.542	4.141
Crédito Pessoal	4.952	3.399	22.459	4.613	27.411	8.012	5.049	3.442	23.347	4.888	28.396	8.330
Crédito Consignado	1.340	885	44.296	1.197	45.636	2.082	1.242	227	44.192	1.092	45.434	1.319
Veículos	637	344	15.333	326	15.970	670	880	459	19.178	415	20.058	874
Crédito Imobiliário	398	24	37.079	33	37.477	57	336	23	34.454	30	34.790	53
Micro / Pequenas e Médias Empresas	3.807	2.712	54.469	2.441	58.276	5.153	3.276	2.357	62.762	2.452	66.038	4.809
Unidades Externas América Latina	1.807	746	131.119	2.566	132.926	3.312	675	313	67.788	546	68.463	859
Total	32.289	17.031	463.391	13.299	495.680	30.330	27.157	14.973	447.091	11.871	474.248	26.844

(*) Conforme detalhado na Nota 2.4g VIII, os créditos de Grandes Empresas são inicialmente avaliados individualmente. Caso não haja indicativo objetivo de redução ao valor recuperável são subsequentemente avaliados coletivamente de acordo com as características da operação. Consequentemente é constituída Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para Grandes Empresas, tanto na avaliação individual quanto na coletiva.

Notas Explicativas

c) Valor Presente das Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)

É apresentada abaixo a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de Arrendamentos Mercantis Financeiros por vencimento, composto basicamente por operações de pessoas físicas - veículos:

30/09/2016			
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	3.906	(1.828)	2.078
Até 1 ano	3.906	(1.828)	2.078
Não Circulante	10.366	(3.178)	7.188
Entre 1 e 5 anos	6.214	(2.939)	3.275
Acima de 5 anos	4.152	(239)	3.913
Total	14.272	(5.006)	9.266

31/12/2015			
	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	3.075	(794)	2.281
Até 1 ano	3.075	(794)	2.281
Não Circulante	3.402	(1.050)	2.352
Entre 1 e 5 anos	3.172	(1.014)	2.158
Acima de 5 anos	230	(36)	194
Total	6.477	(1.844)	4.633

Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 292 (R\$ 176 em 31/12/2015).

d) Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados contabilmente e estão representados pelas seguintes informações em 30/09/2016 e 31/12/2015:

Natureza da Operação	30/09/2016				31/12/2015			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Pessoa Jurídica - Capital de Giro	2.766	2.766	2.777	2.777	2.849	2.849	2.849	2.849
Pessoa Jurídica - Crédito ⁽²⁾	-	-	5	5	-	-	-	-
Pessoa Física - Veículos ⁽²⁾	-	-	9	9	-	-	-	-
Pessoa Física - Crédito Imobiliário	2.739	2.659	2.736	2.648	2.806	2.763	2.805	2.752
Total	5.505	5.425	5.527	5.439	5.655	5.612	5.654	5.601

(1) Rubrica Recursos de Mercados Interbancários.

(2) Cessão de operações que já estavam baixadas a prejuízo.

Notas Explicativas

Nota 13 - Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	% de participação em 30/09/2016		30/09/2016					
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações	Valor de Mercado ^(g)
Associadas								
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(a) (b)}	42,93	42,93	4.339	23	418	2.628	168	2.931
BSF Holding S.A. ^(c)	49,00	49,00	2.152	-	293	1.637	144	-
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(a) (d)}	15,01	15,01	3.057	(5)	462	452	67	-
Outros ^(e)	-	-	-	-	-	108	6	-
Entidades Controladas em Conjunto - Outros ^(f)	-	-	-	-	-	197	(21)	-
Total	-	-	-	-	-	5.022	364	-

	% de participação em 31/12/2015		31/12/2015						30/09/2015
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado Abrangente	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações	Valor de Mercado ^(g)	Resultado de Participações
Associadas									
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(a) (b)}	42,93	42,93	3.931	(26)	708	2.464	289	2.830	205
BSF Holding S.A. ^(c)	49,00	49,00	1.561	-	447	1.348	219	-	170
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(a) (d)}	15,01	15,01	3.213	12	674	475	102	-	52
Outros ^(e)	-	-	-	-	-	106	12	-	12
Entidades Controladas em Conjunto - Outros ^(f)	-	-	-	-	-	6	(2)	-	(2)
Total	-	-	-	-	-	4.399	620	-	437

(a) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada em 30/09/2016 a posição de 31/08/2016 e em 31/12/2015 a posição de 30/11/2015, conforme o IAS 27.

(b) Para fins de valor de mercado foi considerado a cotação das ações da Porto Seguro S.A. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 765 em 30/09/2016 e R\$ 776 em 31/12/2015, que correspondem a diferença entre a participação nos ativos líquidos a valor justo da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e o custo do investimento.

(c) Em maio/12 o Itaú Unibanco S.A. adquiriu 137.004.000 ações ordinárias da BSF Holding S.A. (Controladora do Banco Carrefour) por R\$ 816 que corresponde a 49% de participação no seu capital. O montante do investimento inclui o valor de R\$ 583 em 30/09/2016 que corresponde ao ágio.

(d) Anteriormente contabilizado como instrumento financeiro. A partir do 4º trimestre de 2013, após a conclusão do processo de desestatização, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter influência significativa no IRB. Como consequência, a partir desta data, o investimento foi contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

(e) Em 30/09/2016, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (38,46% capital total e votante; 38,39% em 30/09/2015 e em 31/12/2015); Rias Redbank S.A. (25% capital total e votante; 20% em 30/09/2015 e 25% em 31/12/2015) e Tecnologia Bancária S.A. (24,91% capital total e votante; 24,91% em 30/09/2015 e em 31/12/2015).

(f) Em 30/09/2016, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 30/09/2015 e em 31/12/2015); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante) adquirida em 29/01/2016 e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

(g) Divulgado apenas para as Clás abertas.

Em 30/09/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu / reconheceu dividendos e juros sobre capital próprio das empresas não consolidadas, sendo as principais IRB-Brasil Resseguros S.A. no montante de R\$ 90 (R\$ 73 em 31/12/2015), BSF Holding S.A. no montante de R\$ 62 (R\$ 58 em 31/12/2015) e Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. no montante de R\$ 106 (R\$ 240 em 31/12/2015).

b) Outras Informações

A tabela abaixo apresenta o resumo das informações financeiras das investidas pelo método de equivalência patrimonial de forma agregada.

	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2015
Total de Ativos ^(*)	20.394	20.183	19.529
Total de Passivos ^(*)	10.845	11.477	11.129
Total de Receitas ^(*)	10.834	22.083	17.082
Total de Despesas ^(*)	(9.661)	(20.255)	(15.894)

(*) Representado substancialmente pelo IRB-Brasil Resseguros S.A., no montante de R\$ 13.900 (R\$ 14.690 em 31/12/2015) referente a Ativos, de R\$ 10.843 (R\$ 11.477 em 31/12/2015) referente a Passivos, de R\$ 10.119 (R\$ 20.928 em 31/12/2015) referente a Receitas e de R\$ (9.657) (R\$ (20.254) em 31/12/2015) referente a Despesas.

As investidas não apresentam passivos contingentes aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja significativamente exposto.

Nota 14 – Compromissos de Arrendamento Mercantil – Entidade Arrendatário

a) Arrendamento Mercantil Financeiro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o arrendatário de contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro de equipamentos de processamento de dados, com a opção de compra ou de renovação, sem aluguéis contingentes ou restrições impostas. O valor contábil líquido desses bens é de R\$ 110 (R\$ 517 em 31/12/2015).

A tabela abaixo apresenta o total de pagamentos mínimos futuros em:

Notas Explicativas

	30/09/2016	31/12/2015
Circulante	109	491
Até 1 ano	109	491
Não Circulante	1	26
De 1 a 5 anos	1	26
Total de Pagamento Mínimos Futuros	110	517
(-) Juros futuro	-	-
Valor Presente	110	517

b) Arrendamento Mercantil Operacional

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aluga diversos imóveis para uso em suas operações, segundo contratos de locação imobiliária padrão, que normalmente podem ser rescindidos a seu critério e incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Nenhum contrato de locação impõe qualquer restrição à nossa capacidade para pagar dividendos, celebrar outros contratos de locação ou participar de operações de financiamento de dívidas ou de capital, não existindo pagamentos contingentes em relação aos contratos.

Os pagamentos de contratos de arrendamento operacional reconhecidos como despesa na rubrica Despesas Gerais e Administrativas totalizam R\$ 849 de 01/01 a 30/09/2016 (R\$ 821 de 01/01 a 30/09/2015).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não possui contratos de subarrendamento relevantes.

Os pagamentos mínimos com aluguéis de prazos iniciados e remanescentes não passíveis de cancelamento são os seguintes:

	30/09/2016	31/12/2015
Circulante	1.357	1.267
Até 1 ano	1.357	1.267
Não Circulante	5.804	5.028
De 1 a 5 anos	4.800	4.043
Mais de 5 anos	1.004	985
Total de Pagamento Mínimos Futuros	7.161	6.295

Nota 15 - Imobilizado

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽³⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2015	792	1.008	3.026	1.673	1.801	975	8.217	858	18.350
Aquisições	127	57	72	127	30	129	242	73	857
Baixas	-	(2)	(9)	(50)	(2)	(8)	(252)	(4)	(327)
Variação Cambial	(1)	(2)	(13)	(38)	(3)	(1)	134	13	89
Transferências	(620)	-	13	48	-	1	489	3	(66)
Outros	(2)	1	-	-	42	(4)	(103)	(6)	(72)
Saldo em 30/09/2016	296	1.062	3.089	1.760	1.868	1.092	8.727	937	18.831
Depreciação									
Saldo em 31/12/2015	-	-	(1.764)	(930)	(841)	(579)	(5.138)	(557)	(9.809)
Despesa de Depreciação	-	-	(60)	(187)	(110)	(76)	(810)	(67)	(1.310)
Baixas	-	-	9	50	1	4	214	2	280
Variação Cambial	-	-	(11)	4	5	(17)	(121)	(9)	(149)
Outros	-	-	-	-	(16)	3	87	3	77
Saldo em 30/09/2016	-	-	(1.826)	(1.063)	(961)	(665)	(5.768)	(628)	(10.911)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 30/09/2016	296	1.062	1.263	697	907	427	2.959	309	7.920

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 52 realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 4 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾			Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados ⁽³⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2014	2.277	1.011	2.220	1.468	1.116	916	7.419	773	17.200
Aquisições	198	-	6	139	75	141	824	83	1.466
Baixas	-	(6)	(13)	(112)	182	(68)	(533)	(5)	(555)
Variação Cambial	-	3	35	81	6	8	6	6	145
Transferências	(1.681)	-	777	63	422	-	419	-	-
Outros	(2)	-	1	34	-	(22)	82	1	94
Saldo em 31/12/2015	792	1.008	3.026	1.673	1.801	975	8.217	858	18.350
Depreciação									
Saldo em 31/12/2014	-	-	(1.695)	(754)	(519)	(504)	(4.538)	(479)	(8.489)
Despesa de Depreciação	-	-	(74)	(257)	(129)	(93)	(1.057)	(78)	(1.688)
Baixas	-	-	9	109	(183)	13	489	3	440
Variação Cambial	-	-	(6)	(27)	(2)	1	(7)	(3)	(44)
Outros	-	-	2	(1)	(8)	4	(25)	-	(28)
Saldo em 31/12/2015	-	-	(1.764)	(930)	(841)	(579)	(5.138)	(557)	(9.809)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições/reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2015	792	1.008	1.262	743	960	396	3.079	301	8.541

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 59 realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 4 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

Nota 16 - Ativos Intangíveis

Intangíveis ⁽¹⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas de Amortização a.a.	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2015	1.005	1.409	2.362	3.311	960	9.047
Aquisições	212	721	1.308	181	281	2.703
Distratos/ Baixas	(147)	(69)	(3)	(1)	-	(220)
Variação Cambial	-	9	46	-	(108)	(53)
Outros	5	(292)	54	-	(17)	(250)
Saldo em 30/09/2016	1.075	1.778	3.767	3.491	1.116	11.227
Amortização ⁽²⁾						
Saldo em 31/12/2015	(600)	(330)	(1.190)	(252)	(342)	(2.714)
Despesa de Amortização	(177)	(188)	(312)	(191)	(218)	(1.086)
Distratos/ Baixas	145	65	-	-	-	210
Variação Cambial	-	(10)	(150)	-	77	(83)
Outros	-	112	23	-	182	317
Saldo em 30/09/2016	(632)	(351)	(1.629)	(443)	(301)	(3.356)
Redução ao Valor Recuperável ⁽³⁾						
Saldo em 31/12/2015	(18)	(2)	-	(18)	-	(38)
Adições/reconhecimentos	-	-	(56)	(5)	-	(61)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2016	(18)	(2)	(56)	(23)	-	(99)
Valor Contábil						
Saldo em 30/09/2016	425	1.425	2.082	3.025	815	7.772

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 331 realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(3) Nota 2.4I.

Notas Explicativas

Intangíveis ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Outros Ativos intangíveis	
Taxas de Amortização a.a.	20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2014	1.067	1.582	1.965	2.836	791	8.241
Aquisições	109	39	410	489	15	1.062
Baixas	(169)	(195)	(134)	(14)	(4)	(516)
Variação Cambial	-	-	109	-	185	294
Outros	(2)	(17)	12	-	(27)	(34)
Saldo em 31/12/2015	1.005	1.409	2.362	3.311	960	9.047
Amortização ⁽²⁾						
Saldo em 31/12/2014	(556)	(337)	(918)	(113)	(149)	(2.073)
Despesa de Amortização	(213)	(144)	(358)	(138)	(287)	(1.140)
Baixas	169	144	134	-	-	447
Variação Cambial	-	-	(51)	-	(150)	(201)
Outros	-	7	3	(1)	244	253
Saldo em 31/12/2015	(600)	(330)	(1.190)	(252)	(342)	(2.714)
Redução ao Valor Recuperável ⁽³⁾						
Saldo em 31/12/2014	(18)	(2)	-	(14)	-	(34)
Adições/reconhecimentos	-	-	-	(4)	-	(4)
Reversões	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2015	(18)	(2)	-	(18)	-	(38)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2015	387	1.077	1.172	3.041	618	6.295

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 281 realizáveis até 2016 (Nota 36 - Compromissos Off-Balance).

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida.

(3) Nota 2.4L.

Nota 17 - Depósitos

A tabela abaixo apresenta a composição dos Depósitos:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	186.308	62.005	248.313	171.527	59.991	231.518
Depósitos a Prazo	77.554	61.969	139.523	45.994	59.256	105.250
Depósitos Interfinanceiros	3.904	36	3.940	14.214	735	14.949
Depósito de Poupança	104.850	-	104.850	111.319	-	111.319
Depósitos não Remunerados	60.286	-	60.286	61.092	-	61.092
Depósitos à Vista	60.286	-	60.286	61.092	-	61.092
Total	246.594	62.005	308.599	232.619	59.991	292.610

Notas Explicativas

Nota 18 - Passivos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Passivos Financeiros Mantidos para Negociação estão apresentados na tabela a seguir:

	30/09/2016	31/12/2015
Notas Estruturadas		
Ações	61	57
Títulos de Dívida	421	355
Total	482	412

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/09/2016 e 31/12/2015.

No caso das ações, pelas características do instrumento, não existe valor definido a ser pago no vencimento. Para os títulos de dívida, o valor a ser pago no vencimento envolve variáveis cambiais e índices, não existindo um valor contratual para liquidação.

O valor justo dos Passivos Financeiros Mantidos para Negociação por vencimento é o seguinte:

	30/09/2016	31/12/2015
	Custo / Valor	Custo / Valor
	Justo	Justo
Circulante - Até um ano	172	34
Não Circulante	310	378
De um a cinco anos	270	364
De cinco a dez anos	20	5
Após dez anos	20	9
Total	482	412

Notas Explicativas

Nota 19 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mercado Aberto	196.183	151.607	347.790	181.198	155.445	336.643
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros Próprios ^(*)	78.915	151.607	230.522	64.955	155.445	220.400
Operações Lastreadas com Ativos Financeiros de Terceiros	117.268	-	117.268	116.243	-	116.243
Interbancário	70.914	66.642	137.556	80.547	76.339	156.886
Letras Hipotecárias	-	-	-	31	108	139
Letras de Crédito Imobiliário	12.467	6.404	18.871	12.441	2.011	14.452
Letras de Crédito do Agronegócio	7.618	6.001	13.619	6.695	7.080	13.775
Letras Financeiras	2.011	17.377	19.388	3.860	14.636	18.496
Financiamento à Importação e à Exportação	38.926	10.205	49.131	45.633	19.933	65.566
Repasse no País	9.884	21.136	31.020	11.884	26.920	38.804
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 12d)	8	5.519	5.527	3	5.651	5.654

(*) Inclui R\$ 145.782 (R\$ 152.215 em 31/12/2015) referente à Debêntures de emissão própria.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira. A tabela a seguir apresenta a taxa de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Mercado Aberto ^(*)	49% do CDI a 17,36%	0,48% a 1,35%
Letras Hipotecárias	-	2,5% a 8%
Letras de Crédito Imobiliário	83% a 100% do CDI	-
Letras Financeiras	IGPM a 113%	-
Letras de Crédito do Agronegócio	83% a 98% do CDI	-
Financiamento à Importação e à Exportação	2,5% a 6,0%	0,4% a 12,3%
Repasse no País	2,5% a 14,5%	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6,38% a 13,17%	-

(*) A Nota 2.4f apresenta as operações que compõem as Captações no Mercado Aberto. As datas finais de recompra vão até Janeiro de 2027.

b) Recursos de Mercados Institucionais

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos de Mercados Institucionais:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	11.244	47.487	58.731	10.209	55.576	65.785
Obrigações por TVM no Exterior	5.525	27.833	33.358	4.757	19.431	24.188
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽²⁾	1.952	3.117	5.069	893	3.052	3.945
Total	18.721	78.437	97.158	15.859	78.059	93.918

(1) Em 30/09/2016, R\$ 53.150 (R\$ 64.861 em 31/12/2015) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

(2) Em 30/09/2016, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 5.687.

Na tabela a seguir, são apresentadas as taxas de juros em cada uma das operações (a.a.):

	No País	No Exterior
Dívida Subordinada	CDI + 1% a IGPM + 7,6%	5,1% a 8,30%
Obrigações por TVM no Exterior	0,89% a 12,73%	0,67% a 28,46%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	IPA + 3,28% a 16,54%	-

Notas Explicativas

Nota 20 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros ⁽¹⁾	38.335	12.545	50.880	41.546	11.960	53.506
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	22.569	-	22.569	25.191	-	25.191
Operações de Seguros e Resseguros	1.418	-	1.418	1.367	-	1.367
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 32)	2.117	11.101	13.218	2.131	10.502	12.633
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	1.289	-	1.289	409	-	409
Negociação e Intermediação de Valores	6.692	-	6.692	7.725	-	7.725
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 32c)	311	835	1.146	335	758	1.093
Serviços Prestados a Receber	2.322	-	2.322	2.333	149	2.482
Valores a Receber do FCVS - Fundo para Compensação de Variações Salariais ⁽²⁾	3	602	605	-	551	551
Carteira de Câmbio	-	-	-	444	-	444
Operações sem Características de Concessão de Crédito	1.614	7	1.621	1.611	-	1.611
Não Financeiros	8.098	3.537	11.635	7.005	4.606	11.611
Despesas Antecipadas	1.939	663	2.602	2.196	1.012	3.208
Ativos de Planos de Aposentadoria (Notas 29c e d)	-	2.295	2.295	-	2.183	2.183
Diversos no País	2.199	3	2.202	602	-	602
Prêmio de Operações de Crédito	663	351	1.014	814	850	1.664
Diversos no Exterior	1.812	216	2.028	1.542	550	2.092
Outros	1.485	9	1.494	1.851	11	1.862

(1) Neste período, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

(2) O Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS foi criado por meio da Resolução nº 25, de 16/6/1967, do Conselho de Administração do extinto BNH (Banco Nacional da Habitação), e tem por finalidade liquidar os saldos remanescentes existentes após o término do prazo dos financiamentos imobiliários contratados até Março de 1990, de contratos financiados no âmbito do SFH (Sistema Nacional da Habitação) e desde que cobertos pelo FCVS.

b) Outros Passivos

	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Financeiros	63.904	35	63.939	68.478	237	68.715
Operações com Cartões de Crédito	51.194	-	51.194	56.143	-	56.143
Carteira de Câmbio	1.161	-	1.161	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	10.369	-	10.369	10.920	177	11.097
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 14a)	109	1	110	491	26	517
Recursos de Consorciados	75	-	75	45	-	45
Outros	996	34	1.030	879	34	913
Não Financeiros	29.276	1.158	30.434	24.975	812	25.787
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.193	-	4.193	239	-	239
Diversos no País	2.076	110	2.186	1.681	75	1.756
Recursos em Trânsito	10.241	287	10.528	10.893	-	10.893
Provisão para Pagamentos Diversos	1.887	188	2.075	1.944	199	2.143
Sociais e Estatutárias	3.432	28	3.460	5.110	-	5.110
Relativas a Operações de Seguros	219	-	219	253	-	253
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.432	-	1.432	808	-	808
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 29c e e)	192	507	699	-	491	491
Provisão de Pessoal	2.266	38	2.304	1.336	47	1.383
Provisão para Seguro Saúde	734	-	734	716	-	716
Rendas Antecipadas	1.657	-	1.657	1.909	-	1.909
Outros	947	-	947	86	-	86

Nota 21 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores

Notas Explicativas

registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 6.582.307.543 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.351.744.217 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148 (R\$ 85.148 em 31/12/2015), sendo R\$ 57.198 (R\$ 58.284 em 31/12/2015) de acionistas domiciliados no país, R\$ 27.950 (R\$ 26.864 em 31/12/2015) de acionistas domiciliados no exterior e R\$ 12.000 em circulação a partir de 21/10/2016.

Seguem a composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado e a conciliação dos saldos no início e no fim do período:

30/09/2016				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2015	3.033.657.386	1.130.776.196	4.164.433.582	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	13.382.812	1.906.099.555	1.919.482.367	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015	3.047.040.198	3.036.875.751	6.083.915.949	
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologada em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	
Bonificação de Ações - AGE de 14/09/2016 Efetivada em 23/09/2016 - em Circulação a partir de 21/10/2016	304.704.019	293.687.575	598.391.594	
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Residentes no País em 30/09/2016	3.337.563.934	1.280.523.936	4.618.087.870	
Residentes no Exterior em 30/09/2016	14.180.283	1.950.039.390	1.964.219.673	
Ações em Tesouraria em 31/12/2015 ⁽¹⁾	2.795	162.562.650	162.565.445	(4.353)
Aquisições de Ações	-	7.990.000	7.990.000	(200)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(15.376.319)	(15.376.319)	204
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.341.753)	(8.341.753)	429
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologada em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	2.670
Bonificação de Ações - AGE de 14/09/2016 - Em Tesouraria a partir 21/10/2016	279	4.684.311	4.684.590	-
Ações em Tesouraria em 30/09/2016 ⁽¹⁾	3.074	51.518.889	51.521.963	(1.250)
Em Circulação em 30/09/2016 ⁽²⁾	3.351.741.143	3.179.044.437	6.530.785.580	
Em Circulação em 31/12/2015 ⁽³⁾	3.351.741.143	3.161.744.411	6.513.485.554	
31/12/2015				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2014	3.034.554.303	1.148.179.276	4.182.733.579	
Residentes no Exterior em 31/12/2014	12.485.895	1.888.696.475	1.901.182.370	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2014	3.047.040.198	3.036.875.751	6.083.915.949	
Bonificação de Ações - AGE de 29/04/2015 - Efetivada em 25/06/2015	304.704.019	303.687.575	608.391.594	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015	3.351.744.217	3.340.563.326	6.692.307.543	
Residentes no País em 31/12/2015	3.337.023.124	1.243.853.815	4.580.876.939	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	14.721.093	2.096.709.511	2.111.430.604	
Ações em Tesouraria em 31/12/2014 ⁽¹⁾	2.795	59.211.406	59.214.201	(1.328)
Aquisições de Ações	-	122.677.280	122.677.280	(3.324)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(6.461.115)	(6.461.115)	4
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(5.877.161)	(5.877.161)	295
Bonificação de Ações - AGE de 29/04/2015	279	9.268.505	9.268.784	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2015 ⁽¹⁾	3.074	178.818.915	178.821.989	(4.353)
Em Circulação em 31/12/2015 ⁽³⁾	3.351.741.143	3.161.744.411	6.513.485.554	
Em Circulação em 31/12/2014 ⁽³⁾	3.351.741.143	3.275.430.780	6.627.171.923	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Ações em circulação 5.937.078.576 em 30/09/2016, sem considerar bonificação.

(3) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 23/09/2016.

Notas Explicativas

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	01/01 a 30/09/2016	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	23,79
Médio ponderado	-	25,06
Máximo	-	25,98
Ações em Tesouraria		
Custo Médio	6,59	24,27
Valor de Mercado em 30/09/2016	31,20	35,52

Custo / Valor de Mercado	01/01 a 31/12/2015	
	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	24,96
Médio ponderado	-	28,80
Máximo	-	31,86
Ações em Tesouraria		
Custo Médio	7,25	26,78
Valor de Mercado em 31/12/2015	24,58	26,33

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

Segue abaixo o demonstrativo dos dividendos e juros sobre capital próprio e o cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2016	30/09/2015
Lucro Líquido Individual Estatutário	13.899	16.318
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(695)	(816)
Base de Cálculo do Dividendo	13.204	15.502
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	3.301	3.875
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	3.301	3.875

Notas Explicativas

Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	30/09/2016		
	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	3.079	(355)	2.724
Dividendos - 8 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a setembro de 2016	711	-	711
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3990 por ação, pago em 25/08/2016	2.368	(355)	2.013
Declarados até 30/09/2016 (Registrados em Outros Passivos)	663	(86)	577
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 03/10/2016	89	-	89
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,0968 por ação	574	(86)	488
Total de 01/01 a 30/09/2016- R\$ 0,5564 líquido por ação	3.742	(441)	3.301

	30/09/2015		
	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	2.734	(311)	2.424
Dividendos - 8 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a setembro de 2015	664	-	664
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3460 por ação, pago em 25/08/2015	2.070	(311)	1.760
Declarados até 30/09/2015 (Registrados em Outros Passivos)	1.641	(190)	1.451
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/10/2015	89	-	89
Dividendos Provisionados - R\$ 0,0491	292	-	292
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2117 por ação	1.260	(190)	1.070
Total de 01/01 a 30/09/2015- R\$ 0,6581 líquido por ação	4.375	(501)	3.875

c) Capital Adicional Integralizado

O Capital Adicional Integralizado corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações e remuneração variável.

d) Reservas Integralizadas

	30/09/2016	31/12/2015
Reservas de Capital ⁽¹⁾	285	285
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	2.014	9.782
Legal ⁽²⁾	7.590	6.895
Estatutárias	4.257	9.461
Equalização de Dividendos ⁽³⁾	1.899	3.355
Reforço do Capital de Giro ⁽⁴⁾	156	1.655
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽⁵⁾	2.202	4.451
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	(9.833)	(9.277)
Especiais de Lucros ⁽⁶⁾	-	2.703
Total das Reservas na Controladora	2.299	10.067

(1) Refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referirem à contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados pela sociedade.

(2) Reserva Legal - objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

(3) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(4) Reserva para Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(5) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(6) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 31/12/2015.

e) Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Itaú CorpBanca (Nota 3)	10.564	-	274	-
Banco CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 3)	1.294	-	41	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	507	428	79	95
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	900	983	(83)	131
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	269	282	38	58
Outras	89	114	22	11
Total	13.623	1.807	371	295

Nota 22 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado aumento de capital com bonificação de 10% em ações e homologado pelo BACEN em 23/09/2016. As novas ações serão incluídas na posição acionária em 21/10/2016. Dessa forma as quantidades de ações apresentadas nesta nota explicativa referente a 30/09/2016 não estão bonificadas.

No período de 01/01 a 30/09/2016, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (453) (R\$ (598) de 01/01 a 30/09/2015).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e da Unibanco Holdings S.A. e da Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na BM&FBOVESPA.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.

Notas Explicativas

- c) Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
- (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data-base de cálculo.
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Notas Explicativas

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2015	45.948.317	35,08	
Opções exercíveis no final do período	32.407.235	36,74	
Opções em aberto não exercíveis	13.541.082	31,12	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(57.891)	34,29	
Exercidas	(7.301.777)	27,94	34,85
Saldo em 30/09/2016	38.588.649	39,24	
Opções exercíveis no final do período	25.317.854	42,31	
Opções em aberto não exercíveis	13.270.795	33,38	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		28,13 - 45,70	
Outorga 2011-2012		23,88 - 44,64	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,41		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2014	55.162.112	32,43	
Opções exercíveis no final do período	28.872.290	32,15	
Opções em aberto não exercíveis	26.289.822	32,73	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(415.335)	34,36	
Exercidas	(150.058)	24,31	37,68
Saldo em 30/09/2015	54.596.719	34,39	
Opções exercíveis no final do período	28.673.986	34,12	
Opções em aberto não exercíveis	25.922.733	24,70	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2008-2009		25,23 - 38,58	
Outorga 2010-2012		23,88 - 40,98	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,19		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

Notas Explicativas

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 21,40 por ação em 30/09/2016 (R\$ 29,22 por ação em 30/09/2015).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	30.605.777
Novas Outorgas	11.266.223
Cancelados	(235.694)
Exercidos	(9.039.475)
Saldo em 30/09/2016	32.596.831
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,88

	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	26.734.428
Novas Outorgas	10.402.541
Cancelados	(551.642)
Exercidos	(5.722.383)
Saldo em 30/09/2015	30.862.944
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,28

Notas Explicativas

III - Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 24,16 por ação em 30/09/2016 (R\$ 31,24 por ação em 30/09/2015).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	20.295.976
Novos	12.202.238
Entregues	(10.123.397)
Cancelados	(62.130)
Saldo em 30/09/2016	22.312.687

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	
	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	16.366.009
Novos	12.990.547
Entregues	(7.867.300)
Cancelados	(620.748)
Saldo em 30/09/2015	20.868.507

Nota 23 - Receita e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

a) Receitas de Juros e Rendimentos

	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Depósitos Compulsórios no Banco Central	1.944	1.500	5.161	4.172
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27	125	372	1.048
Aplicações em Mercado Aberto	9.020	6.143	25.751	17.736
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	5.841	7.615	17.130	16.263
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.658	2.134	8.386	6.468
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	858	948	2.907	2.698
Operações de Crédito	20.252	21.462	58.335	60.123
Outros Ativos Financeiros	262	292	734	672
Total	40.862	40.219	118.776	109.180

b) Despesas de Juros e Rendimentos

	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Depósitos	(3.711)	(3.700)	(10.597)	(9.870)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(11.581)	(7.831)	(34.895)	(23.272)
Recursos de Mercados Interbancários	(3.793)	(1.571)	(5.047)	(5.193)
Recursos de Mercados Institucionais	(1.258)	(2.292)	(6.139)	(6.051)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	(4.633)	(2.680)	(13.631)	(8.649)
Outros	(33)	(21)	(93)	(52)
Total	(25.009)	(18.095)	(70.402)	(53.087)

Notas Explicativas

c) Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	560	(2.912)	2.688	(3.205)
Derivativos (*)	1.081	(1)	5.814	2.301
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	32	5	94	30
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(190)	(1.809)	(825)	(2.560)
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	(39)	68	(142)	114
Total	1.444	(4.649)	7.629	(3.320)

(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/09/2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu uma reversão de R\$ 63 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 332 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, registrados na demonstração do resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

Nota 24 - Receita de Prestação de Serviços

	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Serviços de Contas Correntes	2.351	2.135	6.986	6.448
Taxas de Administração	928	792	2.566	2.140
Comissões de Cobrança	337	326	973	926
Comissões de Cartões de Crédito	3.440	3.119	9.975	9.316
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	468	425	1.313	1.186
Comissão de Corretagem	79	65	187	189
Outros	505	497	1.595	1.388
Total	8.108	7.359	23.595	21.593

Nota 25 - Outras Receitas

	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Ganhos na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	62	17	157	45
Recuperação de Despesas	57	44	203	119
Reversão de Provisões	49	56	107	314
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais	-	1	11	122
Outros	160	204	476	277
Total	328	322	954	877

Notas Explicativas

Nota 26 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Despesas de Pessoal	(6.627)	(5.380)	(16.942)	(14.535)
Remuneração	(2.470)	(2.282)	(6.529)	(6.006)
Encargos	(661)	(679)	(1.917)	(1.913)
Benefícios Sociais	(781)	(611)	(2.244)	(1.796)
Planos de Aposentadoria e Benefícios Pós Emprego (Nota 29)	11	(233)	28	(230)
Benefício Definido	(26)	(20)	(65)	(57)
Contribuição Definida	37	(213)	93	(173)
Plano de Opções de Ações (Nota 22d)	(72)	(61)	(248)	(178)
Treinamento	(54)	(53)	(128)	(140)
Participações de Empregados nos Lucros	(966)	(856)	(2.620)	(2.554)
Desligamentos	(132)	(85)	(368)	(244)
Provisões Trabalhistas (Nota 32)	(1.502)	(520)	(2.916)	(1.474)
Despesas Administrativas	(3.864)	(3.800)	(11.482)	(11.012)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(979)	(1.025)	(2.895)	(2.951)
Serviços de Terceiros	(1.054)	(994)	(3.135)	(2.926)
Instalações	(287)	(261)	(829)	(746)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(239)	(277)	(695)	(764)
Despesas de Aluguéis	(337)	(320)	(1.038)	(959)
Transportes	(99)	(100)	(297)	(299)
Materiais	(89)	(103)	(229)	(305)
Despesas com Serviços Financeiros	(182)	(163)	(558)	(459)
Segurança	(177)	(176)	(535)	(507)
Concessionárias de Serviços Públicos	(93)	(99)	(331)	(302)
Despesas de Viagem	(51)	(55)	(140)	(159)
Outros	(277)	(227)	(800)	(635)
Depreciação	(421)	(419)	(1.310)	(1.249)
Amortização	(351)	(227)	(913)	(663)
Despesas de Comercialização de Seguros	(168)	(281)	(581)	(850)
Outras Despesas	(2.121)	(2.610)	(6.384)	(6.634)
Despesas relacionadas a Cartões de Crédito	(755)	(865)	(2.335)	(2.443)
Perdas com fraudes com Terceiros	(151)	(129)	(380)	(368)
Prejuízo na Venda de Bens não de Uso, Imobilizado e Investimentos em				
Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	(30)	(51)	(195)	(118)
Provisões Cíveis (Nota 32)	(485)	(490)	(1.219)	(1.549)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(225)	(715)	(703)	(1.045)
Ressarcimento de custos interbancários	(79)	(68)	(213)	(191)
Outros	(396)	(292)	(1.339)	(920)
Total	(13.552)	(12.717)	(37.612)	(34.943)

Notas Explicativas

Nota 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o imposto de renda federal e a contribuição social sobre o lucro líquido.

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	7.154	(1.354)	30.118	10.669
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 2.4 n)	(3.219)	482	(13.553)	(4.327)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em conjunto, Líquido	43	56	150	147
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	294	5.789	(4.413)	8.499
Juros sobre o Capital Próprio	1.065	686	2.280	1.815
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	157	157	471	474
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	56	56	233	184
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não tributáveis (*)	(214)	(10.544)	11.440	(15.051)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.818)	(3.318)	(3.392)	(8.259)
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição (Reversão) do Período	315	10.090	(9.057)	14.706
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(29)	(68)	(27)	(49)
Majoração de Alíquota da Contribuição Social (Nota 27b III)	-	3.948	-	3.948
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	286	13.970	(9.084)	18.605
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.532)	10.652	(12.476)	10.346

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

Notas Explicativas

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição (1)	30/09/2016
Refletido no Resultado	48.911	(13.556)	13.591	48.946
Créditos de Liquidação Duvidosa	25.572	(4.305)	6.425	27.692
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	6.655	(337)	1.671	7.989
Provisões para Passivos Contingentes	<u>5.385</u>	<u>(982)</u>	<u>1.561</u>	<u>5.964</u>
Ações Cíveis	2.149	(493)	447	2.103
Ações Trabalhistas	1.812	(424)	904	2.292
Fiscais e Previdenciárias	1.420	(65)	210	1.565
Outros	4	-	-	4
Ágio na Aquisição do Investimento	511	(511)	-	-
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	508	(47)	59	520
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.253	(775)	18	496
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	4.951	(4.951)	44	44
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	322	(29)	-	293
Outros	3.754	(1.619)	3.813	5.948
Refletido no Patrimônio Líquido	4.253	(1.886)	649	3.017
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	1.883	(470)	-	1.413
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.980	(1.416)	52	617
Hedge de Fluxo de Caixa	137	-	597	734
Outros	253	-	-	253
Total (2) (3)	53.164	(15.442)	14.240	51.963

(1) Inclui Saldos Oriundos da Aquisição do Corpbanca R\$ 1.121 e da Aquisição da Recovery R\$ 45 (Nota 3).

(2) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.697 e R\$ 759.

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaúcard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

	31/12/2014	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2015
Refletido no Resultado	32.513	(7.009)	23.407	48.911
Créditos de Liquidação Duvidosa	18.909	(2.319)	8.982	25.572
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	5.430	(239)	1.464	6.655
Provisões para Passivos Contingentes	<u>4.298</u>	<u>(1.364)</u>	<u>2.451</u>	<u>5.385</u>
Ações Cíveis	1.818	(624)	955	2.149
Ações Trabalhistas	1.460	(382)	734	1.812
Fiscais e Previdenciárias	1.009	(351)	762	1.420
Outros	11	(7)	-	4
Ágio na Aquisição do Investimento	721	(210)	-	511
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	394	(698)	812	508
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	3	(4)	1.254	1.253
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	109	(109)	4.951	4.951
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	274	-	48	322
Outros	2.375	(2.066)	3.445	3.754
Refletido no Patrimônio Líquido	4.106	(1.527)	1.674	4.253
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a III)	2.514	(631)	-	1.883
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	539	(142)	1.583	1.980
Hedge de Fluxo de Caixa	50	-	87	137
Outros	1.003	(754)	4	253
Total (4)	36.619	(8.536)	25.081	53.164

(4) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 47.453 e R\$ 370.

Notas Explicativas

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição ⁽¹⁾	30/09/2016
Refletido no Resultado	4.277	(1.940)	10.605	12.942
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.487	(523)	-	964
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.130	(128)	230	1.232
Planos de Pensão	336	-	48	384
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	51	-	884	935
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	198	(198)	6.801	6.801
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	286	-	946	1.232
Outros	789	(1.091)	1.696	1.394
Refletido no Patrimônio Líquido	1.804	(1.285)	564	1.083
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	53	-	553	606
Hedge de Fluxo de Caixa	1.313	(1.284)	-	29
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	424	-	11	435
Outros	14	(1)	-	13
Total ⁽²⁾	6.081	(3.225)	11.169	14.025

(1) Inclui Saldo Oriundo da Aquisição do Corpbanca R\$ 994 (Nota 3).

(2) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 38.697 e R\$ 759.

	31/12/2014	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2015
Refletido no Resultado	4.735	(1.801)	1.343	4.277
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.508	(1.021)	-	1.487
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	876	(425)	679	1.130
Planos de Pensão	336	(34)	34	336
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	4	(12)	59	51
Ajustes ao Valor de Mercado de Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Derivativos	6	(6)	198	198
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	563	(277)	-	286
Outros	442	(26)	373	789
Refletido no Patrimônio Líquido	956	(97)	945	1.804
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	132	(79)	-	53
Hedge de Fluxo de Caixa	373	-	940	1.313
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	442	(18)	-	424
Outros	9	-	5	14
Total ^(*)	5.691	(1.898)	2.288	6.081

(*) O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 47.453 e R\$ 370.

Notas Explicativas

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2016, são:

	Créditos Tributários						Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%			Diferidos Líquidos	%
2016	7.975	18%	21	0%	7.996	15%	(1.619)	12%	6.377	17%
2017	13.327	31%	52	1%	13.379	26%	(870)	6%	12.509	33%
2018	10.915	25%	504	6%	11.419	22%	(992)	7%	10.427	28%
2019	1.819	4%	2.789	35%	4.608	9%	(1.427)	10%	3.181	8%
2020	508	1%	2.284	29%	2.792	5%	(1.254)	9%	1.538	4%
Acima de 2020	9.430	21%	2.339	29%	11.769	23%	(7.863)	56%	3.906	10%
Total	43.974	100%	7.989	100%	51.963	100%	(14.025)	100%	37.938	100%
Valor Presente ^(*)	39.240		6.607		45.847		(10.920)		34.927	

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei 13.169/15, que elevou a alíquota da CS para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/09/2016 e 31/12/2015, não existem Créditos Tributários não contabilizados. Em 31/12/2015 o efeito no resultado foi de R\$ 3.921.

Nota 28 - Lucro por Ação

O lucro por ação básico e diluído foi calculado conforme tabela a seguir, para os períodos indicados. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível ao acionista do ITAU UNIBANCO HOLDING pelo número médio de ações durante os períodos, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído, por sua vez, é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Básico				
Lucro Líquido	5.561	9.202	17.271	20.720
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais, segundo os Estatutos	(70)	(71)	(70)	(71)
Subtotal	5.491	9.131	17.201	20.649
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(74)	(74)	(74)	(74)
Subtotal	5.417	9.057	17.127	20.575
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias e Preferenciais em Bases Proporcionais:				
Aos Detentores de Ações Ordinárias	2.781	4.625	8.802	10.454
Aos Detentores de Ações Preferenciais	2.636	4.432	8.325	10.121
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	2.855	4.698	8.876	10.527
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.706	4.504	8.395	10.193
Média Ponderada das Ações em Circulação (Nota 21a)				
Ações Ordinárias	3.351.741.143	3.351.741.143	3.351.741.143	3.351.741.143
Ações Preferenciais	3.176.533.914	3.212.645.039	3.170.218.593	3.245.278.574
Lucro por Ação - Básico - R\$				
Ações Ordinárias	0,85	1,40	2,65	3,14
Ações Preferenciais	0,85	1,40	2,65	3,14

Notas Explicativas

Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - Lucro por Ação Diluído	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.706	4.504	8.395	10.193
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	17	37	50	58
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais considerando as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	2.723	4.541	8.445	10.251
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	2.855	4.698	8.876	10.527
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(17)	(37)	(50)	(58)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias considerando as Ações Preferenciais após Efeitos da Diluição	2.838	4.661	8.826	10.469
Média Ponderada Ajustada de Ações (Nota 21a)				
Ações Ordinárias	3.351.741.143	3.351.741.143	3.351.741.143	3.351.741.143
Ações Preferenciais	3.215.372.610	3.265.083.430	3.206.930.190	3.282.109.221
Ações Preferenciais	3.176.533.914	3.212.645.039	3.170.218.593	3.245.278.574
Ações Incrementais das Opções de Ações Concedidas segundo o Pagamento Baseado em Ações	35.307.905	52.438.391	33.374.179	36.830.647
Ações Incrementais Bonificadas, incluídas na base acionária a partir de 21/10/2016	3.530.791	-	3.337.418	-
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ações Ordinárias	0,85	1,39	2,63	3,12
Ações Preferenciais	0,85	1,39	2,63	3,12

Os efeitos potencialmente antidilutivos das ações do Pagamento Baseado em Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro por ação diluído, totalizaram 11.421.169 ações preferenciais em 30/09/2016 e 6.275.772 ações preferenciais em 30/09/2015.

Nota 29 – Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Outros Resultados Abrangentes foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido				Contribuição Definida				Outros Benefícios				Total			
	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Custo Serviço Corrente	(16)	(18)	(47)	(51)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(18)	(47)	(51)
Juros Líquidos	(8)	(1)	(13)	(4)	59	54	179	164	(4)	(9)	(14)	(13)	47	44	152	147
Aportes e Contribuições (*)	-	-	-	-	(22)	(267)	(86)	(337)	-	-	-	-	(22)	(267)	(86)	(337)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	2	7	9	11	2	7	9	11
Total Valores Reconhecidos	(24)	(19)	(60)	(55)	37	(213)	93	(173)	(2)	(2)	(5)	(2)	11	(234)	28	(230)

(*) Em 2015, inclui provisão para equacionamento de excedente do fundo previdencial, conforme legislação, no montante de R\$ 236.

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 201 (R\$ 146 de 01/01 a 30/09/2015), sendo R\$ 86 (R\$ 101 de 01/01 a 30/09/2015) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
No Início do Período	(45)	(75)	(314)	(221)	(13)	(8)	(372)	(304)
Efeito na Restrição do Ativo	(13)	(103)	8	(38)	-	-	(5)	(141)
Remensurações	25	133	(2)	(55)	-	(5)	23	73
Total Valores Reconhecidos	(33)	(45)	(308)	(314)	(13)	(13)	(354)	(372)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 29c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas

Notas Explicativas

datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano BD Itaú ⁽¹⁾
	Plano CD Itaú ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2016	30/09/2015
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Em 31/12/2015 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – Society of Actuaries, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior, são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

II - Exposição a Riscos - Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- **Volatilidade dos Ativos** - O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- **Mudanças no Rendimento dos Investimentos** - Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- **Risco de Inflação** - A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- **Expectativa de Vida** - A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

Notas Explicativas

A alocação dos ativos dos planos e a meta de alocação por categoria de ativo são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	Meta 2016
Títulos de Renda Fixa	12.718	12.369	90,24%	90,73%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	670	537	4,76%	3,94%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	8	27	0,06%	0,20%	0% a 10%
Imóveis	625	633	4,44%	4,64%	0% a 7%
Empréstimos a participantes	71	67	0,50%	0,49%	0% a 5%
Total	14.092	13.633	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 578 (R\$ 452 em 31/12/2015), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 599 (R\$ 606 em 31/12/2015).

Valor Justo

Os ativos dos planos são aqueles atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2015, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2016	31/12/2015
1- Ativos Líquidos dos Planos	14.092	13.633
2- Passivos Atuariais	(12.042)	(11.587)
3- Superveniência (1-2)	2.050	2.046
4- Restrição do Ativo (*)	(2.328)	(2.134)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(278)	(88)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 20a)	237	224
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 20b)	(515)	(312)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

Notas Explicativas

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633	(11.587)	2.046	(2.134)	(88)
Custo Serviço Corrente	-	(47)	(47)	-	(47)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.112	(944)	168	(181)	(13)
Benefícios Pagos	(701)	701	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	50	-	50	-	50
Contribuições Participantes	10	-	10	-	10
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	(13)	(13)
Saldo oriundo da aquisição do CorpBanca (Nota 3)	-	(206)	(206)	-	(206)
Variação Cambial	(12)	26	14	-	14
Remensurações ^{(2) (3)}	-	15	15	-	15
Valor Final do Período	14.092	(12.042)	2.050	(2.328)	(278)

	31/12/2015				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.438	(11.695)	1.743	(1.847)	(104)
Custo Serviço Corrente	-	(68)	(68)	-	(68)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.334	(1.151)	183	(189)	(6)
Benefícios Pagos	(908)	908	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	60	-	60	-	60
Contribuições Participantes	15	-	15	-	15
Efeito na restrição do Ativo	-	-	-	(103)	(103)
Remensurações ^{(2) (3)}	(306)	419	113	5	118
Valor Final do Período	13.633	(11.587)	2.046	(2.134)	(88)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2016 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,28% a.a. (Em 01/01/2015 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.112 (R\$ 1.028 em 31/12/2015).

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 50 (R\$ 60 de 01/01 a 31/12/2015). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2016 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 55.

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	949
2017	977
2018	1.009
2019	1.042
2020	1.083
2021 a 2025	5.935

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (ORA) da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido - ORA ^(*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	566	4,92%	(281)
- Acréscimo em 0,5%	(520)	(4,51%)	201

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo

Notas Explicativas

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida contam com fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e as contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.229	(270)	1.959	2.438	(224)	2.214
Juros Líquidos	202	(23)	179	239	(20)	219
Aportes e Contribuições (Nota 29)	(86)	-	(86)	(381)	-	(381)
Efeito na Restrição do Ativo	-	8	8	-	(38)	(38)
Remensurações	(2)	-	(2)	(67)	12	(55)
Valor Final do Período (Nota 20a)	2.343	(285)	2.058	2.229	(270)	1.959

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por esses outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2016	31/12/2015
No Início do Período	(179)	(170)
Custo de Juros	(14)	(17)
Benefícios Pagos	9	13
Remensurações	-	(5)
No Final do Período (Nota 20b)	(184)	(179)

A seguir é apresentada a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	12
2017	13
2018	14
2019	15
2020	15
2021 a 2025	91

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados, além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 29c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos sobre as tendências do custo de assistência médica têm um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	4	(3)
Valor Presente da Obrigação	Outros Resultados Abrangentes	20	(17)

Notas Explicativas

Nota 30 – Contratos de Seguros

a) Contratos de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais de agências do Itaú Unibanco e eletrônicos, observadas as suas características e atendidas exigências regulatórias.

b) Principais Produtos

I - Seguros

O contrato firmado entre partes visa proteger os bens do cliente. Mediante o pagamento de prêmio, o segurado fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas por elas administradas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

Índices dos Maiores Ramos	Sinistralidade %		Comercialização %	
	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Acidentes Pessoais Coletivo	5,3	5,5	42,3	41,8
Acidentes Pessoais Individual	18,7	20,9	12,4	11,2
Compreensivo Empresarial	42,3	41,5	21,0	20,9
Crédito Interno	190,0	113,5	4,7	19,3
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	86,1	87,4	1,4	1,4
Doença Grave ou Terminal	15,9	16,3	10,7	10,7
Extensão de Garantia - Patrimonial	17,4	17,0	64,1	64,6
Prestamista	19,6	15,4	19,2	21,7
Renda de Eventos Aleatórios	17,3	12,3	14,1	15,0
Riscos Diversos	11,5	6,3	62,1	62,1
Saúde	144,1	150,3	0,1	0,1
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Demais Coberturas	3,7	1,9	0,1	-
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	12,3	15,7	(2,4)	(3,0)
Turístico	34,7	44,4	6,4	6,1
Vida em Grupo	46,9	45,7	13,5	12,8
Vida Individual	20,8	24,0	-	-

II - Previdência Privada

Desenvolvido como uma solução para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Uma vez reconhecida a distribuição dos ganhos a uma

Notas Explicativas

determinada percentagem, conforme estabelecido pela política do FGB, não é a critério da administração, mas representa uma obrigação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

III- Receita de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Segue abaixo a receita dos principais produtos de Seguros e Previdência:

	Prêmios e Contribuições Emitidas				Resseguros				Prêmios e Contribuições Retidas			
	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Acidentes Pessoais Coletivo	200	218	602	659	(1)	(1)	(4)	(2)	199	217	598	657
Acidentes Pessoais Individual	59	55	179	175	(1)	(6)	(12)	(6)	58	49	167	169
Compreensivo Empresarial	17	15	46	44	-	-	-	(1)	17	15	46	43
Crédito Interno	11	37	50	97	-	-	-	-	11	37	50	97
Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)	8	8	32	32	-	-	-	-	8	8	32	32
Doenças Graves ou Terminais	45	47	132	136	-	(1)	(1)	(1)	45	46	131	135
Extensão de Garantia - Patrimonial	28	63	100	205	-	-	-	-	28	63	100	205
Pensão Pecúlio Invalidez	77	67	221	187	-	(1)	(2)	(5)	77	66	219	182
PGBL	398	387	1.214	1.144	-	-	-	-	398	387	1.214	1.144
Prestamista	133	177	408	568	-	5	-	(1)	133	182	408	567
Rendas de Eventos Aleatórios	40	36	113	110	-	-	-	-	40	36	113	110
Riscos Diversos	43	43	125	128	-	-	-	-	43	43	125	128
Saúde	39	37	116	108	-	-	-	-	39	37	116	108
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Demais Coberturas	21	18	60	50	-	-	-	(1)	21	18	60	49
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	66	58	192	165	(5)	(3)	(13)	(15)	61	55	179	150
Tradicional	37	36	94	102	-	-	-	-	37	36	94	102
Turístico	7	11	19	30	-	-	-	-	7	11	19	30
VGBL	4.527	3.981	13.169	11.212	-	-	-	-	4.527	3.981	13.169	11.212
Vida em Grupo	343	388	998	1.143	(10)	(7)	(36)	(18)	333	381	962	1.125
Vida Individual	3	4	10	11	-	-	-	-	3	4	10	11
Demais Ramos	48	40	128	109	(3)	(4)	(9)	(5)	45	36	119	104
Total	6.150	5.726	18.008	16.415	(20)	(18)	(77)	(55)	6.130	5.708	17.931	16.360

c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente.

I - Seguros e Previdência

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída, com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata-die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

Notas Explicativas

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de benefícios e indenizações.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II - Movimentação das Provisões de Seguros e Previdência Privada

Abaixo segue detalhes da movimentação e dos saldos das Provisões de Seguros e Previdência Privada:

II.I - Movimentação das Provisões Técnicas

	30/09/2016				31/12/2015			
	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total	Seguros de Danos, Pessoas e Vida Individual	Previdência Complementar	Vida com Cobertura de Sobrevivência	Total
Saldo Inicial	4.755	32.688	91.862	129.305	5.872	28.228	75.678	109.778
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	3.310	1.529	13.169	18.008	4.825	2.255	15.501	22.581
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(3.918)	(220)	-	(4.138)	(5.780)	(253)	-	(6.033)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(1.210)	(265)	(30)	(1.505)	(1.553)	(337)	(19)	(1.909)
(+) Sinistros Avisados	1.219	-	-	1.219	1.712	-	-	1.712
(-) Resgates	(1)	(1.564)	(10.314)	(11.879)	(2)	(1.479)	(8.720)	(10.201)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	337	492	829	-	886	504	1.390
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	16	3.410	10.036	13.462	9	3.244	9.052	12.305
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	6	404	1.952	2.362	(328)	144	(134)	(318)
Provisão de Seguros e Previdência Privada	4.177	36.319	107.167	147.663	4.755	32.688	91.862	129.305

II.II - Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Total	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Prêmios não Ganhos	2.415	3.027	16	15	2.431	3.042
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	25	24	141.682	122.914	141.707	122.938
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11	23	240	166	251	189
Excedente Financeiro	2	1	570	547	572	548
Sinistros a Liquidar ⁽¹⁾	791	783	18	18	809	801
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	444	424	25	24	469	448
Despesas Relacionadas e Administrativas	42	42	63	50	105	92
Outras Provisões	447	431	872	816	1.319	1.247
Total ⁽²⁾	4.177	4.755	143.486	124.550	147.663	129.305

(1) A Provisão de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 30e.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular Susep nº 517, de 30/07/2015, inclusive para fins comparativos.

d) Despesa de Comercialização Diferida

Os custos de aquisição diferidos de seguros diretos são os custos, diretos e indiretos, incorridos para vender, subscrever e iniciar um novo contrato de seguro.

Os custos diretos, basicamente, estão representados pelas comissões pagas a corretores, agenciamento e angariação e são diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguros, conforme normas de cálculos vigentes.

Notas Explicativas

Os saldos estão registrados no ativo bruto de resseguros e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

Saldo em 01/01/2016	901
Constituições	699
Amortizações	(1.078)
Saldo em 30/09/2016	522
Saldo a amortizar até 12 meses	397
Saldo a amortizar após 12 meses	125
Saldo em 01/01/2015	1.647
Constituições	1.133
Amortizações	(1.879)
Saldo em 31/12/2015	901
Saldo a amortizar até 12 meses	644
Saldo a amortizar após 12 meses	257

Os valores de despesas de comercialização diferida de resseguros estão demonstrados na Nota 30I.

e) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A tabela abaixo demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros cadastrados. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

Os valores apresentados nas tabelas expressam a posição de 30/06/16, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

Notas Explicativas

I - Bruto de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar ^(*)	787
(-) Operações DPVAT	20
(-) IBNER (sinistros não suficientemente avisados)	232
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	5
Passivo Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia + Ib)	530

(*) Sinistros a Liquidar bruto de resseguros, demonstrados na Nota 30c II.II de 30/06/2016.

Ia - Sinistros Administrativos - Bruto de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	Total
No Final do Ano de Divulgação	987	1.135	1.231	1.314	1.446	
1 ano depois	992	1.146	1.246	1.346		
2 anos depois	995	1.148	1.254			
3 anos depois	995	1.150				
4 anos depois	995					
Estimativa Corrente	995	1.150	1.254	1.346	1.446	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	994	1.146	1.246	1.317	1.239	5.942
Passivo Reconhecido no Balanço	1	4	8	29	207	249
Passivo em Relação a Anos Anteriores						24
Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço						273

Ib - Sinistros Judiciais - Bruto de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	Total
No Final do Ano de Divulgação	59	45	39	39	35	
1 ano depois	65	59	55	48		
2 anos depois	73	67	60			
3 anos depois	78	70				
4 anos depois	80					
Estimativa Corrente	80	70	60	48	35	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	52	51	41	31	22	197
Passivo Reconhecido no Balanço	28	19	19	17	13	96
Passivo em Relação a Anos Anteriores						161
Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço						257

Notas Explicativas

II - Líquido de Resseguro

Provisão de Sinistros a Liquidar ⁽¹⁾	787
(-) Operações DPVAT	20
(-) IBNER	232
(-) Resseguros ⁽²⁾	41
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	5
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (IIa + IIb)	489

(1) Provisão refere-se a Sinistros a Liquidar demonstrados na Nota 30c II.II em 30/06/2016.

(2) Operações de resseguros demonstradas na Nota 30I III em 30/06/2016.

IIa - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	Total
No Final do Ano de Divulgação	955	1.095	1.202	1.280	1.422	
1 ano depois	962	1.106	1.217	1.293		
2 anos depois	965	1.108	1.222			
3 anos depois	965	1.110				
4 anos depois	965					
Estimativa Corrente	965	1.110	1.222	1.293	1.422	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	964	1.106	1.214	1.276	1.219	5.779
Passivo Reconhecido no Balanço	1	4	8	17	203	233
Passivo em Relação a anos Anteriores						16
Total de Sinistros Administrativos Incluso no Balanço						249

IIb - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2016	Total
No Final do Ano de Divulgação	58	46	39	38	34	
1 ano depois	64	59	54	47		
2 anos depois	72	67	60			
3 anos depois	77	70				
4 anos depois	79					
Estimativa Corrente	79	70	60	47	34	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	52	51	42	30	22	197
Passivo Reconhecido no Balanço	27	19	18	17	12	93
Passivo em Relação a Anos Anteriores						147
Total de Sinistros Judiciais Incluso no Balanço						240

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

f) Teste de Adequação de Passivo

Conforme estabelecido no IFRS 4 – Contratos de Seguros, a seguradora deverá realizar o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência nos períodos findos em 2015, 2014 e 2013.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa. Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Notas Explicativas

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de spread que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos *Held to Maturity* (mantidos até o vencimento) da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

g) Risco de Seguro - Efeito de Mudanças nas Premissas Atuariais

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e apuração de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e/ou montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro e risco comportamental.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato envolvem um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se mexe em uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Os resultados foram os seguintes:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾					
	30/09/2016 ⁽²⁾			31/12/2015		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros		Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	
		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	17	(3)	(2)	8	(4)	(3)
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade	(12)	2	2	(8)	3	3
Cenário com acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	46	2	2	38	7	7
Cenário com decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	(47)	(2)	(2)	(39)	(7)	(7)
Cenário com acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	(13)	-	-	(12)	-	-
Cenário com decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão em Renda	19	-	-	12	-	-
Cenário com acréscimo de 5% nos Sinistros	-	(60)	(58)	-	(62)	(60)
Cenário com decréscimo de 5% nos Sinistros	-	60	58	-	63	60

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

(2) Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 30/06/2016, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente.

h) Riscos das Operações de Seguros e Previdência

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas comerciais e financeiras.

O produto garantia estendida é ofertado pela empresa varejista que comercializa o bem de consumo. A produção de DPVAT é oriunda da participação que as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem na Seguradora Líder dos Consórcios de DPVAT.

Não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/07 a 30/09/2016			01/07 a 30/09/2015			01/01 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2015		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Danos												
DPVAT	8	8	100,0	8	8	100,0	32	32	100,0	32	32	100,0
Extensão de Garantia	28	28	100,0	63	63	100,0	100	100	100,0	205	205	100,0
Pessoas												
Acidentes Pessoais Coletivo	200	199	99,5	218	217	99,5	602	598	99,3	659	657	99,7
Acidentes Pessoais Individual	59	58	98,3	55	49	89,1	178	167	93,8	175	169	96,6
Vida em Grupo	343	333	97,1	388	381	98,2	998	962	96,4	1.143	1.125	98,4

i) Estrutura de Gerenciamento de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a

Notas Explicativas

realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;

- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuariais.

j) Papéis e Responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas aos riscos de seguros, previdência e capitalização, no Brasil e exterior.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Ainda como parte do processo de gerenciamento de riscos, existe uma estrutura de governança em que as decisões podem chegar a órgãos colegiados, garantindo assim o cumprimento das diversas exigências internas e regulatórias, bem como decisões equilibradas em relação a riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem como objetivo assegurar que os ativos garantidores dos produtos de longo prazo, com retornos mínimos garantidos, sejam geridos de acordo com as características do passivo, visando ao seu equilíbrio atuarial e à solvência no longo prazo.

Anualmente, partindo de premissas atuariais, é elaborado o mapeamento detalhado dos passivos dos produtos de longo prazo, que resulta em fluxos de pagamento de benefícios futuros projetados. A partir desse mapeamento, modelos de *Asset Liability Management* são utilizados para definir a melhor composição da carteira de ativos que permita neutralizar os riscos contidos nesse tipo de produto, considerando a sua viabilidade econômico-financeira no longo prazo. As carteiras de ativos garantidores são rebalanceadas periodicamente em função das oscilações de preços no mercado de ativos, das necessidades de liquidez da empresa e das alterações nas características do passivo.

k) Risco de Mercado, Crédito e Liquidez

Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (*DV01 – Delta Variation*) e Concentração. Para visão detalhada das métricas, consultar Nota 36 – Risco de Mercado. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01 – Delta Variation*) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Notas Explicativas

Classe	(R\$ milhões)			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
NTN-C	5.443	(3,45)	4.821	(3,20)
NTN-B	2.482	(2,91)	2.055	(1,95)
LTN	200	0,00	-	-
Futuro DI	-	-	-	-
Título Privado				
Indexado a IPCA	324	(0,15)	209	(0,09)
Indexado a PRE	107	(0,00)	77	(0,00)
Ações	0	0,00	1	0,01
Ativos Pós-Fixados	6.252	-	4.998	-
Compromissadas Over	4.390	-	4.977	-

Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	30/09/2016			31/12/2015		
		Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾	Valor do Passivo ⁽¹⁾	DU do Passivo ⁽²⁾	DU do Ativo ⁽²⁾
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	2.414	20,8	15,5	3.025	15,8	13,8
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	1.274	19,8	21,1	1.243	15,7	16,9
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	452	94,5	33,8	434	104,6	22,7
Subtotal	Subtotal	4.140			4.702		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debentures	63	101,9	82,4	50	102,7	85,7
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	17	-	18,0	17	-	12,2
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	21	-	17,7	20	-	12,3
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	26	10,9	18,0	28	9,8	10,5
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debentures	251	-	17,9	190	-	12,3
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures	1.697	101,9	82,6	1.540	102,7	85,8
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debentures ⁽³⁾	135.459	166,1	39,8	117.073	160,6	23,9
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debentures	4.546	212,4	87,9	4.321	208,1	79,4
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	872	212,4	87,9	816	208,1	79,4
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debentures	571	212,1	87,8	548	207,8	79,2
Subtotal	Subtotal	143.523			124.603		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	147.663			129.305		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

Risco de Crédito

I - Discriminação dos Resseguradores

Apresentamos a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros com 49,84% (66,67% em 31/12/2015) e Munich Re do Brasil com 49,51% (32,94% em 31/12/2015).

- **Operações de Previdência:** As operações de previdência referente aos prêmios emitidos de resseguros estão representadas em sua totalidade por Munich Re do Brasil com 70% (50% em 31/12/2015) e General Reinsurance AG com 30% (50% em 31/12/2015).

Notas Explicativas

II - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/09/2016						
Classificação Interna ^(*)	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	5.873	127.707	219	3.562	4.570	141.931
Médio	-	13	-	-	-	13
Alto	-	14	-	-	-	14
Total	5.873	127.734	219	3.562	4.570	141.958
%	4,1	90,0	0,2	2,5	3,2	100,0

(*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 36.

31/12/2015						
Classificação Interna ^(*)	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	5.667	94.709	126	2.732	4.320	107.554
Médio	-	16	-	-	-	16
Alto	-	-	-	-	-	-
Total	5.667	94.725	126	2.732	4.320	107.570
%	5,3	88,1	0,1	2,5	4,0	100,0

(*) A Classificação Interna dos níveis de risco, com as devidas probabilidades de inadimplência associadas, está detalhada na Nota 36.

I) Resseguro

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados de resseguro, salvo previsão contratual de compensação de contas entre as partes. As análises de resseguro são realizadas para atender as necessidades atuais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta.

Ativos de Resseguro

Os ativos de resseguros são avaliados segundo bases consistentes dos contratos de cessão de riscos e, para os casos de perdas efetivamente pagas, a partir de dezembro de 2015, são reavaliados transcorridos 180 dias quanto à possibilidade de não recuperação. Para os períodos anteriores, o prazo para reavaliação é de 365 dias. Essa alteração se deve à adequação da Circular SUSEP vigente. Em casos de dúvida tais ativos são reduzidos pela constituição de provisão para risco de créditos com resseguros.

Resseguro Cedido

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos aos seus segurados e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. Além dos contratos proporcionais são também firmados contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que ultrapassem um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro não proporcional são incluídos em Outros Ativos - Despesas Antecipadas e amortizados em Outras Despesas Operacionais de acordo com o prazo de vigência do contrato pelo regime de competência diária.

Notas Explicativas**I - Operações com Resseguradoras - Movimentação**

	Créditos		Débitos	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	18	262	103	610
Contratos Emitidos	-	-	64	75
Sinistros a Recuperar	26	-	-	-
Antecipação / Pagamentos ao Ressegurador	(2)	12	(95)	(36)
Outras Constituições / Reversões	1	(256)	-	(546)
Saldo Final	43	18	72	103

II - Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas - Saldo

	30/09/2016	31/12/2015
Sinistros de Resseguros	79	52
Prêmios de Resseguros	14	24
Comissão de Resseguros	-	-
Saldo Final	93	76

III - Provisões Técnicas - Sinistros de Resseguros - Movimentação

	30/09/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	52	2.456
Sinistros Avisados	53	32
Sinistros Pagos	(55)	(25)
Outras Constituições / Reversões	2	(2.412)
Atualização Monetária e Juros de Sinistros	27	1
Saldo Final (*)	79	52

(*) Inclui Provisão Despesas de Sinistros, IBNER (Provisão de Sinistros não Suficientemente Avisados), IBNR (Provisão de Sinistros não Avisados), não contemplados da tabela de desenvolvimento de sinistros líquido de resseguros Nota 30 ell.

IV - Provisões Técnicas - Prêmios de Resseguros - Movimentação

	30/09/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	24	949
Constituições	58	61
Reversões	(68)	(45)
Outras Constituições / Reversões	-	(941)
Saldo Final	14	24

V - Provisões Técnicas - Comissão de Resseguros - Movimentação

	30/09/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	-	(37)
Constituições	4	4
Reversões	(4)	(4)
Outras Constituições / Reversões	-	37
Saldo Final	-	-

Notas Explicativas

m) Entidades Reguladoras

As operações de seguros são reguladas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estas entidades são responsáveis pela regulamentação do mercado e consequentemente auxiliam na mitigação dos riscos inerentes do negócio.

O CNSP é o órgão normativo das atividades de seguros do país, foi criado pelo Decreto-Lei nº 73, de 21/11/1966. A principal atribuição do CNSP, na época da sua criação, era a de fixar as diretrizes e normas da política governamental para os segmentos de Seguros Privados, tendo posteriormente, com o advento da Lei nº 6.435, de 15/07/1977, suas atribuições se estendido à Previdência Privada, no âmbito das entidades abertas.

A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21/11/1966, que também instituiu o Sistema Nacional de Seguros Privados, do qual fazem parte o Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, o IRB Brasil Resseguros S.A. - IRB Brasil Re, as sociedades autorizadas a operar em seguros privados e as entidades de previdência privada aberta.

Nota 31 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo estimado	Valor Contábil	Valor Justo estimado
Ativos Financeiros				
Disponibilidades e Depósitos Compulsórios no Banco Central	96.564	96.564	85.100	85.100
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.108	23.127	30.525	30.525
Aplicações no Mercado Aberto	257.122	257.122	254.404	254.404
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação ^(*)	189.895	189.895	164.311	164.311
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado ^(*)	741	741	642	642
Derivativos ^(*)	26.187	26.187	26.755	26.755
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda ^(*)	86.602	86.602	86.045	86.045
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	41.186	41.815	42.185	38.892
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	465.350	472.745	447.404	446.787
Outros Ativos Financeiros	50.880	50.880	53.506	53.506
Passivos Financeiros				
Depósitos	308.599	308.574	292.610	292.775
Captação no Mercado Aberto	347.790	347.790	336.643	336.643
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação ^(*)	482	482	412	412
Derivativos ^(*)	26.144	26.144	31.071	31.071
Recursos de Mercados Interbancários	137.556	137.071	156.886	156.174
Recursos de Mercados Institucionais	97.158	95.750	93.918	95.461
Passivos de Planos de Capitalização	3.091	3.091	3.044	3.044
Outros Passivos Financeiros	63.939	63.939	68.715	68.715

^(*) Estes ativos e passivos são registrados no balanço pelo seu Valor Justo.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 36) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 79.729 (R\$ 81.180 em 31/12/2015) com o valor justo estimado de R\$ 1.082 (R\$ 1.143 em 31/12/2015).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

a) Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações no Mercado Aberto, Captação no Mercado Aberto e Passivos de Capitalização - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

Notas Explicativas

- b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os valores justos efetuando o desconto dos fluxos de caixa estimados adotando-se as taxas de juros do mercado.
- c) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, inclusive Derivativos (Ativos e Passivos), Ativos Financeiros designados ao Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento e Passivos Financeiros Mantidos para Negociação** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado (corretoras). Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na BM&FBOVESPA, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - **Opções:** Seus valores justos são apurados com base em modelos matemáticos (como o da *Black&Scholes*) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (geralmente a *Bloomberg*).
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O processo de reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade sem risco e as curvas de rentabilidade ajustadas pelo risco de crédito.
- d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento, com as taxas indicadas acima. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) Depósitos** - O valor justo dos depósitos de taxa fixa que possuem data de vencimento foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de captações similares. Depósitos a vista não são considerados na estimativa de valor justo. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas de cada operação. Depósitos a vista não são considerados na estimativa de valor justo. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas de cada operação.
- f) Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de passivos contingentes e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com

Notas Explicativas

vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

De acordo com o IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apuração continuamente.

Nível 2: As informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Designados ao Valor Justo através do Resultado:

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo estão classificados no Nível 1 da hierarquia de valor justo. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apuração não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apuração obtidas por meio dos serviços de apuração, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apuração em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Derivativos:

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no Nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima o valor justo por meio da adoção de diversas técnicas como o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo ou até mesmo os modelos de fluxo de caixa descontados geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de

Notas Explicativas

taxa de juros, opções de *plain vanilla*, alguns *forwards* e geralmente todos os *swaps*. Todos os modelos adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são amplamente aceitos na indústria de serviços financeiros e refletem os termos contratuais do derivativo. Considerando que muitos desses modelos não contêm um alto nível de subjetividade, uma vez que as metodologias adotadas nos modelos não exigem grandes decisões, e as informações para o modelo estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados, esses produtos foram classificados no Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Nível 3: Os derivativos com valores justos baseados em informações não observáveis em um mercado ativo foram classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo e estão compostos por opções exóticas, alguns, *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*. Estas operações têm seu apreçamento derivado de superfície de volatilidade gerada a partir de volatilidade histórica.

Todas as metodologias descritas acima para avaliação podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Notas Explicativas

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/09/2016 e 31/12/2015 para os Ativos de Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

	30/09/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	150.188	38.492	1.215	189.895	123.948	40.303	60	164.311
Fundos de Investimento	15	1.278	-	1.293	19	1.032	-	1.051
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	141.147	2.749	1	143.897	114.007	3.043	3	117.053
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	6.173	-	-	6.173	4.431	-	-	4.431
Títulos Públicos - Outros Países	946	2.982	-	3.928	933	216	-	1.149
Argentina	700	-	-	700	696	-	-	696
Chile	-	153	-	153	-	36	-	36
Colômbia	-	2.648	-	2.648	-	72	-	72
Estados Unidos	78	-	-	78	132	-	-	132
México	7	-	-	7	3	-	-	3
Paraguai	-	123	-	123	-	68	-	68
Uruguai	-	58	-	58	-	40	-	40
Outros	161	-	-	161	102	-	-	102
Títulos de Empresas	1.907	31.483	1.214	34.604	4.558	36.012	57	40.627
Ações Negociáveis	581	-	1.072	1.653	2.161	-	-	2.161
Certificado de Depósito Bancário	11	2.541	-	2.552	19	2.564	-	2.583
Debêntures	730	2.596	103	3.429	2.333	2.141	48	4.522
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	585	9	39	633	45	940	6	991
Letras Financeiras	-	26.288	-	26.288	-	30.367	-	30.367
Outros	-	49	-	49	-	-	3	3
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	33.161	44.452	8.989	86.602	32.439	49.347	4.259	86.045
Fundos de Investimento	-	96	-	96	6	98	114	218
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	13.602	709	231	14.542	10.793	791	212	11.796
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	14.772	-	-	14.772	17.312	-	-	17.312
Títulos Públicos - Outros Países	1.671	12.074	86	13.831	2.152	7.702	29	9.883
Chile	-	4.128	86	4.214	-	1.378	29	1.407
Colômbia	-	1.585	-	1.585	-	-	-	-
Coreia	-	2.688	-	2.688	-	1.626	-	1.626
Dinamarca	-	1.300	-	1.300	-	2.548	-	2.548
Espanha	-	684	-	684	-	1.060	-	1.060
Estados Unidos	1.549	-	-	1.549	2.022	-	-	2.022
Holanda	101	-	-	101	122	-	-	122
Paraguai	-	1.329	-	1.329	-	912	-	912
Portugal	14	-	-	14	-	-	-	-
Uruguai	-	360	-	360	-	178	-	178
Outros	7	-	-	7	8	-	-	8
Títulos de Empresas	3.116	31.573	8.672	43.361	2.176	40.756	3.904	46.836
Ações Negociáveis	1.128	-	-	1.128	661	-	267	928
Cédula do Produtor Rural	-	859	519	1.378	-	1.078	52	1.130
Certificado de Depósito Bancário	-	1.409	114	1.523	-	1.443	130	1.573
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	2.113	2.113	-	-	2.037	2.037
Debêntures	681	16.131	4.686	21.498	410	21.581	844	22.835
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	1.307	5.851	1.224	8.382	1.105	8.981	26	10.112
Letras Financeiras	-	5.776	-	5.776	-	6.479	367	6.846
Notas Promissórias	-	1.296	-	1.296	-	937	54	991
Outros	-	251	16	267	-	257	127	384
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	741	-	-	741	642	-	-	642
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	741	-	-	741	506	-	-	506
Títulos Públicos - Outros Países	-	-	-	-	136	-	-	136
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	-	482	-	482	-	412	-	412
Notas Estruturadas	-	482	-	482	-	412	-	412

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 30/09/2016 e 31/12/2015 para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/09/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Derivativos - Ativo	195	25.400	592	26.187	529	24.975	1.251	26.755
Futuros	195	-	-	195	529	-	-	529
<i>Swaps</i> - Diferencial a Receber	-	12.095	472	12.567	-	7.958	1.189	9.147
Opções	-	5.536	114	5.650	-	5.550	33	5.583
Termo	-	3.279	-	3.279	-	3.166	-	3.166
Derivativos de Crédito	-	153	-	153	-	614	-	614
<i>Forwards</i>	-	4.124	-	4.124	-	3.430	-	3.430
Verificação de <i>Swap</i>	-	112	-	112	-	355	-	355
Outros Derivativos	-	101	6	107	-	3.902	29	3.931
Derivativos - Passivo	-	(26.124)	(20)	(26.144)	-	(31.038)	(33)	(31.071)
<i>Swaps</i> - Diferencial a Pagar	-	(14.173)	(14)	(14.187)	-	(16.310)	(21)	(16.331)
Opções	-	(5.682)	(6)	(5.688)	-	(5.771)	(12)	(5.783)
Termo	-	(2.696)	-	(2.696)	-	(833)	-	(833)
Derivativos de Crédito	-	(140)	-	(140)	-	(875)	-	(875)
<i>Forwards</i>	-	(3.015)	-	(3.015)	-	(3.142)	-	(3.142)
Verificação de <i>Swap</i>	-	(358)	-	(358)	-	(545)	-	(545)
Outros Derivativos	-	(60)	-	(60)	-	(3.562)	-	(3.562)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 30/09/2016 e 31/12/2015. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Notas Explicativas

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

Quando informações de apreçamento não estão disponíveis para os títulos classificados como Nível 2, são utilizados serviços de apreçamento, tal como Bloomberg ou corretoras para valorizar tais instrumentos.

Em todos os casos, de forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados na determinação de tais valores pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos pelos serviços de apreçamento que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 82.944 milhões de instrumentos financeiros classificados como Nível 2, em 30 de Setembro de 2016, foi usado o serviço de apreçamento ou corretoras para avaliar títulos com valor justo de R\$ 39.643 milhões, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela CETIP, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas providas pela Bloomberg, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

Notas Explicativas

	Valor justo em 31/12/2015	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/09/2016	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 30/09/2016
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	60	56	763	(458)	794	1.215	(40)
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	3	-	1	(3)	-	1	-
Títulos de Dívida de Empresas	57	56	762	(455)	794	1.214	(40)
Ações Negociáveis	-	-	-	-	1.072	1.072	(38)
Debêntures	48	(24)	581	(409)	(93)	103	(2)
Euro Bonds e Assemelhados	6	80	176	(38)	(185)	39	-
Outros	3	-	5	(8)	-	-	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4.259	(259)	20.476	(11.288)	(4.199)	8.989	(1.311)
Fundos de Investimento	114	313	-	(427)	-	-	-
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	212	(206)	170	51	4	231	9
Títulos Públicos - Outros Países - Chile	29	(43)	335	(235)	-	86	-
Títulos de Dívida de Empresas	3.904	(323)	19.971	(10.677)	(4.203)	8.672	(1.320)
Ações Negociáveis	267	(46)	-	(227)	6	-	-
Cédula do Produtor Rural	52	93	1.844	(1.618)	148	519	(53)
Certificado de Depósito Bancário	130	5	513	(534)	-	114	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.037	52	4.099	(4.075)	-	2.113	(78)
Debêntures	844	(412)	11.252	(2.216)	(4.782)	4.686	(1.150)
Euro Bonds e Assemelhados	26	(37)	1.421	(588)	402	1.224	(39)
Letras Financeiras	367	8	667	(1.042)	-	-	-
Notas Promissórias	54	-	-	(54)	-	-	-
Outros	127	14	175	(323)	23	16	-

	Valor justo em 31/12/2015	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 30/09/2016	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 30/09/2016
Derivativos - Ativo	1.251	(650)	233	(242)	-	592	(23)
Swaps - Diferencial a Receber	1.189	(696)	8	(29)	-	472	(39)
Opções	33	65	225	(209)	-	114	15
Outros Derivativos	29	(19)	-	(4)	-	6	1
Derivativos - Passivo	(33)	14	(29)	28	-	(20)	29
Swaps - Diferencial a Pagar	(21)	4	(5)	8	-	(14)	14
Opções	(12)	10	(24)	20	-	(6)	15

	Valor Justo em 31/12/2014	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2015	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 31/12/2015
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	790	33	102	(865)	-	60	-
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	-	4	-	(1)	-	3	-
Títulos de Empresas	790	29	102	(864)	-	57	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1	-	-	(1)	-	-	-
Debêntures	210	(13)	66	(215)	-	48	-
Notas Promissórias	577	54	-	(631)	-	-	-
Euro Bonds e Assemelhados	2	(6)	27	(17)	-	6	-
Outros	-	(6)	9	-	-	3	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	5.404	(1.241)	4.453	(4.624)	267	4.259	(451)
Fundos de Investimento	-	(1.128)	1.242	-	-	114	-
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	249	(116)	85	(6)	-	212	(22)
Títulos Públicos - Outros Países - Chile	13	(1)	101	(84)	-	29	-
Títulos de Empresas	5.142	4	3.025	(4.534)	267	3.904	(429)
Ações Negociáveis	-	-	-	-	267	267	-
Cédula do Produtor Rural	51	1	9	(9)	-	52	-
Certificado de Depósito Bancário	58	7	201	(136)	-	130	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.522	(142)	68	(411)	-	2.037	(207)
Debêntures	706	(12)	915	(765)	-	844	(222)
Euro Bonds e Assemelhados	53	(8)	94	(113)	-	26	2
Letras Financeiras	270	48	49	-	-	367	(2)
Notas Promissórias	1.397	72	1.574	(2.989)	-	54	-
Outros	85	38	115	(111)	-	127	-

	Valor Justo em 31/12/2014	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível 3	Valor Justo em 31/12/2015	Total de Ganhos (Perdas) Relacionados aos Ativos e Passivos ainda Detidos em 31/12/2015
Derivativos - Ativo	121	369	316	(219)	664	1.251	31
Swaps - Diferencial a Receber	33	318	192	(18)	664	1.189	-
Opções	16	(29)	124	(78)	-	33	(10)
Outros Derivativos	72	80	-	(123)	-	29	41
Derivativos - Passivo	(44)	(40)	(95)	148	(2)	(33)	-
Swaps - Diferencial a Pagar	(38)	(38)	(11)	68	(2)	(21)	-
Opções	(6)	(2)	(84)	80	-	(12)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 (onde os preços negociados não são facilmente observáveis em mercados ativos) é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

Notas Explicativas

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível III		30/09/2016	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos	
		Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,9)	(1,7)
	II	(48,0)	(44,0)
	III	(96,1)	(87,4)
Moedas, <i>Commodities</i> e Índices	I	(1,1)	-
	II	(2,1)	-
Não Lineares	I	(27,7)	-
	II	(43,7)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Moedas, *Commodities* e Índices

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de moedas, *commodities* e índices, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 32 – Provisões, Contingências e Outros Compromissos

Provisões	30/09/2016	31/12/2015
Cíveis	5.221	5.227
Trabalhistas	7.389	6.132
Fiscais e Previdenciárias	8.071	7.500
Outros	285	135
Total	20.966	18.994
Circulante	4.421	3.848
Não Circulante	16.545	15.146

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

Notas Explicativas

- b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumprе mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 2.828 (R\$ 2.460 em 31/12/2015), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhista específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Notas Explicativas

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 54 (R\$ 829 em 31/12/2015).

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2016			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	5.227	6.132	135	11.494
Saldo oriundo da Aquisição do CorpBanca (Nota 3)	2	5	133	140
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	(236)	(1.089)	-	(1.325)
Subtotal	4.993	5.048	268	10.309
Atualização / Encargos (Nota 26)	227	473	-	700
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 26)	992	2.443	17	3.452
Constituição (*)	1.512	2.594	18	4.124
Reversão	(520)	(151)	(1)	(672)
Pagamento	(1.242)	(1.649)	-	(2.891)
Subtotal	4.970	6.315	285	11.570
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	251	1.074	-	1.325
Saldo Final	5.221	7.389	285	12.895
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2016 (Nota 20a)	1.571	2.418	-	3.989

(*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 248.

	01/01 a 30/09/2015			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
Saldo Inicial	4.643	5.598	159	10.400
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	(132)	(1.029)	-	(1.161)
Subtotal	4.511	4.569	159	9.239
Atualização / Encargos (Nota 26)	250	417	-	667
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 26)	1.299	1.057	17	2.373
Constituição (*)	2.029	1.184	18	3.231
Reversão	(730)	(127)	(1)	(858)
Pagamento	(1.131)	(1.290)	-	(2.421)
Subtotal	4.929	4.753	176	9.858
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.t)	232	1.217	-	1.449
Saldo Final	5.161	5.970	176	11.307
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2015 (Nota 20a)	1.969	2.291	-	4.260

(*) As Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 181.

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

Notas Explicativas

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Segue abaixo a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Saldo Inicial	7.500	6.627
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	(65)	(61)
Subtotal	7.435	6.566
Atualização / Encargos (*)	576	494
Movimentação do Período Refletida no Resultado	56	355
Constituição (*)	133	862
Reversão (*)	(77)	(507)
Pagamento	(64)	(132)
Subtotal	8.003	7.283
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	68	64
Saldo Final	8.071	7.347

(*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Saldo Inicial	4.339	4.736
Apropriação de Rendas	289	192
Movimentação do Período	107	163
Novos Depósitos	181	323
Levantamentos Efetuados	(49)	(68)
Conversão em Renda	(25)	(92)
Saldo Final (Nota 20a)	4.735	5.091

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.182: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.165;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 981: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 107;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 641: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 559;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 592: discute-se a base de cálculo dos tributos no que se refere aos lucros auferidos no exterior, bem como defende-se a inaplicabilidade do texto da Instrução Normativa SRF nº 213/02, que excede a disposição legal correspondente. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 226.

Notas Explicativas

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 18.024 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.687: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.058: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos, sendo que, do montante supracitado, R\$ 652 estão garantidos nos contratos de aquisição;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.557: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.381: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.226: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68.
- IRPJ/ CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 517 - Autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.146 (R\$ 1.093 em 31/12/2015) (Nota 20a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	30/09/2016	30/09/2015
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Disponíveis para Venda		
(basicamente Letras Financeiras do Tesouro)	919	808
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 20a)	4.494	4.359

Os depósitos realizados em ações judiciais devem ser feitos em juízo, sendo passíveis de levantamento pela parte vencedora da ação, com os respectivos acréscimos legais, em conformidade com a decisão judicial proferida.

Normalmente, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Notas Explicativas

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos PPIs – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas seguintes leis: Lei nº 5.854, de 27/04/2015 - Rio de Janeiro; Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto-Lei nº 26.624, de 26/10/2015 - Salvador; Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto-Lei nº 29.275, de 30/11/2015 - Recife; Lei Complementar nº 95, de 19/10/2015 - Curitiba.

Os PPIs promovem a regularização dos débitos referidos nessas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários (constituídos ou não), inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos PPIs no resultado foi de R\$ 12, e está refletido em Outras Receitas Operacionais.

Nota 33 – Capital Regulatório

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN) que emite diretivas e instruções sobre políticas monetárias e de crédito para instituições financeiras que operam no Brasil. O BACEN também determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras^(*), limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

O BACEN, em linha com o Acordo de Basileia, exige que os bancos apresentem índices mínimos de capitalização equivalentes à relação entre Patrimônio de Referência (PR) e os ativos ponderados ao risco (RWA) de no mínimo 9,875%, decaindo gradualmente até 8,0% em 1º de janeiro de 2019. Em contrapartida, o BACEN também requer o cumprimento de um Adicional de Capital Principal (ACP), que corresponde à soma das parcelas ACP_{Conservação}, ACP_{Contracíclico} e ACP_{Sistêmico} que, em conjunto com os índices mínimos de capitalização, aumentam as exigências de capital ao longo do tempo. Atualmente, o valor apurado para ACP_{Conservação} corresponde a 0,625%, enquanto as parcelas ACP_{Contracíclico} e ACP_{Sistêmico} estão fixadas em 0%.

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A Administração gerencia o capital com a finalidade de atender aos requerimentos mínimos de capital do BACEN. Durante o período o ITAÚ UNIBANCO HOLDING cumpriu todos os requerimentos mínimos de capital aos quais está sujeito.

A tabela abaixo sumariza a composição do Patrimônio de Referência, o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido e o índice de Basileia, apurados de acordo com as normas do BACEN, com base no Consolidado Prudencial, que inclui as instituições financeiras, as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento, as sociedades que realizam aquisições de operações com risco de crédito ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e os fundos de investimento nos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING retenha substancialmente riscos e benefícios.

Maiores detalhes sobre o requerimento de capital, que não faz parte das demonstrações contábeis, podem ser consultados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

Notas Explicativas

(*) As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado podem ser visualizados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Governança Corporativa", "Índice de Importância Sistêmica Global".

Notas Explicativas

	30/09/2016	31/12/2015
	Consolidado Prudencial ⁽¹⁾	
Patrimônio de Referência		
Nível I	115.936	101.001
Capital Principal	115.364	100.955
Capital Complementar	572	46
Nível II	23.622	27.464
Total	139.558	128.465
Exigibilidades para Cobertura dos Ativos Ponderados pelo Risco		
De Crédito	673.404	679.593
De Mercado ⁽²⁾	24.690	14.252
Operacional	37.826	28.623
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	735.921	722.468
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	72.672	79.471
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	66.886	48.994
Índice Capital/Ativos Ponderados pelo Risco - %	19,0%	17,8%

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Circular 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração dos limites operacionais.

(2) A partir setembro/16, o Itaú Unibanco recebeu autorização do BACEN para utilização de modelos internos para o cálculo de seus ativos ponderados pelo risco.

Considerando a base de capital em 30 de setembro de 2016, caso fossem aplicadas de forma imediata e integral as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, o índice de capital principal seria de 15,1% (13,6% em 31/12/2015), considerando o consumo do crédito tributário. O índice não considera efeito de aquisições ainda não incorporadas.

Notas Explicativas

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Junho de 2016, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 51.134.

Nome do Papel/Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil 30/09/2016
CDB Subordinado - BRL					
	466	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.371
	367	2010	2017	IPCA + 7,21% a 7,33%	907
	833			Total	2.278
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	50			112% a 112,5% do CDI	54
	30			IPCA + 7%	66
	206	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	332
	3.215	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.507
	3.650			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.775
	352			IPCA + 6,15% a 7,8%	632
	138			IGPM + 6,55% a 7,6%	270
	500	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	526
	42	2011	2018	IGPM + 7%	63
	30			IPCA + 7,53% a 7,7%	47
	6.373	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.281
	461			IPCA + 4,4% a 6,58%	744
	3.782			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.973
	112			9,95% a 11,95%	170
	2	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3
	1	2012	2019	110% do CDI	2
	12			11,96%	20
	101			IPCA + 4,7% a 6,3%	160
	1	2012	2020	111% do CDI	2
	20			IPCA + 6% a 6,17%	36
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	11
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	3.812
	20			IGPM + 4,63%	26
	21.411			Total	25.513
Euronotes Subordinado - USD					
	990	2010	2020	6,20%	3.300
	1.000	2010	2021	5,75%	3.280
	730	2011	2021	5,75% a 6,20%	2.440
	550	2012	2021	6,20%	1.785
	2.600	2012	2022	5,50% a 5,65%	8.426
	1.851	2012	2023	5,13%	6.128
	7.721			Total	25.359
Total					53.150

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

Nota 34 – Informações por Segmento

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma instituição bancária que oferece a seus clientes uma diversificada gama de produtos e serviços financeiros.

A partir do primeiro trimestre de 2015, foi alterada a forma de apresentação dos segmentos com o intuito de adequá-la à atual estrutura organizacional do banco. Serão reportados os seguintes segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. O Banco de Varejo passa a englobar os antigos segmentos Banco Comercial – Varejo e Crédito ao Consumidor – Varejo, com a transferência das operações do Private Bank e da Latam para o Banco de Atacado, sendo estas as principais alterações desta apresentação.

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são os descritos abaixo:

Notas Explicativas

- **Banco de Varejo**

O resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Este segmento inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, a oferta de cartões de crédito, além das operações do Itaú BMG Consignado.

- **Banco de Atacado**

O resultado do segmento Banco de Atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Bank), das atividades das unidades da América Latina e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Este segmento apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e à participação na Porto Seguro.

Base de Apresentação das Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração (Comitê Executivo) para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

A alta administração (Comitê Executivo) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive informações financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento do negócio.

As informações por segmento foram preparadas segundo as políticas contábeis adotadas no Brasil e sofreram as modificações e ajustes descritos abaixo:

- **Capital Alocado e Alíquota de Imposto de Renda**

A partir da demonstração de resultado gerencial, a preparação da informação por segmento considera a aplicação dos seguintes critérios:

Capital Alocado: Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário. Foi adotado o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN. Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros. Com base na parcela de capital alocado nível I, determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas, em conformidade com o apetite de risco da instituição.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Notas Explicativas

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, foram promovidas algumas alterações nos critérios de consolidação dos resultados gerenciais apresentados no intuito de refletir melhor a forma como a administração acompanha os números do banco. Esses ajustes alteram somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado. Por meio destas reclassificações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca alinhar a forma de apresentação dos resultados e permitir maior comparabilidade e compreensão na avaliação do desempenho do banco.

Abaixo são descritas as principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial:

Produto Bancário: O produto bancário considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: Foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem. A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para que seja alcançada essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. A estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes.

Seguros: As receitas e despesas do negócio de seguros foram concentradas no Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização. As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como a instituição gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho. Dessa forma, por exemplo, o resultado de equivalência patrimonial do investimento no Banco CSF S.A. (“Banco Carrefour”) foi reclassificado para a linha de margem financeira. Adicionalmente, para melhor comparabilidade com os novos critérios de consolidação, foram consolidados 100% dos resultados de parcerias (anteriormente consolidadas proporcionalmente) e foram reclassificadas as despesas de provisões associadas a títulos e valores mobiliários e derivativos (originalmente classificadas em Despesas não Decorrentes de Juros, para Despesa de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa).

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, que no IFRS (IAS 39) devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida) e nas normas adotadas no Brasil é utilizado o conceito de Perda Esperada;

Notas Explicativas

- Ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo no IFRS (IAS 39 e 32) e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período;
- Taxa efetiva de juros, os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, apropriando as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação nas normas adotadas no Brasil o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Combinação de Negócios é contabilizada pelo método da compra no IFRS (IFRS 3), no qual o preço de compra é alocado entre os ativos e passivos da empresa adquirida e o montante, se houver, não passível de alocação é reconhecido como ágio, não sendo amortizado, mas sujeito a teste de *impairment*.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/07 a 30 de Setembro de 2016

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	17.274	7.780	2.543	27.597	285	27.882
Margem Financeira ⁽¹⁾	9.650	5.555	2.500	17.705	294	17.999
Receita de Prestação de Serviços	5.718	2.072	35	7.825	283	8.108
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.906	153	8	2.067	(620)	1.447
Outras Receitas	-	-	-	-	328	328
Perdas com Créditos e Sinistros	(3.508)	(2.094)	(3)	(5.605)	94	(5.511)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.930)	(2.236)	(3)	(6.169)	94	(6.075)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	783	156	-	939	(1)	938
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(361)	(14)	-	(375)	1	(374)
Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros	13.766	5.686	2.540	21.992	379	22.371
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.078)	(3.451)	(629)	(14.158)	(1.059)	(15.217)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(8.999)	(3.074)	(437)	(12.510)	(1.042)	(13.552)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.079)	(377)	(192)	(1.648)	(122)	(1.770)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	105	105
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	3.688	2.235	1.911	7.834	(680)	7.154
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.311)	(670)	(210)	(2.191)	659	(1.532)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(55)	10	(3)	(48)	(13)	(61)
Lucro Líquido	2.322	1.575	1.698	5.595	(34)	5.561

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 15.853, receita de dividendos R\$ 2, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 1.444 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 700.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 421, de amortização de R\$ 351 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 168.

Ativo Total (1) - 30/09/2016	886.696	580.596	115.450	1.399.100	(74.978)	1.324.122
Passivo Total - 30/09/2016	853.581	520.300	80.873	1.271.112	(82.555)	1.188.557

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.295	-	3.013	4.308	714	5.022
Ágio	1.433	6.751	-	8.184	1.191	9.375
Imobilizado, Líquido	5.420	1.166	-	6.586	1.334	7.920
Intangível, Líquido	6.657	757	-	7.414	358	7.772

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/07 a 30 de Setembro de 2015

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	17.619	6.824	2.502	26.945	(9.884)	17.061
Margem Financeira ⁽¹⁾	10.220	4.894	2.481	17.595	(9.936)	7.659
Receita de Prestação de Serviços	5.248	1.824	10	7.082	277	7.359
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.151	106	11	2.268	(547)	1.721
Outras Receitas	-	-	-	-	322	322
Perdas com Créditos e Sinistros	(3.755)	(1.371)	36	(5.090)	(123)	(5.213)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.338)	(1.445)	36	(5.747)	(123)	(5.870)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.007	87	-	1.094	1	1.095
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(424)	(13)	-	(437)	(1)	(438)
Produto Bancário Líquido de Perdas com Créditos e Sinistros	13.864	5.453	2.538	21.855	(10.007)	11.848
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(9.299)	(2.867)	(582)	(12.748)	(454)	(13.202)
Despesas não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(8.220)	(2.551)	(403)	(11.174)	(1.543)	(12.717)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.079)	(316)	(179)	(1.574)	942	(632)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	147	147
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.565	2.586	1.956	9.107	(10.461)	(1.354)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.573)	(808)	(530)	(2.911)	13.563	10.652
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(75)	-	(4)	(79)	(17)	(96)
Lucro Líquido	2.917	1.778	1.422	6.117	3.085	9.202

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 22.124, receita de dividendos R\$ 8, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (4.649) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ (9.824).

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 419, de amortização de R\$ 227 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 281.

Ativo Total (1) - 31/12/2015	873.202	547.236	127.716	1.359.172	(82.757)	1.276.415
Passivo Total - 31/12/2015	840.033	502.887	97.017	1.250.955	(88.599)	1.162.356

⁽¹⁾ Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.064	-	2.436	3.500	899	4.399
Ágio	232	-	-	232	1.825	2.057
Imobilizado, Líquido	5.781	1.274	-	7.055	1.486	8.541
Intangível, Líquido	6.606	857	-	7.463	(1.168)	6.295

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 30 de Setembro de 2016

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	51.750	21.839	6.354	79.943	9.419	89.362
Margem Financeira ⁽¹⁾	29.072	15.491	6.288	50.851	9.505	60.356
Receita de Prestação de Serviços	16.793	5.968	49	22.810	785	23.595
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.885	380	17	6.282	(1.825)	4.457
Outras Receitas	-	-	-	-	954	954
Perdas com Créditos e Sinistros	(11.414)	(6.777)	73	(18.118)	2.164	(15.954)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.723)	(7.087)	73	(19.737)	2.162	(17.575)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.387	353	-	2.740	2	2.742
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(1.078)	(43)	-	(1.121)	-	(1.121)
Margem Operacional	40.336	15.062	6.427	61.825	11.583	73.408
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(27.862)	(9.685)	(1.631)	(39.178)	(4.112)	(43.290)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(24.641)	(8.636)	(1.221)	(34.498)	(3.114)	(37.612)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.221)	(1.049)	(410)	(4.680)	(1.362)	(6.042)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	364	364
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	12.474	5.377	4.796	22.647	7.471	30.118
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.430)	(1.151)	(354)	(5.935)	(6.541)	(12.476)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(176)	(116)	(15)	(307)	(64)	(371)
Lucro Líquido	7.868	4.110	4.427	16.405	866	17.271

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 48.374, receita de dividendos R\$ 118, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 7.629 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 4.235.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 1.310, de amortização de R\$ 913 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 581.

Ativo Total (1) - 30/09/2016	886.696	580.596	115.450	1.399.100	(74.978)	1.324.122
Passivo Total - 30/09/2016	853.581	520.300	80.873	1.271.112	(82.555)	1.188.557

⁽¹⁾ Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.295	-	3.013	4.308	714	5.022
Ágio	1.433	6.751	-	8.184	1.191	9.375
Imobilizado, Líquido	5.420	1.166	-	6.586	1.334	7.920
Intangível, Líquido	6.657	757	-	7.414	358	7.772

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 30 de Setembro de 2015

(Em milhões de Reais, exceto as informações por ação)

Demonstração Consolidada do Resultado	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS
Produto Bancário	52.527	18.630	6.073	77.230	(13.189)	64.041
Margem Financeira ⁽¹⁾	30.861	12.965	5.967	49.793	(13.194)	36.599
Receita de Prestação de Serviços	15.461	5.346	48	20.855	738	21.593
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	6.205	319	58	6.582	(1.610)	4.972
Outras Receitas	-	-	-	-	877	877
Perdas com Créditos e Sinistros	(9.733)	(5.013)	61	(14.685)	(577)	(15.262)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.574)	(5.269)	61	(16.782)	(583)	(17.365)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.997	291	-	3.288	6	3.294
Despesas com Sinistros / Recuperação de Sinistros com Resseguros	(1.156)	(35)	-	(1.191)	-	(1.191)
Margem Operacional	42.794	13.617	6.134	62.545	(13.766)	48.779
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(26.403)	(8.124)	(1.516)	(36.043)	(2.067)	(38.110)
Despesas não Decorrentes de Juros	(23.231)	(7.242)	(1.096)	(31.569)	(3.374)	(34.943)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.172)	(882)	(420)	(4.474)	870	(3.604)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	437	437
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	16.391	5.493	4.618	26.502	(15.833)	10.669
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.703)	(1.534)	(942)	(8.179)	18.525	10.346
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(257)	-	(7)	(264)	(31)	(295)
Lucro Líquido	10.431	3.959	3.669	18.059	2.661	20.720

(1) Inclui receita e despesa de juros e rendimentos R\$ 56.093, receita de dividendos R\$ 23, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ (3.320) e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ (16.197).

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação de R\$ 1.249, de amortização de R\$ 663 e despesas de comercialização de seguros de R\$ 850.

Ativo Total ⁽¹⁾ - 31/12/2015	873.202	547.236	127.716	1.359.172	(82.757)	1.276.415
Passivo Total - 31/12/2015	840.033	502.887	97.017	1.250.955	(88.599)	1.162.356

(1) Inclui:

Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.064	-	2.436	3.500	899	4.399
Ágio	232	-	-	232	1.825	2.057
Imobilizado, Líquido	5.781	1.274	-	7.055	1.486	8.541
Intangível, Líquido	6.606	857	-	7.463	(1.168)	6.295

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Abaixo seguem informações do resultado dos principais serviços e produtos e dos ativos não correntes por área geográfica:

	01/01 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2015		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas da Intermediação Financeira ^{(1) (2)}	116.615	14.143	130.758	83.589	6.097	89.686
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.358	99	4.457	4.927	45	4.972
Receita de Prestação de Serviços	21.437	2.158	23.595	20.479	1.114	21.593
Ativos não Correntes ⁽³⁾	13.319	2.373	15.692	13.841	995	14.836

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

(3) Os valores comparativos referem-se à 31/12/2015.

Nota 35 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.4a) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;

Notas Explicativas

- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO							
	Taxa Anual	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)			
		30/09/2016	31/12/2015	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Captações no Mercado Aberto		(146)	(249)	(4)	(5)	(16)	(19)
Duratex S.A.	97,5% a 102% CDI	(21)	(41)	(1)	(2)	(3)	(8)
Elekeiroz S.A.	97,5% a 100% CDI	(3)	(8)	-	(1)	(1)	(1)
Itautech S.A.	96,5% a 100,1% CDI	(9)	(110)	-	-	(3)	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.	100% CDI	(70)	(64)	(3)	(2)	(7)	(8)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		(14)	(11)	-	-	(1)	(1)
Outras	93,96% CDI 100% SELIC	(30)	(15)	(1)	-	(2)	(1)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas)		(127)	(116)	6	18	21	8
Prestação de Serviços							
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	1	-	2
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	(1)	(2)	-	(5)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		(2)	(2)	(5)	(7)	(18)	(21)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(125)	(114)	11	26	32	28
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	1	1	4	4
Outras		-	-	-	(1)	2	-
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(13)	(18)	(42)	(44)
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	1	-	-	(1)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(11)	(10)	(33)	(30)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(4)	(3)	(10)	(9)
Outras		-	-	-	(5)	-	(4)
Despesas com Doações		-	-	41	(16)	(70)	(63)
Instituto Itaú Cultural		-	-	45	(16)	(65)	(62)
Associação Itaú Viver Mais		-	-	-	-	-	(1)
Outras		-	-	(5)	-	(5)	-

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores executivos, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Remuneração	87	127	260	359
Conselho de Administração	6	4	26	16
Administradores	81	123	234	343
Participações no Lucro	61	60	159	167
Conselho de Administração	-	-	1	-
Administradores	61	60	158	167
Contribuições aos Planos de Aposentadoria - Administradores	3	2	9	7
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	63	61	210	166
Total	214	250	639	700

Notas Explicativas

Nota 36 – Gerenciamento de Riscos Financeiros

Risco de Crédito

1. Mensuração do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros; e fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros. O processo de avaliação de políticas e produtos possibilita ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificar os riscos potenciais, a fim de certificar-se de que as decisões de crédito fazem sentido, por uma perspectiva econômica e de risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um processo estruturado para manter uma carteira diversificada considerada adequada pela instituição. O monitoramento contínuo do grau de concentração de suas carteiras, avaliando os setores de atividade econômica e maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos de todos os segmentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (baixo, médio, alto e *impairment*) e a probabilidade de inadimplência associada a cada um desses níveis, e os níveis de risco atribuídos pelos respectivos modelos de mercado.

Classificação Interna	PD	Classificação Externa		
		Moody's	S&P	Fitch
Baixo	Menor ou igual a 4,44%	Aaa até B2	AAA até B	AAA até B-
Médio	Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%	B3 até Caa3	B- até CCC-	CCC+ até CCC-
Alto	Maior que 25,95%	Ca1 até D	CC+ até D	CC+ até D
Impairment	Operações <i>Corporate</i> com PD maior que 31,84%			
	Operações em Atraso >90 dias	Ca1 até D	CC+ até D	CC+ até D
	Operações Renegociadas com atraso superior a 60 dias			

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação). As decisões são tomadas tendo como base esses modelos, que são continuamente monitorados por uma estrutura independente. Excepcionalmente, pode haver análise individualizada de casos específicos, em que a aprovação de crédito é submetida às alçadas competentes.

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Os títulos públicos e outros instrumentos de dívida são classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING de acordo com sua qualidade de crédito, visando a administrar suas exposições.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

Notas Explicativas

2. Gerenciamento de Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

3. Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações dotadas de risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

4. Política de Provisionamento

A política de provisionamento adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Desse modo, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como *impairment* os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações *corporate* com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

5. Exposição ao Risco de Crédito

	30/09/2016			31/12/2015		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.333	17.775	23.108	7.502	23.023	30.525
Aplicações no Mercado Aberto	255.935	1.187	257.122	252.295	2.109	254.404
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	179.138	10.757	189.895	157.206	7.105	164.311
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	-	741	741	-	642	642
Derivativos	14.552	11.635	26.187	15.858	10.897	26.755
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	52.723	33.879	86.602	52.221	33.824	86.045
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	27.844	13.342	41.186	27.378	14.807	42.185
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	300.973	164.377	465.350	326.241	121.163	447.404
Outros Ativos Financeiros	43.565	7.315	50.880	47.665	5.841	53.506
<i>Off Balance</i>	261.528	42.571	304.099	272.274	30.246	302.520
Avais e Fianças	63.125	9.292	72.417	68.897	5.347	74.244
Cartas de Crédito a Liberar	7.312	-	7.312	6.936	-	6.936
Compromissos a Liberar	191.091	33.279	224.370	196.441	24.899	221.340
Crédito Imobiliário	4.465	-	4.465	6.812	-	6.812
Cheque Especial	84.534	-	84.534	81.151	-	81.151
Cartão de Crédito	97.749	1.232	98.981	102.721	1.211	103.932
Outros Limites Pré-Aprovados	4.343	32.047	36.390	5.757	23.688	29.445
Total	1.141.591	303.579	1.445.170	1.158.640	249.657	1.408.297

A tabela apresenta a exposição máxima em 30/09/2016 e 31/12/2015, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Para os ativos registrados no Balanço Patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito. Eles excluem ativos não financeiros.

Notas Explicativas

Os valores contratuais de avais e fianças e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos a liberar (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e temos poder de efetuar o cancelamento a qualquer momento. Conseqüentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

Como descrito no quadro anterior, a exposição mais significativa é derivada de Operações de Crédito, Ativos Mantidos para Negociação, Aplicações no Mercado Aberto, além de Avais, Fianças e Outros compromissos assumidos.

A qualidade dos ativos financeiros descritos na exposição máxima resultam em:

- 88,2% das Operações de Crédito e demais ativos financeiros (Quadros 6.1 e 6.1.2) são categorizados como baixa probabilidade de inadimplência de acordo com a classificação interna.
- somente 4,0% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são representados por créditos vencidos sem evento de perda.
- 6,5% do total das Operações de Crédito (Quadro 6.1) são créditos vencidos com eventos de perda.

5.1) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros Segregados por Setor de Atividade

a) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/09/2016	%	31/12/2015	%
Setor Público	2.966	0,6	3.182	0,7
Indústria e Comércio	112.053	22,6	125.386	26,5
Serviços	121.600	24,5	104.226	22,0
Setor Primário	24.096	4,9	25.306	5,3
Outros Setores	3.874	0,8	2.526	0,5
Pessoa Física	231.091	46,6	213.622	45,0
Total	495.680	100,0	474.248	100,0

b) Demais Ativos Financeiros ^(*)

	30/09/2016	%	31/12/2015	%
Setor Primário	2.984	0,5	4.313	0,7
Setor Público	229.580	36,8	197.871	32,7
Indústria e Comércio	10.926	1,7	11.856	2,0
Serviços	867	0,1	89.932	14,9
Outros Setores	99.962	16,1	15.420	2,5
Pessoa Física	292	0,0	546	0,1
Financeiras	280.230	44,8	284.929	47,1
Total	624.841	100,0	604.867	100,0

(*) Inclui Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, Derivativos, Ativos Designados a Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto.

c) Os riscos de créditos dos *Off Balance* (Avais e Fianças, Cartas de Crédito e Compromissos a Liberar) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

Notas Explicativas

6. Qualidade de Crédito dos Ativos Financeiros

6.1 A tabela abaixo apresenta a segregação de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, considerando: créditos ainda não vencidos e créditos vencidos com ou sem evento de perda:

Classificação Interna	30/09/2016				31/12/2015			
	Créditos Não Vencidos e sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos	Créditos Não Vencidos e sem Evento de Perda	Créditos Vencidos sem Evento de Perda	Créditos Vencidos com Evento de Perda	Total dos Créditos
Baixo	364.813	4.728	-	369.541	340.368	3.838	-	344.206
Médio	64.690	7.499	-	72.189	76.940	6.489	-	83.429
Alto	14.172	7.489	-	21.661	12.609	6.847	-	19.456
Impairment	-	-	32.289	32.289	-	-	27.157	27.157
Total	443.675	19.716	32.289	495.680	429.917	17.174	27.157	474.248
%	89,5%	4,0%	6,5%	100,0%	90,7%	3,6%	5,7%	100,0%

A tabela abaixo apresenta a segregação de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	30/09/2016					31/12/2015				
	Baixo	Médio	Alto	Impairment	Total	Baixo	Médio	Alto	Impairment	Total
Pessoas Físicas	119.781	39.336	12.125	11.002	182.244	102.479	60.132	13.030	11.579	187.220
Cartão de Crédito	39.301	10.595	2.179	3.675	55.750	40.297	11.887	2.286	4.072	58.542
Crédito Pessoal	6.938	6.875	8.646	4.952	27.411	6.234	8.014	9.099	5.049	28.396
Crédito Consignado	27.247	16.385	664	1.340	45.636	9.582	33.766	844	1.242	45.434
Veículos	11.819	2.938	576	637	15.970	14.149	4.292	737	880	20.058
Crédito Imobiliário	34.476	2.543	60	398	37.477	32.217	2.173	64	336	34.790
Grandes Empresas	100.384	6.170	7	15.673	122.234	133.779	6.915	206	11.627	152.527
Micros/Pequenas e Médias Empresas	38.629	10.757	5.083	3.807	58.276	45.202	12.567	4.993	3.276	66.038
Unidades Externas América Latina	110.747	15.926	4.446	1.807	132.926	62.746	3.815	1.227	675	68.463
Total	369.541	72.189	21.661	32.289	495.680	344.206	83.429	19.456	27.157	474.248
%	74,5%	14,6%	4,4%	6,5%	100,0%	72,6%	17,6%	4,1%	5,7%	100,0%

A tabela abaixo apresenta a segregação das operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro não Vencidos e Sem Evento de Perda, por portfólio de área e por classes, baseada nos indicadores de qualidade de crédito:

	30/09/2016				31/12/2015			
	Baixo	Médio	Alto	Total	Baixo	Médio	Alto	Total
I - Operações Avaliadas Individualmente								
Grandes Empresas	100.018	5.712	7	105.737	133.251	6.721	114	140.086
II - Operações Avaliadas Coletivamente								
Pessoas Físicas	117.993	34.960	7.352	160.305	100.819	55.625	8.269	164.713
Cartão de Crédito	38.986	9.785	1.260	50.031	39.945	11.086	1.492	52.523
Crédito Pessoal	6.845	6.397	5.523	18.765	6.166	7.527	6.030	19.723
Crédito Consignado	26.940	15.931	501	43.372	9.501	33.116	642	43.259
Veículos	11.243	1.847	55	13.145	13.584	2.918	84	16.586
Crédito Imobiliário	33.979	1.000	13	34.992	31.623	978	21	32.622
Micro/Pequenas e Médias Empresas	38.201	9.629	3.580	51.410	44.582	11.181	3.456	59.219
Unidades Externas América Latina	108.601	14.389	3.233	126.223	61.716	3.413	770	65.899
Total	364.813	64.690	14.172	443.675	340.368	76.940	12.609	429.917

6.1.1 As Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por portfólio de área e por classes, estão assim classificadas pelo seu vencimento (Créditos Vencidos sem Evento de Perda):

	30/09/2016				31/12/2015			
	Vencidos em até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Total	Vencidos em até 30 dias	Vencidos de 31 a 60 dias	Vencidos de 61 a 90 dias	Total
Pessoas Físicas	6.229	3.165	1.542	10.936	6.306	2.973	1.650	10.929
Cartão de Crédito	1.141	433	470	2.044	978	417	551	1.946
Crédito Pessoal	2.003	1.211	480	3.694	1.992	1.127	505	3.624
Crédito Consignado	523	242	159	924	532	248	153	933
Veículos	1.427	563	198	2.188	1.706	642	245	2.593
Crédito Imobiliário	1.135	716	235	2.086	1.098	539	196	1.833
Grandes Empresas	602	200	22	824	571	168	73	812
Micros/Pequenas e Médias Empresas	1.819	843	397	3.059	2.128	987	429	3.544
Unidades Externas América Latina	3.636	897	364	4.897	1.506	274	109	1.889
Total	12.286	5.105	2.325	19.716	10.511	4.402	2.261	17.174

Notas Explicativas

6.1.2 O quadro abaixo apresenta a carteira dos demais ativos financeiros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

30/09/2016							
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	280.230	189.855	741	25.908	82.848	39.302	618.884
Médio	-	19	-	82	1.490	285	1.876
Alto	-	21	-	197	1.379	331	1.928
Impairment	-	-	-	-	885	1.268	2.153
Total	280.230	189.895	741	26.187	86.602	41.186	624.841
%	44,8	30,4	0,1	4,2	13,9	6,6	100,0

31/12/2015							
Classificação Interna	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	Derivativos Ativo	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	Total
Baixo	284.929	164.283	642	26.251	84.284	41.843	602.232
Médio	-	26	-	130	889	342	1.387
Alto	-	2	-	374	308	-	684
Impairment	-	-	-	-	564	-	564
Total	284.929	164.311	642	26.755	86.045	42.185	604.867
%	47,1	27,2	0,1	4,4	14,2	7,0	100,0

6.1.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

Efeito financeiro da garantia	30/09/2016				31/12/2015			
	(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia		(I) Ativos com Excesso de Garantia		(II) Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	53.127	132.106	703	643	54.640	135.202	639	572
Crédito Pessoal	514	1.377	528	500	495	1.204	448	419
Veículos	15.336	41.501	174	142	19.390	50.662	189	152
Crédito Imobiliário	37.277	89.228	1	1	34.755	83.336	2	1
Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas	122.504	378.297	13.142	8.241	169.560	481.916	7.968	2.932
Unidades Externas América Latina	101.402	157.226	7.023	3.880	57.680	89.531	7.715	6.042
Total	277.033	667.629	20.868	12.764	281.880	706.649	16.322	9.546

A diferença entre o total da carteira de crédito e a carteira de crédito com garantia é gerada por empréstimos não garantidos R\$ 197.779 (R\$ 176.046 em 31/12/2015).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente. Assim, a garantia é utilizada para maximizar o potencial de recuperação de crédito em caso de inadimplimento, e não para reduzir o valor da exposição de clientes ou contrapartes.

Pessoas Físicas

Crédito Pessoal - Esta categoria de produtos de crédito geralmente requer garantias, com foco em avais e fianças.

Veículos - Neste tipo de operação, os ativos dos clientes funcionam como garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

Crédito Imobiliário - Os próprios imóveis são dados em garantia.

Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Unidades Externas América Latina - Nessas operações pode ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, cessão fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

7. Bens Retomados

Os ativos são classificados como bens apreendidos e reconhecidos como ativo quando da efetiva posse.

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, expedidas pelo órgão regulador brasileiro (Banco Central do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do referido regulador.

Os saldos apresentados abaixo representam o total de bens retomados no período:

Notas Explicativas

	01/07 a 30/09/2016	01/07 a 30/09/2015	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2015
Imóveis Não de Uso	1	-	12	133
Imóveis Habitacionais - Crédito Imobiliário	74	45	324	115
Veículos - Vinculado a Operações de Crédito	3	4	11	14
Outros (Veículos / Móveis / Equipamentos) - Dação	13	4	112	33
Total	91	53	459	295

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices baseados nestes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.464 de 26 de Junho de 2007 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados diariamente, sendo que os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido:

- Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsáveis e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e
- Em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

Notas Explicativas

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 9 – *Hedge* Contábil.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354 de 27 de Junho de 2007.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de negociação e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros, cupons de moedas estrangeiras e cupons de índices de preços;
- Moedas: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Ações: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações.
- Commodities: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de commodities.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de limites de risco adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

Notas Explicativas

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

O *VaR* Consolidado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. Durante o primeiro trimestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por incorporar as exposições de cada unidade externa cálculo do seu *VaR* Consolidado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de maneira a contemplar também os fatores de risco dessas unidades, aprimorando assim a metodologia utilizada.

A tabela de *VaR* Total Consolidado propicia a análise da exposição ao risco de mercado das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e a diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período. O *VaR* Total Médio no trimestre manteve-se inferior a 1% do patrimônio líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em linha com o trimestre anterior.

De 01/01 a 30/09/2016, o *VaR* Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 213,1 milhões ou 0,16% do patrimônio líquido total (em todo o ano de 2015 foi de R\$ 207,0 milhões ou 0,18% do patrimônio líquido total).

(em milhões de R\$)								
	VaR Total (Simulação Histórica)							
	30/09/2016⁽¹⁾				31/12/2015⁽²⁾			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	452,6	323,7	595,4	587,2	363,5	314,2	606,4	347,1
Moedas	19,1	8,5	33,2	18,1	47,1	11,3	118,6	12,3
Ações	45,2	34,0	63,3	47,5	16,9	6,9	57,2	46,9
Commodities	1,9	1,0	4,0	1,0	1,8	0,8	8,5	2,1
Efeito de Diversificação				(357,5)				(204,4)
Risco Total	213,1	155,1	321,8	296,3	207,0	152,3	340,7	204,0

(1) O *VaR* por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

(2) O *VaR* por Grupo de Fatores de Risco não considera as informações das unidades externas.

Notas Explicativas

Taxa de Juros

A tabela de posição de contas sujeitas a risco de taxa de juros agrupa por produtos o valor contábil das contas distribuído por vencimento. Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

A tabela a seguir demonstra a posição contábil dos nossos ativos e passivos que rendem juros e assim não refletem as diferenças de posição de taxa de juros que possam existir em qualquer outra data. Adicionalmente, variações na sensibilidade das taxas de juros podem existir dentro dos períodos de reprecificação apresentados por conta de diferentes datas de reprecificação durante o período.

Posição de Contas Sujetas a Risco de Taxa de Juros ⁽¹⁾

	30/09/2016						31/12/2015					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Remunerados	374.099	188.059	118.391	352.547	159.799	1.192.896	376.617	203.639	97.021	277.995	186.609	1.141.881
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.097	5.394	2.419	1.198	-	23.108	23.454	3.436	2.879	753	3	30.525
Aplicações no Mercado Aberto	200.716	32.824	23.309	273	-	257.122	196.402	57.997	5	-	-	254.404
Depósitos Compulsórios no Banco Central	72.374	-	-	-	-	72.374	62.766	-	-	-	-	62.766
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	8.370	7.684	13.633	118.805	41.403	189.895	12.872	9.413	13.649	57.700	70.677	164.311
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Designados a Valor Justo Através do Resultado	-	-	741	-	-	741	-	-	-	642	-	642
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	3.335	13.491	7.232	35.869	26.675	86.602	3.903	7.106	11.914	35.098	28.024	86.045
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	280	1.847	715	18.683	19.661	41.186	342	-	319	14.500	27.024	42.185
Derivativos	4.346	6.816	3.304	7.787	3.934	26.187	6.040	7.152	2.653	8.116	2.794	26.755
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	70.581	120.003	67.038	169.932	68.126	495.680	70.838	118.535	65.602	161.186	58.087	474.248
Passivos Remunerados	308.798	100.942	73.670	302.469	74.655	860.534	290.908	98.129	74.635	316.852	72.968	853.492
Depósitos de Poupança	104.850	-	-	-	-	104.850	111.319	-	-	-	-	111.319
Depósitos a Prazo	38.914	25.750	12.890	54.744	7.225	139.523	13.465	19.252	13.277	57.694	1.562	105.250
Depósitos Interfinanceiros	1.360	1.779	765	26	10	3.940	4.475	8.727	1.012	735	-	14.949
Mercado Aberto	151.052	25.224	19.907	134.209	17.398	347.790	144.750	15.186	21.262	134.708	20.737	336.643
Mercado Interbancário	8.224	33.535	29.155	56.265	10.377	137.556	8.056	42.525	29.966	62.654	13.685	156.886
Mercado Institucional	637	10.105	7.979	41.666	36.771	97.158	4.988	5.123	5.748	42.938	35.121	93.918
Derivativos	3.724	4.482	2.906	12.198	2.834	26.144	3.850	7.309	3.348	14.715	1.849	31.071
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	37	67	68	270	40	482	5	7	22	364	14	412
Passivos de Planos de Capitalização	-	-	-	3.091	-	3.091	-	-	-	3.044	-	3.044
Diferença Ativo/Passivo ⁽²⁾	65.301	87.117	44.721	50.078	85.144	332.361	85.709	105.510	22.386	(38.857)	113.641	288.389
Diferença Acumulada	65.301	152.418	197.139	247.217	332.361		85.709	191.219	213.605	174.748	288.389	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	5,5%	12,8%	16,5%	20,7%	27,9%		7,5%	16,7%	18,7%	15,3%	25,3%	

(1) Prazos contratuais remanescentes;

(2) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

Posição de Contas Sujetas a Risco de Moeda

Ativo	30/09/2016			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	6.738	1.624	3.699	12.061
Depósitos Compulsórios no Banco Central	97	-	4.589	4.686
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.009	1.316	7.450	17.775
Aplicações em Mercado Aberto	-	145	1.042	1.187
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	6.917	293	3.547	10.757
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	741	-	-	741
Derivativos	5.629	5.442	564	11.635
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	23.666	5.244	4.969	33.879
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	12.742	18	582	13.342
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquida	46.451	76.997	40.929	164.377
Total do Ativo	111.990	91.079	67.371	270.440

Passivo	30/09/2016			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	38.105	52.831	48.728	139.664
Captações no Mercado Aberto	20.299	764	3.707	24.770
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	482	-	-	482
Derivativos	4.969	4.601	336	9.906
Recursos de Mercados Interbancários	37.412	6.241	2.640	46.293
Recursos de Mercados Institucionais	37.093	23.565	2.868	63.526
Total do Passivo	138.360	88.002	58.279	284.641

Posição Líquida	(26.370)	3.077	9.092	(14.201)
------------------------	-----------------	--------------	--------------	-----------------

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

Notas Explicativas

Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moeda

Ativo	31/12/2015			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Disponibilidades	6.060	779	4.611	11.450
Depósitos Compulsórios no Banco Central	234	503	6.435	7.172
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.281	2.093	4.649	23.023
Aplicações em Mercado Aberto	1.966	56	87	2.109
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	6.125	73	907	7.105
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo através do Resultado	642	-	-	642
Derivativos	9.581	1.279	37	10.897
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	28.833	3.063	1.928	33.824
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	14.807	-	-	14.807
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquida	63.456	36.776	20.931	121.163
Total do Ativo	147.985	44.622	39.585	232.192

Passivo	31/12/2015			
	Dólar	Peso Chileno	Outros	Total
Depósitos	55.539	25.811	30.657	112.007
Captações no Mercado Aberto	23.405	240	142	23.787
Passivos Financeiros Mantidos para Negociação	412	-	-	412
Derivativos	9.179	1.396	429	11.004
Recursos de Mercados Interbancários	59.203	3.796	821	63.820
Recursos de Mercados Institucionais	44.901	8.112	334	53.347
Total do Passivo	192.639	39.355	32.383	264.377

Posição Líquida	(44.654)	5.267	7.202	(32.185)
------------------------	-----------------	--------------	--------------	-----------------

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 7, referente a Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, e Nota 10, referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Políticas e Procedimentos

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

O processo de mensuração do risco de liquidez faz uso de sistemas corporativos e de aplicativos próprios desenvolvidos internamente. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para atendimento aos processos de mensuração de risco de liquidez.

Notas Explicativas

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

Estes cenários podem ser revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em observância às exigências da Resolução nº 4.090, de 24/05/2012, do CMN e da Circular nº 3.749, de 05/03/2015, do BACEN, é enviado mensalmente ao BACEN o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL) e periodicamente são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular 3.724, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês *"Liquidity Coverage Ratio"*). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2016, a exigência mínima para o indicador é de 70%. Maiores detalhes sobre o LCR do período, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser consultados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	3º trimestre 2016
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	184.827
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	86.518
LCR (%)	213,6%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. O total dos recursos de clientes atingiu R\$ 604,1 bilhões (R\$ 586,2 bilhões 31/12/2015), com destaque para as captações de depósitos a prazo. Parte considerável destes recursos – 35,0% do total, ou R\$ 210,2 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Notas Explicativas

Recursos de Clientes	30/09/2016			31/12/2015		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	205.411	308.599		190.352	292.610	
Recursos à Vista	60.286	60.286	10,0	61.092	61.092	10,4
Recursos de Poupança	104.850	104.850	17,4	111.319	111.319	19,0
Recursos a Prazo	38.915	139.523	23,1	13.465	105.250	18,0
Outros Recursos	1.360	3.940	0,7	4.476	14.949	2,6
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	2.071	90.963	15,1	4.128	75.590	12,9
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	2.286	145.782	24,1	2.863	152.215	25,9
Dívida Subordinada	410	58.731	9,7	4.722	65.785	11,2
Total	210.178	604.075	100,0	202.065	586.200	100

(1) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos (Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos – Livres, conforme quadro Fluxos Futuros - Ativos Financeiros) totalizavam R\$ 171,6 bilhões e representavam 80,1% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 27,9% do total de recursos e 18,7% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/09/2016	31/12/2015
	%	%
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes em até 30 dias ⁽²⁾	80,1	77,5
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes Totais ⁽³⁾	27,9	26,7
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Financeiros Totais ⁽⁴⁾	18,7	18,1

(1) Ativos Líquidos são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias)

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes)

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 898.625 (R\$ 863.180 em 31/12/2015).

Notas Explicativas

Adicionalmente, apresenta-se os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados.

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos						31/12/2015				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366-720 dias	Acima de 720 dias	Total
Ativos Financeiros ⁽¹⁾										
Disponibilidades	20.176	-	-	-	20.176	18.544	-	-	-	18.544
Aplicações em Instituições Financeiras	218.958	51.595	1.007	501	272.061	229.295	40.016	696	239	270.246
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	83.593	-	-	-	83.593	72.091	-	-	-	72.091
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	121.041	43.626	-	-	164.667	133.315	33.742	-	-	167.057
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.324	7.969	1.007	501	23.801	23.889	6.274	696	239	31.098
Títulos e Valores Mobiliários	66.793	18.498	10.819	77.121	173.231	71.124	15.485	11.017	78.774	176.400
Títulos Públicos - Livres	61.047	61	60	6.624	67.792	65.965	-	-	-	65.965
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	166	4.268	3.515	10.826	18.775	68	2.675	712	6.866	10.321
Títulos Privados - Livres	5.580	13.846	6.918	55.812	82.156	5.091	12.681	10.305	71.908	99.985
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	-	323	326	3.859	4.508	-	129	-	-	129
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.346	10.120	4.039	7.682	26.187	5.955	7.685	3.430	6.289	23.359
Posição Bruta	-	-	-	-	-	-	1	-	20	21
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Ativa	-	-	-	-	-	-	852	-	975	1.827
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Passiva	-	-	-	-	-	-	(851)	-	(955)	(1.806)
Posição Líquida	4.346	10.120	4.039	7.682	26.187	5.955	7.684	3.430	6.269	23.338
Swaps	549	3.153	1.895	6.970	12.567	666	2.140	1.935	4.406	9.147
Opções	442	3.306	1.736	166	5.650	2.413	2.000	692	478	5.583
Contratos a Termo	2.442	837	-	-	3.279	1.204	1.961	1	-	3.166
Demais Derivativos	913	2.824	408	546	4.691	1.672	1.583	802	1.385	5.442
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽³⁾	60.510	172.626	86.357	212.803	532.296	63.263	171.813	86.118	187.619	508.813
Total de Ativos Financeiros	370.783	252.839	102.222	298.107	1.023.951	388.181	234.999	101.261	272.921	997.362

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 76.388 (R\$ 66.556 em 31/12/2015) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBl e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 30.

(2) Subtraído o valor de R\$ 6.197 (R\$ 9.461 em 31/12/2015), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBovespa S.A. e no Banco Central.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao Iojista R\$ 41.088 (R\$ 38.978 em 31/12/2015) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 5.395 (R\$ 5.495 em 31/12/2015).

Fluxos Futuros não Descontados Exceto para Derivativos						31/12/2015				
	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Passivos Financeiros										
Depósitos	194.886	54.449	12.554	65.157	327.046	190.890	45.133	8.331	64.843	309.197
Depósito a Vista	60.286	-	-	-	60.286	61.092	-	-	-	61.092
Depósito Poupança	104.850	-	-	-	104.850	111.319	-	-	-	111.319
Depósito a Prazo	28.680	51.789	12.537	65.135	158.141	13.873	34.660	8.326	64.819	121.678
Depósito Interfinanceiros	1.070	2.660	17	22	3.769	4.606	10.473	5	24	15.108
Depósitos Compulsórios	(41.833)	(15.556)	(3.460)	(15.539)	(76.388)	(40.807)	(9.021)	(2.043)	(14.685)	(66.556)
Depósito a Vista	(8.564)	-	-	-	(8.564)	(10.224)	-	-	-	(10.224)
Depósito Poupança	(24.355)	-	-	-	(24.355)	(26.838)	-	-	-	(26.838)
Depósito a Prazo	(8.914)	(15.556)	(3.460)	(15.539)	(43.469)	(3.745)	(9.021)	(2.043)	(14.685)	(29.494)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	184.809	41.788	54.892	106.914	388.403	167.363	39.464	63.773	111.189	381.789
Títulos Públicos	150.026	6.370	6.450	30.137	192.983	139.530	5.315	2.588	29.937	177.370
Títulos Privados	7.234	34.101	48.442	76.777	166.554	8.043	30.146	61.185	81.252	180.626
Exterior	27.549	1.317	-	-	28.866	19.790	4.003	-	-	23.793
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	3.767	26.032	33.358	45.227	108.384	4.188	24.186	19.178	40.612	88.164
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	6.934	45.509	13.954	21.186	87.583	5.902	58.159	24.116	25.672	113.849
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	519	13.780	13.933	48.098	76.330	4.775	10.115	13.764	56.006	84.660
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.724	7.388	3.580	11.452	26.144	3.765	8.537	4.104	11.269	27.675
Posição Bruta	-	-	-	-	-	1	11	-	4	16
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Ativa	-	-	-	-	-	(85)	(1.269)	-	(236)	(1.590)
Swap de Moeda (Cross Currency Swap Deliverable) - Posição Passiva	-	-	-	-	-	86	1.280	-	240	1.606
Posição Líquida	3.724	7.388	3.580	11.452	26.144	3.764	8.526	4.104	11.265	27.659
Swaps	51	2.018	2.172	9.946	14.187	783	3.368	2.618	9.562	16.331
Opções	462	3.271	1.116	839	5.688	1.460	3.025	805	493	5.783
Contratos a Termo	2.695	1	-	-	2.696	828	5	-	-	833
Demais Derivativos	516	2.098	292	667	3.573	693	2.128	681	1.210	4.712
Total Passivos Financeiros	352.806	173.390	128.811	282.495	937.502	336.076	176.573	131.223	294.906	938.778

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

30/09/2016						31/12/2015				
Compromissos Off Balance	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total	0 - 30 dias	31 - 365 dias	366 - 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Avais e Fianças	4.919	14.819	4.573	48.106	72.417	2.018	13.819	5.477	52.930	74.244
Compromissos a Liberar	86.045	42.393	18.257	77.675	224.370	84.641	28.808	28.404	79.487	221.340
Cartas de Crédito a Liberar	7.312	-	-	-	7.312	6.936	-	-	-	6.936
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 15 e 16)	-	121	262	-	383	-	340	-	-	340
Total	98.276	57.333	23.092	125.781	304.482	93.595	42.967	33.881	132.417	302.860

Notas Explicativas

Nota 37 – Informações Suplementares

Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Itaú BMG Consignado), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no Itaú BMG Consignado, passando a deter 100% do capital social do Itaú BMG Consignado.

O Itaú Unibanco pagará, aproximadamente, R\$ 1,28 bilhão ao BMG, atualizado pela variação do CDI desde 31 de dezembro de 2015 até a data da efetiva transferência das ações, após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

O Itaú Unibanco e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do Itaú BMG Consignado e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e a suas afiliadas.

Atualmente, o Itaú BMG Consignado é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, esta aquisição não acarretará efeito em seus resultados.

Nota 38 – Evento Subsequente

Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (Citibank) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60 % do seu capital social), pelo valor de R\$ 710.

A aquisição envolverá a reestruturação societária de algumas sociedades do conglomerado Citibank, de modo que o negócio de varejo no Brasil seja cindido e transferido para sociedades que serão objeto da aquisição.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Itaú CorpBanca

Em 26 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente 10.908.002.836 ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de aproximadamente R\$ 288,1 milhões.

A possibilidade de ocorrência de referida aquisição estava prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e afiliadas, em 1º de abril de 2016. Com isso, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Itaú Corp Banca passa de aproximadamente 33,58% para aproximadamente 35,71%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

Essa operação foi implementada por meio da aquisição de 100% do capital social de uma sociedade denominada CGB II SpA que atualmente detém as ações do Itaú CorpBanca. Todas as aprovações regulatórias necessárias foram obtidas em outubro de 2016.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, haja vista o surgimento das condições após o período contábil a que se referem as demonstrações, de acordo com o Pronunciamento Técnico - IAS 10 - Evento Subsequente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais- ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
Itaú Unibanco Holding S.A

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, de maneira consistente em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2016 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 28 de outubro de 2016.

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
Presidente do Conselho Fiscal

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ
Conselheiro

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Não se aplica.